GRAMOPHONE

Conheça os premiados do Gramophone Awards 2014
Gramophone Editor's Choice: os melhores CDs do mês

CONCERTO

Guia mensal de música clássica

Outubro 2014

R$ 14,90
ISSN 1413-2052 - ANO XX - Nº 210
00210
9 771413 205009

Ensaio da Sinfônica Municipal de Santos, no Teatro Coliseu

São Paulo MUSICAL

Percorremos o interior e o litoral do estado para traçar um panorama da atividade das principais orquestras da região, seus projetos e desafios

VIDAS MUSICAIS
A carreira múltipla de Mendelssohn

JORGE COLI
O resgate de *Cavalleria* e *Pagliacci*

JOÃO MARCOS COELHO
Como a música toca a mente

REPERTÓRIO
Rigoletto e a revolução de Verdi

JÚLIO MEDAGLIA
Os 45 anos da TV Cultura



OLIVIER TONI
Aos 88 anos, músico relembra carreira e fala sobre novo disco



JAMES MACMILLAN
Conversamos com o autor escocês, compositor visitante da Osesp

PETROBRAS | *apresenta*

SEM A MÚSICA O QUE SERIA DA VIDA?

Wolfgang Amadeus Mozart



A música faz a vida mais bonita, mais digna, mais cheia de oportunidades. A música faz a vida ter futuro. Aqui no Instituto Baccarelli é assim: mais de 1.300 crianças e jovens em situação de vulnerabilidade social da Comunidade de Heliópolis e arredores, aprendem desde os quatro anos de idade noções de musicalidade, sociabilização, responsabilidade, cultura e auto estima.





Após a formação musical e artística, que transforma, educa e dá oportunidade de profissionalização, eles brilham nos palcos com seus corais, orquestras infantil, Juvenil, Infanto-Juvenil e a Sinfônica Heliópolis. Quatro de nossos ex-alunos já fizeram parte de importantes orquestras internacionais como a Orquestra Filarmônica de Israel, que tem como regente o maestro Zubin Mehta, patrono da Sinfônica de Heliópolis.





Assim, com o apoio de nossos amigos e patrocinadores, continuamos unindo forças e trabalhando duro para levar a diante essa tarefa que é fazer da música o instrumento mais importante para dar sentido a vida de tantas e tantas crianças, jovens e adolescentes que agora conseguem ver um digno futuro pela frente.

www.institutobaccarelli.org.br

patrocinador master | *patrocinadores ouro* | *patrocinadores prata*

PETROBRAS | BNDES | magazineluiza | Bradesco | Votorantim | BANCO VOLKSWAGEN

Orquestra Sinfônica Heliópolis

Sala São Paulo

8 de novembro
Sábado – 21h
Orquestra Sinfônica Heliópolis

Heitor Villa-Lobos
Bachianas Brasileiras nº4
Concerto para harmônica e orquestra
Choros nº6

Regente: **Isaac Karabtchevsky**
Harmônica: **José Staneck**

ingresso rápido
4003 1212
www.ingressorapido.com
SUJEITO A TAXA DE CONVENIÊNCIA

Venda de ingressos na bilheteria do Teatro ou ingresso rápido

SALA SÃO PAULO

ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA
FUNDAÇÃO OSESP

Concertos Especiais Heliópolis

Grande Auditório do MASP

PETROBRAS apresenta

19 de outubro
Domingo – 16h
Orquestra Sinfônica Heliópolis

Ludwig Van Beethoven
Fidelio, op. 72c: abertura
Sinfonia nº2, op. 36, em ré maior

Regente: **Mirko Schipilliti**

16 de novembro
Domingo – 16h
Orquestra Sinfônica Heliópolis

Ludwig Van Beethoven
Egmont: abertura
Sinfonia no 7, op 92, em lá maior

Regente: **Edilson Venturelli**

Ingressos: Venda de ingressos na bilheteria do MASP.

R$ 10,00 inteira
R$ 5,00 (estudantes e idosos)

instituto baccarelli
tocando em frente juntos

patrocinadores brasil
CATERPILLAR · Banco do Brasil · AIDAR SAZ · 2a · L'HOTEL

parceiros de fé
Patrocínio Master
PETROBRAS

Patrocínio Ouro
BNDES

Patrocínio Prata
Banco do Brasil

Prezado leitor,

A capa desta edição da Revista CONCERTO traz uma foto da sala de espetáculos do tradicional Teatro Coliseu de Santos, em São Paulo. O centenário e belo teatro é a sede da Sinfônica Municipal de Santos, uma das nove orquestras visitadas por João Luiz Sampaio para a elaboração da matéria de capa (página 22). Se o texto apresenta um engajamento idealista de músicos e maestros, ele também aponta, na maior parte dos casos, carências financeiras e gestões não profissionalizadas, bem como a inexistência de uma consistente política pública para o setor. Considerando que, no mundo inteiro, música clássica não sobrevive sem apoio governamental, não teria chegado a hora de os ricos municípios do interior paulista assumirem responsabilidades na manutenção de suas orquestras sinfônicas? São Paulo já possui leis modernas de parcerias público-privadas que possibilitam a gestão de organismos de interesse público por meio de entidades profissionais, com ótimos resultados – a Organização Social Fundação Osesp é o melhor exemplo. Em termos absolutos, os custos para a manutenção de uma orquestra não são altos. E os retornos são sempre altamente recompensadores.

O professor, compositor e maestro Olivier Toni é, sem dúvida, uma das mais destacadas personalidades da música clássica brasileira das últimas décadas. Com sua maneira de ser um tanto jocosa aliada a seu talento, a convicções firmes e a um raro espírito empreendedor, Toni, além de ter formado algumas gerações de músicos, criou instituições que hoje balizam nossa vida musical, como a Escola Municipal de Música e o departamento de música da Universidade de São Paulo. Neste mês, aos 88 anos, Olivier Toni será homenageado com um CD totalmente dedicado a suas obras. O artista conversou com Camila Frésca para falar de sua trajetória musical e do novo lançamento, em entrevista publicada na página 14.

No último dia 17 de setembro, a revista inglesa *Gramophone* divulgou os vencedores do Gramophone Awards, provavelmente a mais importante premiação da indústria fonográfica internacional. A cerimônia realizada em Londres, que contou com a presença de empresários do ramo e de alguns dos mais importantes artistas clássicos da atualidade, reconheceu o CD com sinfonias de Brahms (Orquestra do Gewandhaus de Leipzig sob direção de Riccardo Chailly) como a mais importante realização do ano e anunciou o violinista grego Leonidas Kavakos como vencedor do Artista do Ano conferido pelo voto dos leitores. Conheça as gravações premiadas e leia a matéria sobre o Gramophone Awards na página 27 desta edição.

O Concurso CONCERTO 19 Anos, lançado em nossa edição anterior, foi um grande sucesso. A vencedora do sistema de som Bose Companion 3 II foi nossa assinante Maria Marcia Miyashiro. Veja no anúncio de rodapé da página 69 se você foi um dos vencedores do sorteio de 19 assinaturas de trinta dias para o Digital Concert Hall, a sala de concertos da Filarmônica de Berlim na internet. Agradecemos a todos os participantes e reforçamos nosso compromisso em fazer a Revista CONCERTO cada vez melhor!

Mas chega de conversa! Leia a Revista CONCERTO (confira outros destaques editoriais no índice ao lado), escolha seu programa e desfrute a temporada musical de sua cidade. Tem programação em São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Porto Alegre, Manaus, Vitória, Goiânia, Aracajú, Belém, Recife, Curitiba e em diversas outras cidades.

Bom CONCERTO!



Nelson Rubens Kunze
diretor-editor



TEATRO COLISEU, SANTOS, SP
FOTO: TADEU NASCIMENTO

COLABORARAM NESTA EDIÇÃO

Camila Frésca, jornalista e pesquisadora

Guilherme Leite Cunha, professor e artista plástico

Irineu Franco Perpetuo, jornalista e crítico musical

João Luiz Sampaio, jornalista e crítico musical

João Marcos Coelho, jornalista e crítico musical

Jorge Coli, professor e crítico musical

Júlio Medaglia, maestro

ACONTECEU EM OUTUBRO

NASCIMENTOS

Heinrich Schütz, compositor
8 de outubro de 1585

Georges Bizet, compositor
25 de outubro de 1838

Einojuhani Rautavaara, compositor
9 de outubro de 1928

FALECIMENTOS

Jacques Offenbach, compositor
5 de outubro de 1880

Max Bruch, compositor
20 de outubro de 1920

Leonard Bernstein,
compositor , regente e pianista
14 de outubro de 1990

ESTREIAS

Orfeu no Inferno, de Jacques Offenbach
21 de outubro de 1858 em Paris

Kátya Kabanová, de Leos Janacék
23 de outubro de 1921 em Brno

Hary Janos, de Zoltán Kodály
16 de outubro de 1926 em Budapeste

ConcertoRevista @RevistaConcerto

CONCERTO

Outubro de 2014 nº 210

















GRAMOPHONE

Uma seleção exclusiva do melhor da revista *Gramophone*

27 Gramophone Awards
Conheça os vencedores da edição 2014 do prêmio

64 Editor's Choice
Os melhores lançamentos do mês

2 Carta ao Leitor

4 Cartas

6 Contraponto
Notícias do mundo musical

10 Atrás da Pauta
Coluna mensal do maestro Júlio Medaglia

12 Notas Soltas
Jorge Coli escreve sobre as óperas *Cavalleria rusticana* e *Pagliacci*

14 Em Conversa
Entrevista com Olivier Toni, por Camila Frésca

16 Repertório
Palácio das Artes de Belo Horizonte monta *Rigoletto*, de Verdi

18 Vidas Musicais
Felix Mendelssohn (1809-1847)

20 Palco
James MacMillan, compositor visitante da Osesp, fala sobre sua obra

22 Capa
São Paulo Musical, por João Luiz Sampaio

26 Música Viva
João Marcos Coelho escreve sobre o impacto da música na mente

32 Roteiro Musical
Destaques da programação musical no Brasil

34 Roteiro Musical São Paulo

48 Roteiro Musical Rio de Janeiro

53 Roteiro Musical Outras Cidades

66 Lançamentos de CDs e DVDs
Consulte os novos lançamentos e os títulos à venda

68 Livros

69 Outros Eventos

71 Classificados

71 Scherzo
O espaço de humor da Revista CONCERTO

72 GPS Musical
Grande Auditório do Masp, São Paulo, SP

Emmanuele Baldini

Desde o início de julho, tive a oportunidade de assistir ao violinista e maestro Emmanuele Baldini em diferentes performances, todas elas com enorme competência, dignas de um autêntico artista. Eu o vi como spalla da Osesp, integrando o Quarteto Osesp, em duo com Karin Fernandez e até como maestro. (Aliás, como maestro, até o cachorrinho do Auditório Cláudio Santoro, em Campos do Jordão, latiu afinadinho.) No entanto, Baldini atingiu o ápice quando, em nome dos demais músicos da Osesp, falou com simplicidade, mas com total emoção, a respeito do falecimento repentino do maestro Frank Shipway. Baldini, você é ótimo!

Nilton Divino D'Addio, por e-mail

Educação do público

A Osesp se orgulha de seus projetos educacionais, atingindo alunos das redes de ensino. Porém, ela deveria se preocupar também com a educação de seu próprio público atual. Assim, sugiro que seja reforçado o aviso para que celulares não sejam utilizados. Os funcionários presentes na sala dizem que têm a orientação de não chamar a atenção durante o concerto, apenas nos intervalos. Porém, se tal fato acontece em qualquer sala de concertos no exterior, na mesma hora um funcionário chama a atenção. A posição dos funcionários, perto das portas laterais, também não é a ideal, pois eles não veem o que ocorre em toda a sala. Em todas as apresentações deste ano, e tenho três assinaturas, há sempre alguém gravando, filmando ou vendo o celular. É muito desagradável. Resumindo: a Osesp deve posicionar melhor os funcionários e orientá-los a chamar a atenção, sim, mesmo durante uma execução.

Além disso, vi pelo menos duas vezes pessoas entrando com garrafinhas de água; quando foram advertidas educadamente por uma funcionária, se recusaram a obedecer e ainda a destrataram. Onde vamos parar? Sejam mais firmes com os mal-educados que comem, bebem, filmam, fotografam e gravam!

Elie Politi, por e-mail

Jascha Heifetz

Entre as excelentes matérias da edição que celebra os 19 anos da Revista CONCERTO (nº 209, setembro de 2014), vale destacar a seção *Vidas Musicais*, em que Camila Frésca focaliza Jascha Heifetz. Sobre as apresentações do grande violinista em São Paulo, nos dias 28 e 31 de julho e 2 de agosto de 1934, é essencial (e deliciosa) a leitura dos artigos de crítica musical do mestre Mário de Andrade, publicados na coluna "Música" do *Diário de S. Paulo*, nos dias 29 de julho, 1º e 3 de agosto de 1934. Esses artigos estão incluídos no livro *Música e jornalismo*, organizado por Paulo Castagna, volume 3 da coleção Mariodeandradiando (editoras Hucitec/Edusp, 1993).

Cosme Damião de Souza Marinho, de Belo Horizonte, por e-mail

Filarmônica de Berlim

Ainda sobre brasileiros que regeram a Filarmônica de Berlim, gostaria de lembrar que Francisco Mignone regeu a orquestra em 1936, conforme documentado na página 154 do livro *A orquestra do Reich*, de Misha Aster (editora Perspectiva).

Nelson José de Camargo, jornalista, por e-mail

Rameau in Caracas

Agradeço a gentileza do CD Rameau in Caracas (presente aos assinantes da Revista CONCERTO), compositor que muito aprecio. Curto todos os exemplares da CONCERTO, muito obrigada.

M. Carolina S. Madeira, por e-mail

e-mail: cartas@concerto.com.br

Cartas para esta seção devem ser remetidas por e-mail: cartas@concerto.com.br, fax (11) 3539-0046 ou correio (Rua João Álvares Soares, 1.404 – CEP 04609-003, São Paulo, SP), com nome e telefone.

Escreva para nós e dê sua opinião!

A cada mês, uma correspondência será premiada com um CD de música clássica.

(Em razão do espaço disponível, reservamo-nos o direito de editar as cartas.)

Site e Revista CONCERTO
A boa música mais perto de você

Atualize e complemente as informações da Revista CONCERTO em nosso site

www.concerto.com.br

Assinantes têm acesso integral* à agenda completa de eventos, notícias, entrevistas, podcasts, *Ouvinte Crítico*, seleção de filmes do YouTube, textos exclusivos e muito mais. Confira!



* Se você comprou esta revista na banca, digite "outubro" no campo e-mail e "7391" no campo senha.

CLÁSSICOS
Clássicos Editorial Ltda.
Nelson Rubens Kunze (diretor)
Cornelia Rosenthal
Mirian Maruyama Croce

CONCERTO
Guia mensal de música clássica
www.concerto.com.br

OUTUBRO 2014
Ano XX – Número 210
Periodicidade mensal
ISSN 1413-2052

REDAÇÃO E PUBLICIDADE
Rua João Álvares Soares, 1.404
04609-003 São Paulo, SP
Tel. (11) 3539-0045 – Fax (11) 3539-0046
e-mail: concerto@concerto.com.br

diretor-editor
Nelson Rubens Kunze (MTb-32719)
editores executivos
Cornelia Rosenthal e João Luiz Sampaio
coordenação de produção
Luciana Alfredo Oliveira Barros
textos e site Rafael Zanatto
revisão Thais Rimkus
projeto gráfico BVDA Brasil Verde
editoração e produção gráfica
Lume Artes Gráficas / Guilherme Lukesic
execução financeira
Mirian Maruyama Croce
apoio de produção
Priscila Martins, Vanessa Solis da Silva, Vânia Ferreira Monteiro

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
Tel. (11) 3539-0048

Datas e programações de concertos são fornecidas pelas próprias entidades promotoras, não nos cabendo responsabilidade por alterações e/ou incorreções de informações. Inserções de eventos são gratuitas e devem ser enviadas à redação até o dia 10 do mês anterior ao da edição, por fax (11) 3539-0046 ou e-mail: concerto@concerto.com.br.

Artigos assinados são de responsabilidade de seus autores e não refletem, necessariamente, a opinião da redação.

Todos os direitos reservados.
Proibida a reprodução por qualquer meio sem a prévia autorização.

GRAMOPHONE
Todos os textos e fotos publicados na seção *Gramophone* são de propriedade e copyright de
Mark Allen Group, Grã-Bretanha
www.gramophone.co.uk

OPERAÇÃO EM BANCAS
assessoria
Edicase – www.edicase.com.br
distribuição exclusiva em bancas
Dinap Ltda. – Distribuidora Nacional de Publicações
manuseio
FG Press – www.fgpress.com.br

CTP, impressão e acabamento
Prol Editora Gráfica Ltda.

ÓPERA
FUNDAÇÃO
CLÓVIS SALGADO

Rigoletto

Giuseppe Verdi

Direção musical e regência **Marcelo Ramos**
Direção cênica **André Heller-Lopes**
Cenários **Renato Theobaldo**
Figurinos **Sofia Di Nunzio**
Elenco
Devid Cecconi
Rodolfo Giugliani
Gabriella Pace
Lina Mendes
Giovanni Tristacci
Jean Nardoto
Participação especial
Denise de Freitas

Orquestra Sinfônica de Minas Gerais
Coral Lírico de Minas Gerais
Cia. de Dança Sesiminas

Estreia 18 de outubro

Grande Teatro do Palácio das Artes - Belo Horizonte - MG
Informações: fcs.mg.gov.br | 31.3236.7400

Tenores brasileiros se destacam na Alemanha

Os tenores brasileiros Atalla Ayan e Martin Muehle entraram para a lista dos vinte principais cantores em atividade na Alemanha, preparada em setembro pela revista especializada *Opernwelt*. A votação foi feita em duas etapas: os críticos da publicação escolheram os nomes que mais se destacaram no cenário lírico e, então, abriram para o público a votação, que seria encerrada no dia 30 do mês passado. Entre os nomes escolhidos estão estrelas como Jonas Kaufmann e Piotr Beczala e o baixo René Pape.

Nascido em Porto Alegre, Muehle está radicado na Alemanha, onde integra o elenco do Teatro Nacional de Mannheim. Lá, já se apresentou em *Carmen*, de Bizet, *Stiffelio* e *Simon Boccanegra*, de Verdi, e *Madama Butterfly*, de Puccini, entre outros. Ele também participou recentemente de récitas de obras de Verdi em Freiburg, cantando Arrigo, em *I vespri siciliani*, e no Festival de Sankt Margarethen, onde foi Radamés em *Aida*. Já Atalla Ayan, que é natural de Belém, é hoje membro da Ópera de Stuttgart, tendo se apresentado em *Nabucco* e *La traviata*, de Verdi, e *La bohème*, de Puccini, entre outras óperas. Em 2015, vai interpretar *La rondine*, na Deutsche Oper, de Berlim, e *O elixir do amor*, no Teatro Alla Scala de Milão.


Atalla Ayan


Martin Muehle

FOTOS: DIVULGAÇÃO

Antonio del Claro faz concertos no México

O violoncelista Antonio Lauro del Claro vai se apresentar como solista da Orquestra Sinfônica do Estado do México nos dias 3 e 5 de outubro, em Guanajuato e Texcoco.
A regência será do maestro Enrique Bátiz. "Recentemente, me apresentei com ele em Brasília e surgiu a ideia de voltar a tocar com a orquestra, da qual já fui solista duas vezes", explica del Claro. Ele vai interpretar o *Concerto para violoncelo e orquestra* de Dvorák. "A literatura para violoncelo e orquestra não é muito vasta, mas tem algumas peças impactantes. E, para mim, o concerto de Dvorák é a maior delas, uma verdadeira sinfonia concertante, que exige envolvimento de todos."

Claudio Cohen regerá Filarmônica do Qatar

Maestro titular e diretor artístico da Orquestra Sinfônica do Teatro Nacional Claudio Santoro, em Brasília, Claudio Cohen vai reger dois concertos à frente da Filarmônica do Qatar. As apresentações, que fazem parte da Semana Brasileira no Museu de Arte Islâmica de Doha, terão repertório brasileiro, com obras de Carlos Gomes (*Alvorada* da ópera *Lo schiavo*) e Villa-Lobos (*Bachianas brasileiras nº 7*), além da *Sinfonia do Novo Mundo* de Dvorák. Em outubro, o maestro vai reger também a Filarmônica de Gyor, na Hungria, e a Orquestra Clássica do Norte, em Portugal.

Clássicos no mundo...

Concurso Internacional Tchaikovsky abre inscrições para edição 2015

Uma das mais prestigiados competições clássicas do mundo, o Concurso Internacional Tchaikovsky, está com as inscrições abertas para a sua edição 2015. O certame é realizado a cada quatro anos desde 1958. Originalmente, a competição era limitada a pianistas e violinistas. Os violoncelistas foram admitidos a partir da segunda competição, em 1962, e os cantores a partir da terceira, em 1966. O concurso é organizado por um comitê constituído por destacadas personalidades musicais russas; o júri internacional é formado por notáveis músicos, professores, regentes e vencedores anteriores da competição.
Entre os vencedores do Concurso Internacional Tchaikovsky figuram artistas como Vladimir Ashkenazy, Mikhail Pletnev, Nikolai Lugansky, Denis Matsuev, Gidon Kremer, Viktoria Mullova, Boris Pergamenshchikov, Johannes Moser, Deborah Voigt e Daniil Trifonov, que, aos 20 anos, venceu a categoria Piano na edição passada. Único brasileiro, o violoncelista Antonio Meneses ganhou o prêmio em 1982.
As inscrições para a 15ª edição, que ocorre entre os dias 15 de junho e 3 de julho de 2015, estão abertas até 1º de fevereiro. Outras informações podem ser obtidas no site www.competition-tchaikovsky.com.

Orquestra do Concertgebouw pede ajuda financeira ao governo

A Orquestra do Concertgebouw, que na última temporada viajou o mundo para comemorar seus 125 anos, voltou para casa com um problema a resolver: segundo um relatório interno recém-divulgado, o grupo tem um déficit de cerca de 850 mil euros. Para os diretores da orquestra, não há como aumentar o número de concertos e os ingressos já são caros – mais altos do que o de outros grupos europeus – e, portanto, não podem ser reajustados; da mesma forma, não estão sendo considerados cortes no pessoal nem em salários. Por conta disso, a orquestra resolveu pedir ajuda ao governo holandês, afirmando que a ausência de solução para o problema pode significar uma "queda abrupta" na qualidade do conjunto, ainda mais em um momento de troca de direção artística – o maestro Mariss Jansons, que havia anunciado a decisão de deixar o grupo por problemas de saúde ao fim de 2015, antecipou sua saída para março.

Sinfônica de Chicago vai distribuir gravação gratuitamente

A Orquestra Sinfônica de Chicago vai disponibilizar gratuitamente pela internet uma gravação ao vivo da *Nona sinfonia* de Beethoven, realizada no dia 18 de setembro. A orquestra ainda não divulgou a data de lançamento, mas informou que estará disponível em seu site na internet www.cso.org. A decisão faz parte de uma nova política de concertos gratuitos proposta pelo diretor musical do grupo, o maestro Riccardo Muti. Ao longo da temporada, ele vai levar a orquestra a diversos palcos da cidade, além de realizar ensaios abertos ao público. A Sinfônica de Chicago foi um dos primeiros conjuntos sinfônicos a lançar um selo próprio, o CSO Live.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária

OSUSP
ORQUESTRA SINFÔNICA
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

19 OUTUBRO domingo, 17h
SALA SÃO PAULO Praça Julio Prestes,s/n°

JOHANNES SCHLAEFLI Suiça *regente*
AH RUEM AHN Coréia do Sul *piano*

FELIX MENDELSSOHN (1809-1847)
Abertura 'Das Märchen von der schönen Melusine',op. 32

ROBERT SCHUMANN (1810-1856)
Concerto para Piano em La Menor, op. 54

JOHANNES BRAHMS (1833-1897)
Sinfonia nº 3 em Fa Maior, op. 90



ingressorapido.com.br - Tel: 11 4003 1212
Entradas de R$13,00 a R$63,00 (inteira)
Bilheteria Sala São Paulo - Tel: 11 3223 3966

Informações: 11 3091 3000 sinfonica@usp.br www.sinfonica.usp.br

ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA
FUNDAÇÃO OSESP

GOVERNO DE SÃO PAULO

CIRCULAÇÃO 2014

GRANDES OBRAS DA MÚSICA CLÁSSICA NAS CORDAS DO VIOLÃO DE AULUS RODRIGUES

DE 17 DE OUTUBRO A 05 DE DEZEMBRO

SÃO GONÇALO DO RIO ABAIXO
ITABIRA
SÃO JOÃO DEL-REI
TIRADENTES
MARIANA
SANTA BÁRBARA
OURO BRANCO
BELO HORIZONTE

MAIS INFORMAÇÕES, ACESSE:
WWW.AULUSRODRIGUES.COM

PATROCÍNIO

LEI MUNICIPAL DE INCENTIVO À CULTURA

SÃO GONÇALO DO RIO ABAIXO



Este projeto foi realizado com recursos da Lei Municipal de Incentivo à Cultura no 700/07. Ano de 2014. São Gonçalo do Rio Abaixo. Minas Gerais

SELFIE: 13 perguntas para... Marina Considera SOPRANO

Uma cantora que admira: Renata Scotto me encanta pela seriedade e propriedade do canto e pelo interesse musical que desperta.

Verdi ou Wagner? Verdi! Mas apenas porque suas óperas se adaptam melhor à minha vocalidade do que as de Wagner, só por isso!

Um papel ainda por cantar: São tantos... Magda, de *La rondine*, de Puccini, com certeza!

Um papel que cantaria quantas vezes possível: Tosca. A música é teatro puro. Não importa quantas vezes eu escute, sempre me emociono no final, quando ela ingenuamente quer acreditar que Cavaradossi sairá vivo. Aquela ilusão quase que imposta a si mesma é cortante.

Um papel que jamais cantaria: Ah! Eu só não cantaria aquilo que não posso por causa da classificação vocal. São tantos... Lakmé é um deles. Mas eu bem que gostaria!

Se fosse tenor por um dia, qual papel cantaria: Essa pergunta é maravilhosa! Eu adoro os papéis de tenor. Vou escolher um monte: Canio, Calaf e Cavaradossi, só para começar.

Uma gravação que julga fundamental: A *Tosca*, de Puccini, com o maestro Victor de Sabata, Maria Callas, Tito Gobbi e Giuseppe di Stefano.

Um compositor brasileiro: Carlos Gomes, pois suas óperas são lindas e as ideias musicais são geniais.

Ser soprano é: A possibilidade de passar a vida se aprimorando, indo ao encontro de tudo aquilo que se tem de mais profundo, tanto fisicamente e intelectualmente como emocionalmente.

Se não fosse musicista, seria: Romancista. Durante a adolescência eu passava as tardes lendo Gabriel García Márquez. Cheguei a cursar dois anos da faculdade de jornalismo por conta do fascínio que tinha por seus romances.



SELFIE DE MARINA CONSIDERA

Música é: Uma paixão pela qual você enfrenta qualquer empecilho e que justifica a própria existência.

Música não é: Brincadeira. Sempre me irrito quando meus amigos ou conhecidos não entendem a seriedade de minha profissão.

Um sonho: Cantar, cantar e cantar. Espero passar a vida realizando esse sonho!

Após se formar em canto no Rio de Janeiro, a soprano Marina Considera partiu, em 2007, para a Itália, onde integrou o Opera Studio da Academia Nacional de Santa Cecilia, estudando com Renata Scotto. Na volta ao Brasil, tem se apresentado em palcos como o Theatro Municipal do Rio de Janeiro, o Theatro São Pedro e a Sala São Paulo, onde foi solista na *Nona sinfonia* de Beethoven apresentada pela Osesp em fevereiro deste ano. No Theatro Municipal de São Paulo, ela viveu Rosália na montagem do ano passado de *Jupyra*, de Francisco Braga, e, em agosto, participou da *Sinfonia nº 4* de Mahler. Ela volta ao palco do Municipal neste mês para interpretar Nedda, em *Pagliacci*, de Leoncavallo, nas récitas dos dias 19, 25 e 28, sob regência do maestro Ira Levin.

AGENDA
Cavalleria rusticana/Pagliacci
Dias 18, 19, 21, 23, 25, 26, 28 e 29
Theatro Municipal de São Paulo

Ouvinte Crítico terá seis enquetes em outubro

Participe das enquetes do *Ouvinte Crítico* da Revista CONCERTO (www.concerto.com.br/ouvinte).
No *Ouvinte Crítico*, você pode fazer avaliações e escrever comentários sobre os principais eventos clássicos brasileiros. Veja a seguir os espetáculos que estarão em votação em setembro:

Osesp, Coros da Osesp, Marin Alsop – regente e Nathalie Stutzmann – contralto.
Dias 2, 3 e 4 de outubro em São Paulo. *Sinfonia nº 2*, *Ressurreição*, de Gustav Mahler.

Orquestra de Câmara da Basileia, Giovanni Antonini – regente e Sol Gabetta – violoncelo.
Dias 8 e 11 de outubro em São Paulo. Obras de Schumann, Saint-Saëns e Beethoven.

Óperas *Cavalleria rusticana*, de Mascagni, e *Pagliacci*, de Leoncavallo. Orquestra Sinfônica Municipal e Ira Levin – regente. Dias 18, 19, 21, 23, 25, 26, 28 e 29 de outubro em São Paulo.

Orquestra Sinfônica Brasileira, Roberto Minczuk – regente e Albrecht Mayer – oboé.
Dia 23 de outubro no Rio de Janeiro e dia 26 de outubro em São Paulo. Obras de Strauss e Bruckner.

Solistas de Moscou e Yuri Bashmet – viola.
Dias 25 e 26 de outubro em São Paulo. Obras de Grieg, Schubert, Dvorák, Tchaikovsky e Bruch.

Ópera *Rigoletto*, de Verdi. Orquestra Sinfônica de Minas Gerais e Marcelo Ramos – regente.
Dias 18, 19, 21, 25, 26 e 29 de outubro em Belo Horizonte, MG.

TV Cultura apresenta *Clássicos* e *Prelúdio*

Em outubro, a faixa clássica da TV Cultura tem uma boa programação. O programa *Clássicos*, que exibe espetáculos e documentários sobre o mundo erudito inicia o mês, no dia 4, com a transmissão da montagem de 2012 de *O elixir do amor*, de Donizetti, realizado pelo Theatro São Pedro de São Paulo. No dia seguinte, é apresentado o filme *As crianças da Ópera de Pequim*, que retrata o rígido dia a dia dos jovens membros da companhia de ópera chinesa. Na semana seguinte, no dia 11, o Clássicos exibe o concerto da Osesp com Marcelo Lehninger (regência) e Kirill Gerstein (piano), realizado em julho deste ano. Já no dia 18, outro espetáculo da Osesp: a opereta *Candide*, de Leonard Bernstein, com regência de Marin Alsop e Paulo Szot no elenco vocal – semi-encenada, a montagem foi apresentada em junho e saudada como um dos pontos altos da atual temporada da orquestra.

O programa *Prelúdio*, principal show de calouros da música clássica nacional, tem em outubro sua quinta eliminatória, transmitida no dia 12. Competem por uma vaga na próxima etapa a fagotista Clarissa Oropallo, a soprano Raquel Paulin, o violonista Vítor Noah e o violinista Lucas Farias. Com apresentação de Roberta Martinelli e Júlio Medaglia – que também rege a Orquestra Prelúdio –, o programa é gravado no Theatro São Pedro de São Paulo.

UCI retoma série clássica no cinema com balé do Bolshoi

A rede de cinemas UCI retoma nos dias 18 e 19 de outubro sua programação clássica, com duas apresentações do balé *A filha do faraó*, da temporada 204/2015 do Teatro Bolshoi. Com coreografia de Pierre Lacotte, o espetáculo conta com os bailarinos Svetlana Zakharova, Nina Kaptsova e Ruslan Skvortsov como solistas. A UCI ainda programa exibir nos próximos meses os balés *La bayadère*, *O quebra-nozes*, *O lago dos cisnes*, *Romeu e Julieta* e *Ivan, o terrível*, da atual temporada do Bolshoi.

Brasileiro vence Concurso de Composição Dvorák

O compositor brasileiro Hanon Rossi, aluno do departamento de música da Universidade de São Paulo, recebeu o primeiro prêmio da categoria júnior da quinta edição do Concurso Internacional de Composição Antonín Dvorák, realizado na República Tcheca em agosto deste ano. E, como prêmio, vai escrever uma obra a ser estreada nos próximos anos pela Sinfônica de Karlovy Vary. O concurso é idealizado por Antonín Dvorák III, neto do célebre compositor, e tem como objetivo "celebrar sua memória, além de tentar ajudar novos autores em termos de divulgação", estabelecendo, por exemplo, parcerias para gravações. No júri, estavam compositores e membros da vida musical tcheca, como Pavel Trojan, diretor do Conservatório de Praga, e Young-Chul Choi, da Academia Dvorák de Música.



Por Júlio Medaglia
medaglia-maestro@uol.com.br



Lições de programação e espírito público

TV Cultura completa 45 anos como marco da televisão brasileira

Nas décadas de 1940 e 1950, iniciou-se em todo o mundo a implantação do milagre da transmissão simultânea de imagens e sons por meios eletrônicos. Rapidamente os europeus arrebanharam os ícones de sua tradição para torná-los conteúdo artístico e diário daquela tecnologia. Ou seja, a televisão era um veículo moderno de antigos materiais: o livro, o teatro, o concerto, o cabaré literário, a palestra, a aula. Nos Estados Unidos, graças à prática já conhecida da industrialização do espetáculo multimídia do cinema, o homem televisivo foi a ele buscar as ferramentas para edificar a linguagem do novo meio. As diferenças não pararam aí. Enquanto a televisão europeia era financiada pelo contribuinte, nos Estados Unidos ela era movida a publicidade.

A televisão brasileira adotou igualmente o financiamento via publicidade. Mas, como linguagem, diferentemente da europeia e da norte-americana, ela partiu da experiência radiofônica. O brasileiro já possuía uma radiofonia própria extremamente dinâmica e criativa, que havia entendido que o feitiço sonoro tinha poderes incríveis de provocar a imaginação. Essa característica foi transcodificada e levada para a TV com grande sucesso. Tendo suas raízes no veículo mais recente e igualmente eletrônico, o rádio, e não em anteriores, como o cinema ou a velha tradição cultural, a TV Tupi, fundada em São Paulo em setembro de 1950, sobressaiu-se em relação às demais por sua originalidade e seu vigor comunicativo. E essas características perduram nos dias atuais, razão pela qual nossa televisão é vista em mais de 150 países.

Na década de 1960, com a implantação da TV Excelsior, expandiu-se o conteúdo intelectual do veículo. Conduzida por Álvaro de Moya, ela levou para sua dramaturgia a fina flor da intelectualidade brasileira. Na linha de shows, era possível ver programas como o *Brasil 60*, conduzido pela grande dama do teatro, Bibi Ferreira, e ao qual compareciam personagens de Grande Otelo ou Pagano Sobrinho ao bem-humorado teatrólogo Ionesco, de Pelé a Jean-Paul Sartre, de Pixinguinha ao Barroco Mineiro, de João Gilberto a Orlando Silva, estes fazendo dueto em pleno domingo à noite, numa espécie de "*Fantástico* inteligente". A programação de cinema era escolhida a dedo e sempre acompanhada de informações enriquecedoras.

No final da década de 1960, foi a TV Record paulista que soube absorver a revolução musical e comportamental de um período fervilhante em todo o mundo. Memoráveis festivais provocaram em nosso país o surgimento de uma novíssima e preciosa geração de músicos populares, ainda hoje na ativa.

Se a TV na América Latina nasceu em São Paulo – e se sua expansão intelectual ocorreu por aqui com a Excelsior, assim como uma relação sem precedentes com a mais criativa e inteligente música popular foi possível também em uma emissora da cidade –, natural que tenham sido dois paulistas a implantar, no Rio, os mais modernos e arrojados processos de industrialização e comercialização do veículo: Walter Clark, que cuidava da parte institucional e mercadológica da TV Globo, e J. B. de Oliveira Sobrinho, o endiabrado Boni, que seria seu homem de campo.

Por volta do final dos anos 1960, porém, disparou por aqui um importante alarme que chamaria a atenção dos moldes do veículo. Para evitar que Fellini tivesse razão quando afirmava que "a TV é um mero eletrodoméstico", o governo paulista cuidou de implantar uma televisão pública que se situaria em um segmento de programação e prestação de serviços, no qual a comercial não pretendia atuar. Não por coincidência, essa emissora chamou-se *Cultura* e foi a primeira emissora pública da América Latina.

Uma segunda e corajosa surpresa ocorreu nesse momento, e disso os paulistas podem mais uma vez se orgulhar. Em plenos "anos de chumbo", meses após a publicação do AI-5, com um governo estadual vinculado ao poder central ditatorial, criou-se aqui uma emissora de televisão independente – seja do ponto de vista de programação, já que sua produção era supervisionada por um conselho formado por representantes de toda a sociedade civil, seja profissionalmente, pois o governador Abreu Sodré insistiu para que fosse uma "fundação de direito privado", uma empresa comum, portanto, e não uma "repartição pública". Isso ao contrário de quase todas as outras emissoras públicas que surgiram, ridículos porta-vozes dos "feitos" dos governos regionais. A TV Cultura de São Paulo estabeleceu uma programação projetada por competentes profissionais das áreas técnicas, artísticas e educativas, e não por apadrinhados políticos.

Hoje, após 45 anos de atuação no cenário televisivo nacional, é possível afirmar que inexiste no Brasil um único intelectual ou artista de prestígio que não tenha atuado ou se relacionado com a programação dessa emissora, tendo por ela elevado respeito. Até mesmo na área jornalística, onde emissoras particulares poderiam atuar com liberdade e senso crítico, mas acabam encurraladas pelo poder público/político que, através de vastos investimentos em publicidade, as mantém atreladas a um noticiário "chapa-branca". Enquanto isso, no jornalismo diário da TV Cultura ou em programas como o importante *Roda Viva*, a liberdade de expressão e o espírito crítico correm soltos.

Em um país onde os serviços públicos deixam a desejar, torna-se motivo de grande alegria aos paulistas as comemorações dos 45 anos de existência da TV Cultura, inclusive neste momento em que ela acaba de receber da BBC de Londres a distinção de segunda melhor programação televisiva do mundo. ♦

Bradesco apresenta

TEMPORADA 2014 na SALA SÃO PAULO
BACHIANA FILARMÔNICA SESI SP
Regência JOÃO CARLOS MARTINS



CONCERTO 01/11 – 21h

MARCOS BALTER
Encomenda Bachiana
Obra concertante para soprano e orquestra
Solista: Adriana Clis

C. BÉRIOT
Scène de Ballet para violino e orquestra – Op. 100

MAX. BRUCH
Concerto para violino e orquestra
Finale – Allegro Energico

F. MENDELSSOHN
Octeto em Mi Bemol Maior, Opus 20
Allegro Moderato ma com Fuoco
Andante - Scherzo - Presto

CONCERTO 29/11 – 21h

J. HAYDN
Sinfonia nº 31 em Ré Maior
Allegro - Adagio - Minueto
Finale: Moderato Molto

L. V. BEETHOVEN
Concerto nº 4 para piano o orquestra
Solista: Andreas Woyke

Vendas: Ingresso Rápido – 4003-1212 - www.ingressorapido.com.br
Ingressos de R$ 25,00 a R$ 40,00

LEI DE INCENTIVO À CULTURA

Patrocínio

Bradesco

oi

VOLVO

Apoio Cultural

MERITOR

WICKBOLD

FOLHA

oi

BACHIANA

Por Jorge Coli
jorgecoli63@gmail.com



Cavalleria e Pagliacci, belas grandes obras

Theatro Municipal de São Paulo encena óperas menosprezadas pela modernidade do século XX

Durante um bom tempo, a modernidade do século XX desprezou a ópera italiana, considerando-a música fácil. *Cavalleria rusticana* e *Pagliacci* tornaram-se o espantalho ridículo de uma intelectualidade esnobe. O narrador de *Em busca do tempo perdido*, de Proust, que admirava Debussy e *Pelléas*, quando queria caracterizar o mau gosto musical de sua amada Albertine Simonet, mencionava o quanto ela apreciava o intermezzo de *Cavalleria*. Mário de Andrade escreveu que a Itália havia dado "um gigante como Monteverdi e um molusco como Leoncavallo".

A partir dos anos de 1960, começou a recuperação das óperas italianas da primeira metade do século XIX – foram Rossini, Donizetti e Bellini *revivals*, seguidos de um sério retorno a Verdi. Os mais tardios não foram tão felizes, eram taxados de "veristas", palavra que virou palavrão na boca de amadores pedantes. Estes, aliás, condenavam um modo de cantar "verista", que inventaram, como brutal e brega, sem nunca terem ouvido as maravilhosas nuances, o sentido sublimemente musical de um Schipa nem de uma Pampanini. Durante muito tempo, Puccini, o mais célebre dos "veristas", foi condenado. Num livro tão lúcido como *Uma nova história da música*, Otto Maria Carpeaux escrevia em 1958: "Num distante futuro, quando a época de 1900 parecerá tão remota como hoje para nós o século XVIII, só sobreviverão de Puccini algumas *arie antiche*". A profecia estava muito errada, e hoje assistimos a um definitivo Puccini *revival*, que o situa como um dos grandes gênios musicais da história.

Mascagni e Leoncavallo se beneficiaram da saudável indiferença atual pelas opiniões desdenhosas desse passado recente e moderno. A inabalável popularidade que sempre conheceram manteve *Cavalleria* e *Pagliacci* no repertório. O Theatro Municipal de São Paulo as programou para este mês.



Cena de *Cavalleria rusticana*, apresentada em 2013 no Theatro Municipal

DIVULGAÇÃO

Não se pode, porém, falar num verdadeiro *revival* dos dois compositores. Tiveram ambos um destino melancólico. Depois do formidável sucesso dessas óperas inaugurais que os tornaram, muito jovens (Mascagni, 27 anos, Leoncavallo, 35), universalmente célebres, obras que os uniram num mesmo programa, gêmeas perfeitas, nunca mais obtiveram a mesma aceitação que outras. É injusto... quem sabe ainda assistiremos a um verdadeiro retorno de tantas belas composições por eles escritas e que o tempo eclipsou.

Em 1957, em plena onda antiverista, uma das raras vozes discordantes de peso a respeito de *Cavalleria* e *Pagliacci* foi a do musicólogo e maestro René Leibowitz. Ele era então o grande defensor da escola de Viena e supremo especialista em Schönberg. Em sua *Histoire de l'opéra*, analisa e valoriza as duas. Escreve, sobre *Cavalleria*: "Ficamos espantados e surpresos por tudo aquilo que os velhos meios da arte lírica italiana podem ainda fornecer de vivo e válido quando se põem a serviço de uma verdadeira interpenetração da música e do drama. É isso que os wagnerianos tinham desconhecido e é isso que confere a uma obra como *Cavalleria rusticana* sua força primitiva". E sobre *Pagliacci*: "A força da obra reside, primeiro, no libreto, um dos melhores que já foram escritos. [...] Sua intensidade [da música] expressiva é excepcional; [...] o mais típico exemplo do *jeu tragique* (jogo/representação trágica) – concepção lírica da qual *Così fan tutte* e tantas outras obras se alimentaram e deveriam ainda se alimentar –, jogo que atinge aqui, talvez, seu máximo de gravidade".

Belas grandes obras, portanto. Arrisco citar minhas gravações preferidas, que podem ajudar no preparo para o espetáculo do Municipal de São Paulo, sem demérito para as centenas de outras. *Cavalleria*: Milanov, Bjorling, Cellini, 1953 (Naxos); Callas, Di Stefano, Serafin, 1953 (EMI). *Pagliacci*: Paoli, Huguet, Sabajno, 1907 (Bongiovanni – para quem não tem medo dos chiados, lição de musicalidade há mais de um século, sob supervisão do compositor); Merli, Pampanini, 1930 (Preiser Records); Bjorling, Los Ángeles, Cellini, 1953 (EMI); Cura, Frittoli, Chailly, 1999 (Decca). E gosto bastante do DVD *Cavalleria* e *Pagliacci*, com Cura, Marrocu, Cedolins, Guelfi, 2010 (Art Haus). A direção de cena é de Grischa Asagaroff, que, na *Cavalleria,* já empregara a ideia de transformar Alfio num chefe mafioso, como faria Pier Francesco Maestrini na bela montagem que hoje o Theatro Municipal retoma.

Observação: Pode-se pensar que *Cavalleria rusticana* tenha alguma coisa a ver com cavalaria. Não tem. O título em português seria *Cavalheirismo camponês*. ♦

AGENDA

Cavalleria rusticana, de Mascagni, e *Pagliacci*, de Leoncavallo
Theatro Municipal de São Paulo (Ira Levin/Pier Francesco Maestrini/William Pereira)
Dias 18, 19, 21, 23, 25, 26, 28 e 29 de outubro



60 anos

3º Encontro Nacional de Canto

A Diversidade do Repertório Vocal

29 outubro a 1º novembro 2014

Achille Picchi (Canção Brasileira)
Laura de Souza (Lied)
Ricardo Ballestero (Mélodie)
Martha Herr (Art Song)
Inacio De Nonno (Ópera)
Walter Chamun (Fisiologia da voz)
Said Tuma (Pianista correpetidor)

OFICINAS
Marilane Bousquet
(Iniciação ao Canto)
Marcos Nascimento
(Iniciação à Percepção Musical e ao Solfejo)

Cristine Bello Guse
coordenação

Inscrições
EXECUTANTE até 08 de outubro de 2014
OUVINTE até 22 de outubro de 2014

Inscrições e Informações
Fone: 15 3205-8444
conservatoriodetatui.org.br/ecanto

FAC/DF - FUNDO DE APOIO À CULTURA apresenta

Orquestra Ars Hodierna + Solistas

Regente:
Maestro Jorge Lisbôa Antunes

Solistas:
Victor de Oliveira (viola)
Fernando Machado (clarineta)
Welder Rodrigues (flautim)
Álvaro Henrique (violão)
Reuler Furtado (tenor)
Leila Reis (harpa)
Déborah Wanderley (violino)


Álvaro Henrique


Victor de Oliveira


Fernando Machado


Déborah Wanderley


Maestro Jorge Lisbôa Antunes


Leila Reis


Reuler Furtado


Welder Rodrigues

Obras de:
Alexander Arutiunian, Benjamin Britten, Carlos Perón-Cano, Claude Debussy, Paul Hindemith e Osvaldo Lacerda

Datas, locais e horários:

27/10
Escola Classe 02, Itapoã/DF; às 14h
Centro de Educação Fundamental Dra. Zilda Arns, Itapoã/DF; às 16h

30/10
Centro de Ensino Especial 01, Planaltina/DF; às 14:30h
CEF Mestre d'Armas, Planaltina/DF; às 17:30h

13/11
Centro de Ensino Médio 11; Ceilândia/DF; às 16h
Centro de Ensino Médio 04; Ceilândia/DF; às 18h

17/11
Centro de Ensino Médio Cemiti; Taguatinga/DF; às 14h
Centro de Ensino Médio, Cemab; Taguatinga/DF; às 17h

19/11
Concerto de Gala; Escola de Música de Brasília, Teatro Carlos Galvão; às 19:30h

FAC Fundo de Apoio à Cultura · OAH · Estação das Águas · Casa das Artes · Kalunga · SISTRUM Produções Musicais

Formando orquestras e mentes

Entrevista com o maestro, compositor e professor

Olivier Toni

Por Camila Frésca

Figura seminal no cenário musical de São Paulo, o maestro Olivier Toni foi responsável pela criação de instituições-chave para a cidade, como a Sinfônica Jovem Municipal, atual Orquestra Experimental de Repertório (1968); a Escola Municipal de Música (1969); o departamento de música da USP (1970); a Osusp (1972); e a Orquestra de Câmara da USP (1995). Na década de 1950, também criou e dirigiu a Orquestra de Câmara de São Paulo, conjunto independente que, em trinta anos de atividade, abriu espaço para os mais variados tipos de repertório, de obras pouco executadas do Barroco às primeiras audições de compositores contemporâneos brasileiros e estrangeiros. Teve, ainda, atuação importante na redescoberta do repertório colonial brasileiro e fundou, há mais de três décadas, o Festival de Prados, realizado anualmente na cidade mineira, com intenso envolvimento da comunidade.

Tão importante quanto a criação desses organismos, no entanto, é sua atuação como educador. Nesse sentido, podemos colocá-lo ao lado de Camargo Guarnieri e H.-J. Koellreutter, os dois grandes professores brasileiros do século XX. Toni, aliás, foi aluno de ambos e, há exatos setenta anos, vem formando gerações de músicos com entusiasmo e devoção. A paixão pelo ofício não foi transmitida apenas aos alunos, mas também à família – seus três filhos são profissionais respeitados na área, e a tradição se estende agora aos netos.

Aos 88 anos, Olivier Toni é referência na música brasileira. E, neste mês, o público terá a oportunidade de conferir um viés que ficou em segundo plano ao longo de sua carreira, mas nem por isso é menos importante: seu trabalho como compositor. No dia 21, um concerto no Sesc Consolação marca o lançamento do primeiro CD totalmente dedicado a suas obras. Entusiasmado com o disco e ávido por contar algumas de suas realizações, o maestro Olivier Toni falou à Revista CONCERTO.

AGENDA

Lançamento do CD "Só isso e nada mais", de Olivier Toni
Dia 21 de outubro, Sesc Consolação
Veja detalhes do CD na próxima edição da Revista CONCERTO

No livreto de seu CD, há um texto muito bonito do compositor Willy Corrêa de Oliveira, que foi seu aluno. Ele afirma que sua dedicação para com os estudantes foi o que impediu o senhor de se dedicar mais à composição. O senhor concorda?

Concordo, mas sabe que eu nunca tinha pensado nisso? Fui um artista que se preocupou com outros artistas, nunca me preocupei só comigo. Durante toda a minha vida, eu quis estar com meus colegas, dentro de minha profissão. Para que isso fosse possível, eu tinha que existir como profissional; e, então, eu precisava, na medida do possível, criar profissionais junto comigo. Algumas coisas são importantíssimas para mim e são uma continuidade daquilo que o Willy escreveu, de minha relação com os alunos. De certa forma, estive presente nos acontecimentos muito de perto.

Entre suas muitas realizações está a criação da Orquestra de Câmara de São Paulo, ainda na década de 1950. Como foi que ela surgiu?

Acredito que a Orquestra de Câmara foi a instituição responsável pela transfiguração da música em São Paulo e possivelmente no país. Comecei a convidar jovens que tocavam bem e trabalhavam em outra coisa. Podiam não atuar como músicos, mas iam a concertos, eram pessoas interessadas e inteligentes. Essa foi minha vantagem. A orquestra tocava muito bem e se tornou faladíssima, porque até então só existia a Sinfônica Municipal em São Paulo. De repente, o público descobriu que se faz música excelente com 14, 16 jovens. De um lado, tocávamos Vivaldi, Bach; do outro, a vanguarda. A Orquestra de Câmara me consumiu muitíssimo; consumiu todos nós, meus alunos, que hoje são grandes músicos.

De certa forma, foi essa experiência com a Orquestra de Câmara que o levou a criar a Sinfônica Jovem Municipal de São Paulo?

Eu tive algumas sortes na vida... Quer dizer, não foram bem sortes, eu soube o momento certo de procurar certas pessoas. Em 1967, uma orquestra de jovens músicos da Bulgária veio tocar no Theatro Municipal. Fui assistir como representante da orquestra municipal e fiquei encarregado de dar as boas-vindas ao prefeito. No intervalo, fui falar com ele: "O senhor está gostando da orquestra, prefeito?". "Muito", ele disse. "E o senhor sabia que não temos isso no Brasil? Nós não temos orquestras de jovens." Passou uma semana, eu estava ensaiando e fiquei sabendo que o prefeito pediu para sugerirem um regente para cuidar de uma orquestra jovem que ele queria criar e que haviam me indicado, por causa de meu trabalho com a Orquestra de Câmara de São Paulo. Eu pensei: onde querem me meter? Não

que eu não gostaria, mas eu conhecia a dificuldade em reunir músicos bons e jovens para uma orquestra de câmara, pessoas que amassem aquilo como eu. Mesmo assim, acabei aceitando, pois eu gosto do começo, de plantar o primeiro capim no jardim, para a vaca comer depois. Reuni umas quarenta pessoas, ouvi todas e comecei a Orquestra Sinfônica Jovem de São Paulo. Do início, eram três dias de trabalho por semana: dois ensaios e um para eu ensinar solfejo com dois ou três grandes amigos, que me ajudaram gratuitamente. Consegui que os meninos ganhassem um salário mínimo de bolsa. Pouco tempo depois, o próprio prefeito percebeu que não tínhamos como ampliar e manter a orquestra sem que ela estivesse ligada a uma escola de música. Assim nasceu a Escola Municipal de Música. As aulas começaram nos camarins do mesmo teatro onde a orquestra jovem ensaiava, depois ficamos perambulando para arrumar um lugar para dar aula, até chegar, hoje, na Praça das Artes. E me disseram que neste ano a escola teve 2.500 inscritos! Fico muito feliz, porque, pela primeira vez, estou dando aulas de composição na escola que criei. Estou incrivelmente feliz.

O senhor saiu da Escola Municipal para trabalhar na USP, onde criou o departamento de música, a Osusp e a Orquestra de Câmara (Ocam). Como foi isso?
Sim. Ainda na ditadura, participei da comissão responsável por instituir o curso de música na USP. Isso junto com meu trabalho com a Sinfônica Jovem. Mas eu estava muito alegre, estava lidando com os jovens, com meus alunos. E aí fui levando alguns deles para a USP, o Willy, o Gilberto [Mendes], o Caio Pagano. Depois de dois anos, o professor [Miguel] Reale, que foi um grande reitor, concordou com minha ideia de criar uma orquestra na USP, e surgiu a Osusp. O reitor acabou designando Camargo Guarnieri como regente. O que eu poderia fazer? Devo tanto a Guarnieri, ele me deu aulas durante três anos sem nunca cobrar um vintém. Nem de mim nem de ninguém. Mais tarde, a Osusp foi tirada do departamento de música e ficou sob responsabilidade da reitoria. Não concordei com isso e consegui que fosse criada a Ocam. Eu inventei umas nove orquestras na minha vida, duas escolas de música, mais os grandes alunos que eu tive.

O senhor dá aulas há setenta anos e sempre esteve rodeado por alunos. Será que podemos falar numa escola de composição do Toni, como falamos que houve uma com Camargo Guarnieri, por exemplo?
Não sei. Mas a realidade é que a maioria de meus alunos está em destaque. Um deles – parodiando Lorenzo Mammì, não há obra dele que não seja interessante – é o Willy Corrêa de Oliveira. E tem o Gilberto [Mendes], o Florivaldo [Flo Menezes] e o Mário [Ficarelli, morto em maio deste ano], tão grande músico o Mário. Entre os populares, [André] Mehmari foi meu aluno, Rogério Duprat, Gilmar Jardim; tem o Cláudio Cruz, o maior violinista do Brasil. Cláudio é meu filho, adoro ele.

A aula tem um retorno evidente para o aluno, que é o aprendizado. Mas e para o professor, o que a experiência com os alunos oferece?
Aí entramos no terreno da dialética. Eu aprendo a responder com o que tenho dentro de mim e, então, crio com as perguntas; os alunos acabam saindo da aula comigo e me puxam para perguntar: "Professor, como eu penso isso?" Eu falo: "Quero que vocês me ajudem a pensar". "Como o senhor quer que eu ajude?" "Pense e me diga." Não se dá aula de composição. Me


REVISTA CONCERTO/ LYDIA ABUD

diga em qual momento os grandes compositores ensinaram os outros? O que a gente ensina é o que deve ser evitado, e não determinar o que é bom. Ninguém sabe. Em Prados, propus ao maestro da cidade fazer um festival para a população. Levo meus alunos, minha família, e todos têm uma experiência fantástica lá. Nós fizemos *4'33"*, de John Cage, em Prados, com a população dizendo: "Professor, eu gostei muito, mas não entendi nada". O Flo fez uma peça dele na matriz de Prados com trombone e tudo. O festival de lá é para os pradenses e para os jovens que eu levo para aprender e ensinar música.

Como surgiu a ideia do CD?
Surgiu por que meus filhos acharam que eu devia fazer um CD, senão nem teria me incomodado. Então chamei o Cláudio [Cruz] e disse que ele iria tocar e reger. Dei peças para violino e viola, recitativos com sete ou seis notas dificílimas, as quais Cláudio tocou maravilhosamente. Uma das primeiras obras que escrevi, e que meus alunos adoram, está no disco, que são as *Três variações para orquestra* (1959). Outra peça, *Chico Rei*, homenageia Zumbi com um tema negro com flauta e canto; já *Três instantes da vida* é baseada num magnífico poema de um professor de filosofia que eu tive na USP, João Cunha Andrade. Em determinado momento, o texto diz que a última luz em meus olhos, no momento derradeiro, quer ver você, e eu dediquei a meus filhos.

O disco tem obras compostas entre 1956 e 2012. Existe um fio condutor unindo as peças, escritas num período tão longo?
O CD tem um problema existencial, que é o Toni compositor. Às vezes eu durmo, acordo e estou escrevendo música. Numa época em que eu dava aulas para Gilberto, Willy e outros, ensinava com um teor dodecafônico muito grande. E percebi, em determinado momento, que o exagero com o dodecafonismo estava ficando igual às terceiras paralelas de Bellini, de Donizetti. Então comecei a pensar: "O que eu escrevo?". Com doze notas? Não. Vou começar a usar menos notas, mesmo que eu me aproxime do modalismo. O CD está quase todo com menos notas do que o comum. Eu continuo pensando em como escrever muito com pouco. Descobri há bastante tempo a pintura chinesa, na qual você vê uma pequena árvore numa paisagem e mais nada, não está cheio de coisa. Então eles têm o Yin e o Yang, que significa vivo e vazio. Que maravilha, vazio e vivo! O que é o contrário? Cheio e morto, como muitos jovens estão escrevendo.

Obrigada pela entrevista. ♦

Rigoletto e o nascimento de um novo Verdi

Com montagem no Palácio das Artes de Belo Horizonte, obra marca mudança no foco do trabalho do compositor que ajudou a reinventar a ópera italiana

Por João Luiz Sampaio

"Assim que receber esta carta, corra. Percorra toda a cidade e tente encontrar uma pessoa influente que consiga permissão para *Le roi s'amuse*. Não perca tempo dormindo; tenha pressa!" Foi com essas palavras que o compositor Giuseppe Verdi informou a seu libretista Francesco Maria Piave, em abril de 1850, a escolha do tema para a nova ópera que os dois escreveriam para o Teatro La Fenice, de Veneza. A urgência de suas recomendações são testemunho do quanto a peça de Victor Hugo, que em outra carta ele definiria como "talvez o mais importante drama dos tempos modernos", fascinou o autor – e não por acaso sua adaptação, batizada de *Rigoletto*, se tornaria não apenas uma obra marcante na trajetória do compositor, como também pilar do repertório das principais casas de ópera de todo o mundo.

Sugerida na carta a Piave, a preocupação com a censura, desde o início do projeto, era justificada. Em *Le roi s'amuse*, Victor Hugo cria uma sucessão de personagens e situações que parecem feitas sob medida para incomodar os poderes e os costumes reinantes. O monarca Francisco I, da França, por exemplo, é caracterizado como devasso, chefe de uma corte em que traições, orgias e até estupros são parte do cotidiano; o protagonista da história é um homem "deformado", corcunda, que exerce a função pouco honrada de bobo da corte; uma maldição perpassa toda a ação; e o fim da narrativa se dá com o corpo de uma jovem apaixonada, morta por um assassino de aluguel, embalado em um saco, pronto para ser jogado em um rio.

Eventualmente, a troca da época da ação, dos nomes dos personagens e a opção por dar a entender em vez de explicitar algumas situações permitiram que libretista, compositor e censores chegassem a um acordo para que a ópera subisse ao palco em março de 1851. Mas a maneira como Verdi reage às exigências de mudanças na trama oferece um olhar privilegiado sobre seu credo artístico, que naquele momento passa por um processo de transformação. Exemplo disso é o modo como, em uma carta, ele comenta com Piave a postura dos censores. "Por que eles acham que sabem mais desses assuntos que eu? Eles não querem que Triboletto [nome original do personagem] seja feio e corcunda. [...] Por que não? Vai funcionar no palco? Eu não sei e, se eu não sei, eles também não sabem. Eu acredito que é uma coisa muito, muito bonita caracterizar no palco esse personagem, que é deformado e ridículo por fora e apaixonado e cheio de amor por dentro. Eu escolhi esse tema justamente por isso. Se alguém diz que as notas que já escrevi podem funcionar para o novo texto, respondo francamente que minhas notas – bonitas ou feias – não são escritas por acaso e que sempre dou a elas uma personalidade própria."


GRAN TEATRO LA FENICE

PRIMA RAPPRESENTAZIONE DELL'OPERA

RIGOLETTO

FAUST

Cartaz da estreia da ópera, em 1851

O que essas palavras sugerem é um compositor cada vez mais interessado em personagens complexos, que fugissem da simples oposição entre o bem e o mal e carregassem dentro de si novas dimensões. Mais que isso, o que Verdi parece refinar cada vez mais é a percepção de uma música que também se preste à caracterização das figuras que estão sobre o palco. Se Wagner faz isso por meio da redefinição do papel da orquestra, Verdi, dentro da tradição da ópera italiana, segue apostando na primazia do canto – mas o toma como base de uma revolução no drama musical.

"*Rigoletto* faz parte do chamado trio de ouro da produção verdiana [ao lado de *La traviata* e *Il trovatore*] e marca um ponto de mudança. Verdi deixa definitivamente para trás o que ele mesmo chamava de 'anos nas galés', durante os quais produzia sem cessar e sem ter a palavra final sobre as condições artísticas", acredita o diretor André Heller-Lopes, que assina a nova montagem da ópera no Palácio das Artes de Belo Horizonte. "O teatro de Verdi gira ao redor da capacidade do ser humano em manter-se digno face a um destino adverso", continua, ressaltando que, mesmo que em óperas do início da carreira esse traço já exista, a mudança está na forma como o aspecto humano dos personagens torna-se mais importante. "*Rigoletto* é a história de um homem corroído pelo ódio e pelo medo e cuja existência é trágica, mas também traz um homem que tem poder e o usa de forma irresponsável. É sobre um assassino, mas um assassino que mantém um código de ética, e sua irmã, que, apesar de 'decaída', para evocar um termo da *Traviata*, também se arrisca por amor. Em resumo, é a história de uma moça destruída pelo desejo de liberdade, de ser alguém." ♦

AGENDA
Rigoletto, de Giuseppe Verdi
Palácio das Artes, Belo Horizonte
(Marcelo Ramos/André Heller-Lopes)
Dias 18, 19, 21, 25, 26 e 29 de outubro

Escola de Música do Estado de São Paulo – Tom Jobim apresenta



ORQUESTRA JOVEM DO ESTADO

SERGEI PROKOFIEV | Concerto para piano nº 1

Concerto para piano nº 2

ROBERT SCHUMANN | Sinfonia nº 3 "Renana"

CLÁUDIO CRUZ regente
KYOKA MINAMI piano
ATSUSHI IMADA piano

18 OUT_sábado, 21h

Sala São Paulo
Praça Júlio Prestes, 16, Luz – São Paulo
R$ 10 e R$ 5 (meia)



www.emesp.org.br

@emesp tomjobimemesp

LEI DE INCENTIVO À CULTURA

PATROCÍNIO
Itaú

APOIO
Itaú cultural
MACHADO MEYER
Mozarteum Brasileiro

APOIO DE MÍDIA
CULTURA
FOLHA

APOIO INSTITUCIONAL
ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA FUNDAÇÃO OSESP
SALA SÃO PAULO

REALIZAÇÃO
SANTA MARCELINA
EMESP Tom Jobim

Felix Mendelssohn (1809-1847)

Excelente pianista, regente audacioso, responsável pela redescoberta da música de Bach, professor apaixonado, desenhista de talento e um grande compositor: Mendelssohn foi tudo isso ao mesmo tempo e sempre de maneira impecável

Por Camila Frésca

Importante representante da primeira fase do período romântico, Felix Mendelssohn está longe de corresponder à figura conturbada e atormentada que se tornou o arquétipo do compositor da época. Seu pai era um banqueiro judeu que, querendo evitar dificuldades para os filhos, batizou-os na religião luterana. Assim, o nome Bartholdy, de uma pequena propriedade da família, foi incorporado a Jacob Ludwig Felix, e a posteridade o conheceria como Felix Mendelssohn-Bartholdy.

ANOS DE APRENDIZADO

Nascido em Hamburgo em 3 de fevereiro de 1809, Mendelssohn era o segundo de quatro irmãos – a primogênita, Fanny, nascida em 1805, também revelaria dotes musicais. Mendelssohn estudou piano e violino e revelou-se menino-prodígio – dizem que tão impressionante como Mozart –, mas seus pais, que desfrutavam de uma situação financeira confortável, o pouparam da exaustiva carreira de viagens e concertos a que eram submetidas as crianças que, ainda bem novas, demonstravam talento musical. Mendelssohn ingressou na Berliner Singakademie, passando a ter aulas de composição com Carl Friedrich Zelter, diretor da instituição. Além da música, o jovem recebeu uma apurada educação em história, filosofia, literatura e arte.

Quando completou 15 anos, Zelter disse que nada mais tinha a lhe ensinar. E aos 18 anos, após algumas composições de câmara, Mendelssohn revelava sua dimensão como compositor com a abertura *Sonho de uma noite de verão*. Se com esta obra inaugurava de fato sua carreira de compositor, dois anos depois ele dava início a outra atividade de grande importância: no dia 11 de março de 1829, regeu *A paixão segundo São Mateus*, de Bach, na Berliner Singakadamie – exatamente um século após sua primeira audição –, tornando-se responsável pela redescoberta da música do autor no século XIX.

VIAGENS INSPIRAM GRANDES OBRAS

Schumann definiu a abertura *Sonho de uma noite de verão* como "um derramamento de juventude". De fato, trata-se de uma obra extraordinária para um compositor tão jovem, e o esplendor da orquestração remete ora a Weber, ora a Rossini, ora a Schubert. Quinze anos mais tarde, em 1843, Mendelssohn acrescentaria à abertura uma importante música de cena, ainda hoje bastante popular e cuja "marcha nupcial" pode ser ouvida em nove entre dez cerimônias de casamento.

Após reger *A paixão segundo São Mateus*, Mendelssohn partiu para uma série de viagens que serviram como complemento de sua formação, ao mesmo tempo que inspiravam novas obras. De uma primeira viagem à Inglaterra e à Escócia surgiu a hoje conhecida como *Sinfonia nº 5* (*Reforma*) e o esboço da "Escocesa" (nº 3) e abertura *As hébridas* (também chamada de *A gruta de Fingal*). Em seguida, uma grande viagem para a Itália lhe deu material para a luminosa *Sinfonia italiana* (nº 4), talvez a mais famosa de todas as suas obras do gênero. Em Roma, Mendelssohn estabeleceu amizade com Berlioz; em Paris, encontrou Chopin e Liszt.

RETORNO À TERRA NATAL E INTENSA ATIVIDADE

Ao voltar à Alemanha, no início da década de 1930, Mendelssohn se engajou na carreira musical. Entre 1833 e 1835, envolveu-se em atividades musicais em Düsseldorf. Em 1835, seguiu para Leipzig, onde tornou-se diretor da Orquestra da Gewandhaus, contribuindo para dar ao conjunto o nível de excelência pelo qual é conhecido ainda hoje. Além disso, Mendelssohn revelou-se não apenas um excelente regente, como também um programador bastante ousado. Recuperou os concertos para piano de Mozart e programou com regularidade obras de Beethoven e Weber. Seu interesse pelo oratório fez com que fos-



Mendelssohn aos 12 anos (1821), por Carl Joseph Begas

1809

Nasce em Hamburgo, Alemanha, no dia 3 de fevereiro

1824

Carl Zelter, professor de composição de Mendelssohn, declara que nada mais tem a lhe ensinar

1827

Escreve a abertura *Sonho de uma noite de verão*, revelando seus enormes dotes para a composição



Primeira página do manuscrito do *Octeto*

1829

No dia 11 de março, em um concerto histórico, Mendelssohn rege *A paixão segundo São Mateus*, de Bach, marcando a recuperação da obra do compositor

1833

Após retornar de um período de viagens pela Europa, estabelece-se em Düsseldorf, atuando intensamente na vida musical da cidade



Selo alemão comemorativo aos 200 anos de nascimento de Mendelssohn



sem redescobertas grandes obras de Händel e Haydn no gênero – mais tarde ele próprio comporia dois grandes oratórios, *Paulus* (1836) e *Elias* (1846/7). Mendelssohn ainda apresentou mais uma vez *A paixão segundo São Mateus*, dessa vez na igreja São Tomás em Leipzig, na mesma onde se deu a primeira audição.

O interesse pela música de Bach não se esgotou nessa *Paixão*, pois Mendelssohn promoveu recitais dedicados à obra para órgão do compositor, atuando como intérprete, e em várias ocasiões interpretou o *Concerto para três cravos* (numa das vezes, ao lado de Liszt e Hiller). Para a biógrafa Brigitte Massin, Mendelssohn praticamente estabeleceu o conceito de "concerto histórico", revelando o sentido de encadeamento da história da música ao público alemão.

Em 1837, casou-se com Cécile Jeanrenaud. Ao que tudo indica, foi uma união tranquila, sem grandes sobressaltos amorosos que acometeram outros compositores românticos, como Berlioz ou Chopin. Dessa união, nasceram cinco filhos. Mas, se a vida familiar era tranquila, a profissional seguia a todo vapor. Os 15 anos que vão de 1830 a meados de 1840 foram um período bastante agitado para o compositor. Além da intensa atividade como regente em Leipzig, ele seguia compondo e, sempre que podia, realizava viagens – ia frequentemente a Londres, onde o público recebia com entusiasmo suas novas obras. Em 1841, aceitou o cargo de mestre de capela do rei da Prússia, tendo que se dividir, a partir de então, entre Leipzig e Berlim. E, após muita articulação, conseguiu fundar um conservatório de música em Leipzig, em 1843. A instituição teve como primeiros professores de composição e piano Mendelssohn e Schumann. O curso de violino, por sua vez, ficou a cargo de Ferdinand David, a quem Mendelssohn dedicaria, em 1844, seu famoso *Concerto para violino op. 64*. Como se sabe, a obra permanece até hoje como uma das joias do repertório para o instrumento. É também nessa época que Mendelssohn conclui outra de suas obras mais importantes, o ciclo *Canções sem palavras*, oito volumes de pequenas peças para piano que estava escrevendo desde 1830 e que terminou em 1845.

ÚLTIMOS ANOS

O último grande trabalho sinfônico de Mendelssohn foi a sinfonia *Lobgesang*, de 1840. Sua produção de música de câmara (na qual se destacam quartetos e quintetos de cordas), no entanto, continuou ativa até pouco antes de sua morte.

O compositor sofreu um grande impacto com a morte de sua irmã mais velha, Fanny, em maio de 1847 – seus pais haviam morrido alguns anos antes. A perda de Fanny, educada junto com ele e tão dotada para a música quanto, significou para o compositor, segundo Brigitte Massin, o desaparecimento dele mesmo, "a extirpação definitiva da lembrança de uma infância encantada". Mendelssohn morreu seis meses depois, em 4 de novembro de 1847, devido a um derrame cerebral idêntico ao que matara a irmã.

"Um belo acidente da música alemã", chegou a dizer Nietzsche sobre Mendelssohn, afirmando que a música dele "olha sempre para trás". Para Brigitte Massin, "a preocupação de ver-se integrado, no sentido que desejava o pai, a vasta cultura acumulada desde a infância e uma educação musical orientada para o passado levaram Mendelssohn mais para o lado da exploração e do desenvolvimento dos valores adquiridos que para a descoberta de novos caminhos". De toda forma, seus dotes de melodista e seu domínio da escrita musical, somados a sua enorme cultura, resultaram em uma obra que prima pela perfeição e, ao mesmo tempo, pela emoção. ♦

AGENDA

Obras de Felix Mendelssohn

Concerto para piano nº 1
Dia 11, Orquestra Sinfônica de Campinas, Campinas, SP

Concerto duplo para violino, piano e orquestra
Dia 13, Orquestra de Câmara do Theatro São Pedro, Porto Alegre, RS

Abertura *Das Märchen von der schönen Melusine* op. 32
Dia 19, Osusp, Sala São Paulo

Octeto op. 20
Dia 1º de novembro, Bachiana Filarmônica Sesi-SP, Sala São Paulo

Retrato de Mendelssohn pelo miniaturista inglês James Warren Childe, 1839



Cécile, esposa de Mendelssohn, em pintura de 1846 de Eduard Magnus



Túmulo de Felix Mendelssohn em Berlim



1835 – Transfere-se para Leipzig, onde viveria a maior parte da vida, e passa a ser diretor musical da orquestra da Gewandhaus

1837 – Casa-se com Cécile Jeanrenaud, com quem tem cinco filhos

1840 – Escreve sua última sinfonia, *Lobgesang*

1843 – Funda o conservatório de Leipzig

1844 – Compõe o *Concerto para violino op.64*

1845 – Conclui o ciclo pianístico *Canções sem palavras*

1847 – Morre no dia 4 de novembro, seis meses após sua irmã Fanny

IMAGENS: REPRODUÇÕES

Um compositor em constante transformação

Do marxismo à fé católica, do serialismo ao flerte com o passado, o escocês James MacMillan, que se apresenta com a Osesp, fala sobre sua trajetória pessoal e artística

Por João Luiz Sampaio

Dentro e fora do palco, a trajetória do compositor escocês James MacMillan o colocou em mundos quase opostos. Na juventude, foi um marxista ferrenho; mas, com o tempo, trocou de bandeira, tornando-se porta voz da minoria católica na Escócia. Do ponto de vista estético, mais transformações: suas primeiras obras o encontram alinhado ao serialismo, corrente com a qual romperia, no final dos anos 1980, em um movimento que explicou como uma busca por novas maneiras de atingir o público. É esse artista em transformação constante que neste mês desembarca em São Paulo para dois programas da temporada da Sinfônica do Estado na Sala São Paulo: no primeiro deles, Marin Alsop rege obras sinfônicas do autor, que, no domingo seguinte, assume o pódio à frente do Coro da Osesp.



DIVULGAÇÃO / PHILIP GATWARD

James MacMillan

No programa sinfônico, serão apresentadas *Britannia*, de 1994, e *A mulher do Apocalipse*, de 2012. Na época da estreia da primeira, MacMillan disse que a obra fazia alusão a "uma época em que o chauvinismo mesquinho ameaça renascer por toda a Europa". Já *A mulher do Apocalipse* foi inspirada nas "imagens fantásticas que pintores como Dürer, Rubens, Blake e outros fizeram dessa mulher misteriosa descrita no Livro das Revelações". "As obras foram escolhidas por Marin Alsop", explica MacMillan em entrevista à Revista CONCERTO, "mas posso dizer que estou muito orgulhoso pelo fato de que elas serão tocadas ao lado da *Sinfonia nº 1* de Brahms."

O programa com o coro, no entanto, foi escolhido pelo próprio compositor. Ele vai reger, de sua autoria, *Sun dogs*, *Màiri* e *O bone Jesu*, além de obras de Poulenc e Tomás Luis de Victoria. "A música sacra do século XVI é a base de toda escrita coral e sempre me impactou. E eu amo a música de Victoria, solene e celestial. É possível identificar a influência deste estilo em obras escritas mais tarde, inclusive em Poulenc."

A diversidade no gosto musical – e nas técnicas de composição da qual MacMillan costuma lançar mão – remonta, de alguma forma, a sua biografia. "Aos 9 anos, eu já sabia que queria compor", conta. A mãe amava música e, além do repertório sacro, apresentou a ele Haydn, Mozart e Beethoven. "Eu fui fisgado desde o primeiro instante", acrescenta, lembrando também o impacto provocado pela audição de Wagner. "A cena final do *Crepúsculo dos deuses* foi uma das primeiras peças que ouvi. E me apaixonei por ela."

MacMillan estudou composição na Universidade de Edimburgo. Associou-se com os músicos da Scottish Chamber Orchestra e, aos poucos, suas obras começaram a chamar atenção. O impacto provocado, em 1990, pela estreia no festival Proms de *The Confession of Isobel Gowdie*, oratório que narra a história de uma mulher escocesa acusada de bruxaria e queimada durante o período da Reforma, levaria a novas e importantes encomendas – em especial, um concerto para violoncelo escrito a pedido de Mstislav Rostropovich e estreado em 1997.

Ainda que a partir da história pessoal de uma mulher, *The Confession* abordava um tema político, tratando de preconceito e intolerância. "O envolvimento com a política foi importante no começo de minha vida, mas perdi todas as certezas da juventude", explica MacMillan. "De certa forma, hoje, quando se trata de ideologia, sou muito mais agnóstico. A política pode ter um impacto na criação. Mas a presença de prioridades não musicais torna mais difícil a manutenção de uma integridade artística."

A perda de certezas da juventude também se refere à criação. Se, no começo da carreira, MacMillan foi descrito como "modernista acadêmico", que flertava com universos como a música aleatória, hoje sua obra olha para o futuro sem receio de flertar com o passado. "Minha atitude perante a tradição é estar aberto. Eu abraço o passado com entusiasmo", explica, reforçando a importância do diálogo com o público. "Hoje as pessoas podem ouvir de tudo. Mas isso também significa que é mais difícil focar naquilo que tem substância. Aqueles que valorizam a grande música e a inovação contínua por meio da criatividade precisam defender o caso perante o cenário cultural mais amplo, que tenta colocar à margem as artes mais reflexivas. A melhor maneira de fazer isso é escrever música contemporânea que reflita experiências humanas de que todos compartilhamos." ♦

AGENDA

James MacMillan na Sala São Paulo

Dia 8 de outubro (19h30): encontro da série Música na Cabeça

Dias 9 (21h), 10 (21h) e 11 de outubro (16h30): obras *Britannia* e *A mulher do Apocalipse* com Osesp sob direção de Marin Alsop

Dia 12 de outubro (16h): rege Coro da Osesp em programa que inclui obras suas

VALE, PREFEITURA DO RIO E BNDES APRESENTAM:

OSB ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA

SALA SÃO PAULO

26out

DOMINGO 17H

Programe seus encontros com a OSB em São Paulo.

PATROCINADOR

Bradesco



Roberto Minczuk
regência

Albrecht Mayer
oboé
ESTREIA BRASILEIRA

JONNY GREENWOOD
Norwegian Wood - Suite
ESTREIA BRASILEIRA

RICHARD STRAUSS
150 ANOS DE NASCIMENTO
Concerto para oboé em Ré maior, TrV 292 (AV 144)

ANTON BRUCKNER
CICLO BRUCKNER
Sinfonia nº 3 em ré menor, WAB 103 - ***Sinfonia Wagner***

TRANSMISSÃO AO VIVO

NÃO PERCA: O CONCERTO SERÁ TRANSMITIDO PELA INTERNET.

ASSISTA EM AOVIVO.OSB.COM.BR

Venda de ingressos na bilheteria da Sala São Paulo ou pela ingresso rápido 4003 1212

MAIS INFORMAÇÕES: (11) 3522 7100 | www.osb.com.br

/orquestrasinfonicabrasileira
/OSBrasileira
/SinfonicaBrasileira
/OSBrasileira

MAESTRO TITULAR: **ROBERTO MINCZUK**

DIRETOR ARTÍSTICO: **PABLO CASTELLAR**

MANTENEDORES

APOIO FINANCEIRO

PATROCINADOR MASTER

CARVALHO HOSKEN S/A
carvalhohosken.com.br

APOIO

APOIO INSTITUCIONAL

FUNDAÇÃO OSESP

REALIZAÇÃO

São Paulo MUSICAL

Em uma viagem sinfônica pelo interior do estado, a Revista CONCERTO encontrou muita música, teatros centenários – alguns destinados à ópera – e importantes solistas e maestros. Mas também encontrou diversos problemas. Leia, a seguir, a maratona clássica que empreendemos para fazer o raio X dos conjuntos sinfônicos do interior de São Paulo

Por João Luiz Sampaio

Quais são as orquestras do interior paulista? Como se sustentam? Quais são suas propostas artísticas? Como se relacionam com a comunidade? Para responder a essas e outras perguntas, a Revista CONCERTO percorreu cerca de 1.600 quilômetros, visitando conjuntos e teatros e conversando com maestros e diretores por eles responsáveis. O levantamento privilegiou grupos profissionais, não contemplando conjuntos jovens ou associados exclusivamente a atividades pedagógicas. E o resultado é um panorama rico em possibilidades artísticas – e em desafios, enfrentados muitas vezes com inventividade.

UM CONCERTO DE CADA VEZ

A primeira parada do roteiro é Jundiaí, onde, na noite do dia 6 de setembro, os músicos da orquestra municipal se preparavam para o terceiro concerto da temporada oficial, com um programa dedicado a obras de Dvorák, Taneyev e Nestor Cavalcanti. "O projeto de uma orquestra da cidade surgiu em 2011. Jundiaí tem boas escolas de música, um polo do Projeto Guri, uma Sociedade de Cultura Artística de 80 anos. São sementes importantes, mas que precisavam de um grupo para se desenvolver", explica a maestrina Claudia Feres, no camarim do Theatro Polytheama, um pouco antes da apresentação. O teatro, construído em 1911, serve de palco para a temporada oficial da orquestra, que em 2014 fará seis concertos. "Nossa base é um grupo de cordas, que completamos com outros músicos para concertos específicos, como o de agosto, no qual tocamos o *Concerto para violino* de Mendelssohn e a *Sinfonia nº 8* de Beethoven. Os programas são os mais variados possíveis."

O grupo está ligado à Fundação Casa da Cultura e Esporte e à diretoria do Teatro Polythema. Tem um orçamento anual em torno de R$ 500 mil, dado pela prefeitura e por alguns parceiros privados, e conta, hoje, com 29 músicos, que recebem entre R$ 1.600 e R$ 2.750. A contratação é feita anualmente por meio de um edital. "Foi a solução encontrada para tirar a orquestra do papel, mas, claro, isso traz alguns problemas. Nossos músicos trabalham em outros grupos em São Paulo, onde têm situações contratuais mais seguras. Por conta disso, precisamos nos encaixar nas agendas deles. Nosso objetivo é buscar uma relação mais estável com os artistas, para crescermos ainda mais no que diz respeito à sonoridade."

No centro-leste do estado, o formato de edital também foi a solução encontrada pela Filarmônica de São Carlos para selecionar os cerca de trinta músicos que compõem sua base. O grupo foi criado em 2007, se apresenta regularmente na Oficina Cultural Sérgio Buarque de Holanda, espaço gerido pelo governo do estado, e por meio de parcerias com a prefeitura municipal realiza apresentações didáticas e projetos na rede de escolas públicas. Mas é uma entidade privada, que depende de patrocínios para sobreviver. "Nós inscrevemos projetos em leis de incentivo e é desse dinheiro que sai a verba para nossa programação e para o pagamento dos músicos", explica a diretora artística da orquestra, a maestrina Flávia Bombonato. "Realizamos dois concertos por mês, sendo um deles didático, porque acreditamos que o futuro da orquestra está ligado a isso. Em nosso primeiro edital, em 2007, tivemos apenas um músico de São Carlos inscrito. Trabalhos de formação musical, na cidade e na região, têm uma função social, mas também são um modo de pensar no longo prazo." Os músicos ganham em média R$ 2.500. Em 2013, a orquestra realizou um festival que contou com a presença do violinista Emmanuele Baldini e do compositor Benjamim Taubkin, entre outros – mas trocas na prefeitura resultaram em um calote na verba prometida. Em 2015, a alternativa será entrar em um edital específico da Funarte para festivais.

Já em São Caetano do Sul, a prefeitura também recorreu a editais para manter a filarmônica da cidade em funcionamento. O grupo, criado em 1991, era mantido por meio de um contrato com a Fundação das Artes. Mas, em 2014, o município optou por não o renovar. Paulo Ésper foi contratado como consultor artístico e Geraldo Olivieri Jr., como maestro. "A orquestra agora é gerida pela Secretaria Municipal de Cultura de São Caetano e totalmente financiada pela prefeitura. O governo fez um edital para convocar os músicos, que são praticamente os mesmo de antes. Mas, por conta da reestruturação, eles vão receber cachês fechados para ensaios e apresentações, no valor de cerca de R$ 1.500", diz Ésper. A transição foi acidentada – no início de setembro, um concerto do grupo no Sesc Vila Mariana, em homenagem a Edmundo Villani-Côrtes, foi atrasado e quase não aconteceu por conta de equívocos na hora do envio das partituras a ser apresentadas. Mas Ésper já faz planos e programou para fins deste mês a realização de

um pequeno festival de ópera com concertos dedicados a autores como Carlos Gomes e Verdi e duas récitas da ópera *O barbeiro de Sevilha*, de Rossini (confira no *Roteiro Musical*).

PASSADO, PRESENTE, FUTURO

Inaugurado em 1930, o Teatro Pedro II de Ribeirão Preto é uma das joias arquitetônicas do interior do estado. Com capacidade para mais de 1.500 pessoas, é dotado de um fosso que permite a realização de óperas, e por seu palco já passaram alguns dos principais artistas brasileiros. O prédio também é utilizado pela Sinfônica de Ribeirão Preto, instituição privada cuja história se mistura ao desenvolvimento da cidade. Na manhã do dia 7 de setembro, porém, quem se apresentava no espaço era a Orquestra Jovem de São José do Rio Preto, em substituição à sinfônica, uma vez que os músicos desta, com salários atrasados, estavam em greve.

Do lado de fora do teatro, no começo da tarde, um grupo deles explicava a opção pela paralisação. Desde julho de 2013, os salários começaram a ser pagos com atraso de algumas semanas. A presença de uma nova direção executiva e artística, no entanto, "ajudou a segurar os ânimos". "O maestro Alex Klein foi importante para nós, assim como a chegada do Cyrillo [Gomes Junior], apontado presidente da orquestra em fevereiro deste ano. E nós concordamos que reclamar publicamente da situação seria pior, porque poderia afugentar patrocinadores", explica um dos músicos. Nos últimos meses, porém, o problema foi se intensificando, resultando em medidas paliativas, como a redução da carga horária dos músicos, para que eles pudessem fazer outros trabalhos. Uma solução foi prometida para agosto. Mas os artistas chegaram a setembro com três salários atrasados.

O executivo Gomes Junior diz entender a situação dos artistas, mas ressalta a importância do trabalho para sanar as dívidas que, segundo ele, já caíram de R$ 3,2 milhões para R$ 1,2 milhão. Para ele, há alguns elementos complicadores. A prefeitura, uma das principais mantenedoras, tem investido em outros setores emergenciais; e o principal patrocinador privado faz um aporte periódico, a cada três meses. O epicentro da crise, no entanto, está na interrupção da relação com o Proac (Programa de Ação Cultural do governo do estado de São Paulo). Uma prestação de contas de 2007 foi recusada, impossibilitando novos pedidos de verba. "Eu estimo que, nos últimos sete anos, deixamos de receber R$ 7 milhões por conta disso", afirma Gomes Junior. Segundo os músicos, antigas gestões optaram por vender o patrimônio da orquestra para pagar as contas, o que só empurrou o problema para frente. "Estamos resolvendo e acredito que, a partir do ano que vem, a realidade será outra. Poderemos contratar um novo diretor artístico, montar um caixa que permita programações ambiciosas e tocar outros projetos."

NOVA CIDADE, NOVA ORQUESTRA

Em Ribeirão Preto, o futuro da orquestra passa necessariamente por uma profissionalização da gestão. E, a 220 quilômetros dali, em Campinas, esse é um dos focos da atual direção da orquestra, que tem como desafio superar uma crise administrativa que marcou os últimos anos. "Eu digo que a Sinfônica de Campinas é a cara da cidade, para o bem e para o mal", brinca o maestro Victor Hugo Toro em uma tarde de quarta-feira, pouco antes de subir ao palco com seus músicos para apresentação no Theatro Municipal de Paulínia. Ele chegou à orquestra no fim de 2011. E lembra que, ao longo de 2012, a cidade teve cinco prefeitos. "Secretários de cultura iam e vinham, e a orquestra teve cinco diretores administrativos em um ano. Acabou ficando com fama de difícil, mas isso não é justo, pois o que acontecia aqui era apenas reflexo do momento político. Hoje temos uma prefeitura que



"Nossos músicos trabalham em outros grupos em São Paulo, onde têm situações contratuais mais seguras. Nosso objetivo é buscar uma relação mais estável com os artistas, para crescermos ainda mais no que diz respeito à sonoridade"

CLAUDIA FERES, maestrina da Orquestra Municipal de Jundiaí

"Em 2012, secretários de cultura iam e vinham, a orquestra teve cinco diretores administrativos em um ano. E ficou acabando com fama de difícil, o que não é justo. O que acontecia aqui era apenas reflexo do momento político da cidade"

VICTOR HUGO TORO, diretor artístico e regente da Sinfônica de Campinas





"Buscar alternativas na gestão, apostando no modelo da OS, não apenas dá estabilidade ao trabalho como se presta a evitar o personalismo de um projeto, investindo acima de tudo na institucionalização"

LUÍS GUSTAVO PETRI, diretor artístico da Orquestra Sinfônica de Santos

"Como único grupo sinfônico da cidade, precisamos elaborar uma temporada ampla, que contemple diversos universos, como o repertório sinfônico, a ópera, a música popular ou a criação de autores brasileiros"

ABEL ROCHA, diretor artístico da Orquestra Sinfônica de Santo André



FOTOS: DIVULGAÇÃO / DING MUSA (ABEL ROCHA)





No alto, o Teatro Pedro II, em Ribeirão Preto; acima, concerto da Sinfônica de Sorocaba

entende que a revalorização da cidade passa também pelo resgate da importância da orquestra. E isso permite planos mais ambiciosos."

No cenário cultural do interior, os números da sinfônica, criada em 1929, são superlativos. O grupo tem 82 músicos (o quadro completo seria 119), que recebem entre R$ 6 mil e R$ 7 mil – no total, somando os vencimentos dos demais funcionários, a orquestra tem uma folha de salários anual de R$ 8 milhões, pagos integralmente pela prefeitura. Já a verba para programação gira em torno de R$ 1,5 milhão, do qual 35% vêm da iniciativa privada via leis de incentivo. Com isso, são realizados cerca de setenta concertos oficiais por ano. O repasse de verbas é feito por meio de uma produtora que inscreve projetos nas leis de incentivo. Foi a solução encontrada para que espetáculos como a montagem teatral de *Sonho de uma noite de verão*, de Shakespeare, com a música de Mendelssohn executada ao vivo, apresentado naquela noite em Paulínia, pudessem acontecer. Mas a criação de uma associação que permita à própria orquestra captar verbas e dinamizar a gestão está nos planos. "Buscamos um ponto de equilíbrio entre a flexibilidade do patrocínio e a garantia da prefeitura. Como gestores, nosso foco, meu e do maestro, é elaborar uma estrutura que permita à orquestra sobreviver e ter autonomia no longo prazo", diz Rodrigo Morte, compositor e diretor executivo da sinfônica.

O grupo tem se apresentado no Teatro Castro Mendes, uma vez que sua sede, o Centro de Convivência, está passando por reformas. Mas a cidade também ganhará um teatro de ópera, a ser construído em um terreno cedido pelo governo do estado. "Imaginamos ficar no Centro de Convivência, mas o novo teatro abre o leque de possibilidades. Estar fora de São Paulo e ser a única orquestra da cidade nos dá liberdade para programar o que quisermos, equilibrando o repertório tradicional, os autores da terra e um pouco de música popular. E, nesse universo, pensamos alto, como na criação de um festival de verão dedicado à ópera e a Carlos Gomes, por exemplo", diz Toro.

CONSTRUINDO O AMANHÃ

O formato de Organização Social (OS) foi adotado pela Sinfônica de São José dos Campos em 2011, quando o grupo, ligado à prefeitura e com direção artística de Marcelo Stasi, passou a ser gerido pela Associação Joanense para o Fomento da Arte e da Cultura. Segundo Cláudia Mano, gerente do grupo, ele é bancado "quase em sua totalidade" pelo município. E, por conta disso, além dos concertos mensais de sua temporada e de projetos especiais (como a participação no Festival de Campos de Jordão, no qual neste ano atuou na classe de regência de Marin Alsop), a orquestra realiza três concertos didáticos por mês, além de promover a capacitação de professores. "Essa é uma atividade estratégica, significa levar nosso trabalho a um número maior de pessoas, fazendo da sinfônica um bem cultural conhecido e respeitado na comunidade, que lhe oferece sustento", diz Cláudia.

Também a Sinfônica Municipal de Santos tem se ocupado do tema Organização Social desde o início dos anos 2000. O grupo foi criado em 1995 e, poucos anos depois, já parecia clara ao maestro Luís Gustavo Petri a necessidade da reinvenção da relação do grupo com a prefeitura. "Nossa história tem altos e baixos, mas para nós é uma conquista ter permanecido na ativa durante esses quase vinte anos", diz o maestro, durante um café no intervalo do ensaio no Teatro Coliseu, na manhã do dia 11 de setembro. Ter uma nova casa – o teatro construído em 1909 e restaurado em 2006 – foi fundamental durante esse processo, assim como a regularidade nas apresentações, que acontecem nas últimas quintas-feiras de cada mês. Isso tem trazido um público cada vez maior para sinfônica, que faz malabarismos para montar a programação. "O fato de estar fora de São Paulo significa promover menos concertos e, por isso, é preciso ser inventivo para acomodar tantas possibilidades de repertório", explica Petri. "Mas encontramos um formato interessante, fazendo os grandes clássicos, flertando com o jazz e a música popular e prestando atenção também à música dos séculos XX e XXI."

O próximo passo é o acerto da questão administrativa e a institucionalização definitiva. Isso vai permitir montar planos de longo prazo e, ao mesmo tempo, resolver questões emergenciais – entre os 42 músicos, por exemplo, que ganham um salário médio de R$ 1.600, há diversos tipos de contrato trabalhista: alguns são estatutários, outros são contratados por CLT e a maior parte é paga por meio de cachês. "Já criamos uma regularidade e intensificamos o programa didático, que forma músicos e plateias, levando a orquestra para as escolas e as comunidades, dentro do projeto Do-Ré-Mi", conta o secretário municipal de Cultura, Raul Christiano. "E agora trabalhamos com a criação da OS. Em Santos, a lei das OSs de cultura é de 2005. Mas o atual prefeito criou uma nova lei, que abre o formato também para outras áreas. Então, vamos trabalhar com a nova lei. Já apresentamos nosso projeto para o Conselho Municipal de Cultura e em breve poderemos colocar o projeto em andamento."

VÁRIAS ORQUESTRAS EM UMA SÓ

Em Sorocaba, a relação da orquestra com a prefeitura se dá por meio de um convênio. A sinfônica, de caráter público, surgiu em 1949, mas, no início dos anos 1990, um grupo de empresários criou a Fundec (Fundação de Desenvolvimento Cultural de Sorocaba), com o objetivo de profissionalizar a gestão e deixar a orquestra menos vulnerável. A entidade ocupa um espaço cedido pela prefeitura, um teatro inaugurado em 1844 – ao que se diz, por d. Pedro II –, que já foi sede da administração municipal e da câmara dos vereadores antes de voltar à vocação original. Segundo Luiz Zamuner, vice-presidente da fundação, a prefeitura tem vaga no conselho deliberativo da entidade, o que assegura o caráter público, assim como o repasse de verbas anuais. "Uma orquestra como a nossa tem caráter multiplicador. Formamos músicos e plateias, apostando em um repertório diversificado", explica o maestro Eduardo Ostergren, pouco antes de subir ao palco para reger um concerto com obras de Mozart, Dittersdorf, Borodin e Tchaikovsky na noite do dia 11 de setembro. "Atingimos uma qualidade sonora que nos permite pensar em novos horizontes. Temos o que chamo de problemas felizes, como o fato de os repertórios que hoje podemos fazer em tese exigirem uma sala maior que a nossa."

FOTOS: DIVULGAÇÃO / EDESON SOUZA (FUNDEC)

A Fundec também mantém outros grupos, como uma banda sinfônica e um quarteto de cordas; é palco para séries de concertos de sociedades privadas, como a Schaeffler; e mantém uma escola de música que atende a oitocentos alunos. A orquestra, no entanto, é formada por músicos profissionais, diferentemente do que acontece, por exemplo, em Limeira ou Rio Claro, onde as sinfônicas municipais são compostas majoritariamente por bolsistas advindos da Escola Livre de Música em atuação nas cidades; ou em Piracicaba, cuja Orquestra Filarmônica Jovem está ligada ao Projeto Jovem Músicos e onde atuam também grupos associados à Escola de Música Maestro Ernst Mahle.

Desde abril à frente da Sinfônica de Santo André, o maestro Abel Rocha lembra que, na década de 1980, uma série de orquestras surgiram fora da capital. "Eram grupos, quase em sua maioria, formados por jovens, com poucos ensaios e programações erráticas", explica. Em Santo André, no entanto, no final dos anos 2000, a prefeitura resolveu tirar o "jovem" do nome da orquestra, que havia sido criada por lei em 1989. Isso significou uma mudança importante nas características da programação, diz Rocha, mas ainda é preciso mudar o aparato legal para que a transformação se concretize por completo. Hoje, a orquestra tem 82 músicos – 15 postos são públicos, destinados a líderes de naipes, e os demais são ocupados por músicos que, oficialmente, não recebem salário, mas, sim, bolsas no valor de R$ 1.760.

Do ponto de vista artístico, o maestro conta que tem buscado aproximar a orquestra e a comunidade. "Isso se dá, de um lado, com a intensificação de projetos como os concertos didáticos. Mas também significa entender que, como único grupo da cidade, é preciso elaborar uma temporada ampla, que contemple diversos universos, como o repertório sinfônico, a ópera, a música popular ou os autores brasileiros", diz Rocha. "Essa é uma marca minha e tem que estar no cotidiano do grupo."

UM DEPOIMENTO

O violinista, maestro e spalla da Osesp, Emmanuele Baldini, tem participado de concertos e recitais pelo interior de São Paulo, e suas experiências ajudam a refletir sobre esse contexto. "O que vejo é que não existe uma realidade, mas muitas realidades diferentes. Existem músicos sérios que tentam construir algo de qualidade e que são ajudados e apoiados pelos políticos locais, mas há situações em que a competência têm que lutar contra uma mentalidade política limitada. Infelizmente, também existem realidades que parecem pertencer mais à Idade Média que ao século XXI", diz. "O foco do financiamento nas capitais é um grande problema. Não é preciso inventar formatos, basta pensar que em cada cidadezinha da Europa há um teatro em atividade. Afinal, em todas as minhas viagens, há uma constante: a fome de música e cultura de um público que sente falta de oportunidades para se enriquecer pela música." ♦

AGENDA

Orquestra Sinfônica de Ribeirão Preto
Dias 11 e 12, Teatro Pedro II

Orquestra Sinfônica de Sorocaba
Dias 9 e 12, Sala Fundec

Orquestra Filarmônica de São Caetano do Sul
Dias 26 e 31, Teatro Municipal Paulo Machado de Carvalho

Orquestra Municipal de Jundiaí
Dia 16, Teatro Polytheama

Orquestra Sinfônica Municipal de Campinas
Dias 2, 4, 11, 18 e 19, Teatro Castro Mendes

Sinfônicas paulistas

Orquestra Sinfônica Municipal de Campinas
Direção artística: Victor Hugo Toro
Número de músicos: 82
Salário médio: R$ 6.500
Número de concertos: 70
Orçamento anual: R$ 10 milhões

Orquestra Municipal de Jundiaí
Direção artística: Claudia Feres
Número de músicos: 29
Salário médio: R$ 2.175
Número de concertos: 6
Orçamento anual: R$ 500 mil

Orquestra Sinfônica de Ribeirão Preto
Direção artística: cargo não ocupado
Número de músicos: 47 músicos
Salário médio: não informado
Número de concertos: 18 (série internacional)
Orçamento anual: R$ 3 milhões

Orquestra Sinfônica de Santo André
Direção artística: Abel Rocha
Número de músicos: 82
Salário médio: R$ 1.760
Número de concertos: 10
Orçamento anual: não informado

Orquestra Sinfônica Municipal de Santos
Direção artística: Luís Gustavo Petri
Número de músicos: 42
Salário médio: R$ 1.600
Número de concertos: 13
Orçamento anual: R$ 1,8 milhão

Orquestra Filarmônica de São Caetano do Sul
Consultoria artística: Paulo Ésper
Número de músicos: não informado
Salário médio: R$ 1.600
Número de concertos: 5 (segundo semestre)
Orçamento anual: R$ 400 mil

Orquestra Filarmônica de São Carlos
Direção artística: Flávia Bombonatto
Número de músicos: 23
Salário médio: R$ 2.500
Número de concertos: 8
Orçamento anual: não informado

Orquestra Sinfônica de São José dos Campos
Direção artística: Marcelo Stasi
Número de músicos: 37 músicos
Salário médio: R$ 1.822
Número de concertos: 10
Orçamento anual: R$ 2,499 milhões

Orquestra Sinfônica de Sorocaba
Direção artística: Eduardo Ostergren
Não divulgou outras informações

Como a música toca a mente

Pesquisadores refletem sobre o papel da repetição como recurso eficaz para a compreensão musical

Por João Marcos Coelho

No mês passado, duas violinistas solaram o concerto de Beethoven por cinco vezes em sete dias, na Sala São Paulo. Por dever de ofício, assisti a duas delas. Impressionante como a música impregnou em mim. Passei no mínimo uma semana com ela na cabeça, flagrei-me assobiando ou cantarolando o imponente tema do *Allegro ma non troppo* inicial, a emocionante melodia do *Larghetto* e o entusiasmante refrão do rondó final.

Imediatamente, percebi o óbvio. Não apenas as citadas melodias são belíssimas, como tornam-se memoráveis já na primeira audição porque são repetidas quase à exaustão. Dedução natural: era difícil para as pessoas, até o advento da reprodução fonográfica, assistir a concertos ou sinfonias ao vivo. Eram chances raríssimas, daí o recurso – truque? – de Beethoven de repetir hipnoticamente os temas principais. Hoje, com as gravações disponíveis no iPod, iPad, rádio do carro, iPhone etc., podemos repetir uma melodia quantas vezes desejarmos. Dúvida: será que Beethoven, atualmente, faria tantas repetições? Possivelmente não. Alguém sempre pode argumentar que na cena plural das músicas contemporâneas até um movimento musical, o minimalismo (que os franceses ironicamente apelidaram "música repetitiva"), entronizou a repetição como motor. Vocês devem lembrar-se da célebre frase de Philip Glass, de 1997: "Quando ouvi Donna Summer pela primeira vez, apenas sorri. E disse: 'Uau, isso é exatamente o que estamos fazendo!'"

Mas o minimalismo não é a regra; e apareceu como sintoma da síndrome norte-americana pela repetição, tema que Robert Fink explora em seu livro *Repeating Ourselves*. A chamada *mainstream*, ou corrente principal da primeira metade do século XX, seguiu Arnold Schönberg – ele crucificou a repetição como pecado maior da música. Theodor Adorno veio em seu socorro, propondo uma escuta ativa que dispensa a repetição. Ora, não se tem notícia de ouvintes ou espectadores que tenham saído cantarolando ou assobiando uma série dodecafônica após ouvi-la numa obra de Schönberg ou das centenas, dos milhares de seus seguidores que dominaram a música viva ao menos até meados do século passado.

Um livro recentemente lançado joga algumas luzes interessantes sobre essa questão. Elizabeth Hellmuth Margulis, professora na Universidade de Arkansas, dirige o Music Cognition Lab, ou Laboratório de Música Cognitiva. Ela lançou há poucos meses o livro *On Repeat*, no qual discute e apresenta resultados de pesquisas sobre o tema. "O que é música?", pergunta-se Lisa. "É infinita a lista de filósofos que investigaram respostas, mas a maioria de nós sente-se segura dizendo 'eu sei quando a ouço'. Juízos de musicalidade são notoriamente maleáveis. Uma nova *canção club*, detestável à primeira ouvida, pode tornar-se pegajosamente simpática após poucas audições." Lisa vai mais longe: "Coloque a pessoa mais antimusical que você conhece num local onde se ensaia para um concerto de música contemporânea, e ela vai sair, no final, assobiando Ligeti".

Espere aí, isso é chute! Mas Lisa é categórica. "O simples ato da repetição atua como agente quase mágico de musicalização. Por isso, em vez de perguntar 'O que é música?', seria mais fácil e direto questionar 'O que você ouve como música?'. E uma esmagadora maioria responderá: 'Sei qual é quando a ouço *de novo*'."

O bom é que ela não fica no nível do "achismo". Alicerçou sua postura com exaustivas pesquisas. É impossível, neste espaço, dar conta da riqueza de seu livro. Mas não resisto a repassar uma de suas experiências. Ela pergunta se a música existe sem repetição. Talvez a formulação esteja errada. O século XX provou que a música pode existir sem repetição. A interrogação é se ela tem chance de se comunicar com quem ouve, estabelecer alguma ponte de contato entre palco e plateia. Vou deixá-la contar a pesquisa: "Tocamos peças de Luciano Berio e Elliott Carter para estudantes universitários sem treinamento nem experiência prévia em música contemporânea. Eles não sabiam o que ouviam. Alteramos digitalmente as peças, escolhendo alguns trechos, e os reinserimos em outros momentos, por conveniência, não por efeito estético. Os ouvintes classificaram de modo consistente como 'mais interessantes' as versões com as repetições. O mais revelador é que eles afirmaram que era mais provável que tivessem sido compostas por um artista do que aleatoriamente geradas por um computador". Conclusão do estudo: "Uma frase musical que soa arbitrária pela primeira vez pode soar com sentido e comunicativa na segunda".

Sei que este tipo de questão não se esgota numa página de revista. Arriscar-se neste terreno pantanoso, porém, pode nos ajudar a compreender melhor a reação tão virulenta do público mais convencional à música radical de invenção. E pensar, talvez, que é demais exigir do público que entenda e goste de uma música na primeira vez que a ouve. Que tal tocar duas vezes na mesma noite cada nova obra em primeira audição mundial? Pode funcionar. ♦

PARA LER

Elizabeth Hellmuth Margulis, *On Repeat: How Music Plays the Mind*. Oxford University Press, 224 pp. (2013 livro físico; 2014 e-book Kindle)

Robert Fink, *Repeating Ourselves: American Minimal Music as Cultural Practice*. University of California Press, 2005, 296 pp.

GRAMOPHONE AWARDS 2014

Riccardo Chailly vence prêmio de Gravação do Ano por sinfonias de Brahms

A lista de vencedores do Prêmio Gramophone de Música Clássica 2014, apresentado em associação com a EFG International, foi anunciada no dia 17 de setembro, com as principais honrarias sendo entregues a Sir Neville Marriner, Sir James Galway, Leonidas Kavakos, o Quarteto Nightingale e Riccardo Chailly.

A gravação das sinfonias de Brahms feita pelo maestro **Riccardo Chailly** com a Orquestra do Gewandhaus de Leipzig foi escolhida a Gravação do Ano (leia mais na página 28). **Leonidas Kavakos**, por sua vez, venceu a votação do público de Artista do Ano e recebeu o prêmio entregue pela vencedora da edição de 2013, Alison Balsom (leia abaixo).

O Prêmio pelas Realizações de uma Vida foi oferecido a **Sir James Galway**, ex-flautista principal da Orquestra Filarmônica de Berlim, que já vendeu mais de 30 milhões de discos em sua carreira solo. Um troféu especial foi dado ao maestro **Sir Neville Marriner** para marcar seu 90º aniversário e celebrar sua prolífica carreira discográfica.

O selo independente **Delphian Records**, de Edimburgo, ficou com o Prêmio de Gravadora do Ano. Fundado há apenas 14 anos por Paul Baxter e Kevin Findlan, o Delphian Records tem construído um catálogo impressionante de gravações excepcionais.

O Artista Jovem do Ano não foi apenas para um, mas para quatro músicos: os integrantes do **Quarteto Nightingale**. As duas gravações do conjunto para a Dacapo Records, dedicadas à música do compositor dinamarquês Rued Langgaard, receberam elogios nas páginas da *Gramophone* e proclamaram a chegada de um quarteto inspirador, cuja carreira será seguida de perto por muitos ouvintes a partir de agora.

GRAMOPHONE
CLASSICAL MUSIC AWARDS 2014

ARTISTA DO ANO

VENCEDOR Leonidas Kavakos

James Jolly escreve sobre o violinista grego, eleito pelos leitores da Gramophone



FOTOGRAFIA: DANIEL REGAN/DECCA

Você consegue pensar em outra ocasião em que um artista ganhou seu primeiro Prêmio Gramophone e esperou 23 anos pelo seguinte? É o que acaba de acontecer com o violinista grego Leonidas Kavakos. Em 1985, com apenas 18 anos, Kavakos venceu o Concurso Internacional Sibelius, em Helsinque (e daí ganhou prêmios nos concursos Naumburg e Paganini). Sua afinidade com a música de Sibelius, maravilhosamente demonstrada na capital da Finlândia, persuadiu o espólio do compositor finlandês a gravar o *Concerto para violino* na versão original (Kavakos também gravou a revisão). A gravação resultante, pela BIS (com a Orquestra Sinfônica de Lahti e Vänskä, 4/91), ganhou o Prêmio Gramophone de Concerto, em 1991. E agora, depois de 23 anos, ele foi eleito por nossos leitores e melômanos do mundo todo o Artista do Ano de 2014.

Kavakos vem gravando constantemente desde o começo da década de 1990 – para Delos, Finlandia e Sony Classical –, porém, depois de assinar com a Decca, há dois anos, com sua reputação tendo chegado a novo patamar, suas performances passaram a mostrar mais maturidade e intensidade.

Sua colaboração com a Orquestra Gewandhaus de Leipzig e com Riccardo Chailly no *Concerto para violino* de Brahms (a respeito do qual ele fala) foi particularmente notável. "Essa é uma gravação esplêndida do concerto", disse Duncan Druce no início de uma crítica, em dezembro passado. E os complementos do disco – as *Rapsódias* de Bartók – foram ainda mais impressionantes. "As pequenas mudanças de tempo e os toques de *rubato* soam simplesmente impecáveis, enquanto Kavakos produz uma gama extraordinária de cores sonoras – fazendo a gente entender que, embora esse possa ser um Bartók mais 'popular', isso não implica que a imaginação do compositor estivesse abaixo da plena capacidade."

O álbum com as sonatas de Beethoven para piano e violino, com Enrico Pace, parceiro habitual de música de câmara do violinista, foi uma leve decepção, embora tenha revelado a maravilhosa simpatia de Kavakos pela música de câmara, gênero ao qual ele devota boa parte de seu tempo e sua energia. E, se as sonatas de Beethoven deixaram a gente querendo um pouco mais de personalidade, as sonatas para violino de Brahms, gravadas com Yuja Wang (que já foi Jovem Artista do Ano pela *Gramophone*), têm temperamento em abundância.

Kavakos tem sido muito requisitado. Solista favorito de regentes do calibre de Sir Simon Rattle e Chailly, toca com as maiores orquestras do mundo (incluindo uma residência no Concertgebouw de Amsterdã na temporada 2014-15). E ele aparece cada vez mais como regente, papel no qual está recebendo elogios consideráveis. Nessa função, trabalhou com grupos como a Orquestra de Câmara da Europa, a Academia Nacional de Santa Cecília e a Orquestra Sinfônica de Boston.

Apaixonado por violinos e arcos, Kavakos toca o Stradivarius "Abergavenny", de 1724, bem como vários instrumentos de luthiers contemporâneos. [Tradução de Irineu Franco Perpetuo]

GRAVAÇÃO DO ANO



Orquestral

VENCEDOR **Brahms** As sinfonias

Nas mãos de Riccardo Chailly, as paisagens familiares de Brahms ganham novos contornos

Enfrentando, na categoria orquestral, a forte competição da *Primeira* de Bruckner de Abbado e da *Quarta* de Shostakovich de Petrenko – ambas poderiam ter vencido com méritos –, o ciclo de Brahms de Chailly com a Orquestra do Gewandhaus ultrapassou-as sorrateiramente na reta final devido, em minha opinião, ao raro talento de Chailly de transformar o que é completamente familiar em música a ser redescoberta. Não dá para não prestar atenção. A paisagem é refeita e ganha novos contornos. Os detritos acumulados em um século de história de gravações são varridos. Seus sentidos ficam em alerta; você escuta de novo. Para Chailly, toda música deve aspirar ser "música nova".

Exemplo A: o primeiro movimento da *Terceira sinfonia*. Quando os clarinetes a flutuar entoam o segundo grupo temático do movimento, à maneira de serenata, você fica à espera de uma mudança de tempo, que hoje é praxe. Mas ela não acontece e, ao olhar na partitura, entende-se o motivo: Brahms não escreveu mudança nenhuma. De repente, o movimento ganha uma elevada integridade estrutural, que paga seus dividendos reais à medida que Chailly se aproxima da seção de desenvolvimento.

Exemplo B: a *Abertura festival acadêmico*. Um número grande de regentes só olha para a última palavra do título de Brahms e começa a obra com um tempo arrastado, que lembra Alfred Hitchcock entrando em cena pesadamente, ao som da *Marcha fúnebre de uma marionete*, de Gounod, na abertura do programa "Alfred Hitchcock Apresenta". Só que a palavra "festival" também está lá! E o tempo vivaz e saltitante de Chailly pinta a película da abertura de Brahms com múltiplas cores alegres e festivas.

Exemplo C: a passacaglia de Brahms levada ao máximo no final da *Quarta sinfonia*. Chailly toma em consideração, de forma cuidadosa, o modo como as trinta variações formam uma narrativa unificada. O *basso ostinato* não serve apenas como apoio; ele informa, ativamente, o resto da harmonia e da estrutura. Os ricos trombones da Gewandhaus de Leipzig se tornam o cerne do movimento – corais cintilantes.

Os tempos rápidos de Chailly permitiram à Decca acomodar as quatro sinfonias em dois CDs, com o terceiro disco se convertendo em um apanhado de relíquias brahmsianas. O *Adagio* da *Primeira sinfonia* faz uma viagem no tempo, tornando-se uma antecipação do escopo harmônico do Arnold Schönberg inicial. As interpretações de Riccardo Chailly são construídas em torno dessas conexões entre o velho e o novo mundos. [Philip Clark]

Brahms The Symphonies
Leipzig Gewandhaus Orchestra
Riccardo Chailly
Decca M c 478 7471 (10/13)
Produtor **John Fraser**
Engenheiros **Richard Siney**, **Eike Boehm**, **Henrik Eibisch**
156 votos

GRAMOPHONE
CLASSICAL MUSIC AWARDS 2014



FOTOGRAFIA: GERT MOTHES/DECCA

A ENTREVISTA RICCARDO CHAILLY

A *Primeira sinfonia* abre um novo universo sonoro, que continua a se desenvolver até o último compasso da *Quarta sinfonia*; é incrível. Há também um ângulo de descoberta nesse ciclo Brahms – de alguma forma, a complexidade do compositor está acima até mesmo de Mahler e Bruckner, no sentido de que a construção e o senso de escrita em cada sinfonia são muito perfeitos e complexos. Dá para ver que ele ficou pensando e repensando cada compasso. Dá para ver o tormento e a dificuldade de um gênio desenvolvendo algo que o apaixonava, porém sem se permitir indulgência.

Acho que um dos desafios do regente em Brahms é a unidade de pulso, de tempo – não há metrônomos em Brahms, então você só conta com o que sente. A complexidade de sua obra é sempre subterrânea, não é tão óbvia à primeira vista. Ele escreve música de acentuação regular que soa sincopada – o que é muito fácil de dizer, mas bem difícil de ensaiar, reger e levar a cabo com uma orquestra. O fato de que o acento sempre cai no tempo fraco não significa que a pulsação deva deteriorar – tudo tem que soar muito natural!

A aparente simplicidade da *Segunda sinfonia* em comparação com a *Primeira* deve-se apenas ao desejo de Brahms de não usar e abusar de um estereótipo de algo que tinha feito sucesso na *Primeira sinfonia*. Pelo contrário, ele queria ir para um universo poético que, em caráter e estilo, era bem diferente do da *Primeira*. O primeiro movimento da *Segunda sinfonia* tem um elemento um pouco flutuante. E, por contraste, seu quarto movimento claramente revela uma sensação de *joie de vivre*. É música bem serena e positiva. [Tradução de Irineu Franco Perpetuo] ♦

OS FINALISTAS



Shostakovich Symphony nº 4
Royal Liverpool Philharmonic Orchestra / Vasily Petrenko
Naxos B 8 573188 (11/13)
144 votos



Bruckner Symphony nº 1
Lucerne Festival Orchestra / Claudio Abbado
Accentus F ACC30274 (11/13)
111 votos

GRAVAÇÕES VENCEDORAS

MÚSICA ANTIGA



MARENZIO
Primo libro di madrigali
La Compagnia del Madrigale
Glossa F GCD922802 (10/13)
Produtor **La Compagnia del Madrigale**
Engenheiro de som **Giuseppe Maletto**

"Meu queixo caiu tanto pela qualidade da música inteligentemente variada de Marenzio quanto pelas sonoridades impressionantes destas performances sedutoras"

BARROCO INSTRUMENTAL



CPE BACH
'Württemberg' Sonatas
Mahan Esfahani *hpd*
Hyperion F CDA67995 (2/14)
Produtor **Tim Oldham**
Engenheiro de som **David Hinitt**

"A fusão indescritível da retórica 'barroca' com o *Sturm und Drang* protoclássico oferecida pelos instrumentos são captadas perfeitamente pelo toque flexível e o senso de desenvolvimento retórico de Esfahani"

BARROCO VOCAL



CPE BACH
Magnificat. Heilig ist Gott.
Symphony in D, Wq183/1 H663
Soloists; **RIAS Chamber Choir**;
Akademie für Alte Musik Berlin
Hans-Christoph Rademann
Harmonia Mundi F HMC90 2167 (4/14)
Produtores **Sabine Vorwerk**, **Florian B Schmidt**, **Martin Sauer**
Engenheiros de som **Martin Eichberg**, **Tobias Lehmann**

"Esta é a melhor gravação da obra-prima de CPE Bach que já ouvi"

MÚSICA ORQUESTRAL



BRAHMS
The Symphonies
Leipzig Gewandhaus Orchestra
Riccardo Chailly
Decca M c 478 7471 (10/13)
Produtor **John Fraser** *Engenheiros de som* **Richard Siney**, **Eike Boehm**, **Henrik Eibisc**

"A abertura soa despretensiosa, mas a performance cresce de modo estável até a coda de enorme brilho"

INSTRUMENTAL



'VOLODOS PLAYS MOMPOU'
Arcadi Volodos *pf*
Sony Classical F
88765 43326-2 (8/13)
Produtor **Friedemann Engelbrecht**
Engenheiro de som **Tobias Lehmann**

"Você dificilmente vai ouvir em outra gravação, se é que isso seria possível, a introspecção de Mompou capturada e revelada com maior carinho e delicadeza"

MÚSICA DE CÂMARA



SCHUBERT
String Quartet
No 14, 'Death and the Maiden'.
String Quintet Pavel Haas Quartet with Danjulo Ishizaka *vc*
Supraphon M b
SU4110-2 (10/13)
Produtor **Jirí Gemrot**
Engenheiro de som **Karel Soukeník**

"O movimento lento do *Quinteto* é dolorido, mas não superficial; o modo como os músicos extinguem o som no final é absolutamente hipnotizante"

MÚSICA CORAL



MOZART
Requiem
Soloists; **Dunedin Consort**
John Butt
Linn F Í CKD449 (5/14)
Produtor e engenheiro de som
Philip Hobbs

"Em termos da performance, este é um dos melhores *Réquiem* de Mozart dos anos recentes"

SOLO VOCAL



SCHUBERT
Winterreise
Jonas Kaufmann *ten*
Helmut Deutsch *pf*
Sony Classical F
88883 79565-2 (5/14)
Produtor **Andreas Neubronner**
Engenheiro de som **Christian Starke**

"No que diz respeito ao puro esplendor vocal, Jonas Kaufmann é imbatível desde Jon Vickers"

RECITAL



'ARISE, MY MUSE'
Iestyn Davies *counterten*
Richard Egarr *hpd* et al
Wigmore Hall Live M
WHLIVE0065 (5/14)
Produtor **Jeremy Hayes**
Engenheiro de som **Steve Portnoi**

"Este é um disco que nos lembra por que recitais ao vivo são uma parte tão importante do repertório discográfico"

ÓPERA



RAVEL
L'heure espagnole.
L'enfant et les sortilèges
Soloists; Glyndebourne Chorus;
LPO / **Kazushi Ono**
Diretor de palco **Laurent Pelly**
Diretor de imagem **François Roussillon**
Fra Musica F ◊
FRA008 (11/13)

"Laurent Pelly dirige a sucessão vertiginosa de cenas com mão segura"

CONCERTO



PROKOFIEV
Piano Concertos Nos 1-5
Jean-Efflam Bavouzet *pf* **BBC Philharmonic** / **Gianandrea Noseda**
Chandos M b
CHAN10802 (3/14)
Produtor executivo
Ralph Couzens
Produtores **Mike George**, **Brian Pidgeon** *Engenheiro* **Stephen Rinker**

"Bavouzet lança mão de um toque leve e de níveis louváveis de estamina física, com uma compreensão firme das diferentes personalidades de cada peça"

MÚSICA CONTEMPORÂNEA

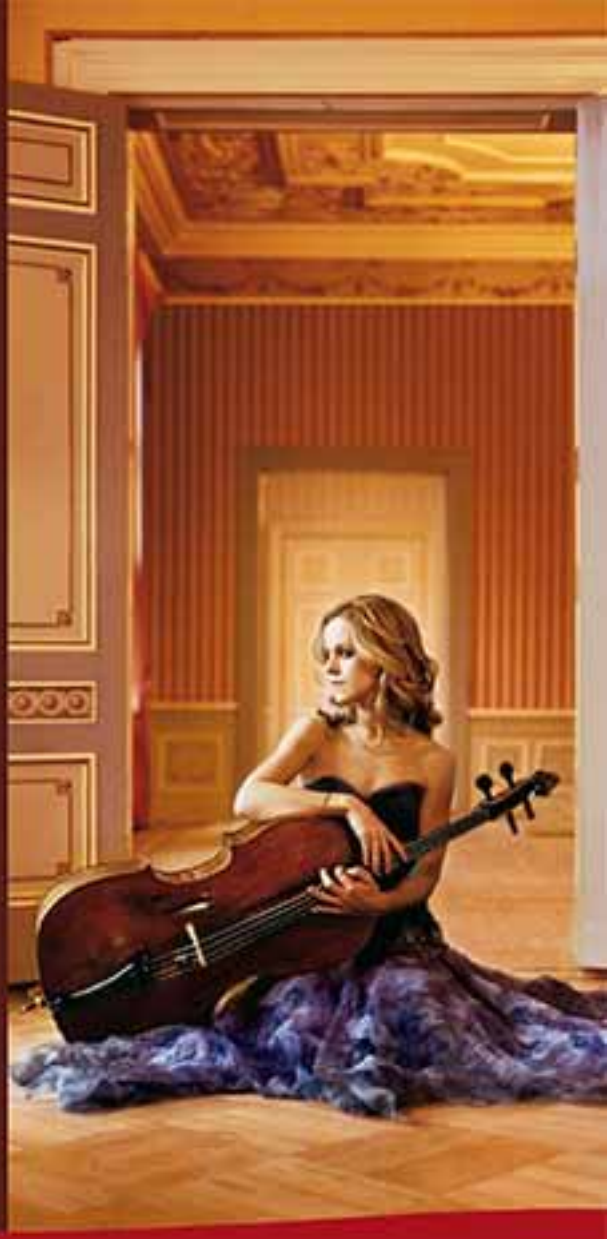


BENJAMIN
Written on Skin
Soloists; **Orchestra of the Royal Opera House** / **George Benjamin**
Diretor de palco **Katie Mitchell**
Diretor de imagem **Margaret Williams**
Opus Arte F ◊
OA1125D (4/14)

"Katie Mitchell oferece representação visual poderosa para uma ópera que, em grande medida, é um drama da mente"

Cultura artística 2014

Orquestra de Câmara da Basileia
Giovanni Antonini REGÊNCIA
Sol Gabetta VIOLONCELO



Sala São Paulo
8 de outubro, quarta-feira, 21h

STEFAN WIRTH Octeto de sopros (2008)
SCHUMANN Concerto para violoncelo e orquestra
BEETHOVEN Sinfonia n. 4

Sala São Paulo
11 de outubro, sábado, 21h

BETTINA SKRZYPCAK Noneto para sopros e contrabaixo (1994)
SAINT-SAËNS Concerto para violoncelo n. 1, op. 33
BEETHOVEN Sinfonia n. 7

Ingressos à venda.
Preço especial 30 minutos antes do concerto: R$ 20.
Estudantes e pessoas com mais de 60 anos pagam R$ 10

PATROCÍNIO
CREDIT SUISSE
O ESTADÃO

Cultura artística

SÉRIE DE CÂMARA 2014

Les Arts Florissants
William Christie DIRETOR MUSICAL



14 e 15 de outubro, terça e quarta-feira, 21h
Grande Auditório do MASP

NO PROGRAMA, UMA SELEÇÃO DE DIVERSOS COMPOSITORES DO BARROCO FRANCÊS.

Ingressos à venda.

SÉRIE DE CÂMARA
APOIO
O ESTADÃO
MASP
PATROCÍNIO
CREDIT SUISSE
itaú
REALIZAÇÃO
Cultura artística

4003 1212 | ingressorápido
Sujeito a taxa de conveniência

Yuri Bashmet e Solistas de Moscou



DIVULGAÇÃO

Les Arts Florissants



DIVULGAÇÃO

Nathalie Stutzmann



DIVULGAÇÃO

Quarteto de Cordas da Cidade de São Paulo

DIVULGAÇÃO / MICHELE MIFANO



SÃO PAULO, SP

Orquestra KlangVerwaltung, Enoch zu Guttenberg – regente e Stefan Stroissnig – piano (1/21h)

Osesp, Coros da Osesp, Marin Alsop – regente e Nathalie Stutzmann – contralto (2 e 3/21h e 4/16h30)

Aniello Desiderio – violão (2/21h)

Ópera *Artemis*, de Nepomuceno (3/20h e 5/17h)

Academia Jovem Concertante Etapa São Paulo, Daniel Guedes – regente e Simone Leitão – piano (5/11h)

Orquestra de Câmara da Basileia, Giovanni Antonini – regente e Sol Gabetta – violoncelo (8 e 11/21h)

Osesp e Marin Alsop – regente (9/10h e 21h, 10/21h e 11/16h30)

Quarteto de Cordas da Cidade de São Paulo (9/20h)

Série Aprendiz de Maestro (11/11h)

Orquestra Experimental de Repertório, Carlos Moreno – regente e Fernanda Montenegro – narração (11/17h) e Toquinho (12/17h)

Coro da Osesp e James MacMillan – regente (12/16h)

Les Arts Florissants e William Christie – direção musical (14 e 15/21h)

Bachiana Filarmônica Sesi-SP, Sergei Eleazar de Carvalho – regente e Jean William – tenor (14/21h)

Richard Galliano – acordeão (15/21h)

Osesp, Eiji Oue – regente e Makoto Ozone – piano (16 e 17/21h e 18/16h30)

Óperas *Cavalleria rusticana*, de Mascagni, *e Pagliacci*, de Leoncavallo (dias 18, 21, 23, 25, 28 e 29/20h e 19 e 26/18h)

Orquestra Jovem do Estado de São Paulo, Cláudio Cruz – regente e Kyoka Minami e Atsushi Imada – piano (18/21h)

Osesp e Eiji Oue – regente (19/11h)

Orquestra Experimental de Repertório e Raphael Brasilio – regente (19/11h)

Orquestra do Theatro São Pedro, Marcelo de Jesus – regente e Ariel Sanches – violino (19/11h)

Orquestra Sinfônica da USP, Johannes Schlaefli – regente e Ah Ruem Ahn – piano (19/17h)

X Bimesp (de 20 a 30)

Quarteto de Cordas da Cidade de São Paulo e Cristian Budu – piano (23/20h)

Osesp, Andrew Manze – regente e Francesco Piemontesi – piano (23 e 24/21h e 25/16h30)

Coral Paulistano Mário de Andrade, Orquestra Experimental de Repertório e Martinho Lutero Galati de Oliveira – regente (24/20h e 26/17h)

Solistas de Moscou e Yuri Bashmet – viola (25 e 26/21h)

Paulo Gori – piano (26/11h30)

Orquestra Sinfônica Brasileira, Roberto Minczuk – regente e Albrecht Mayer – oboé (26/17h)

Oplhélie Gaillard – violoncelo e Anaïs Crestin – piano (27/21h)

Osesp, Stanislaw Skrowaczewski – regente e Akiko Suwanai – violino (30/10h e 21h, 31/21h e 1/11 às 16h30)

Ópera *O barbeiro de Sevilha*, de Rossini (31/10 e 1/11 às 20h30)

RIO DE JANEIRO, RJ

Orquestra Petrobras Sinfônica, Felipe Prazeres – regente e Boris Belkin – violino (1/16h e 3/20h)

Ópera *O Diletante*, de João Guilherme Ripper (1/19h)

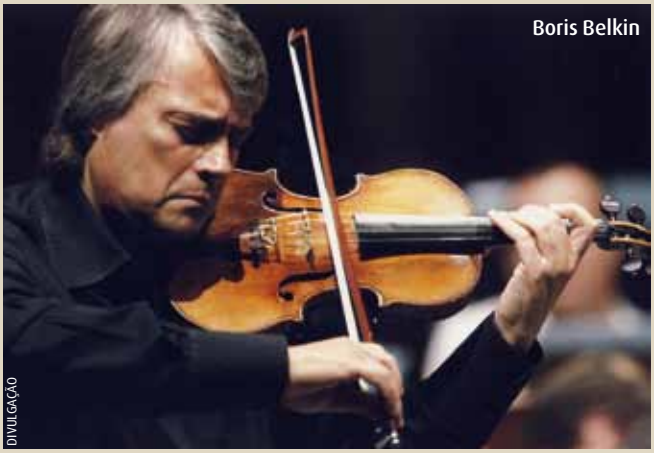
Ópera *Orfeo e Eurídice*, de Gluck (3 e 4/18h e 5, 6 e 9/17h)

Balé *Coppélia*, de Léo Delibes (9, 10, 11, 15, 16, 17 e 18/20h e 12 e 19/17h)

XI Semana do Cravo (de 13 a 15)

Orquestra Sinfônica Brasileira, Roberto Minczuk – regente e Albrecht Mayer – oboé (23/20h)

Orquestra Petrobras Sinfônica, Isaac Karabtchevsky – regente, Edna d'Oliveira – soprano e Edinéia de Oliveira – mezzo soprano (24/20h)


Boris Belkin

DIVULGAÇÃO


Camerata Antiqua de Curitiba

DIVULGAÇÃO


Marcelo Ramos

DIVULGAÇÃO / PAULO LACERDA

As programações são fornecidas pelas próprias entidades promotoras. Confirme pelo telefone antes de sair de casa.

Endereços São Paulo: página 47
Endereços Rio de Janeiro: página 52

OUTRAS CIDADES

Osesp Itinerante (Barretos, Bebedouro e Jaboticabal, SP – dias 23, 24 e 25)

Aracaju, SE – Orquestra Sinfônica de Sergipe e Helder Trefzger – regente (9/20h30); Victor Hugo Toro – regente e Fábio Freitas – saxofone (22/20h30); e Guilherme Mannis – regente (28/21h)

Belo Horizonte, MG – Orquestra Filarmônica de Minas Gerais, Edmon Colomer – regente e Rachel Barton Pine – violino (2/20h30)

Belo Horizonte, MG – Ópera *Rigoletto*, de Verdi; Marcelo Ramos – regente; André Heller-Lopes – direção cênica (18, 21, 25 e 29/21h e 19 e 26/19h)

Brasília, DF – Orquestra Sinfônica do Teatro Nacional Claudio Santoro, Isabel Costes – regente e Maria de Los Angeles – piano (14/20h); e Emílio de Cesar – regente e Cristina de Carvalho – harpa (21/20h)

Campinas, SP – Orquestra Sinfônica Municipal de Campinas, Colllegium Vocale Campinas, Coro Contemporâneo de Campinas e Victor Hugo Toro – regente (2 e 4/20h); Silvio Viegas – regente e Juliana d'Agostini – piano (11/20h); Karl Martin – regente e Thibault Delór – contrabaixo (18/20h e 19/11h)

Curitiba, PR – Camerata Antiqua de Curitiba e Emmanuele Baldini – regente e violino (30/10h, 31/20h e 1/11 às 18h30)

Goiânia, GO – Orquestra Filarmônica de Goiás, Jorge Rotter – regente e Horácio Schaefer – viola (9/20h30)

Macaé, RJ – Ópera *O Diletante*, de João Guilherme Ripper (16/19h e 17/16h e 19h)

Manaus, AM – Amazonas Filarmônica, Marco Boemi – regente e Giampietro Sabrino – clarinete (9/20h)

Manaus, AM – Ópera *L'amore dei tre re*, de Italo Montemezzi (23 e 24/20h)

Ouro Branco, MG – 10ª Semana da Música de Ouro Branco (de 10 a 16)

Petrópolis, RJ – Ópera *O Diletante*, de João Guilherme Ripper (2/19h)

Porto Alegre, RS – Orquestra Sinfônica de Porto Alegre e Martin Lebel – regente (7/20h30); Arthur Barbosa – regente (17 e 18/20h e 19/18h); e Kiyotaka Teraoka – regente (28/20h30)

Recife, PE – Orquestra Sinfônica do Recife e Marlos Nobre – direção musical e regente (29/20h)

Ribeirão Preto, SP – 48º Festival Música Nova Gilberto Mendes (de 1 a 4/20h)

Santos, SP – 48º Festival Música Nova Gilberto Mendes (2/19h30 e 4/20h)

Vitória, ES – Orquestra Sinfônica do Estado do Espírito Santo, Leonardo David – regente e Francisco Formiga – fagote (8 e 9/20h); e Helder Trefzger – regente, Paulo Mandarino – tenor e César Birschner – piano (29 e 30/20h)

Sala São Paulo

Com Stutzmann, MacMillan e Skrowaczewski, Osesp apresenta de grandes sinfonias à música de câmara

A contralto francesa Nathalie Stutzmann retorna à Sala São Paulo para três importantes concertos nos dias 2, 3 e 4 de outubro. Artista em residência da Osesp em 2013 – quando, além de fazer recitais e se apresentar como solista, regeu a orquestra no *Réquiem* de Mozart –, Stutzmann é formada pela Escola Lírica da Ópera de Paris, onde especializou-se no repertório de canções; atualmente, além de seu extenso trabalho com música de câmara – ela é fundadora do grupo Orfeo 55 –, apresenta-se como solista das maiores orquestras do mundo, como as filarmônicas de Berlim e de Viena. De volta a São Paulo, Stutzmann também retorna à música de Mahler, uma de suas especialidades: com a Osesp, ela canta a *Terceira sinfonia*. É a segunda vez que a francesa interpreta a peça com a orquestra – a outra foi em 2010, sob regência de Giancarlo Guerrero. Desta vez, quem rege a Osesp é sua regente titular e diretora musical, Marin Alsop. Participam também do programa o Coro da Osesp, o Coro Acadêmico da Osesp e o Coro Infantil da Osesp.

Alsop volta ao palco da Sala São Paulo na semana seguinte, nos dias 9, 10 e 11, quando dirige a Osesp em um programa que traz duas peças do escocês James MacMillan, compositor visitante da orquestra (leia entrevista com o autor na página 20). Nascido em Kilwinning, MacMillan estudou composição na Universidade de Edimburgo, onde foi aluno de Rita MacAllister. Mais tarde, ingressou na Universidade de Durham, na Inglaterra. Depois de graduado, retornou à Escócia, onde iniciou um período como compositor da Orquestra de Câmara Escocesa. O ponto de virada de sua carreira foi no Proms de 1990, quando a Sinfônica Escocesa da BBC fez a estreia de *A confissão de Isobel Gowdie*. A peça foi um sucesso e permitiu que MacMillan se estabelecesse como compositor. Com Alsop, a Osesp interpreta *Britannia* e *A mulher do Apocalipse*, além da *Primeira sinfonia* de Brahms. James MacMillan aproveita sua passagem pela Sala São Paulo e ainda rege o Coro da Osesp no dia 12 (leia mais a seguir).

Uma dupla japonesa protagoniza a trinca seguinte de concertos sinfônicos da Osesp, nos dias 16, 17 e 18. Quem rege a orquestra é Eiji Oue, que volta à Sala São Paulo após uma passagem em 2012, quando regeu o grupo em peças de Takemitsu, Brahms e Bernstein. E o repertório de seu novo concerto com a Osesp se inicia justamente com uma obra do americano, o *Divertimento para orquestra*. Em seguida, sobe ao palco seu compatriota Makoto Ozone, pianista especializado em jazz, que interpreta o *Concerto* de George Gershwin. O programa tem ainda as *Danças sinfônicas* de Rachmaninov. Eiji Oue comanda a Osesp ainda no dia 19, em um concerto matinal com as peças de Bernstein e Rachmaninov.

Nos dias 23, 24 e 25, a Osesp recebe na Sala São Paulo o maestro inglês Andrew Manze e o pianista suíço-italiano Francesco Piemontesi. Ex-regente titular da Sinfônica de Helsingborg, Manze recebeu em 2011 o prestigiado Prêmio Rolf Shock em artes musicais, entregue pela Academia Real Sueca. Já Piemontesi, nascido em 1983, em Locarno, ficou em terceiro lugar na Competição Rainha Elizabeth de 2007 e, desde então, se apresenta em grandes salas de concertos, como a Musikverein de Viena, o Carnegie Hall, de Nova York, e a Philharmonie, de Berlim. O interessante repertório tem dois concertos para piano: o de Haydn e o *Segundo* de Liszt. Apresenta-se ainda, de Liszt, a *Evocação à Capela Sistina*, além das *Variações sobre um tema de Haydn*, de Brahms.


DIVULGAÇÃO / TOSHIYUKI URANO

Stanislaw Skrowaczewski

Os últimos programas sinfônicos da Osesp em outubro acontecem nos dias 30 e 31, com reapresentação no dia 1º de novembro. A grande atração dos concertos é o regente polonês Stanislaw Skrowaczewski, que comanda a Osesp dias antes de completar 91 anos. Skrowaczewski esteve à frente de diversos grupos de seu país natal até assumir a prestigiada Filarmônica Nacional de Varsóvia. Em 1956, ganhou a Competição Internacional de Roma, o que o levou para os Estados Unidos, onde regeu a Orquestra de Cleveland. Em solo americano, ele fez boa parte de sua fama, conduzindo orquestras como a Sinfônica de Pittsburgh e a Filarmônica de Nova York e dirigindo, por 19 anos, a Sinfônica de Minneapolis (atual Orquestra de Minnesota). Ele rege em São Paulo a *Sinfonia nº 4, Romântica*, de Bruckner, e o *Concerto para violino* de Alban Berg. A solista é a japonesa Akiko Suwanai – nascida em 1972, ela foi a mais jovem vencedora da Competição Tchaikovsky, em 1990.

OUTROS EVENTOS

Em outubro, a Sala São Paulo ainda recebe uma programação de música de câmara. No dia 12, às 11h, o duo formado por Fábio Caramuru e Marcos Bernardo apresenta o espetáculo Brasil em Dois Pianos. No mesmo dia, às 16h, é a vez do Coro da Osesp, que canta, sob direção de James MacMillan, peças de Tomás Luís de Victoria, Poulenc e do próprio MacMillan. Já nos dias 16 e 18, acontecem dois recitais do trio formado por Carolina Kliemann (violino), Douglas Kier (violoncelo) e Karin Fernandes (piano). No programa, a *Sonata nº 4, Children's Day at the Camp Meeting*, de Charles Ives; o *Trio com piano* de Bernstein; e o *Trio com piano nº 3, Romântico*, de Roberto Sierra.

1 QUARTA-FEIRA

12h00 VAGNER FERREIRA – piano
Comemoração dos 144 anos do Instituto Presbiteriano Mackenzie. Programa: Bach – Prelúdio e fuga BWV 870 e Concerto italiano BWV 971; Chopin – Quatro estudos nº 1, nº 4, nº 5 e nº 12 op. 10, Noturno nº 1 op. 9, Noturno op. Posthumus e Balada nº 4 op. 52; Brahms – Intermezzo nº 2 op. 117; e Debussy – L'isle joyeuse.
Universidade Presbiteriana Mackenzie – Capela. Entrada franca.

15h00 CANTO MA NON PRESTO
Série de concertos didáticos do Guri Horizontes Musicais.
CEU Campo Limpo – Estúdio 1. Entrada franca.

20h00 ANTONIO LOUREIRO – vibrafone e RICARDO HERZ – violino
Série Instrumental no Conservatório. Pré-lançamento do álbum Herz & Loreiro. André Mehmari – direção.
Praça das Artes – Sala do Conservatório. R$ 30.

21h00 ORQUESTRA KLANGVERWALTUNG
Mozarteum Brasileiro. **Enoch zu Guttenberg** – regente. **Stefan Stroissnig** – piano. Programa: Beethoven – Abertura Leonore III e Sinfonia nº 7 op. 92; e Mozart – Concerto para piano nº 17 K 453.
Leia mais na pág. 46.
Sala São Paulo. R$ 120 a R$ 330.

21h00 COMPAÑÍA ANTONIO GADES
Temporada de Dança. *Stella Arauzo* – direção artística. Espetáculo Fuego, inspirado no balé El amor brujo, de Manuel De Falla.
Teatro Alfa. R$ 50 a R$ 300.

2 QUINTA-FEIRA

12h00 ENY DA ROCHA – piano
Comemoração dos 144 anos do Instituto Presbiteriano Mackenzie. Programa: Bach-Siloti – Prelúdio para órgão; Chopin – Valsa brilhante nº 1 op. 34, Valsa em mi menor e Scherzo op. 31; Nepomuceno – Galhofeira nº 4 op. 13; Villa-Lobos – Cirandas e Alma brasileira, Choros nº 5; e Nazareth – Confidências e Odeon.
Universidade Presbiteriana Mackenzie – Capela. Entrada franca.

21h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO, CORO DA OSESP, CORO ACADÊMICO DA OSESP e CORO INFANTIL DA OSESP
Marin Alsop – regente. **Naomi Munakata**, **Marcos Thadeu** e **Teruo Yoshida** – regentes dos coros. **Nathalie Stutzmann** – contralto. Programa: Mahler – Sinfonia nº 3.
Leia mais na pág. 34.
Sala São Paulo. R$ 36 a R$ 166.
Reapresentação dia 3 às 21h e dia 4 às 16h30.

21h00 **ANIELLO DESIDERIO – violão**
Cultura Artística – Série de Câmara. Programa: Albéniz – Asturias e Sevilla; Turina – Sevillana op. 29 e Sonata op. 61; Giuliani – Rossiniana nº 1 op. 119; Coste – Le Dèpart op. 31; e Domeniconi – Koyunbaba op. 19. Leia mais na pág. 40.
Teatro JK Iguatemi. R$ 60.

3 SEXTA-FEIRA

20h00 **Ópera ARTEMIS, de Nepomuceno**
Episódio lírico em um ato com libreto de Coelho Neto. Comemoração dos 150 anos de nascimento de Nepomuceno. **Orquestra do Theatro São Pedro**. **Emiliano Patarra** – regente e direção musical. *Roberto Alvim* – direção cênica. *Inácio de Nonno* – barítono e *Eiko Senda* e *Valentina Safatle* – sopranos. Leia mais na pág. 43.
Theatro São Pedro. R$ 20 a R$ 60. Reapresentação dia 5 às 17h. Récita com acessibilidade para audiodescrição, legendagem e libras.

20h30 **EDUARDO FUKUSHIMA – bailarino, direção artística e coreografia**
Ocupação Âmbargris – Cerco Choreográfico. Espetáculo Como superar o grande cansaço?
Funarte – Sala Renée Gumiel. R$ 10. Reapresentação dia 4 às 20h30 e dia 5 às 19h30.

21h00 **ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO, CORO DA OSESP, CORO ACADÊMICO DA OSESP e CORO INFANTIL DA OSESP**
Marin Alsop – regente. **Naomi Munakata**, **Marcos Thadeu** e **Teruo Yoshida** – regentes dos coros. **Nathalie Stutzmann** – contralto. Programa: Mahler – Sinfonia nº 3. Leia mais na pág. 34.
Sala São Paulo. R$ 36 a R$ 166. Reapresentação dia 4 às 16h30.

21h00 **BANDA SINFÔNICA JOVEM DO ESTADO**
Mônica Giardini – regente e direção musical. **Coral Adulto Curso Livre Emesp Tom Jobim**. *Theóphilo Augusto Pinto* – sintetizadores, *André Matos* – vocal, *Rubinho Ribeiro* – vocal, *Marco Prado* – guitarra, *Itamar Colaço* – baixo, *Lilian Carmona* – bateria e *Angelo Vizarro Jr.* – narração. Programa: Wakeman – Canções do álbum Os mitos e lendas do Rei Arthur e os cavaleiros da Távola Redonda.
Auditório Ibirapuera. Entrada franca.

21h00 **ANDRÉ RIEU – violino e maestro**
Johann Strauss Orchestra, coro e solistas. Solistas: *Platin Tenors*, *Carmen Monarcha*, *Laura Engel*, *Anna Reker*, *Trio São Petersburgo*. Programa: Dark Eyes, Second Waltz, Granada, This Land Is Mine (Exodus song), Besame mucho, Snow Valse, Gold und Silber, O mio babbino caro, Adios Nonino, Libertango, Non ti scordar di me, Nessun Dorma, Those Were the Days, An der schönen blauen Donau e O fortuna.
Ginásio do Ibirapuera. R$ 80 a R$ 800. Reapresentação dias 4, 6, 7, 8, 9, 10 e 11 às 21h e dias 5 e 12 às 19h.

21h30 **CALLAS**
Teatro. **Claudia Ohana** – atriz, **Cássio Reis** – ator. *Marília Pêra* – direção. Fernando Duarte – texto.
Teatro Itália. R$ 70. Reapresentação até 9/11, sextas-feiras às 21h30, sábados às 21h e domingos às 19h.

4 SÁBADO

15h00 **Óperas CAVALLERIA RUSTICANA, de Mascagni, e PAGLIACCI, de Leoncavallo**
Ópera Comentada. Orquestra e Coro do Teatro Alla Scala de Milão. Georges Prêtre – regente. Franco Zeffirelli – direção. Cavalleria rusticana: Plácido Domingo, Elena Obraztsova, Fedora Barbieri e Renato Bruson. Pagliacci: Plácido Domingo, Teresa Stratas, Juan Pons, Florindo Andreolli e Alberto Rinaldi. Comentários: *João Luiz Sampaio*.
Centro Brasileiro Britânico – Sala Cultura Inglesa. Entrada franca.

16h00 **BANDA SINFÔNICA INFANTOJUVENIL DO GURI**
Erika Hindrikson – regente.
CEU Vila Curuçá. Entrada franca.

16h30 **ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO, CORO DA OSESP, CORO ACADÊMICO DA OSESP e CORO INFANTIL DA OSESP**
Marin Alsop – regente. **Naomi Munakata**, **Marcos Thadeu** e **Teruo Yoshida** – regentes dos coros. **Nathalie Stutzmann** – contralto. Programa: Mahler – Sinfonia nº 3. Leia mais na pág. 34.
Sala São Paulo. R$ 36 a R$ 166.

17h00 **CORAL PAULISTANO MÁRIO DE ANDRADE**
Martinho Lutero Galati de Oliveira – regente. Programa: obras para coro e cordas dedilhadas de Ivan Vilela, Britten e Monteverdi.
Praça das Artes – Sala do Conservatório. R$ 30.

18h30 **QUINTETO VILLA-LOBOS**
Série Concertos – Especial Ernst Mahle. A música de câmara de Ernst Mahle. *Rubem Schuenck* – flauta, *Luís Carlos Justi* – oboé, *Paulo Sérgio Santos* – clarinete, *Philip Doyle* – trompa, *Jeferson de Souza* – fagote e *Norberto Vieira* – narração. Programa: Mahle – Quintetos, Trio e O flautista de Hamelin.
Sesc Vila Mariana – Auditório. Entrada franca.

20h30 **EDUARDO FUKUSHIMA – bailarino, direção artística e coreografia**
Ocupação Âmbargris – Cerco Choreográfico. Espetáculo Como superar o grande cansaço?
Funarte – Sala Renée Gumiel. R$ 10. Reapresentação dia 5 às 19h30.



Theatro Municipal

Theatro Municipal tem programa duplo com *Cavalleria* e *Pagliacci*


DIVULGAÇÃO

Ira Levin

O Theatro Municipal de São Paulo programa uma famosa dobradinha lírica para o mês de outubro, com dois clássicos do verismo: *Cavalleria rusticana*, de Pietro Mascagni, e *Pagliacci*, de Ruggero Leoncavallo. Estreadas com dois anos de diferença – em 1890 e 1892, respectivamente –, as peças foram unidas em uma produção realizada pelo Metropolitan de Nova York em 1893. E, desde então, os dois títulos, pela proximidade temática (triângulos amorosos) e pela curta duração, foram consagrados como um programa duplo (leia mais sobre as obras na coluna *Notas Soltas*, de Jorge Coli, na página 12).

No Municipal, as óperas terão regência do maestro americano Ira Levin, atual principal regente convidado do Teatro Colón, de Buenos Aires – título que equivale ao cargo de diretor artístico da casa. A montagem de *Cavalleria*, assinada por Pier Francesco Maestrini, vai ao palco do Municipal pela segunda vez – ela estreou em outubro de 2013, ao lado de *Jupyra*, de Francisco Braga, e quem assume a direção cênica da remontagem é Julianna Santos. Já a peça de Leoncavallo é dirigida por William Pereira. A cenografia de ambas é de Juan Guillermo Nova – oportunidade para o público rever seu elogiado cenário na *Cavalleria*.

O teatro conta com dois elencos para cada título. Na *Cavalleria*, cantam Tuija Knihtlä, Elena lo Forte, Giancarlo Monsalve, Marcello Vanucci, Luciana Bueno, Mere Oliveira e Lidia Schäffer; já em *Pagliacci*, apresentam-se Walter Fraccaro, Richard Bauer, Inva Mula, Marina Considera, Daniele Zanfardino, Saverio Fiore, Davide Luciano e Norbert Steidl. Os cantores Angelo Veccia e Luca Grassi atuam nas duas produções. Como de costume, uma semana antes da estreia, o Theatro Municipal promove uma palestra gratuita com o jornalista e crítico Irineu Franco Perpetuo – dessa vez, a aula acontece no dia 11, no Salão Nobre.

OUTROS EVENTOS

A Experimental de Repertório, grupo de formação do Municipal, faz quatro apresentações em outubro. No dia 11, a orquestra toca no Auditório Ibirapuera, sob regência de Carlos Eduardo Moreno, em concerto que tem a participação do Grupo Boomwhackers – conjunto de percussão que usa tubos de plástico colorido como instrumentos. A OER volta a se apresentar com o Boomwhackers no dia 12, novamente no auditório, desta vez com Toquinho como convidado. O terceiro compromisso é no dia 19 – sob regência de Raphael Basilio, toca a abertura *Egmont* e a *Sinfonia nº 8* de Beethoven, na Sala do Conservatório. E é na mesma sala a quarta e última apresentação da orquestra no mês, quando, sob regência de Martinho Lutero Galati, acompanha o Coral Paulistano Mário de Andrade na *Missa de alcaçuz*, de Danilo Guanais, nos dias 24 e 25. O coral tem mais dois recitais no mês: no dia 4, na Praça das Artes; e no dia 12, no Centro Cultural São Paulo. Outros concertos de destaque são os dois que o Quarteto de Cordas da Cidade de São Paulo faz no Conservatório. No dia 9, o grupo toca o *Réquiem sem palavras*, de Almeida Prado; e, no dia 23, recebe o pianista Cristian Budu (com Mozart e Schumann). A série da Praça das Artes tem ainda Antonio Loureiro e Ricardo Herz (dia 1º); Trio de Palhetas (dia 13); e Neymar Dias Quarteto (dia 15).

21h00 ANDRÉ RIEU – violino e maestro
Veja detalhes dia 3 às 21h.
Ginásio do Ibirapuera. R$ 80 a R$ 800. Reapresentação dias 5 e 12 às 19h e dias 6, 7, 8, 9, 10 e 11 às 21h.

21h00 CALLAS
Teatro. **Claudia Ohana** – atriz, **Cássio Reis** – ator. *Marília Pêra* – direção. Fernando Duarte – texto.
Teatro Itália. R$ 80. Reapresentação até 9/11, sextas-feiras às 21h30, sábados às 21h e domingos às 19h.

22h00 Programa CLÁSSICOS
Ópera O elixir de amor, de Donizetti. Orquestra do Theatro São Pedro. Gabriella Pace – soprano e Sebastién Guèze – tenor. Gravação de 7 de julho de 2012 no Theatro São Pedro.
TV Cultura.

5 DOMINGO

11h00 ACADEMIA JOVEM CONCERTANTE ETAPA SÃO PAULO
Concertos matinais. **Daniel Guedes** – regente e violino. **Simone Leitão** – piano. Programa: Beethoven – Sinfonia nº 4; e Schumann – Concerto para piano op. 54.
Sala São Paulo. Entrada franca. A partir de cinco ingressos, R$ 2 por ingresso.

12h00 Programa CLÁSSICOS
Documentário – As crianças da Ópera de Pequim.
TV Cultura.

14h00 GRUPO DE POETAS, CANTORES E DECLAMADORES DE SÃO PAULO
Yara Lopes – direção musical. Sandra Stiphan e Richard Caracciolli – produção musical. Terezinha Dias Rocha e Domingo Lage – direção-geral. *Diana Victoria* e *Susana Miranda* – sopranos; *Antonio Failde* e *Luigi Venutti* – tenores; *Angela Conte*, *Eni Lara*, *Hugo Sergio*, *João Marques*, *Lourdes de Oliveira*, *Margarete Sa*, *Marlene Caprino*, *Richard Caracciolli*, *Rosa Amelia*, *Teresa Cristina Pito* e *Walter Sardinha* – cantores; *Conjunto Sarau Poetas, Cantores e Declamadores Independentes*: *Daniel Pardal* – violão e canto, *Silas* – violão, *João Gimemes* – bateria e *Sandra Stiphan* – teclado.
Livraria Saraiva Shopping Center Norte. Entrada franca. Reapresentação dia 19 às 14h na Biblioteca de São Paulo, dia 31 às 14h na Biblioteca Municipal Nuto Sant'Anna e às 20h no Museu Maçônico José Bonifácio.

15h30 FÁBIO LUZ – piano
Música no MuBE. Programa: Debussy – D'un cahier d'esquisses, Estampes e L'isle joyeuse; e Ravel – Miroirs, Le tombeau de Couperin e Toccata.
Teatro MuBE Nova Cultural. R$ 20.

17h00 Ópera ARTEMIS, de Nepomuceno
Episódio lírico em um ato com libreto de Coelho Neto. Comemoração dos 150 anos de nascimento de Nepomuceno. **Orquestra do Theatro São Pedro**. **Emiliano Patarra** – regente e direção musical. *Roberto Alvim* – direção cênica. *Inácio de Nonno* – barítono e *Eiko Senda* e *Valentina Safatle* – sopranos. Leia mais na pág. 43.
Theatro São Pedro. R$ 20 a R$ 60. Récita com acessibilidade para audiodescrição, legendagem e libras.

17h30 CAMERATA CANTAREIRA e BRUCH TRIO
Série Caminhos da Música Clássica. **Marcelo Jaffé** – direção. *Aída Machado* – piano, *Marta Vidigal* – clarinete e *Marcelo Jaffé* – viola. Programa: obras de Brahms, Schumann, Britten e Prokofiev. Leia mais na pág. 46.
Centro da Cultura Judaica. Entrada franca.

19h00 ANDRÉ RIEU – violino e maestro
Veja detalhes dia 3 às 21h.
Ginásio do Ibirapuera. R$ 80 a R$ 800. Reapresentação dias 6, 7, 8, 9, 10 e 11 às 21h e dia 12 às 19h.

19h00 CALLAS
Teatro. **Claudia Ohana** – atriz, **Cássio Reis** – ator. *Marília Pêra* – direção. Fernando Duarte – texto.
Teatro Itália. R$ 70. Reapresentação até 9/11, sextas-feiras às 21h30, sábados às 21h e domingos às 19h.

19h30 EDUARDO FUKUSHIMA – bailarino, direção artística e coreografia
Ocupação Âmbargris – Cerco Choreográfico. Espetáculo Como superar o grande cansaço?
Funarte – Sala Renée Gumiel. R$ 10.

6 SEGUNDA-FEIRA

16h00 ENSEMBLE SAGE GATESHEAD (Inglaterra)
CEU São Rafael – Teatro. Entrada franca. Reapresentação dia 7 às 16h Teatro Prof. Laura Abrahão – FASM.

21h00 ANDRÉ RIEU – violino e maestro
Veja detalhes dia 3 às 21h.
Ginásio do Ibirapuera. R$ 80 a R$ 800. Reapresentação dias 7, 8, 9, 10 e 11 às 21h e dia 12 às 19h.

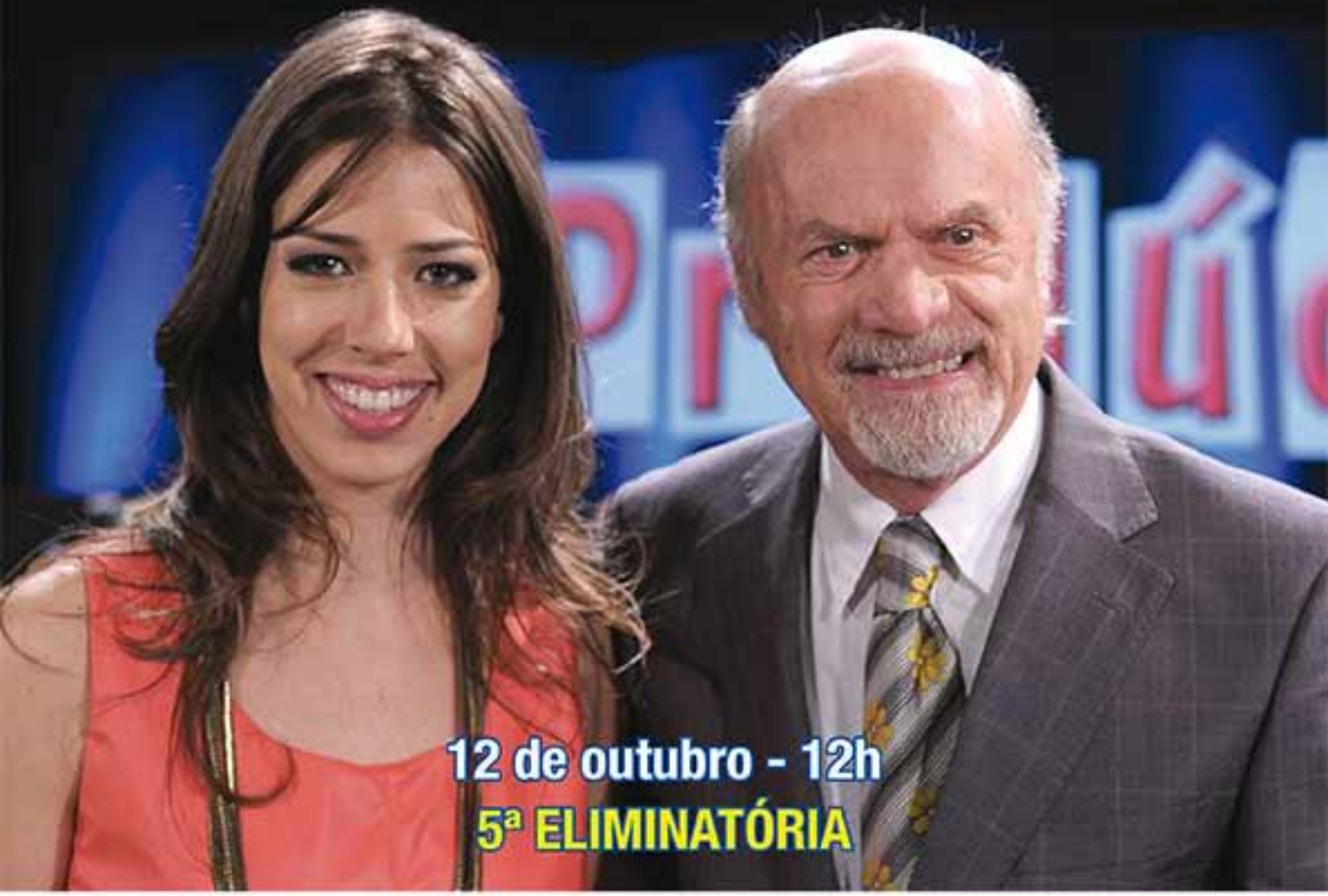
7 TERÇA-FEIRA

12h00 RUBENS DE OLIVEIRA e RUBENS ALVES – percussão
Música ao Meio-Dia. Programa: Eduardo Álvares – Estudos nº 1 e nº 2 e Pocema; Zampronha – Hyper, Toccata; Gientworth – Blues For Gilbert; e Daniel Almada – Linde.
Theatro São Pedro – Saguão. Entrada franca.

16h00 ENSEMBLE SAGE GATESHEAD (Inglaterra)
Teatro Prof. Laura Abrahão – FASM. Entrada franca.

Prelúdio

O ÚNICO TALENT SHOW DE MÚSICA CLÁSSICA DA TV BRASILEIRA.



Patrocínio:

CPFL ENERGIA

Apoio Cultural:

GOETHE INSTITUT

FIESP SESI

EMBAIXADA DA HUNGRIA BRASÍLIA

ZENEAKADÉMIA

Colaboração:

SALA SÃO PAULO

INSTITUTO PENSARTE

TEATRO SÃO PEDRO

Realização:

CULTURA

20h30 DANIEL UMBELINO – tenor e DANA RADU – piano
Terça no Centro. Programa: canções de Clara e Robert Schumann.
Centro Cultural São Paulo – Sala Jardel Filho. Entrada franca.

21h00 ANDRÉ RIEU – violino e maestro
Veja detalhes dia 3 às 21h.
Ginásio do Ibirapuera. R$ 80 a R$ 800. Reapresentação dias 8, 9, 10 e 11 às 21h e dia 12 às 19h.

8 QUARTA-FEIRA

12h00 REGINA SCHLOCHAUER – piano
Comemoração dos 144 anos do Instituto Presbiteriano Mackenzie. Programa: Schubert – Improviso nº 4 op. 90; Debussy – Homenagem a Rameau e La plus que lente; Villa-Lobos – Suíte floral e Simples coletânea; e Ravel – Sonatine.
Universidade Presbiteriana Mackenzie – Capela. Entrada franca.

19h30 MÚSICA NA CABEÇA
Encontro com **James MacMillan**, compositor visitante da Osesp.
Sala São Paulo. Entrada franca.

21h00 ORQUESTRA DE CÂMARA DA BASILEIA
Cultura Artística. **Giovanni Antonini** – regente. **Sol Gabetta** – violoncelo. Programa: Wirth – Octeto de sopros; Schumann – Concerto para violoncelo; e Beethoven – Sinfonia nº 4 op. 60. Leia mais na pág. 39.
Sala São Paulo. R$ 50 a R$ 455. Vendas: tel. (11) 4003-1212 ou www.ingressorapido.com.br. Ingressos remanescentes: R$ 20 meia hora antes, estudantes e pessoas com mais de 60 anos: R$ 10. Orquestra de Câmara da Basileia, Giovanni Antonini e Sol Gabetta se reapresentarão dia 11 às 21h.

21h00 ANDRÉ RIEU – violino e maestro
Veja detalhes dia 3 às 21h.
Ginásio do Ibirapuera. R$ 80 a R$ 800. Reapresentação dias 9, 10 e 11 às 21h e dia 12 às 19h.

9 QUINTA-FEIRA

10h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO
Ensaio aberto. **Marin Alsop** – regente. Programa: MacMillan – Britannia e A mulher do Apocalipse; e Brahms – Sinfonia nº 1 op. 68. Leia mais na pág. 34.
Sala São Paulo. R$ 10. 500 lugares. Apresentação às 21h, dia 10 às 21h e dia 11 às 16h30.

12h00 TICIANO BIANCOLINO – piano
Comemoração dos 144 anos do Instituto Presbiteriano Mackenzie. Programa: Prokofiev – Sarcasmos op. 17; C.P.E. Bach – Sonata Wq. 55 nº 3; Haydn – Andante com variações; e Schumann – Fantasia op. 17.
Universidade Presbiteriana Mackenzie – Capela. Entrada franca.

20h00 QUARTETO DE CORDAS DA CIDADE DE SÃO PAULO
Betina Stegmann e **Nelson Rios** – violinos, **Marcelo Jaffé** – viola e **Robert Suetholz** – violoncelo. Programa: Almeida Prado – Réquiem sem palavras. Leia mais na pág. 36.
Praça das Artes – Sala do Conservatório. R$ 30.

20h30 JOÃO BATISTA COSTA DE SOUZA – violão
Programa: obras de Barrios, D'Angelo, Asencio e De Falla, entre outros.
Musicalis Núcleo de Música.

21h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO
Marin Alsop – regente. Programa: MacMillan – Britannia e A mulher do Apocalipse; e Brahms – Sinfonia nº 1 op. 68. Leia mais na pág. 34.
Sala São Paulo. R$ 36 a R$ 166. Reapresentação dia 10 às 21h e dia 11 às 16h30.

21h00 ANDRÉ RIEU – violino e maestro
Veja detalhes dia 3 às 21h.
Ginásio do Ibirapuera. R$ 80 a R$ 800. Reapresentação dias 10 e 11 às 21h e dia 12 às 19h.

10 SEXTA-FEIRA

20h30 GRUPO VÃO
Ocupação Âmbargris – Cerco Choreográfico. Espetáculo Quem com porcos se mistura farelo come.
Funarte – Sala Renée Gumiel. R$ 10. Reapresentação dia 11 às 20h30 e dia 12 às 19h30.

21h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO
Marin Alsop – regente. Programa: MacMillan – Britannia e A mulher do Apocalipse; e Brahms – Sinfonia nº 1 op. 68. Leia mais na pág. 34.
Sala São Paulo. R$ 36 a R$ 166. Reapresentação dia 11 às 16h30.

21h00 ORQUESTRA DE CÂMARA DA USP, CORALUSP, CORAL DA ECA-USP e CORO DE CÂMARA COMUNICANTOS
Música da USP-80 anos. Universidade & Diversidade – Integridade institucional, comportamento plural e respeito à diversidade. **Gil Jardim** – regente. *Márcia Hentschel* e *Marco Antonio da Silva Ramos* – regentes dos coros. *Daniel Grajew* e *Eduardo Monteiro* – piano, *Carlos dos Santos* – vibrafone e *Marcela Batista Rahal* – soprano. Programa: Chick Corea – Suíte lírica; Grieg – Concerto para piano op. 16; e Villa-Lobos – Magnificat-Aleluia.
Auditório Ibirapuera. Entrada franca.

21h00 ANDRÉ RIEU – violino e maestro
Veja detalhes dia 3 às 21h.
Ginásio do Ibirapuera. R$ 80 a R$ 800. Reapresentação dia 11 às 21h e dia 12 às 19h.

21h30 CALLAS
Teatro. **Claudia Ohana** – atriz, **Cássio Reis** – ator. *Marília Pêra* – direção. Fernando Duarte – texto.
Teatro Itália. R$ 70. Reapresentação até 9/11, sextas-feiras às 21h30, sábados às 21h e domingos às 19h.

11 SÁBADO

09h00 XVIII CONCURSO NACIONAL DE VIOLÃO MUSICALIS
Giacomo Bartoloni – direção artística.
Musicalis Núcleo de Música. Este evento continua até dia 12 às 9h.

11h00 SÉRIE APRENDIZ DE MAESTRO
As aventuras de Dom Quixote. **Sinfonieta Tucca Fortíssima**, **Tania Castello e Cia. Dans la Danse**. **João Maurício Galindo** – regente e direção musical. Paulo Rogério Lopes – texto e direção. Gisele Bellot – coreografia adaptação. Realização: Tucca – Associação para Crianças e Adolescentes com Câncer. Leia mais na pág. 46.
Sala São Paulo. R$ 60 a R$ 70, à venda pela Tucca: tel. (11) 2344-1051 e ou www.ingressorapido.com.br. Renda revertida para a Tucca.

15h00 ORQUESTRA DE CÂMARA DA USP
Concerto de abertura de Comemoração dos 20 anos da OCAM. **Olivier Toni**, **Gil Jardim** e **William Coelho** – regentes. *Daniel Grajew* e *Eduardo Monteiro* – pianos, *Carlos dos Santos* – vibrafone, *Alice Bevilaqua* – violino e *Paco Garcez* – viola. Programa: Chick Corea – Suíte lírica; Atterberg – Suíte nº 3 op. 19; e Grieg – Concerto para piano op. 16.
Masp – Grande auditório. R$ 10.

15h00 Ópera O ELIXIR DO AMOR, de Donizetti
Ópera Comentada. Coro e Orquestra do Metropolitan Opera House de Nova York. James Levine – regente. John Copley – direção cênica. Kathleen Battle, Luciano Pavarotti, Juan Pons, Enzo Dara e Korliss Uecker. Comentários: *João Luiz Sampaio*.
Centro Brasileiro Britânico – Sala Cultura Inglesa. Entrada franca.

16h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO
Marin Alsop – regente. Programa: MacMillan – Britannia e A mulher do Apocalipse; e Brahms – Sinfonia nº 1 op. 68. Leia mais na pág. 34.
Sala São Paulo. R$ 36 a R$ 166.

17h00 ORQUESTRA EXPERIMENTAL DE REPERTÓRIO
Carlos Moreno – regente. **Grupo Boomwhackers** e **Fernanda Montenegro** – narração. Programa: Prokofiev – Pedro e o lobo op. 67; Rimsky-Korsakov – Capricho espanhol op. 34; Hippolyto – Abertura concertante; e Tchaikovsky – Abertura 1812 op. 49. Leia mais na pág. 36.
Auditório Ibirapuera – Plateia externa. Entrada franca. Orquestra Experimental de Repertório, Grupo Boomwhackers, Carlos Moreno e Fernanda Montenegro se reapresentarão dia 12 às 17h, com participação de Toquinho.

18h30 ORQUESTRA KODOMÔ
Série Concertos – Especial Ernst Mahle. Ernst Mahle para crianças. **Ricardo Fukuda** – regente. **Vinícius Rotger** – violoncelo. Programa: Mahle – Ao clarão da lua, Inverno adeus, Serra aqui, serra ali, Entre o boi e o burrinho, Todos os patinhos, A manquinha, Machadinha, Na corda da viola, Zum-zum-zum, Sai bicho-papão, Quero ir ao bosque, Três ciganas, Garibaldi, O meu boi morreu – concertino rondó para violoncelo, Marcha soldado, Todos os passarinhos e Vagalume.
Sesc Vila Mariana – Auditório. Entrada franca.

19h00 CORO LUTHER KING
Série Cantador Só Sei Cantar.
Auditório Ibirapuera – Foyer. Entrada franca.

19h30 VAGNER FERREIRA – piano
Cultura aos Sábados. Programa: obras de Bach, Brahms, Chopin e Debussy.
Centro Brasileiro Britânico – Sala Cultura Inglesa. Entrada franca.

20h30 GRUPO VÃO
Ocupação Âmbargris – Cerco Choreográfico. Espetáculo Quem com porcos se mistura farelo come.
Funarte – Sala Renée Gumiel. R$ 10. Reapresentação dia 12 às 19h30.

21h00 ORQUESTRA DE CÂMARA DA BASILEIA
Cultura Artística. **Giovanni Antonini** – regente. **Sol Gabetta** – violoncelo. Programa: Skrzypczak – Noneto para sopros e contrabaixo; Saint-Saëns – Concerto para violoncelo nº 1 op. 33; e Beethoven – Sinfonia nº 7. Leia mais na pág. 39.
Sala São Paulo. R$ 50 a R$ 455. Vendas: tel. (11) 4003-1212 ou www.ingressorapido.com.br. Ingressos remanescentes: R$ 20 meia hora antes, estudantes e pessoas com mais de 60 anos: R$ 10.

21h00 ANDRÉ RIEU – violino e maestro
Veja detalhes dia 3 às 21h.
Ginásio do Ibirapuera. R$ 80 a R$ 800. Reapresentação 12 às 19h.

21h00 CALLAS
Teatro. **Claudia Ohana** – atriz, **Cássio Reis** – ator. *Marília Pêra* – direção. Fernando Duarte – texto.
Teatro Itália. R$ 80. Reapresentação até 9/11, sextas-feiras às 21h30, sábados às 21h e domingos às 19h.

22h00 Programa CLÁSSICOS
Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo. Marcelo Lehninger – regente. Kirill Gerstein – piano. Programa: Miranda – Variações temporais, Beethoven revisitado (encomenda Osesp, estreia mundial); Liszt –

Concerto para piano nº 1; e Beethoven – Sinfonia nº 6 op. 68, Pastoral. Gravação de 17 de julho de 2014 na Sala São Paulo.
TV Cultura.

12 DOMINGO

09h00 XVIII CONCURSO NACIONAL DE VIOLÃO MUSICALIS
Giacomo Bartoloni – direção artística.
Musicalis Núcleo de Música.

11h00 FÁBIO CARAMURU e MARCO BERNARDO – pianos
Concertos matinais. Brasil em Dois Pianos. Leia mais na pág. 34.
Sala São Paulo. Entrada franca. A partir de cinco ingressos, R$ 2 por ingresso.

11h00 BANDA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO
Domingo Sinfônico. **Mônica Giardini** – regente. **Coral Infantil da Escola Municipal de Música e Solistas**. *Regina Kinjo* – regente do coro. *Regina Galdino* – direção cênica. Programa: Reed – A Springtime Celebration; Luiz Henriquez – Os saltimbancos, adaptação de Chico Buarque de Holanda.
Masp – Grande auditório. R$ 10.

11h00 ORQUESTRA FILARMÔNICA SANTO AMARO
Cenário Sonoro – Concerto didático infantil. **Silvia Luisada** – criação, direção artística e regente. Davi Lopes – direção cênica e locução. Programa: Chopin – Grande valsa brilhante op. 18; Herold – Abertura Zampa; e Rossini – William Tell.
Teatro Ítalo Brasileiro – Sala Paulo Autran. R$ 35.

11h30 GRUPO PAU BRASIL
Nelson Ayres – piano, *Paulo Bellinati* – violão, *Teco Cardoso* – flautas e saxofones, *Rodolfo Stroeter* – contrabaixo e *Ricardo Mosca* – bateria. Programa: música brasileira.
Fundação Maria Luisa e Oscar Americano. R$ 40 (compra antecipada) e R$ 50.

12h00 CORAL PAULISTANO MÁRIO DE ANDRADE
Domingo no Centro. **Martinho Lutero Galati de Oliveira** – regente. Programa: cancioneiro musical das Américas.
Centro Cultural São Paulo – Sala Jardel Filho. Entrada franca.

12h00 Programa PRELÚDIO
Quinta eliminatória. **Orquestra Prelúdio**. **Júlio Medaglia** – regente. Roberta Martinelli – apresentação. Jurados: Patricia Endo, Irineu Franco Perpetuo, Gilberto Tinetti e Luiz Antonio Giron. Candidatos: *Clarissa Oropallo* – fagote, *Raquel Paulin* – soprano, *Vitor Noah* – violão e *Lucas Farias* – violino.
TV Cultura.

15h00 GRUPO REGIONAL DE CHORO INFANTOJUVENIL DO GURI
Santiago Steiner – regente.
Biblioteca de São Paulo. Entrada franca.

15h30 HELENA CARRERAS – piano e DANIEL GRAJEW – piano e acordeão
Música no MuBE. Programa: Fauré – Suíte Dolly op. 56; Kurtág – Játékok e transcrições de Bach; Piazzolla – As quatro estações portenhas.
Teatro MuBE Nova Cultural. R$ 20.

16h00 CORO DA OSESP
James MacMillan – regente. Programa: Tomás Victoria – Tenebrae responsories, excertos; MacMillan – Sun Dogs, Màiri e O bone Jesu; e Poulenc – Três motetos. Leia mais na pág. 34.
Sala São Paulo. R$ 37.

17h00 ORQUESTRA EXPERIMENTAL DE REPERTÓRIO
Carlos Moreno – regente. **Grupo Boomwhackers** e **Toquinho** – violão. Programa: Rimsky-Korsakov – Capricho espanhol op. 34; Hippolyto – Abertura concertante e Canções populares com arranjos de Toquinho. Leia mais na pág. 36.
Auditório Ibirapuera – Plateia externa. Entrada franca.

17h00 WALKYRIA PASSOS CLARO – piano
Programa: Scarlatti – Sonata em mi maior; Mozart – Sonata em lá maior; Chopin – Fantasia improviso e Três escocesas; e Strauss-Grünfeld – O morcego.
Igreja Batista da Pompeia. Entrada franca.

19h00 ANDRÉ RIEU – violino e maestro
Veja detalhes dia 3 às 21h.
Ginásio do Ibirapuera. R$ 80 a R$ 800.

19h00 CALLAS
Teatro. **Claudia Ohana** – atriz, **Cássio Reis** – ator. *Marília Pêra* – direção. Fernando Duarte – texto.
Teatro Itália. Reapresentação até 9/11, sextas-feiras às 21h30, sábados às 21h e domingos às 19h.

19h30 GRUPO VÃO
Ocupação Âmbargris – Cerco Choreográfico. Espetáculo Quem com porcos se mistura farelo come.
Funarte – Sala Renée Gumiel. R$ 10.

13 SEGUNDA-FEIRA

16h00 JAZZ SINFÔNICA
João Maurício Galindo – regente. Programa: Moraes Moreira – Estrepolia elétrica; Cyro Pereira – Aquarela de sambas, Fantasia sobre temas de Ary Barroso, e Caymminiana, Fantasia sobre temas de Dorival Caymmi; Thad

Dias 8 e 11, Sala São Paulo

Sol Gabetta toca com Orquestra de Câmara da Basileia


DIVULGAÇÃO / MARCO BORGREVE
Sol Gabetta

Em promoção da Cultura Artística, Sol Gabetta e a Orquestra de Câmara da Basileia fazem dois concertos na Sala São Paulo, nos dias 8 e 11. Nascida em 1981, na cidade de Villa Maria, em Córdoba, Gabetta estudou violoncelo em Buenos Aires com o regente e instrumentista Leo Viola e, mais tarde, partiu para a Europa, onde completou sua formação na Escola Superior de Música Reina Sofía, em Madri, na Espanha. É tida como um dos principais talentos do instrumento de sua geração. Ela reedita sua parceria com o grupo suíço em São Paulo depois de quatro anos – Gabetta e a orquestra fizeram duas apresentações elogiadas na Sala São Paulo em maio de 2010.

Criada em 1984, a Orquestra de Câmara da Basileia é herdeira da tradição musical da Basler Kammerorchester, orquestra de câmara fundada em 1926, e preza por repertórios que unam peças consagradas a composições contemporâneas. Sob direção do maestro italiano Giovanni Antonini, cada concerto em São Paulo tem uma programação própria: no dia 8, é interpretado o *Octeto de sopros* de Stefan Wirth, o *Concerto para violoncelo* de Schumann e a *Quarta Sinfonia* de Beethoven; no dia 11, é a vez do *Noneto para sopros e contrabaixo* de Bettina Skrzypczak, do *Concerto nº 1* de Saint-Saëns e da *Sétima* de Beethoven.

Dias 14 e 15, Masp

Les Arts Florissants mostra óperas barrocas com William Christie

A Cultura Artística tem um mês de programação intensa. Além da Orquestra de Câmara da Basileia com Sol Gabetta, o violonista Aniello Desiderio e a violoncelista Ophélie Gaillard (leia mais na página 40), a entidade promove também dois recitais da consagrada companhia de música barroca Les Arts Florissants. Fundada em 1979 pelo maestro e cravista franco-americano William Christie, o grupo toma seu nome emprestado da ópera de 1685 do compositor francês Marc-Antoine Charpentier. O elevado padrão artístico consolidou o conjunto como o principal difusor da música antiga francesa. Serão duas apresentações em São Paulo, no auditório do Masp, nos dias 14 e 15, ambas sob direção do próprio Christie. Apresentam-se como solistas os jovens cantores franceses Elodie Fonnard (soprano) e Marc Mauillon (barítono) – membros do Jardin des Voix, academia do Les Arts Florrisants –, num repertório com peças de André Campra, François Couperin, Gaspard le Roux, Nicolas Bernier e Marin Marais, entre outros.


DIVULGAÇÃO
William Christie

Dias 25 e 26, Sala São Paulo

Yuri Bashmet e Solistas de Moscou apresentam repertório romântico


DIVULGAÇÃO / KASSKARA-DG
Yuri Bashmet

O Mozarteum Brasileiro promove, nos dias 25 e 26, dois concertos dos Solistas de Moscou com Yuri Bashmet, na Sala São Paulo. Considerado um dos principais violistas do mundo, Bashmet se apresenta com regularidade como solista de orquestras do naipe das filarmônicas de Berlim, Nova York e Viena, além de ter em seu currículo parcerias com grandes nomes da música, como Mstislav Rostropovich, Martha Argerich e Maria João Pires. Após consagrar-se como solista, Bashmet partiu para a regência, quando, em 1986, decidiu fundar sua própria orquestra de câmara: os Solistas de Moscou. A primeira formação do grupo durou sete anos – mas houve um desacordo entre os músicos, que queriam residir fora da Rússia, e Bashmet acabou num desmanche da orquestra. Hoje, o grupo é formado por alguns dos mais promissores jovens egressos do prestigiado Conservatório de Moscou – mesma escola pela qual passou Bashmet.

Em cada data é apresentado um repertório. No dia 25, interpreta-se a *Suíte Holberg*, de Grieg, a *Sonata arpeggione* e *A morte e a donzela* (em arranjo de Mahler), de Schubert, e *Senza volta*, de Igor Raykhelson. No dia seguinte, é a vez da *Serenata nº 13, Uma pequena música noturna*, de Mozart, o *Andante cantábile* e a *Serenata op. 48* de Tchaikovsky, a *Serenata op. 22* de Dvorák, e *Kol Nidrei*, de Bruch, em arranjo para viola.

Dia 15, Sala São Paulo

Acordeonista Richard Galliano recria as *Estações* de Vivaldi

A série de concertos internacionais da Tucca, Associação para Crianças e Adolescentes com Câncer, leva ao palco da Sala São Paulo o bandoneonista Richard Galliano. Nascido na França, Galliano teve suas primeiras aulas com o pai, professor de bandoneón. Influenciado pelo jazz e pelo tango, Galliano explora o repertório de seu instrumento de forma bastante pessoal. Em seu recital paulista, ele é acompanhado por um quinteto de cordas formado por Ricardo Takahashi, Liliana Chiriac (violinos), Adriana Schincariol Vercellino (viola) e Raïff Dantas Barreto (violoncelo) e apresenta um programa que traz, na primeira parte, uma releitura das *Quatro estações*, de Vivaldi; depois do intervalo, Galliano comanda um repertório de tangos de autoria própria e do argentino Astor Piazzolla.

Dia 2, Teatro JK Iguatemi

Violonista italiano Aniello Desiderio faz recital único em SP

No dia 2, a série de câmara da Cultura Artística leva ao palco do Teatro JK Iguatemi o violonista italiano Aniello Desiderio. Nascido em Nápoles, em 1971, Desiderio foi uma criança-prodígio, fazendo seu primeiro recital com 8 anos. Já na maturidade, consolidou-se como um violonista refinado, acumulando prêmios em competições internacionais. Em seu concerto paulista, Desiderio interpreta peças de Isaac Albéniz, Joaquín Turina, Maurio Giuliani, Napoleón Coste e Carlo Domeniconi. Jones – The Farewell; Bob Lawden – Mercy Mercy; John Williams – Star Wars; e Tom Jobim/Vinicius de Moraes – Frevo de Orfeu.
Escola Técnica Estadual Lauro Gomes. Entrada franca.

20h00 TRIO DE PALHETAS
Rodrigo Nagamori – oboé, *Domingos Elias* – clarinete e *Marcos Fokin* – fagote. Programa: Ibert – Cinco peças para trio; Villa-Lobos – Trio; Milhaud – Pastorale; e Canteloube – Rustiques.
Praça das Artes – Sala do Conservatório. R$ 30.

20h00 CORO VOX ANIMA
Comemoração dos 75 anos da Paróquia Santo Eduardo. **Jonatas Costa** – regente. Programa: Vivaldi – Glória RV 589.
Paróquia Santo Eduardo. Entrada franca.

14 TERÇA-FEIRA

12h00 MÚSICA DE CÂMARA
Música ao Meio-Dia.
Theatro São Pedro – Saguão. Entrada franca.

20h30 MARCELO VERZONI – piano
Terça no Centro. Programa: Chopin – Grande valsa brilhante nº 2 op. 34, Improviso op. 29, Noturno nº 1 op. 32 e Polonaise nº 2 op. 40; Ravel – Sonatina; Villa-Lobos – Tristorosa, Prole do bebê nº 2 e Cirandas; e Debussy – Danseuses de Delphes e L'isle joyeuse.
Centro Cultural São Paulo – Sala Jardel Filho. Entrada franca.

21h00 LES ARTS FLORISSANTS
Cultura Artística – Série de Câmara. **William Christie** – direção musical. Programa: seleção de árias de Campra, Couperin, Le Roux, Bernier, Marais, Guerre, Bernier, Clérambault e Montéclair. Leia mais na pág. 39.
Masp – Grande auditório. R$ 60. Ingressos remanescentes: R$ 20 meia hora antes, estudantes e pessoas com mais de 60 anos: R$ 10. Reapresentação dia 15 às 21h.

21h00 BACHIANA FILARMÔNICA SESI-SP
Sergei Eleazar de Carvalho – regente. **Jean William** – tenor. Programa: Rossini – Barbeiro de Sevilha, abertura; Donizetti – Ah! Mes amis e Una furtiva lagrima; Verdi – Dei miei bollenti spiriti; Eleazar de Carvalho – Prelúdio nº 3 ato de Tiradentes; Fernández – Batuque; Puccini – Nessun dorma; Richard Strauss – Sexteto final de Capriccio; Nepomuceno – Batuque; e Guerra-Peixe – Mourão. Leia mais na pág. 45.
Teatro Bradesco. R$ 25 e R$ 40.

15 QUARTA-FEIRA

12h00 ELLA XUNHUAN ZHOU – piano
Comemoração dos 144 anos do Instituto Presbiteriano Mackenzie. Participação: **Vagner Ferreira** – piano. Programa: Mozart – Fantasia nº 3 K 397; Schubert – Fantasia D 940; Scriabin – Estudo nº 5 op. 42; Chopin – Prelúdios nº 1 ao nº 12 op. 28; e Kapustin – Variações op. 41 sobre o tema da Sagração da primavera de Stravinsky.
Universidade Presbiteriana Mackenzie – Capela. Entrada franca.

16h00 BIG BAND ESCOLA DE MÚSICA DO ESTADO DE SÃO PAULO
CEU Parque São Carlos. Entrada franca.

20h00 NEYMAR DIAS QUARTETO
Série Instrumental no Conservatório.
Praça das Artes – Sala do Conservatório. R$ 30.

21h00 LES ARTS FLORISSANTS
Cultura Artística – Série de Câmara. **William Christie** – direção musical. Programa: seleção de árias de Campra, Couperin, Le Roux, Bernier, Marais, Guerre, Bernier, Clérambault e Montéclair. Leia mais na pág. 39.
Masp – Grande auditório. R$ 60. Ingressos remanescentes: R$ 20 meia hora antes, estudantes e pessoas com mais de 60 anos: R$ 10.

21h00 RICHARD GALLIANO – acordeão
Projeto Música pela Cura – Série Concertos Internacionais. **Quinteto de Cordas**: *Ricardo Takahashi* e *Liliana Chiriac* – violino, *Adriana Schincariol Vercellino* – viola, *Raïff Dantas Barreto* – violoncelo e *Claudio Torezan* – contrabaixo. Programa: Vivaldi – As quatro estações; Piazzolla – Oblivion, Outono e Primavera portenhos; e Galliano – Habanerando, La valse à Margaux e Tango pour Claude. Realização: Tucca – Associação para Crianças e Adolescentes com Câncer. Leia mais na pág. 40.
Sala São Paulo. R$ 60 a R$ 200, à venda pela Tucca: tel. (11) 2344-1051 e ou www.ingressorapido.com.br. Renda revertida para a Tucca.

16 QUINTA-FEIRA

12h00 LILIANE KANS – piano e ANGELIQUE DE CARVALHO – violoncelo
Comemoração dos 144 anos do Instituto Presbiteriano Mackenzie. Programa: Beethoven – Sonata nº 3 op. 69; e Brahms – Sonata nº 1 op. 38.
Universidade Presbiteriana Mackenzie – Capela. Entrada franca.

19h00 CAROLINA KLIEMANN – violino, DOUGLAS KIER – violoncelo e KARIN FERNANDES – piano
Solistas da Osesp. Programa: Ives – Sonata nº 4, Children's Day at the Camp Meeting; Bernstein – Trio; e Sierra – Trio nº 3, Romântico.
Leia mais na pág. 34.
Sala São Paulo. R$ 54. Reapresentação dia 18 às 14h45.

21h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO
Eiji Oue – regente. **Makoto Ozone** – piano. Programa: Bernstein – Divertimento

para orquestra; Gershwin – Concerto para piano; Rachmaninov – Danças sinfônicas op. 45. Leia mais na pág. 34.
Sala São Paulo. R$ 36 a R$ 166. Reapresentação dia 17 às 21h e dia 18 às 16h30.

17 SEXTA-FEIRA

20h00 CONJUNTO DE MÚSICA ANTIGA e AUDI COELUM
Música da USP-80 anos. **João Adolfo Hansen** fará leitura de trechos de diversos autores da época, como Padre Antonio Vieira. Programa: obras de Padre José Maurício, Damião Barbosa de Araújo, entre outras composições do século XVIII.
Faculdade de Medicina da USP – Teatro. Entrada franca.

21h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO
Eiji Oue – regente. **Makoto Ozone** – piano. Programa: Bernstein – Divertimento para orquestra; Gershwin – Concerto para piano; Rachmaninov – Danças sinfônicas op. 45. Leia mais na pág. 34.
Sala São Paulo. R$ 36 a R$ 166. Reapresentação dia 18 às 16h30.

21h00 BALÉ DA CIDADE DE SÃO PAULO e BALÉ TEATRO GUAÍRA
Comemoração dos 45 anos do Teatro Guaíra. Programa: Mauro Bigonzetti – Cantata; e Olga Roriz – A sagração da primavera.
Auditório Ibirapuera. Entrada franca. Reapresentação dia 18 às 21h.

21h30 AKRAM KHAN
Temporada de Dança.
Teatro Alfa. R$ 50 a R$ 190. Reapresentação dia 18 às 20h, dia 19 às 18h e dia 20 às 21h.

21h30 CALLAS
Teatro. **Claudia Ohana** – atriz, **Cássio Reis** – ator. *Marília Pêra* – direção. Fernando Duarte – texto.
Teatro Itália. R$ 70. Reapresentação até 9/11, sextas-feiras às 21h30, sábados às 21h e domingos às 19h.

18 SÁBADO

10h00 Ópera LA GIOCONDA, de Ponchielli
Ópera no MIS. Orquestra da Ópera Nacional de Paris e Coro infantil da Ópera Nacional de Paris. Daniel Oren – direção musical. Pier Luigi Pizzi – direção, cenário e figurinos. Gheorghe Iancu – coreografia.
MIS – Museu da Imagem e do Som. R$ 30.

14h00 Gravação do programa PRELÚDIO
1ª e 2ª semifinais. Orquestra Prelúdio. Júlio Medaglia – regente. Roberta Martinelli – apresentação. Jurados: Patricia Endo, Irineu Franco Perpetuo, Gilberto Tinetti e Luiz Antonio Giron.
Theatro São Pedro. Entrada franca. Será feita divulgação para distribuição de ingressos e os interessados devem chegar uma hora antes.

14h45 CAROLINA KLIEMANN – violino, DOUGLAS KIER – violoncelo e KARIN FERNANDES – piano
Solistas da Osesp. Programa: Ives – Sonata nº 4, Children's Day at the Camp Meeting; Bernstein – Trio; e Sierra – Trio nº 3, Romântico. Leia mais na pág. 34.
Sala São Paulo. R$ 54.

15h00 CORAL JOVEM DO ESTADO
Samuel Kerr – regente. **Israel Mascarenhas** – contínuo e piano e **Fernando Tomimura** – piano. Programa: Oswald – Réquiem; Foss – Salmos; e Guastavino – Romance de ausência.
Masp – Grande auditório. Entrada franca.

15h00 Ópera NABUCCO, de Verdi
Ópera Comentada. Coro e Orquestra do Teatro Regio di Parma. Michele Mariotti – regente. Daniele Abbado – direção cênica. Leo Nucci, Bruno Ribeiro, Dimitra Theodossiou, Anna Maria Chiuri e Riccardo Zanellato. Comentários: *João Luiz Sampaio*.
Centro Brasileiro Britânico – Sala Cultura Inglesa. Entrada franca.

15h30 Balé A FILHA DO FARAÓ
Balé Bolshoi. Música: Cesare Pugni. *Svetlana Zakharova* – Aspicia, *Ruslan Skvortsov* – Lord Wilson e *Nina Kaptsova* – Ramze. Libretto: Jean-Henry Saint-Georges e Marius Petipa. Coreografia, cenários e figurinos: Pierre Lacotte. Direção: Pierre Lacotte. Gravação de 25 de novembro de 2012.
UCI Salas de Cinema. R$ 50. Verificar locais em www.ucicinemas.com.br/metopera. Reapresentação dia 19 às 15h30.

16h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO
Eiji Oue – regente. **Makoto Ozone** – piano. Programa: Bernstein – Divertimento para orquestra; Gershwin – Concerto para piano; Rachmaninov – Danças sinfônicas op. 45. Leia mais na pág. 34.
Sala São Paulo. R$ 36 a R$ 166.

16h30 DECANTAR VOZES
Série Tardes Musicais – Música coral. *Erika Muniz* – soprano, *Angélica Leutwiller* – mezzo soprano, *Márcio Bassous* – tenor e *Silas de Oliveira* – barítono. Programa: músicas brasileiras, das Américas e sacras.
Fundação Cultural Ema Gordon Klabin. Entrada franca.

18h30 RECITAL DE CANTO E PIANO
Série Concertos – Especial Ernst Mahle. As canções de Ernst Mahle. **Viviane Casagrandi** – soprano, **Patrícia Nacle** – mezzo soprano, **Guga Costa** – tenor, **Marcelo Santos** – barítono e **Eliana Asano Ramos** – piano. Programa: Mahle – Natal (Vinícius de Moraes), Leilão de jardim (Cecília Meireles), Poema para Lili (Fernando Pessoa), Queixa da moça arrependida (Ribeiro Couto), Cantiga (Manuel Bandeira), Os sinos (Manuel Bandeira), Na chácara do

Dia 19, Masp

Sinfônica Heliópolis interpreta obras de Beethoven no Masp



Um dos mais destacados grupos jovens do país, a Orquestra Sinfônica Heliópolis – principal grupo do Instituto Baccarelli, que realiza um programa de socialização por meio da música na comunidade da zona sul de São Paulo – faz um concerto em outubro. A apresentação ocorre no dia 19, no auditório do Masp, e tem regência do maestro italiano Mirko Schipilliti. Nascido na Eslovênia, o jovem regente foi aluno de Isaack Karabtchevsky, Neeme Järvi e Riccardo Muti, entre outros, trabalhando com grupos como a Orquestra de Câmara de Lausanne. O repertório é totalmente dedicado a Beethoven e traz a abertura de *Fidelio* e a *Sinfonia nº 2*.

Dia 19, Sala São Paulo

Sinfônica da USP recebe maestro suíço Johannes Schlaefli

O suíço Johannes Schlaefli rege o concerto do mês da Orquestra Sinfônica da USP, que acontece no dia 19, na Sala São Paulo. Maestro titular da Orquestra de Câmara de Berna e diretor dos grupos sinfônicos da Universidade de Zurique, Schlaefli foi professor convidado da Universidade de São Paulo. Como maestro, já comandou a Orquestra do Tonhalle, a Orquestra da Suíça Italiana e a Orquestra de Câmara da Basileia (que também se apresenta em São Paulo em outubro; leia mais na página 39). À frente da Sinfônica da USP, ele recebe no palco a pianista sul-coreana Ah Ruem Ahn. Nascida em Suwon, ela tem em seu currículo apresentações com a Sinfônica de Madri e as filarmônicas de Dortmund e da NWD. Na Sala São Paulo, ela toca o *Concerto para piano* de Schumann; completam o repertório peças sinfônicas de Mendelssohn e Brahms.

Dia 26, Sala São Paulo

Albrecht Mayer é solista da OSB



A Série Safira, que leva a Orquestra Sinfônica Brasileira para concerto na Sala São Paulo, tem uma data em outubro, no dia 26. Na capital paulista, a orquestra repete o programa apresentado no dia 23 no Theatro Municipal do Rio de Janeiro, sob regência de Roberto Minczuk e com participação do oboísta Albrecht Mayer (leia sobre a apresentação no Rio na página 48).

Alemão de Erlangen, Mayer iniciou sua carreira profissional como chefe de naipe da Sinfônica de Bamberg, em 1990. Dois anos mais tarde, ingressou na Filarmônica de Berlim, onde está até hoje. Com a Sinfônica Brasileira, Mayer interpreta o *Concerto* de seu compatriota Richard Strauss. Completam o programa obras para oboé de Jonny Greenwood e a *Sinfonia nº 3 Wagner* de Bruckner.

Chico Bolacha (Cecília Meireles), Elegia (Ribeiro Couto), O eco (Cecília Meireles), Rosamor (Guilherme de Almeida), Dona Janaína (Manuel Bandeira), Quadras ao gosto popular (Fernando Pessoa), Categiró (Cassiano Ricardo) e Moça tomando café (Cassiano Ricardo).
Sesc Vila Mariana – Auditório. Entrada franca.

19h30 DUO ABUMRAD-REIS e ORQUESTRA DE CORDAS LAETARE
Centro de Música Brasileira. 1ª parte: **Eduardo Janho-Abumrad** – baixo e **João Moreira Reis** – piano. Programa: Carlos Gomes – Quem sabe?; Ovalle – Três pontos de santo; Villani-Côrtes – Sequência; Kiefer – Canção para uma valsa lenta; Picchi – Azulão e Lugar-comum; Mignone – Canto de negros; Fernández – Noite de junho; Lacerda – Cantiga para ninar escrava e Felicidade; Nepomuceno – Jangada e Cantiga; Wilson Fonseca – Lenda do boto; e Waldemar Henrique – Abaluaiê. 2ª parte: **Orquestra de Cordas Laetare**. **Muriel Waldman** – regente. Programa: Braga – Madrigal-Pavana; Villani-Côrtes – Miniaturas brasileiras; Lacerda – Quatro peças modais; Victor Nunes – Dois chorinhos; Savino de Benedictis – Chant elegiaque e La girouette; Guarnieri – Dança brasileira; Aguiar – Rasqueado; e Krieger – Da suíte para cordas.
Centro Brasileiro Britânico – Sala Cultura Inglesa. Entrada franca.

20h00 Óperas CAVALLERIA RUSTICANA, de Mascagni, e PAGLIACCI, de Leoncavallo
Orquestra Sinfônica Municipal de São Paulo e **Coro Lírico Municipal de São Paulo**. **Ira Levin** – regente. Elenco: Santuzza – *Tuija Knihtlä* (dias 18, 21, 23, 26 e 29) e *Elena lo Forte* (dias 19, 25 e 28), Turiddu – *Giancarlo Monsalve* (dias 18, 21, 23, 26 e 29) e *Marcello Vannucci* (dias 19, 25 e 28), Alfio – *Angelo Veccia* (dias 18, 21, 23, 26 e 29) e *Luca Grassi* (dias 19, 25 e 28), Lola – *Luciana Bueno* (dias 18, 21, 23, 26 e 29) e *Mere Oliveira* (dias 19, 25 e 28), Mamma Lucia – *Lídia Schäffer*, Canio – *Walter Fraccaro* (dias 18, 21, 23, 26 e 29) e *Richard Bauer* (dias 19, 25 e 28), Nedda – *Inva Mula* (dias 18, 21, 23, 26 e 29) e *Marina Considera* (dias 19, 25 e 28), Tonio – *Angelo Veccia* (dias 18, 21, 23, 26 e 29) e *Luca Grassi* (dias 19, 25 e 28), Beppe – *Daniele Zanfardino* (dias 18, 21, 23, 26 e 29) e *Saverio Fiore* (dias 19, 25 e 28), e Silvio – *Davide Luciano* (dias 18, 21, 23, 26) e *Norbert Steidl* (dias 19, 25, 28 e 29). Pier Francesco Maestrini – direção cênica (Cavalleria rusticana), Julianna Santos – remontagem (Cavalleria rusticana), William Pereira – direção cênica (Pagliacci), Juan Guillermo Nova – cenografia (Cavalleria rusticana e Pagliacci), Carla Galleri – figurinos (Cavalleria rusticana), Pascal Merat – desenho de luz (Cavalleria rusticana), Gianluca Falaschi – figurinos (Pagliacci), Caetano Vilela – desenho de luz (Pagliacci), Wagner Antônio – assistente de desenho de luz (Pagliacci). Leia mais na pág. 36.
Theatro Municipal. R$ 40 a R$ 100. Reapresentação dias 19 e 26 às 18h e dias 21, 23, 25, 28 e 29 às 20h.

20h00 LILIANE KANS – piano, ALBERTO KANJI – violoncelo, TAÍS GOMES – contrabaixo, DAVID CAVERNI – viola e EDGAR LEITE – violino
Recitais Eubiose. Programa: Mahler – Quarteto com piano, Nicht zu schnell; e Schubert – Quinteto com piano, A truta.
Sociedade Brasileira de Eubiose. R$ 20.

20h00 AKRAM KHAN
Temporada de Dança.
Teatro Alfa. R$ 50 a R$ 190. Reapresentação dia 19 às 18h e dia 20 às 21h.

21h00 ORQUESTRA JOVEM DO ESTADO DE SÃO PAULO
Cláudio Cruz – regente. **Kyoka Minami** e **Atsushi Imada** – piano. Programa: Prokofiev – Concertos para piano nº 1 e nº 2; e Schumann – Sinfonia nº 3, Renana. Leia mais na pág. 43.
Sala São Paulo. R$ 10.

21h00 BALÉ DA CIDADE DE SÃO PAULO e BALÉ TEATRO GUAÍRA
Comemoração dos 45 anos do Teatro Guaíra. Programa: Mauro Bigonzetti – Cantata; e Olga Roriz – A sagração da primavera.
Auditório Ibirapuera. Entrada franca.

21h00 CALLAS
Teatro. **Claudia Ohana** – atriz, **Cássio Reis** – ator. *Marília Pêra* – direção. Fernando Duarte – texto.
Teatro Itália. R$ 80. Reapresentação até 9/11, sextas-feiras às 21h30, sábados às 21h e domingos às 19h.

22h00 Programa CLÁSSICOS
Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo, Coro Acadêmico da Osesp e Coro da Osesp. Marin Alsop – regente. Jorge Takla – direção cênica. Lauren Snouffer – soprano, Joyce Castle e Marie Lenormand – mezzo sopranos, Paulo Szot – barítono, Keith Jameson, Marcos Thadeu, Jocelyn Maroccolo e Anderson Luiz de Sousa – tenores, Keith Phares e Erick Souza – barítonos e Moisés Téssalo e Aldo Duarte – baixo-barítonos. Programa: Bernstein – Candide (versão para concerto). Gravação de 29 de junho de 2014 na Sala São Paulo.
TV Cultura.

19 DOMINGO

10h00 Ópera LA TRAVIATA, de Verdi
Ópera no MIS. Orquestra e Coro da Ópera Nacional de Paris. Daniel Oren – direção musical. Benoît Jacquot – direção. Gheorghe Iancu – coreografia.
MIS – Museu da Imagem e do Som. R$ 30.

11h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO
Concertos matinais. **Eiji Oue** – regente. Programa: Rachmaninov – Danças sinfônicas op. 45; e Bernstein – Divertimento para orquestra. Leia mais na pág. 34.
Sala São Paulo. Entrada franca. A partir de cinco ingressos, R$ 2 por ingresso.

11h00 ORQUESTRA EXPERIMENTAL DE REPERTÓRIO
Raphael Brasilio – regente. Programa: Beethoven – Egmont op. 84 e Sinfonia nº 8 op. 93. Leia mais na pág. 36.
Praça das Artes – Sala do Conservatório. R$ 30.

11h00 ORQUESTRA DO THEATRO SÃO PEDRO
Série Matinal. **Marcelo de Jesus** – regente. **Ariel Sanches** – violino. Programa: Mozart – Abertura de La Clemenza de Tito K 621 e Sinfonia K 551, Júpiter; e Khachaturian – Concerto para violino. Leia mais na pág. 43.
Theatro São Pedro. R$ 2.

11h00 ORQUESTRA DE CORDAS INFANTOJUVENIL DO GURI
Natália Larangeira – regente.
Praça Victor Civita. Entrada franca.

12h00 CORAL DA GENTE
Domingo no Centro. Instituto Baccarelli. **Silmara Drezza** – regente. **Otávio Piola** – piano e **Débora Vieira** – percussão. Programa: canções folclóricas de diversos países e populares brasileiras, obras de Caetano Veloso, Luiz Gonzaga, Leavitt, entre outros.
Centro Cultural São Paulo – Sala Jardel Filho. Entrada franca.

12h00 DANIELI LONGO BENEDETTI – piano e JI YON SHIM – violoncelo
Música em Cena. Programa: Boccherini – Sonata nº 6; Paganini – Variações sobre um tema de Rossini; Schumann – Adagio e allegro op. 70; Debussy – Sonata; e Piazzolla – O grande tango.
Teatro do Sesi. Entrada franca.

12h00 CAMERATA DE VIOLÕES INFANTOJUVENIL DO GURI
Thales Maestre – regente.
Igreja São Luís Gonzaga. Entrada franca.

12h00 BIG BAND INFANTOJUVENIL DO GURI
Gilberto Pinto – regente.
Biblioteca de São Paulo. Entrada franca.

14h00 GRUPO DE POETAS, CANTORES E DECLAMADORES DE SÃO PAULO
Veja detalhes dia 5 às 14h.
Biblioteca de São Paulo. Entrada franca. Reapresentação dia 31 às 14h na Biblioteca Municipal Nuto Sant'Anna e às 20h no Museu Maçônico José Bonifácio.

15h30 ROGÉRIO TUTTI – piano
Música no MuBE. Programa: Debussy – Arabesque, Clair de lune e Reflets dans l'eau; Liszt – Grandes estudos de Paganini nº 5 e nº 6; Chopin – Doze estudos op. 10.
Teatro MuBE Nova Cultural. R$ 20.

15h30 Balé A FILHA DO FARAÓ
Balé Bolshoi. Veja detalhes dia 18 às 15h30.
UCI Salas de Cinema. R$ 50. Verificar locais em www.ucicinemas.com.br/metopera.

16h00 ORQUESTRA SINFÔNICA HELIÓPOLIS
Mirko Schipilliti – regente. Programa: Beethoven – Abertura de Fidelio op. 72c e Sinfonia nº 2 op. 36. Leia mais na pág. 41.
Masp – Grande Auditório. R$ 10.

17h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DA USP
Johannes Schlaefli (Suíça) – regente. **Ah Ruem Ahn** – piano. Programa: Mendelssohn – Abertura Das Märchen von der schönen Melusine op. 32; Schumann – Concerto para piano op. 54; e Brahms – Sinfonia nº 3 op. 90. Leia mais na pág. 41.
Sala São Paulo. R$ 13 a R$ 63.

18h00 Óperas CAVALLERIA RUSTICANA, de Mascagni, e PAGLIACCI, de Leoncavallo
Orquestra Sinfônica Municipal de São Paulo. **Ira Levin** – regente. Veja detalhes dia 18 às 20h.
Theatro Municipal. R$ 40 a R$ 100. Reapresentação dias 21, 23, 25, 28 e 29 às 20h e dia 26 às 18h.

18h00 AKRAM KHAN
Temporada de Dança.
Teatro Alfa. R$ 50 a R$ 190. Reapresentação dia 20 às 21h.

19h00 CALLAS
Teatro. **Claudia Ohana** – atriz, **Cássio Reis** – ator. *Marília Pêra* – direção. Fernando Duarte – texto.
Teatro Itália. R$ 70. Reapresentação até 9/11, sextas-feiras às 21h30, sábados às 21h e domingos às 19h.

20 SEGUNDA-FEIRA

19h00 X BIMESP
Bienal Internacional de Música Eletroacústica de São Paulo. Celebrando os 20 anos do Studio PANaroma. *Flo Menezes* – direção artística e curadoria. **Painel Histórico 1**: Karlheinz Stockhausen – Hymnen; Regiões 1 e 2. **20h30**: **Painel das Figuras de Linguagem**: Bernd Alois Zimmermann – Tratto (estreia brasileira); Luciano Berio – Visage; Denise Garcia – FESTA!?; Jean-Claude Risset – Songes; e Jorge Antunes – Carta athenagórica. Leia mais na pág. 45.
IA/Unesp – Teatro Maria de Lourdes Sekeff. Entrada franca.

21h00 AKRAM KHAN
Temporada de Dança.
Teatro Alfa. R$ 50 a R$ 190.

21 TERÇA-FEIRA

12h00 MÚSICA DE CÂMARA
Música ao Meio-Dia.
Theatro São Pedro – Saguão. Entrada franca.

18h00 **X BIMESP**
Bienal Internacional de Música Eletroacústica de São Paulo. Celebrando os 20 anos do Studio PANaroma. *Flo Menezes* – direção artística e curadoria. **Painel da Educação/Experimentação**: Projeto goethe_lab. **19h**: **Painel Histórico 2**: Karlheinz Stockhausen – Hymnen; Regiões 3 e 4. **20h30**: **Painel dos Espaços**: Sérgio Kafejian – CORtejo; François Bayle – Univers nerveux; Daniel Barreiro – Weaving rust; e Flo Menezes – Simultrans; Difusão eletroacústica com TiMax. Leia mais na pág. 45.
IA/Unesp – Teatro Maria de Lourdes Sekeff. Entrada franca.

20h00 **Óperas CAVALLERIA RUSTICANA, de Mascagni, e PAGLIACCI, de Leoncavallo**
Orquestra Sinfônica Municipal de São Paulo e **Coro Lírico Municipal de São Paulo**. **Ira Levin** – regente. Veja detalhes dia 18 às 20h.
Theatro Municipal. R$ 40 a R$ 100. Reapresentação dias 23, 25, 28 e 29 às 20h e dia 26 às 18h.

20h30 **QUADRUS CHORDARUM, TAÍS GOMES – contrabaixo e LILIAN KANS – piano**
Terça no Centro. *Edgar Leite* – violino, *Davi Caverni* – viola e *Alberto Kanji* – violoncelo. Programa: Mozart – Trio; Schubert – Trio e Quinteto, A Truta; e Mahler – Quarteto.
Centro Cultural São Paulo – Sala Jardel Filho. Entrada franca.

21h00 **ORQUESTRA SINFÔNICA JOVEM DO ESTADO DE SÃO PAULO**
Lançamento do CD de Olivier Toni, "Só isso e nada mais", Selo Sesc. **Claudio Cruz** – regente e violino. **Paulo Álvares** – piano. Programa: 1ª parte: exibição de vídeo com entrevistas do compositor e bastidores da gravação. 2ª parte: Concerto com obras de Olivier Toni – Recitativo I para violino e orquestra de cordas, In memorian Mozart para violino solo, Recitativo II para violino solo, Recitativo VII para viola solo, Tocata nas cordas duplas para violino solo, Recitativo VI para piano, Ommagio a Camargo Guarnieri para piano e Estudo para piano. 3ª parte: conversa e autógrafos. Leia mais na pág. 46.
Sesc Consolação. R$ 10, R$ 5 e R$ 2.

22 QUARTA-FEIRA

12h00 **YURI PINGO – piano**
Comemoração dos 144 anos do Instituto Presbiteriano Mackenzie. Programa: Beethoven – Sonata nº 3 op. 10; Ravel – Valses nobles et sentimentales; e Schumann – Kreisleriana op. 16.
Universidade Presbiteriana Mackenzie – Capela. Entrada franca.

21h00 **X BIMESP**
Bienal Internacional de Música Eletroacústica de São Paulo. Celebrando os 20 anos do Studio PANaroma. *Flo Menezes* – direção artística e curadoria. **Painel do Studio PANaroma 20 anos**: Fábio Gorodski – La prosa dell'uomo; Ignacio de Campos – TEXTVM; Flo Menezes – Todos os cantos; Ariel Oliveira – A construção fantástica; e Alex Buck – Água viva (estreia mundial). Leia mais na pág. 45.
IA/Unesp – Teatro Maria de Lourdes Sekeff. Entrada franca.

23 QUINTA-FEIRA

12h00 **EUDÓXIA DE BARROS – piano**
Série Música na Capela – Comemoração dos 144 anos do Instituto Presbiteriano Mackenzie. Programa: Lecuona – Damisela encantadora; Kabalewsky – Sonata nº 3 op. 46; Rachmaninov – Prelúdio nº 5 op. 23; Lacerda – Cromos, 4º caderno; Mahle – Tocatina; Souza Lima – Prelúdio nº 10; Cupertino – Primeira valsa; Escalante – Marcha; Guarnieri – Estudo nº 10; Antonio Ribeiro – Estudo nº 2; e Chopin – Estudo nº 10 op. 25.
Universidade Presbiteriana Mackenzie – Capela. Entrada franca. Reapresentação dia 26 às 15h30 no Teatro MuBE Nova Cultural.

19h00 **X BIMESP**
Bienal Internacional de Música Eletroacústica de São Paulo. Celebrando os 20 anos do Studio PANaroma. *Flo Menezes* – direção artística e curadoria. **Painel dos Recortes 1 – Concerto "carte blanche" a João Pedro Oliveira**: Mario Mary – Signes émergents; Lucas Felipe – O buraco implacável; António Ferreira – Urban; Federico Schumacher – Pl@y; e Jonathan Harvey – Mortuos plango, vivos voco. **20h30**: **Painel do Personagem 1 – João Pedro Oliveira**: Aphâr, Hydatos, A cidade eterna e Et ignis involvens. Leia mais na pág. 45.
IA/Unesp – Teatro Maria de Lourdes Sekeff. Entrada franca.

20h00 **Óperas CAVALLERIA RUSTICANA, de Mascagni, e PAGLIACCI, de Leoncavallo**
Orquestra Sinfônica Municipal de São Paulo e **Coro Lírico Municipal de São Paulo**. **Ira Levin** – regente. Veja detalhes dia 18 às 20h.
Theatro Municipal. R$ 40 a R$ 100. Reapresentação dias 25, 28 e 29 às 20h e dia 26 às 18h.

20h00 **QUARTETO DE CORDAS DA CIDADE DE SÃO PAULO e CRISTIAN BUDU – piano**
Betina Stegmann e **Nelson Rios** – violinos, **Marcelo Jaffé** – viola e **Robert Suetholz** – violoncelo. Programa: Mozart – Quarteto K 159; e Schumann – Quinteto op. 44. Leia mais na pág. 36.
Praça das Artes – Sala do Conservatório. R$ 30.

Dias 3, 5, 7 e 19, Theatro São Pedro

São Pedro promove ópera *Artemis* e programação sinfônica


DIVULGAÇÃO
Marcelo de Jesus

Estreada em setembro, a montagem do Theatro São Pedro para o episódio lírico *Artemis*, de Alberto Nepomuceno, tem mais duas datas em outubro, nos dias 3 e 5. A produção celebra os 150 anos do compositor, completados em 2014. Considerado um dos pais do nacionalismo musical brasileiro, Nepomuceno compôs *Artemis* em 1898, em parceria com o escritor Coelho Neto, que assina o libreto da ópera. No São Pedro, quem rege o título é o maestro Emiliano Patarra. A direção cênica é de Roberto Alvin e o elenco conta com o barítono Inácio de Nonno, como Hélio, e as sopranos Eiko Senda e Valentina Safatle, no papel de Héstia.

Além da ópera, o São Pedro tem dois concertos de sua série matinal. No dia 7, a orquestra acompanha o duo de percussão formado por Rubens de Oliveira e Rubens Alves, que interpretam peças de Eduardo Álvares, Edson Zampronha e outros. Já no dia 19, a orquestra recebe como convidado o maestro Marcelo de Jesus, regente adjunto da Amazonas Filarmônica e titular da Orquestra de Câmara do Amazonas. O spalla do grupo, Ariel Sanches, é o solista – ele interpreta o *Concerto* do compositor armênio Aram Khachaturian. Completam o programa duas peças de Mozart: a abertura de *A flauta mágica* e a *Sinfonia nº 41, Júpiter*.

Dia 18, Sala São Paulo

Orquestra Jovem do Estado convida pianistas japoneses

A Orquestra Jovem do Estado de São Paulo faz um concerto no dia 18 na Sala São Paulo. Sob comando de seu regente titular e diretor artístico, Cláudio Cruz, o grupo recebe como convidados dois pianistas japoneses: Kyoka Minami e Atsushi Imada. A dupla retorna ao Brasil para se apresentar novamente sob a batuta de Cruz – Minami e Imada se apresentaram como solistas da Sinfônica de Ribeirão Preto em 2011, quando o maestro era diretor artístico do grupo. Dessa vez, com a Orquestra Jovem, cada pianista interpreta um concerto de Prokofiev: Minami é a solista no *Primeiro*, enquanto Imada interpreta o *Segundo*. A apresentação se encerra com a *Sinfonia nº 3, Renana*, de Schumann.

Dia 27, Espaço Promon

Violoncelista Ophélie Gaillard revisita repertório francês

No dia 27, a Cultura Artística promove recital da violoncelista francesa Ophélie Gaillard, no Espaço Promon. O recital substitui o grupo belga Het Collectief, que cancelou sua passagem pelo país. Formada em Paris, Gaillard foi aluna de Maurice Bourgue, com quem estudou música de câmara – gênero que se tornaria sua especialidade. Em São Paulo, ela toca, acompanhada ao piano por Anaïs Crestin, um repertório que tem como destaque peças de Fauré – ela gravou a obra completa do compositor para violoncelo pelo selo Ambroisie. O programa traz ainda composições de Debussy, Janácek e Shostakovich.

21h00 **ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO**
Andrew Manze – regente. **Francesco Piemontesi** – piano. Programa: Brahms – Variações sobre um tema de Haydn op. 56a; Haydn – Concerto para piano; e Liszt – Concerto nº 2 para piano e Evocação à Capela Sistina. Leia mais na pág. 34.
Sala São Paulo. R$ 36 a R$ 166. Reapresentação dia 24 às 21h e dia 25 às 16h30.

24 SEXTA-FEIRA

19h00 **X BIMESP**
Bienal Internacional de Música Eletroacústica de São Paulo. Celebrando os 20 anos do Studio PANaroma. *Flo Menezes* – direção artística e curadoria. **Painel dos Recortes 2 – Concerto "carte blanche" a Gilles Gobeil**: Jonty Harrison – Klang; Flo Menezes – Selva illuminata; David Berezan – Buoy; e Bernard Parmegiani – Pour en finir avec le pouvoir d'Orphée. **20h30**: **Painel do Personagem 2 – Gilles Gobeil**: Castalie, Golem, Les lointains noirs et rouges, Bol-hydre e Des temps oubliés (obra nova composta no Studio PANaroma). Leia mais na pág. 45.
IA/Unesp – Teatro Maria de Lourdes Sekeff. Entrada franca.

20h00 **CORAL PAULISTANO MÁRIO DE ANDRADE e ORQUESTRA EXPERIMENTAL DE REPERTÓRIO**
Martinho Lutero Galati de Oliveira – regente. Programa: Guanais – Missa de Alcaçuz. Leia mais na pág. 36.
Theatro Municipal. R$ 10. Reapresentação dia 25 às 17h no CEU Curuçá e dia 26 às 17h no CEU Jaçanã.

21h00 **ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO**
Andrew Manze – regente. **Francesco Piemontesi** – piano. Programa: Brahms – Variações sobre um tema de Haydn op. 56a; Haydn – Concerto para piano; e Liszt – Concerto nº 2 para piano e Evocação à Capela Sistina. Leia mais na pág. 34.
Sala São Paulo. R$ 36 a R$ 166. Reapresentação dia 25 às 16h30.

21h00 **MÚSICA NO FOYER**
Formações musicais da escola do Auditório.
Auditório Ibirapuera – Foyer. Entrada franca.

21h30 **CALLAS**
Teatro. **Claudia Ohana** – atriz, **Cássio Reis** – ator. *Marília Pêra* – direção. Fernando Duarte – texto.
Teatro Itália. R$ 70. Reapresentação até 9/11, sextas-feiras às 21h30, sábados às 21h e domingos às 19h.

25 SÁBADO

10h00 **Ópera LA SILFIDE, de Schneitzhoeffer**
Ópera no MIS. Balé da Ópera de Paris e Orquestra da Ópera Nacional de Paris. Ermanno Florio – direção musical. Pierre Lacotte – adaptação e coreografia.
MIS – Museu da Imagem e do Som. R$ 30.

12h00 **CORAL JUVENIL DO GURI**
Mara Campos – regente.
Pinacoteca do Estado de São Paulo. Entrada franca.

15h00 **Ópera TURANDOT, de Puccini**
Ópera Comentada. Orquestra e coro do Maggio Musicale Fiorentino e Academia de Dança de Pequim. Zubin Metha – regente. Zhang Yimou – direção cênica. Giovanna Casolla, Sergej Larin, Bárbara Frittoli, Carlo Colombara e Aldo Bottion. Comentários: *João Luiz Sampaio*.
Centro Brasileiro Britânico – Sala Cultura Inglesa. Entrada franca.

16h30 **ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO**
Andrew Manze – regente. **Francesco Piemontesi** – piano. Programa: Brahms – Variações sobre um tema de Haydn op. 56a; Haydn – Concerto para piano; e Liszt – Concerto nº 2 para piano e Evocação à Capela Sistina. Leia mais na pág. 34.
Sala São Paulo. R$ 36 a R$ 166.

17h00 **X BIMESP**
Bienal Internacional de Música Eletroacústica de São Paulo. Celebrando os 20 anos do Studio PANaroma. *Flo Menezes* – direção artística e curadoria. **Painel da Memória – Bernard Parmegiani in memoriam**: De natura sonorum; Difusão eletroacústica com TiMax: Alex Buck, George Alveskog, Julian Maple. **19h**: **Painel dos Recortes 3 – Concerto "carte blanche" a Annette Vande Gorne**: Elizabeth Anderson: Solar Winds... and Beyond; Ingrid Drese – Cri de Merlin; Bernard Parmegiani – Rêveries; Loup Mormont – Leviathan; Daniel Perez Hajdu – Réplique; e Theodoros Lotis – Sybilla's Voice. **20h30**: **Painel do Personagem 3 – Annette Vande Gorne**: Au-delà du réel 1, Au-delà du réel 2 (estreia mundial) e Yawar Fiesta (ópera eletroacústica sobre um livreto de Werner Lambersy). Leia mais na pág. 45.
IA/Unesp – Teatro Maria de Lourdes Sekeff. Entrada franca.

17h00 **CORAL PAULISTANO MÁRIO DE ANDRADE e ORQUESTRA EXPERIMENTAL DE REPERTÓRIO**
Martinho Lutero Galati de Oliveira – regente. Programa: Guanais – Missa de Alcaçuz. Leia mais na pág. 36.
CEU Curuçá. Entrada franca. Reapresentação dia 26 às 17h no CEU Jaçanã.

18h30 **MÚSICA DE CÂMARA**
Série Concertos – Especial Ernst Mahle. A música de câmara de Ernst Mahle II. *Maria Fernanda Krug* e *Francisco Krug* – violinos, *Pedro Visockas* – viola, *André Micheletti* – violoncelo, *Walter Valentini* – contrabaixo, *Antonio Ribeiro* e *Eliana Asano Ramos* – pianos e *Rafael Leoni* – canto. Programa: Mahle – Sonata, Sonatina, Trio, Balada do rei das sereias (poema de Manuel Bandeira), Quarteto para cordas e Viajando pelo Brasil I – Suíte para cordas.
Sesc Vila Mariana – Auditório. Entrada franca.

20h00 **Óperas CAVALLERIA RUSTICANA, de Mascagni, e PAGLIACCI, de Leoncavallo**
Orquestra Sinfônica Municipal de São Paulo e **Coro Lírico Municipal de São Paulo**. **Ira Levin** – regente. Veja detalhes dia 18 às 20h.
Theatro Municipal. R$ 40 a R$ 100. Reapresentação dia 26 às 18h e dias 28 e 29 às 20h.

20h00 **TRIO KANTUS VIVO**
FAU em Concerto. Ópera em Destaque. *Silvania Abrusio* – soprano, *Eleni Arruda* – mezzo soprano e *Fabio Maciel* – piano. Participação: *Antonio Cesar* e *Marcelo Maciel* – tenor e *Leandro Oliveira* – barítono. Programa: trechos de óperas de Mozart, Mascagani, Saint-Saëns, Giordano, Bizet, Rossini, Verdi e Gershwin.
FAU Maranhão. Entrada franca.

20h00 **CORAL CULTURA INGLESA, CORAL DO JARDIM E CORAL PATOIS**
Coral Cultura Inglesa convida. **Marco Antônio da Silva Ramos** – regente. **Luis Fidelis** – regente do coro.
Centro Brasileiro Britânico – Sala Cultura Inglesa. Entrada franca.

21h00 **SOLISTAS DE MOSCOU e YURI BASHMET – viola**
Mozarteum Brasileiro. *Andrei Poskrobko* – violino e *Alexei Naidenov* – violoncelo. Programa: Grieg – Suíte Holberg op. 40; Schubert – Sonata Arpeggione e A morte e a donzela; e Raykhelson – Senza volta e American Premier. Leia mais na pág. 40.
Sala São Paulo. R$ 100 a R$ 300. Solistas de Moscou e Yuri Bashmet se reapresentarão dia 26 às 21h.

21h00 **CALLAS**
Teatro. **Claudia Ohana** – atriz, **Cássio Reis** – ator. *Marília Pêra* – direção. Fernando Duarte – texto.
Teatro Itália. R$ 80. Reapresentação até 9/11, sextas-feiras às 21h30, sábados às 21h e domingos às 19h.

26 DOMINGO

10h00 **Ópera AIDA, de Verdi**
Ópera no MIS. Orquestra e Coro da Ópera Nacional de Paris. Philippe Jordan – direção musical. Com Carlo Cigni, Luciana D'intino, Oksana Dyka, Marcelo Alvarez, Giacomo Prestia, Segey Murzaev, Elodie Hache.
MIS – Museu da Imagem e do Som. R$ 30.

11h00 **ORQUESTRA DO THEATRO SÃO PEDRO**
Série Matinal. **Abel Rocha** – regente. Programa: Mozart – Trechos de Don Giovanni.
Theatro São Pedro. R$ 2.

11h30 **PAULO GORI – piano**
Programa: Beethoven – Sonata nº 2 op. 10; Schubert – Fantasia Wanderer D 760; Chopin – Improviso nº 3 op. 51, Mazurkas nº 3 op. 50 e nº 2 op. 59 e Barcarola op. 60; e Albéniz – Triana da Suíte Iberia.
Fundação Maria Luisa e Oscar Americano. R$ 40 (compra antecipada) e R$ 50.

15h30 **EUDÓXIA DE BARROS – piano**
Música no MuBE. Programa: Lecuona – Damisela encantadora; Kabalewsky – Sonata nº 3; Rachmaninov – Prelúdio nº 5 op. 23; Lacerda – Cromos, 4º caderno; Mahle – Tocatina; Souza Lima – Prelúdio nº 10; Cupertino – Primeira valsa; Escalante – Marcha; Guarnieri – Estudo nº 10; Antonio Ribeiro – Estudo nº 2; e Chopin – Estudo nº 10 op. 25.
Teatro MuBE Nova Cultural. R$ 20.

17h00 **ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA**
Série Safira. **Roberto Minczuk** – regente. **Albrecht Mayer** – oboé. Programa: Greenwood – Suíte Norwegian Wood; R. Strauss – Concerto para oboé; e Bruckner – Sinfonia nº 3, Wagner. Leia mais na pág. 41. Transmissão ao vivo em http://aovivo.osb.com.br.
Sala São Paulo. R$ 39 a R$ 121.

17h00 **CORAL PAULISTANO MÁRIO DE ANDRADE e ORQUESTRA EXPERIMENTAL DE REPERTÓRIO**
Martinho Lutero Galati de Oliveira – regente. Programa: Guanais – Missa de Alcaçuz. Leia mais na pág. 36.
CEU Jaçanã. Entrada franca.

17h00 **ORQUESTRA FILARMÔNICA DE SÃO CAETANO DO SUL**
Concerto Fígaro. **Álvaro Peterlevitz** – regente e direção musical. **Carlos Daza** (Espanha) – barítono. Programa: Paisiello – O barbeiro de Sevilha; Mozart – As bodas de Fígaro; e Rossini – O barbeiro de Sevilha. Transmissão ao vivo pela internet. Leia mais na pág. 46.
Teatro Municipal Paulo Machado de Carvalho. Entrada franca.

18h00 **Óperas CAVALLERIA RUSTICANA, de Mascagni, e PAGLIACCI, de Leoncavallo**
Orquestra Sinfônica Municipal de São Paulo e **Coro Lírico Municipal de São Paulo**. **Ira Levin** – regente. Veja detalhes dia 18 às 20h.
Theatro Municipal. R$ 40 a R$ 100. Reapresentação dias 28 e 29 às 20h.

19h00 **X BIMESP**
Bienal Internacional de Música Eletroacústica de São Paulo. Celebrando os 20 anos do Studio PANaroma. *Flo Menezes* – direção artística e curadoria.

Painel dos Recortes 4 – Concerto "carte blanche" a Francis Dhomont: Bernard Parmegiani – Dedans-dehors; Dimitris Savva – Erevos; Raúl Minsburg – A tu memoria; e Horacio Vaggione – Arenas. **20h30**: **Painel do Personagem 4 – Francis Dhomont**: Le cri du Choucas sobre Franz Kafka, terceira parte do tríptico Cycle des profondeurs (estreia americana). Leia mais na pág. 45.
IA/Unesp – Teatro Maria de Lourdes Sekeff. Entrada franca.

19h00 CALLAS
Teatro. **Claudia Ohana** – atriz, **Cássio Reis** – ator. *Marília Pêra* – direção. Fernando Duarte – texto.
Teatro Itália. R$ 70. Reapresentação até 9/11, sextas-feiras às 21h30, sábados às 21h e domingos às 19h.

19h45 CONSENSUS e convidados
Série Sacra Música. *Carolina Rosati Colepicolo* – violino e voz, *Alexandre Cruz* – violino, *Anderson de Lima* – alaúde e guitarra barroca, *Roger Lagr* – violino e violoncelo do spalla, *Gilberto Chacur* – contrabaixo e *Mauricio Garcia* – espineta. Programa: Kapsberger – Toccata prima; Murcia – Fandango; Landi – Passacaglia della vita; e Vivaldi – Concerto nº 3, La stravaganza.
Capela da PUC. Entrada franca.

21h00 SOLISTAS DE MOSCOU e YURI BASHMET – viola
Mozarteum Brasileiro. Programa: Mozart – Serenata nº 13 K 525, Uma pequena música noturna; Tchaikovsky – Andante cantabile; Dvorák – Serenata op. 22; Bruch – Kol Nidrei op. 47; e Tchaikovsky – Serenata op. 48. Leia mais na pág. 40.
Sala São Paulo. R$ 100 a R$ 300.

27 SEGUNDA-FEIRA

21h00 OPHÉLIE GAILLARD – violoncelo e ANAÏS CRESTIN – piano
Cultura Artística – Série de Câmara. Programa: Debussy – Sonata; Janácek – Pohadkam, O conto; Fauré – Élégie op. 24, Sicilienne op. 78, Romance op. 69 e Papillon op. 77; e Shostakovich – Sonata op. 40. Leia mais na pág. 43.
Espaço Promon. R$ 60.

28 TERÇA-FEIRA

12h00 MÚSICA DE CÂMARA
Música ao Meio-Dia.
Theatro São Pedro – Saguão. Entrada franca.

20h00 Óperas CAVALLERIA RUSTICANA, de Mascagni, e PAGLIACCI, de Leoncavallo
Orquestra Sinfônica Municipal de São Paulo e **Coro Lírico Municipal de São Paulo**. **Ira Levin** – regente. Veja detalhes dia 18 às 20h.
Theatro Municipal. R$ 40 a R$ 100. Reapresentação dia 29 às 20h.

20h30 ANTÔNIO VAZ LEME – piano
Terça no Centro. Programa: Beethoven – Sonata op. 54; Mehmari – Sonata em lá; Guarnieri – Sonata; e Villani-Côrtes – Sonata nº 1.
Centro Cultural São Paulo – Sala Jardel Filho. Entrada franca.

29 QUARTA-FEIRA

20h00 Óperas CAVALLERIA RUSTICANA, de Mascagni, e PAGLIACCI, de Leoncavallo
Orquestra Sinfônica Municipal de São Paulo e **Coro Lírico Municipal de São Paulo**. **Ira Levin** – regente. Veja detalhes dia 18 às 20h.
Theatro Municipal. R$ 40 a R$ 100.

20h30 X BIMESP
Bienal Internacional de Música Eletroacústica de São Paulo. Celebrando os 20 anos do Studio PANaroma. *Flo Menezes* – direção artística e curadoria. *Solistas da Camerata Aberta*. *Ricardo Bologna* – regente. *Flo Menezes* – eletrônica. **Painel da Interatividade 1**: 1ª parte: Introdução de Flo Menezes e João Pedro Oliveira sobre as obras. Flo Menezes – O farfalhar das folhas (estreia brasileira). 2ª parte: João Pedro Oliveira – Timshel; Luciano Berio – Différences (estreia brasileira). Leia mais na pág. 45.
Sesc Consolação – Teatro Anchieta.

20h30 DARTIU XAVIER DA SILVEIRA – piano e TULIO PIRES – violoncelo
Música em Pauta na APM. Programa: Villa-Lobos – Capricho op. 49; Brahms – Sonata nº 1 op. 38; Beethoven – Sete variações Bei Männer welche liebe Fühler; e Schumann – Peças de fantasia.
Associação Paulista de Medicina. Entrada franca.

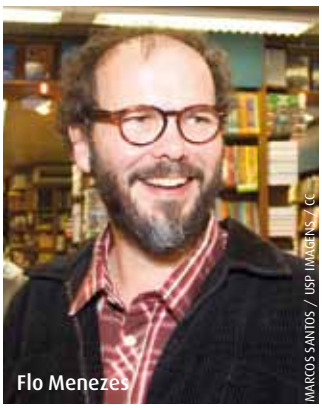
30 QUINTA-FEIRA

10h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO
Ensaio aberto. **Stanislaw Skrowaczewski** – regente. **Akiko Suwanai** – violino. Programa: Berg – Concerto para violino; e Bruckner – Sinfonia nº 4 WAB 104, Romântica. Leia mais na pág. 34.
Sala São Paulo. R$ 10. 500 lugares. Apresentação às 21h, dia 31 às 21h e dia 1/11 às 16h30.

20h30 X BIMESP
Bienal Internacional de Música Eletroacústica de São Paulo. Celebrando os 20 anos do Studio PANaroma. *Flo Menezes* – direção artística e curadoria. *Rogério Wolf* – flauta, *Alexandre Zamith* – piano, *Joaquim Abreu* – percussão e *Flo Menezes* – eletrônica. **Painel da**

Dias 20 a 26, IA Unesp / Dias 29 e 30, Sesc Consolação

Bimesp chega à 10ª edição com destacada programação


Flo Menezes
MARCOS SANTOS / USP IMAGENS / CC

Criada em 1996, a Bienal Internacional de Música Eletroacústica de São Paulo – Bimesp – chega à décima edição como exemplo de sucesso da música nova em solo brasileiro. Promovido desde então a cada dois anos, initerruptamente, o festival traz em seu cerne a inclinação pela experimentação radical de compositores como Karlheinz Stockhausen, Luciano Berio, Henri Pousseur e Pierre Boulez.

O criador e diretor artístico da Bimesp é o compositor paulistano Flo Menezes. Filho do poeta Florivaldo Menezes, Flo foi aluno de Willy Corrêa de Oliveira na USP e, durante sua especialização na Europa, manteve contato próximo com todos esses nomes da vanguarda do século XX. Consagrado no exterior como compositor e intelectual, Menezes retornou ao Brasil em 1994 e iniciou a construção do que hoje é o principal centro de música eletroacústica da América Latina, o Studio PANaroma, do qual é diretor.

A Bimesp, então, não comemora apenas sua décima edição, mas também os 20 anos do PANaroma, que, em parceria com o Sesc, realiza o festival. Serão ao todo 15 concertos de música eletroacústica acusmática (reproduzida por autofalantes) e dois de música eletroacústica mista (com eletrônica e instrumentos convencionais).

As apresentações acusmáticas acontecem entre os dias 20 e 26 de outubro, no Instituto de Artes da Unesp, e terão, além de estreias de peças, a presença dos compositores convidados Francis Dhomont (França), Annette Vande Gorne (Bélgica), Gilles Gobeil (Canadá) e João Pedro de Oliveira (Portugal). Os recitais estão divididos em painéis temáticos. Entre eles, destaque para os painéis históricos 1 e 2 (dias 20 e 21), dedicados aos *Hymnen*, de Stockhausen; o painel Studio PANaroma 20 anos (dia 22), com a estreia mundial de *Água viva*, de Alex Buck; e os painéis dos "recortes" e do "personagem" (dias 23, 24, 25 e 26).

Os recitais de música eletroacústica mista acontecem nos dias 29 e 30, no Sesc Consolação, e têm a participação de solistas da Camerata Aberta. Em ambos os dias, Flo Menezes é o responsável pela manipulação eletrônica ao vivo. Na primeira data, o concerto é precedido por uma introdução de Flo Menezes e João Pedro Oliveira, que comentam suas composições presentes no programa. O concerto ainda realiza a estreia nacional de *Différences*, de Berio. No dia 30, o repertório traz peças de Bruno Maderna, José Manuel López-López e Stockhausen.

Dia 14, Teatro Bradesco / Dia 3, Piracicaba / Dia 4, Barra Bonita

Bachiana e Jean William voltam ao palco do Teatro Bradesco

A Orquestra Bachiana Filarmônica Sesi-SP faz um concerto na cidade de São Paulo em outubro: no dia 14, no Teatro Bradesco. Com regência de Sergei Eleazar de Carvalho, o grupo recebe como solista o jovem tenor Jean William.

A Bachiana faz ainda dois concertos no interior do estado. Sob comando de seu diretor artístico, João Carlos Martins, a orquestra toca no dia 3 no Teatro Municipal Erotídes de Campos, em Piracicaba; e no dia 4 no Teatro Municipal Zita de Marchi, de Barra Bonita. O repertório traz composições de Mozart, Beethoven e Schumann, entre outros.

Orquestra KlangVerwaltung encerra turnê

O último dos dois concertos da Orquestra KlangVerwaltung em São Paulo ocorre logo no dia 1º de outubro, na Sala São Paulo – a primeira apresentação foi no dia 30 de setembro. De volta ao Brasil em promoção do Mozarteum Brasileiro, a orquestra tem como regente Enoch zu Guttenberg e reúne alguns dos principais músicos da Alemanha. O solista que acompanha a KlangVerwaltung é o pianista austríaco Stefan Stroissnig – ele interpreta o *Concerto nº 17* de Mozart. Completam o programa obras de Beethoven.

Tucca faz espetáculo sobre Dom Quixote

Dom Quixote é o personagem central da nova produção da série infantil da Tucca, que é apresentada no dia 11 de outubro, na Sala São Paulo. Intitulado *As aventuras de Dom Quixote*, o espetáculo tem texto e direção de Paulo Rogério Lopes e é interpretado pela atriz Tania Casttello, pela Cia. Dans la Danse e pela Sinfonieta Tucca Fortíssima, que tem regência de João Maurício Galindo. Em outubro, a Tucca promove ainda um recital do acordeonista Richard Galliano.

Camerata Cantareira se une ao Bruch Trio

No dia 5, acontece mais uma apresentação da série de música de câmara promovida pela Faculdade Cantareira e o Centro da Cultura Judaica. Sob direção do violista Marcelo Jaffé, a Camerata Cantareira sobe ao palco ao lado do Bruch Trio (formado por Jaffé, a clarinetista Marta Vidigal e a pianista Aída Machado).

Na primeira parte serão apresentadas obras de Bruch e Schumann. E, depois do intervalo, o repertório inclui o *Concerto* de Vivaldi para orquestra de cordas, a *Simple Symphony*, de Britten, e a *Abertura sobre temas hebraicos*, de Prokofiev.

São Caetano apresenta Festival de Ópera

A Orquestra Filarmônica de São Caetano apresenta o 1º Festival Internacional de Ópera do Grande ABC. Iniciado no final de setembro, o festival tem curadoria artística de Paulo Esper. Serão dois espetáculos em outubro, ambos no Teatro Municipal Paulo Machado de Carvalho. O primeiro, no dia 26, é um concerto dedicado à representação musical de Fígaro, famoso personagem de óperas. Entre as peças apresentadas estão trechos das óperas *As bodas de Fígaro*, de Mozart, e *O barbeiro de Sevilha* de Paisiello e Rossini. A regência é de Álvaro Peterlevitz, e o barítono espanhol Carlos Daza é o solista convidado.

Peterlevitz volta a comandar a filarmônica no dia 31, quando estreia a montagem de *O barbeiro de Sevilha*, de Rossini. Com direção cênica e artística de Paulo Esper, a produção tem no elenco Anibal Mancini (tenor), Aline Lobão (mezzo), Rachel Alonso (soprano), Gustavo Miller (baixo), Marcos Fernandes (baixo-barítono) e Carlos Daza e Marcello Mesquita (barítonos). O título é reapresentado no dia 1º de novembro, novamente no Paulo Machado de Carvalho.

Sesc lança CD dedicado a Olivier Toni

Reconhecido como um dos principais professores da música brasileira, Olivier Toni tem sua faceta de compositor exposta em outubro, quando o Selo Sesc promove o lançamento do CD *Só isso e nada mais*. O concerto acontece no dia 21, no Sesc Consolação, e tem participação do violinista e maestro Cláudio Cruz, ex-aluno de Toni, e do pianista Paulo Álvares. A dupla interpreta uma seleção de peças solo para violino, viola e piano. Antes da apresentação será exibido um vídeo com entrevistas com o compositor e bastidores de gravação do álbum. Leia mais sobre Olivier Toni na entrevista deste mês, na página 14.

Interatividade 2: Bruno Maderna – Musica su due dimensioni; José Manuel López-López – Lo fijo y lo volátil; e Karlheinz Stockhausen – Kontakte. Leia mais na pág. 45.
Sesc Consolação – Teatro Anchieta.

21h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO
Stanislaw Skrowaczewski – regente. **Akiko Suwanai** – violino. Programa: Berg – Concerto para violino; e Bruckner – Sinfonia nº 4 WAB 104, Romântica. Leia mais na pág. 34.
Sala São Paulo. R$ 36 a R$ 166. Reapresentação dia 31 às 21h e dia 1/11 às 16h30.

21h00 SÉRGIO CARVALHO – órgão de tubos
Bach: Tema e Contratema. Programa: Bach – Prelúdio e fuga BWV 549, Às margens dos rios da Babilônia BWV 653, Trio Sonata nº 2 BWV 526, Adorna-te, ó alma querida BWV 654, Prelúdio e fuga BWV 541, Compadeça-te de mim, ó Senhor Deus BWV 721 e Contrapunctus XI BWV 1080.
Espaço Cachuera! R$ 30.

21h00 TEATRO EXPERIMENTAL DE ÓPERA DE SÃO PAULO
Recital de Canto e Piano.
Nydia Celeghin e *Luíza Ett* – sopranos, *João de Braz*, *Plínio Ramacciotti*, *Tomasino Castelli* e *Antonio Failde* – tenores, *João Duarte* e *Daniel Soares* – baixos e *Aluizio Almada Horta Boaretto* – piano. Programa: músicas clássicas e líricas.
Circolo Italiano di San Paolo. Entrada franca.

31 SEXTA-FEIRA

14h00 GRUPO DE POETAS, CANTORES E DECLAMADORES DE SÃO PAULO
Veja detalhes dia 5 às 14h.
Biblioteca Municipal Nuto Sant'Anna. Entrada franca. Reapresentação às 20h no Museu Maçônico José Bonifácio.

20h30 Ópera O BARBEIRO DE SEVILHA, de Rossini
Orquestra Filarmônica de São Caetano do Sul. **Álvaro Peterlevitz** – regente e direção musical. Paulo Abrão Esper – direção artística e cênica. *Rachel Alonso* – soprano, *Aline Lobão* – mezzo soprano, *Aníbal Mancini* – tenor, *Carlos Daza* e *Marcello Mesquita* – barítonos, *Gustavo Miller* – baixo e *Marcos Fernandes* – baixo-barítono. Leia mais no box ao lado.
Teatro Municipal Paulo Machado de Carvalho. Entrada franca. Reapresentação dia 1/11 às 20h30.

20h30 JOANA LOPES e ANDREIA YONASHIRO – bailarinas
Ocupação Âmbargris – Cerco Choreográfico. Espetáculo Eólitos.
Funarte – Sala Renée Gumiel. R$ 10. Reapresentação dia 1/11 às 20h30 e dia 2/11 às 19h30.

21h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO
Stanislaw Skrowaczewski – regente. **Akiko Suwanai** – violino. Programa: Berg – Concerto para violino; e Bruckner – Sinfonia nº 4 WAB 104, Romântica. Leia mais na pág. 34.
Sala São Paulo. R$ 36 a R$ 166. Reapresentação dia 1/11 às 16h30.

21h30 CALLAS
Teatro. **Claudia Ohana** – atriz, **Cássio Reis** – ator. *Marília Pêra* – direção. Fernando Duarte – texto.
Teatro Itália. R$ 70. Reapresentação até 9/11, sextas-feiras às 21h30, sábados às 21h e domingos às 19h.

1/11 SÁBADO

16h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO
Stanislaw Skrowaczewski – regente. **Akiko Suwanai** – violino. Programa: Berg – Concerto para violino; e Bruckner – Sinfonia nº 4 WAB 104, Romântica. Leia mais na pág. 34.
Sala São Paulo. R$ 36 a R$ 166.

20h30 Ópera O BARBEIRO DE SEVILHA, de Rossini
Orquestra Filarmônica de São Caetano do Sul. **Álvaro Peterlevitz** – regente e direção musical. Veja detalhes dia 31/10 às 20h30.
Teatro Municipal Paulo Machado de Carvalho. Entrada franca.

20h30 JOANA LOPES e ANDREIA YONASHIRO – bailarinas
Ocupação Âmbargris – Cerco Choreográfico. Espetáculo Eólitos.
Funarte – Sala Renée Gumiel. R$ 10. Reapresentação dia 2/11 às 19h30.

21h00 BACHIANA FILARMÔNICA SESI-SP
João Carlos Martins – regente. **Adriana Clis** – soprano. Programa: Balter – Obra concertante para soprano (encomenda Bachiana); Bériot – Scène de ballet para violino op. 100; Bruch – Concerto para violino; e Mendelssohn – Octeto op. 20.
Sala São Paulo. R$ 25 a R$ 40. ♦

Clube CONCERTO

Serviço exclusivo para os assinantes da Revista CONCERTO.

Consulte no nosso site **www.concerto.com.br** a relação dos produtos e serviços conveniados ao nosso clube, com os descontos especiais.

Aproveite as promoções e boa música!

Endereços São Paulo

Associação Paulista de Medicina – Av. Brig. Luís Antônio, 278 – Tel. (11) 3188-4281 (170 lugares)

Auditório Ibirapuera – Av. Pedro Álvares Cabral – Portão 3 do Parque Ibirapuera – Tel. (11) 3629-1075 (Plateia interna: 800 lugares; Plateia externa: 15 mil lugares; Foyer: 300 lugares)

Biblioteca de São Paulo – Auditório – Parque da Juventude – Av. Cruzeiro do Sul, 2630 – Santana – Tel. (11) 2089-0800 (89 lugares)

Biblioteca Municipal Nuto Sant'Anna – Praça Tenório Aguiar, 32 – Santana – Tel. (11) 2973-0072 (60 lugares)

Capela da PUC – Rua Monte Alegre, 948 – Perdizes – Tel. (11) 3862-2498 (200 lugares)

Centro Brasileiro Britânico – Sala Cultura Inglesa – Rua Ferreira de Araújo, 741 – Pinheiros – Tel. (11) 3039-05 75 (157 lugares)

Centro Cultural São Paulo – Salas Adoniran Barbosa (622 lugares), **Jardel Filho** (321 lugares), **Paulo Emílio Salles Gomes** (100 lugares) e **Jardim Interno** (40 lugares) – Rua Vergueiro, 1000 (entre as estações Paraíso e Vergueiro) – Tel. (11) 3397-4002. Bilheteria: 1 hora antes do evento

Centro da Cultura Judaica – Rua Oscar Freire, 2500 – Sumaré – Tel. (11) 3065-4333 (298 lugares)

CEU Campo Limpo – Av. Carlos Lacerda, 678 – Chácara São Pedro – Tel. (11) 5843-4838 (400 lugares)

CEU Curuçá – Anfiteatro – Av. Marechal Tito, 3452 – Itaim Paulista – Tel. (11) 6563-6145

CEU Jaçanã – Rua Mário Lago, 46 – Jaçanã – Tel. (11) 3397-3977

CEU Parque São Carlos – Rua Clarear, 141 – Jardim São Carlos – Tel. (11) 6145-4245 (450 lugares)

CEU São Rafael – Rua Cinira Polônio, 100 – Conjunto Promorar Rio Claro – Tel. (11) 2752-1001

CEU Vila Curuçá – Av. Marechal Tito, 3400 – Tel. (11) 6563-6145

Circolo Italiano di San Paolo – Av. São Luís, 50 – 1º andar – Consolação – Tel. (11) 3257-1322

Escola Técnica Estadual Lauro Gomes – Av. Pereira Barreto, 400 – Vila Baeta Neves – São Bernardo do Campo – Tel. (11) 4125-2288

Espaço Cachuera! – Rua Monte Alegre, 1094 – Perdizes – Tel. (11) 3872-8113 e 3872-5563 (60 lugares)

Espaço Promon – Av. Pres. Juscelino Kubitschek, 1830 – Itaim Bibi – Tel. (11) 3258-3344 (300 lugares)

Faculdade de Medicina da USP – Teatro – Av. Dr. Arnaldo, 455 – Tel. (11) 3061-7000 (264 lugares)

FAU Maranhão – Rua Maranhão, 88 – Higienópolis – Tel. (11) 3091-4801 (110 lugares)

Funarte – Sala Renée Gumiel – Al. Nothmann, 1058 – Santa Cecília – Tel. (11) 3662-5177. Bilheteria: 1 hora antes do evento

Fundação Cultural Ema Gordon Klabin – Rua Portugal, 43 – Jardim Europa – Tel. (11) 3062-5245 (140 lugares)

Fundação Maria Luisa e Oscar Americano – Av. Morumbi, 4077 – Butantã – Tel. (11) 3742-0077 (107 lugares)

Ginásio do Ibirapuera – Rua Manoel da Nobrega, 1361 – Paraíso – Tel. (11) 3887-3500 – Ingressos: tel. (11) 4003-1212 – www.ingressorapido.com.br

IA/Unesp – Teatro Maria de Lourdes Sekeff – Rua Dr. Bento Teobaldo Ferraz, 271 – Barra Funda – Tel. (11) 3393-8550 (280 lugares)

Igreja Batista da Pompeia – Av. Pompeia, 867 – Perdizes – Tel. (11) 3673-7925

Igreja São Luís Gonzaga – Av. Paulista, 2378 – esquina com a Rua Bela Cintra – Tel. (11) 3231-5954 (500 lugares)

Livraria Saraiva Shopping Center Norte – Travessa Casalbuono, 120 – Loja 414 – Vila Guilherme – Tel. (11) 2224-5959

Masp – Grande Auditório (374 lugares) e **Pequeno Auditório** (72 lugares) – Av. Paulista, 1578 – Bela Vista – Tel. (11) 3251-5644

MIS – Museu da Imagem e do Som – Av. Europa, 158 – Jardim Europa – Tel. (11) 3062-9197 (172 lugares)

Museu Maçônico José Bonifácio – Rua São Joaquim, 457 – 3º andar – Liberdade – Tel. (11) 3346 7088

Musicalis Núcleo de Música – Rua Dr. Sodré, 38 – Itaim Bibi – Tel. (11) 3845-1514 (80 lugares)

Paróquia Santo Eduardo – Rua dos Italianos, 567 – Tel. (11) 3221-5972

Pinacoteca do Estado de São Paulo – Auditório – Praça da Luz, 2 – Luz – Tel. (11) 3229-9844 (140 lugares)

Praça das Artes – Auditório e **Escola de Música de São Paulo** (80 lugares); **Sala do Conservatório** (200 lugares) – Av. São João, 281 – Centro – Tel. (11) 3311-0194

Praça Victor Civita – Rua Sumidouro, 580 – Pinheiros – Telefone (11) 3037-8696

Sala São Paulo – Praça Júlio Prestes – Campos Elíseos – Tel. (11) 3223-3966. Ingressos: tel. (11) 4003-1212 e www.ingressorapido.com.br. Pessoas acima de 60 anos e estudantes pagam meia-entrada (na bilheteria). Estacionamento: R$ 20 (1500 lugares)

Sesc Consolação – Rua Dr. Vila Nova, 245 – Vila Buarque – Tel. (11) 3234-3003 (328 lugares)

Sesc Vila Mariana – Rua Pelotas, 141 – Vila Mariana – **Teatro** (608 lugares) e **Auditório** (128 lugares) – 1º andar – Tel. (11) 5080-3000

Sociedade Brasileira de Eubiose – Av. Lacerda Franco, 1059 – Aclimação – Tel. (11) 3208-9914 e 3208-6699. Estacionamento no nº 1074 (201 lugares)

Teatro Alfa – Rua Bento Branco de Andrade Filho, 722 – Santo Amaro – Tel. (11) 5693-4000. Ingressos: 0300-789-3377 – www.ingressorapido.com.br (1200 lugares)

Teatro Bradesco – Bourbon Shopping – Piso Perdizes – Rua Turiassu, 2100 – Perdizes – Ingressos: tel. (11) 4003-1212 e www.ingressorapido.com.br. Estacionamento: R$ 6 (até 2 horas) e R$ 2 (hora adicional) (1457 lugares)

Teatro do Sesi – Av. Paulista, 1313 – Cerqueira César – Tel. (11) 3146-7405 e 3146-7406. Bilheteria de quarta a sexta-feira, das 14h às 18h e sábados e domingos das 14h30 às 16h (456 lugares)

Teatro Itália – Av. Ipiranga, 344 – Centro – Tel. (11) 3255-1979, terça a domingo, a partir das 15h, Ingressos: www.compre-ingressos.com – tel. (11) 2122-2474 (276 lugares)

Teatro Ítalo Brasileiro – Sala Paulo Autran – Av. João Dias, 2046 – Santo Amaro – Tel. (11) 5641-0099 (650 lugares)

Teatro JK Iguatemi – Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 2041 – 3º piso – Tel. (11) 3816-6116

Teatro MuBE Nova Cultural – Av. Europa, 218 – Jardim Europa – Tel. (11) 2594-2601 (192 lugares)

Teatro Municipal Paulo Machado de Carvalho – Al. Conde de Porto Alegre, 840 – São Caetano do Sul – Tel. (11) 4238-3030. Estacionamento gratuito (1122 lugares)

Teatro Prof. Laura Abrahão – FASM – Rua Dr. Emílio Ribas, 89 – Perdizes – Tel. (11) 3824-5800 (300 lugares)

Theatro Municipal de São Paulo – Praça Ramos de Azevedo – Centro – Tel. (11) 3397-0327. Ingressos: tel. (11) 2626-0857 – www.compreingressos.com/theatromunicipaldesaopaulo. Salão Nobre (150 lugares) e Sala principal (1500 lugares)

Theatro São Pedro – **Sala principal** (636 lugares) e **Sala Dinorá de Carvalho** (76 lugares) – Rua Albuquerque Lins, 207 – Barra Funda – Tel. (11) 3667-0499 – Metrô Marechal Deodoro. Ingresso Rápido: Tel. (11) 4003-1212 – www.ingresso-rapido.com.br

Universidade Presbiteriana Mackenzie – Capela (90 lugares) e **Auditório Ruy Barbosa** (900 lugares) – Rua Itambé, 135 – Higienópolis – Tel. (11) 2114-8746

Dia 23, Theatro Municipal / Dias 4 e 25, Cidade das Artes

Sinfônica Brasileira recebe oboísta alemão Albrecht Mayer



Em um mês com concertos fora do estado do Rio de Janeiro, a Orquestra Sinfônica Brasileira faz apenas uma apresentação sinfônica na capital carioca: no dia 23, a OSB toca no Theatro Municipal, sob regência de seu maestro titular, Roberto Minczuk. Como solista, a orquestra recebe o alemão Albrecht Mayer. Primeiro oboé da Filarmônica de Berlim, Mayer tem grande atuação como solista, apresentando-se tanto com orquestras quanto em formações de câmara – entre seus parceiros, estão instrumentistas consagrados, como os pianistas Hélène Grimaud e Lars Vogt. Com a Sinfônica Brasileira, ele interpreta o *Concerto para oboé* de Richard Strauss, cujo sesquicentenário é comemorado em 2014. Completam o programa a suíte *Norwegian wood*, composta por Jonny Greenwood, guitarrista da banda inglesa Radiohead, e a *Sinfonia Wagner*, de Bruckner. O programa é o mesmo que a OSB apresenta na Sala São Paulo no dia 26 (leia mais na página 41).

Ainda no Rio, grupos de câmara da Sinfônica Brasileira fazem dois recitais na Cidade das Artes, nos dias 4 e 25. Já fora da cidade, nos dias 1º e 19, grupos da OSB também tocam em Marabá e Vitória, respectivamente. Os repertórios das apresentações ainda não foram divulgados.

Dias 3, 4, 5, 6 e 9, UniRio

UniRio apresenta montagem da ópera *Orfeu e Eurídice*, de Gluck

A UniRio apresenta no início de outubro uma produção de *Orfeu e Eurídice*, de Gluck. São cinco récitas, nos dias 3, 4, 5, 6 e 9. Título mais famoso do compositor alemão, a ópera é baseada no mito grego de Orfeu, que desce ao submundo para resgatar sua amada, Eurídice. Com direção cênica de Renato Icarahy, a montagem tem como Orfeu a mezzo soprano Cintia Graton (originalmente, o papel foi escrito para castrato); como Eurídice, revezam-se as sopranos Isabela Vieira e Laura Valladares; completam o elenco Ana Luisa Serpa e Flávia Almeida, no papel do Amor. A direção do coro e da Orquestra da UniRio é de Sammy Fuks. A coordenação geral fica por conta de Carol McDavit.

Dias 13, 14 e 15, UFRJ

11ª Semana do Cravo da UFRJ tem recitais e mesas-redondas

Nos dias 13, 14 e 15 de outubro, acontece na Escola de Música da Universidade Federal do Rio de Janeiro a 11ª Semana do Cravo. Criada e dirigida pelo cravista Marcelo Fagerlande, o evento conta com 33 professores e alunos da Escola de Música do Estado de São Paulo, da Universidade Federal de Pernambuco, do Conservatório de Tatuí e da Escola de Música de Brasília, além da própria UFRJ. A programação prevê recitais e mesas-redondas com especialistas do instrumento, como Helena Jank, Edmundo Hora e Rosana Lanzelotte. Entre os convidados, destaque também para o violinista Luís Otávio Santos, que participa de um debate sobre música historicamente orientada no Brasil.

1 QUARTA-FEIRA

12h30 MARIA HELENA ANDRADE – piano
Música no Museu. Programa: obras de Nepomuceno, Cacilda Borges Barbosa, Dorival Caymmi, Guerra-Peixe, Ricardo Tacuchian e Villa-Lobos.
Centro Cultural Banco do Brasil – Teatro II. Entrada franca.

16h00 ORQUESTRA PETROBRAS SINFÔNICA
Ensaio Aberto VIII. **Felipe Prazeres** – regente. **Boris Belkin** – violino. Programa: Dimitri Cervo – Abertura Rio 2014 (estreia mundial); Brahms – Concerto para violino op. 77; e Beethoven – Sinfonia nº 4 op. 60. Leia mais na pág. 51.
Fundição Progresso. Entrada franca, distribuição de senhas às 15h. Apresentação dia 3 às 20h no Theatro Municipal, na Série Djanira III.

19h00 Ópera O DILETANTE, de João Guilherme Ripper
20 anos do Projeto Ópera na UFRJ. Ópera baseada na comédia de Martins Pena. **Orquestra Sinfônica da UFRJ** e **Solistas e Coro da Escola de Música da UFRJ**. **André Cardoso** – direção-geral e regente. Marcelo Coutinho – direção musical. José Henrique Moreira – direção cênica.
Teatro Municipal de Niterói.

2 QUINTA-FEIRA

12h30 JOSÉ CARLOS VASCONCELLOS DOS REIS – piano
Música no Museu. Programa: obras de Nepomuceno, Henrique Oswald, Villa-Lobos, Rachmaninov, Chopin e Liszt.
Museu Nacional de Belas Artes. Entrada franca.

3 SEXTA-FEIRA

12h30 BONDE CARIOCA
Música no Museu. Programa: clássicos brasileiros, com ênfase em Dorival Caymmi.
Centro Cultural Light. Entrada franca.

18h00 Ópera ORFEO E EURÍDICE, de Gluck
Ópera na Unirio. Carol McDavit – coordenação. **Sammy Fuks** – regente. Orfeo: *Cintia Graton*; Eurídice: *Isabela Vieira* e *Laura Valladares*; Amor: *Ana Luisa Serpa* e *Flávia Almeida*; e *Alessandra Quintes*, *Glasiele Valvano*, *Rita Borges*, *Edmundo Vitor*, *Leonardo Bruno*, *David Monteiro*, *Phelippe Cardoso* e *Rafael Nascimento* – cantores. *Enamar Ramos* – coreografia. Renato Icarahy – direção cênica. Leia mais na pág. 48.
Unirio – Sala Paschoal Magno. Entrada franca. Reapresentação dia 4 às 18h e dias 5, 6 e 9 às 17h.

20h00 ORQUESTRA PETROBRAS SINFÔNICA
Série Djanira III. **Felipe Prazeres** – regente. **Boris Belkin** – violino. Programa: Dimitri Cervo – Abertura Rio 2014 (estreia mundial); Brahms – Concerto para violino op. 77; e Beethoven – Sinfonia nº 4 op. 60. Leia mais na pág. 51.
Theatro Municipal. R$ 20 a R$ 96.

4 SÁBADO

11h30 VICENTE MIRANDA – violão
Música no Museu. Programa: obras de Ricardo Tacuchian, Bach, Mudarra, Giuliani, Tárrega, Albéniz, Agustín Barrios, Villa-Lobos, Dilermando Reis, Guerra-Peixe, Baden Powell e João Pernambuco.
Parque das Ruínas. Entrada franca. Reapresentação dia 14 às 12h30 no Centro Cultural Justiça do Trabalho.

16h00 ORQUESTRA DE CORDAS DA OSB
Música de Câmara. *Michel Bessler* – violino, *José Francisco Gonçalves* – oboé e *Renato Axelrud* – flauta. Programa: Mozart – Divertimento K 136; e Bach – Suíte orquestral nº 2 BWV 1067. Leia mais na pág. 48.
Cidade das Artes – Teatro de Música de Câmara. R$ 50.

18h00 Ópera ORFEO E EURÍDICE, de Gluck
Ópera na Unirio. **Carol McDavit** – coordenação. **Sammy Fuks** – regente. Orfeo: *Cintia Graton*; Eurídice: *Isabela Vieira* e *Laura Valladares*; Amor: *Ana Luisa Serpa* e *Flávia Almeida*; e *Alessandra Quintes*, *Glasiele Valvano*, *Rita Borges*, *Edmundo Vitor*, *Leonardo Bruno*, *David Monteiro*, *Phelippe Cardoso* e *Rafael Nascimento* – cantores. *Enamar Ramos* – coreografia. Renato Icarahy – direção cênica. Leia mais na pág. 48.
Unirio – Sala Paschoal Magno. Entrada franca. Reapresentação dias 5, 6 e 9 às 17h.

20h00 MARCOS LEITE – piano
Participação: *Francisco Manuel da Silva* – flauta transversal e *Alefy Santos* – piano. Programa: obras de Diva Lyra, Mignone, Arnaldo Rebello, Villa-Lobos, Franz Ventura e Nepomuceno.
Teatro Municipal Raul Cortez. Entrada franca.

5 DOMINGO

17h00 Ópera ORFEO E EURÍDICE, de Gluck
Ópera na Unirio. **Carol McDavit** – coordenação. **Sammy Fuks** – regente. Orfeo: *Cintia Graton*; Eurídice: *Isabela Vieira* e *Laura Valladares*; Amor: *Ana Luisa Serpa* e *Flávia Almeida*; e *Alessandra Quintes*, *Glasiele Valvano*, *Rita Borges*, *Edmundo Vitor*, *Leonardo Bruno*, *David Monteiro*, *Phelippe*

Cardoso e *Rafael Nascimento* – cantores. *Enamar Ramos* – coreografia. Renato Icarahy – direção cênica. Leia mais na pág. 48.
Unirio – Sala Paschoal Magno. Entrada franca. Reapresentação dias 6 e 9 às 17h.

6 SEGUNDA-FEIRA

12h30 MARCOS BRITO – violão
Música no Museu. Programa: obras de Villa-Lobos, Guerra-Peixe, Dilermando Reis, João Pernambuco, Garoto, Baden Powell, Luiz Bonfá, Dorival Caymmi, Ricardo Tacuchian, Chico Buarque e Edu Lobo e Nonato Luiz.
Biblioteca Nacional. Entrada franca.

17h00 Ópera ORFEO E EURÍDICE, de Gluck
Ópera na Unirio. **Carol McDavit** – coordenação. **Sammy Fuks** – regente. Orfeo: *Cintia Graton*; Eurídice: *Isabela Vieira* e *Laura Valladares*; Amor: *Ana Luisa Serpa* e *Flávia Almeida*; e *Alessandra Quintes*, *Glasiele Valvano*, *Rita Borges*, *Edmundo Vitor*, *Leonardo Bruno*, *David Monteiro*, *Phelippe Cardoso* e *Rafael Nascimento* – cantores. *Enamar Ramos* – coreografia. Renato Icarahy – direção cênica. Leia mais na pág. 48.
Unirio – Sala Paschoal Magno. Entrada franca. Reapresentação dia 9 às 17h.

7 TERÇA-FEIRA

12h30 DIOGO OLIVEIRA – violão
Música no Museu.
Museu da República. Entrada franca.

8 QUARTA-FEIRA

12h00 Ópera JOÃO E MARIA, de Humperdinck
Ópera do Meio-Dia. **Solistas do Coro do Theatro Municipal do Rio de Janeiro**. **Jésus Figueiredo** – direção musical. Bruno Furlanetto – direção-geral. Leia mais na pág. 51.
Theatro Municipal – Foyer. R$ 5. Reapresentação dias 15, 22 e 29 às 12h e dia 19 às 11h, no Domingo no Municipal.

12h30 PAULO FRANCISCO PAES – piano
Música no Museu. Programa: obras de Bach, Villa-Lobos, Debussy e Nepomuceno.
Centro Cultural Banco do Brasil – Teatro II. Entrada franca.

9 QUINTA-FEIRA

12h30 DANILO ALVARADO – violão
Música no Museu. Programa: obras de Villa-Lobos, Frank Martin, Luigi Legnani, Ricardo Tacuchian e Ginastera.
Real Gabinete Português de Leitura. Entrada franca.

16h00 ORQUESTRA PETROBRAS SINFÔNICA
Ensaio aberto IX.
Fundição Progresso. Entrada franca, distribuição de senhas às 15h.

17h00 Ópera ORFEO E EURÍDICE, de Gluck
Ópera na Unirio. **Carol McDavit** – coordenação. **Sammy Fuks** – regente. Orfeo: *Cintia Graton*; Eurídice: *Isabela Vieira* e *Laura Valladares*; Amor: *Ana Luisa Serpa* e *Flávia Almeida*; e *Alessandra Quintes*, *Glasiele Valvano*, *Rita Borges*, *Edmundo Vitor*, *Leonardo Bruno*, *David Monteiro*, *Phelippe Cardoso* e *Rafael Nascimento* – cantores. *Enamar Ramos* – coreografia. Renato Icarahy – direção cênica. Leia mais na pág. 48.
Unirio – Sala Paschoal Magno. Entrada franca.

18h00 ART METAL QUINTETO
Música de Câmara na ABL. *Jessé Sadoc* e *Wellington Moura* – trompetes, *Antonio Augusto* – trompa, *João Luiz Areias* – trombone e *Eliezer Rodrigues* – tuba. Programa: Guarnieri – Dança brasileira; Neukomm – Marcha militar nº 1; Mesquita – Marquês de Pombal, Pequena fantasia para piston e Polca Carlos Gomes; Villa-Lobos – Bachianas brasileiras nº 8; Fonseca – Valsinha; Valle – Metalescência; e Guerra-Peixe – Desculpe foi engano e Sátira.
Academia Brasileira de Letras – Teatro R. Magalhães Jr. Entrada franca.

20h00 Balé COPPÉLIA, de Léo Delibes
Balé e Orquestra Sinfônica do Theatro Municipal do Rio de Janeiro. **Tobias Volkmann** – regente. *Enrique Martinez* – coreografia. Dalal Achcar e Sérgio Lobato – direção artística. Leia mais na pág. 51.
Theatro Municipal. R$ 25 a R$ 84. Reapresentação dias 10, 11, 15, 16, 17 e 18 às 20h e dias 12 e 19 às 17h. Palestra Falando de Balé às 18h30.

10 SEXTA-FEIRA

15h00 ORQUESTRA DE CELLOS DAS COMUNIDADES PACIFICADAS
Música no Museu. Programa: obras de Mozart, Michel Corrette, Händel, Grieg, Saint-Saëns, Nazareth e Pixinguinha.
Centro Cultural Justiça Federal. Entrada franca.

20h00 Balé COPPÉLIA, de Léo Delibes
Balé e Orquestra Sinfônica do Theatro Municipal do Rio de Janeiro. **Tobias Volkmann** – regente. *Enrique Martinez* – coreografia. Dalal Achcar e Sérgio Lobato – direção artística. Leia mais na pág. 51.
Theatro Municipal. R$ 25 a R$ 84. Reapresentação dias 11, 15, 16, 17 e 18 às 20h e dias 12 e 19 às 17h. Palestra Falando de Balé às 18h30.



20h00 **ORQUESTRA PETROBRAS SINFÔNICA**
Série OPES em Ação. **Felipe Prazeres** – regente e violino. **Gustavo Menezes** – violino. Leia mais na pág. 51.
Local a definir. Informações: www.petrobrasinfonica.com.br. Reapresentação dia 11 às 20h.

11 SÁBADO

17h00 **OS PEQUENOS MOZART AMADEUS**
Música no Museu. Programa: obras de Mozart e Bach.
Clube Hebraica. Entrada franca.

20h00 **Balé COPPÉLIA, de Léo Delibes**
Balé e Orquestra Sinfônica do Theatro Municipal do Rio de Janeiro. **Tobias Volkmann** – regente. *Enrique Martinez* – coreografia. Dalal Achcar e Sérgio Lobato – direção artística. Leia mais na pág. 51.
Theatro Municipal. R$ 25 a R$ 84. Reapresentação dias 12 e 19 às 17h e dias 15, 16, 17 e 18 às 20h. Palestra Falando de Balé às 18h30.

20h00 **ORQUESTRA PETROBRAS SINFÔNICA**
Série OPES em Ação. **Felipe Prazeres** – regente e violino. **Gustavo Menezes** – violino. Leia mais na pág. 51.
Local a definir. Informações: www.petrobrasinfonica.com.br.

12 DOMINGO

10h30 **ORQUESTRA SINFÔNICA NACIONAL DA UFF**
Concerto comemorativo ao Dia das Crianças. **Sammy Fuks** – regente. **Marcelo Caldi** – acordeão. Programa: Humperdinck – Abertura de João e Maria; Tim Rescala – Suíte Blim Blem Blom; Guerra-Peixe – O gato malhado e Andorinha Sinhá; Gnattali – Concerto para acordeão e orquestra; e Mozart – Sinfonia dos brinquedos.
Centro das Artes UFF – Cine Arte. Entrada franca.

11h30 **HARTE VOCAL**
Música no Museu.
Museu de Arte Moderna. Entrada franca.

16h00 **CORO EXCELSIOR**
Projeto Candelária. **Delci Bernardes Gonçalves** – regente. Programa: obras de Mendelssohn, Gounod e Rodgers, entre outros.
Igreja da Candelária. Entrada franca.

17h00 **Balé COPPÉLIA, de Léo Delibes**
Balé e Orquestra Sinfônica do Theatro Municipal do Rio de Janeiro. **Tobias Volkmann** – regente. *Enrique Martinez* – coreografia. Dalal Achcar e Sérgio Lobato – direção artística. Leia mais na pág. 51.
Theatro Municipal. R$ 25 a R$ 84. Reapresentação dias 15, 16, 17 e 18 às 20h e dia 19 às 17h. Haverá palestra Falando de Balé às 15h30.

13 SEGUNDA-FEIRA

18h00 **XI SEMANA DO CRAVO**
Giovana Ceranto, *Pedro Ribeiro Cardoso*, *Carlo Arruda* e *Lisa Golovnenko* – cravos. Programa: obras de Zipoli, Carlos Seixas, Couperin, Johann Fischer, J.S. Bach, D. Scarlatti e C.P.E Bach. Leia mais na pág. 48.
Escola de Música da UFRJ – Sala da Congregação. Entrada franca. Continuidade até dia 15. Informações: www.musica.ufrj.br.

14 TERÇA-FEIRA

12h30 **VICENTE MIRANDA – violão**
Música no Museu. Programa: obras de Ricardo Tacuchian, Bach, Mudarra, Giuliani, Tárrega, Albéniz, Agustín Barrios, Villa-Lobos, Dilermando Reis, Guerra-Peixe, Baden Powell e João Pernambuco.
Centro Cultural Justiça do Trabalho. Entrada franca.

18h00 **XI SEMANA DO CRAVO**
Henrique Cantalogo Couto, *Fernando Luiz Cardoso Pereira*, *Jaime Ninice de Moraes Jr.* e *Andreia Rocha de Andrade* – cravos. Programa: obras de C.P.E. Bach, Henrique Cantalogo, Frescobaldi, Jean-Henri d'Anglebert, J.S. Bach. Jacques Duphly e Osvaldo Lacerda. Leia mais na pág. 48.
Escola de Música da UFRJ – Sala da Congregação. Entrada franca. Continuidade até dia 15.

18h00 **CONJUNTO DE MÚSICA ANTIGA DA UFF**
Concerto comemorativo dos 20 anos da Biblioteca Central. Programa: canções e danças da Renascença alemã de Heinrich Isaac, Ludwig Senfl e Praetorius.
UFF – Campus Gragoatá – Biblioteca Central. Entrada franca.

18h00 **MIMO – Festival de Música Instrumental**
Custódio Castelo (Portugal) – guitarra portuguesa.
Igreja de Nossa Senhora da Glória do Outeiro. Entrada franca. Informações: www.mimo.art.br.

15 QUARTA-FEIRA

12h00 **Ópera JOÃO E MARIA, de Humperdinck**
Ópera do Meio-Dia. **Solistas do Coro do Theatro Municipal do Rio de Janeiro**. **Jésus Figueiredo** – direção musical. Bruno Furlanetto – direção-geral. Leia mais na pág. 51.
Theatro Municipal – Foyer. R$ 5. Reapresentação dia 19 às 11h, no Domingo no Municipal, e dias 22 e 29 às 12h.

12h00 **XI SEMANA DO CRAVO**
Kiana Coimbra Buim Lins, *Laslo Miranda Hollensteiner*, *Nara Morais de Moura*, *Mariana Silva Ferreira* e *Bruna França Melo* – cravos. Programa: obras de Richard Kristen, Mozart, C.P.E. Bach, P. Ricci, Krieger, J.S. Bach e D. Turk. Leia mais na pág. 48.
Escola de Música da UFRJ – Sala da Congregação. Entrada franca.

12h30 **FERNANDO GILLICH – canto e MARJOLIJN VAN DEN BRANDT – piano**
Música no Museu. Cantiga Teatral. Programa: obras de Claudio Santoro, Lorenzo Fernández, Villa-Lobos, Jayme Ovalle e Heckel Tavares.
Centro Cultural Banco do Brasil – Teatro II. Entrada franca. Reapresentação dia 19 às 11h30 no Museu de Arte Moderna.

18h00 **XI SEMANA DO CRAVO**
Juan Martins González, *Raquel Di Maria*, *Luiz Augusto Feitosa* e *Ladson Matos* – cravos. Programa: obras de Bach, Couperin, Froberger, Padre José Maurício e Johann Fischer. Leia mais na pág. 48.
Escola de Música da UFRJ – Sala da Congregação. Entrada franca.

20h00 **Balé COPPÉLIA, de Léo Delibes**
Balé e Orquestra Sinfônica do Theatro Municipal do Rio de Janeiro. **Tobias Volkmann** – regente. *Enrique Martinez* – coreografia. Dalal Achcar e Sérgio Lobato – direção artística. Leia mais na pág. 51.
Theatro Municipal. R$ 25 a R$ 84. Reapresentação dias 16, 17 e 18 às 20h e dia 19 às 17h. Palestra Falando de Balé às 18h30.

16 QUINTA-FEIRA

18h00 **PEDRO BARROS – violão**
Música no Museu. Programa: obras de Dorival Caymmi, Pedro Barros e Villa-Lobos.
Centro Cultural Justiça Federal. Entrada franca.

20h00 **Balé COPPÉLIA, de Léo Delibes**
Balé e Orquestra Sinfônica do Theatro Municipal do Rio de Janeiro. **Tobias Volkmann** – regente. *Enrique Martinez* – coreografia. Dalal Achcar e Sérgio Lobato – direção artística. Leia mais na pág. 51.
Theatro Municipal. R$ 25 a R$ 84. Reapresentação dias 17 e 18 às 20h e dia 19 às 17h. Palestra Falando de Balé às 18h30.

17 SEXTA-FEIRA

15h00 **DUO RENASCER**
Música no Museu. O amor através do mundo. Jurema Fontoura – mezzo soprano e Maria Luisa Lundberg – piano. Programa: obras de Händel, Vivaldi, Waldemar Henrique, Ricardo Tacuchian, Nepomuceno, Villa-Lobos, Ronaldo Miranda, Villani-Côrtes, Mozart, Mascagni, Romanza e Bizet.
Centro Cultural Justiça Federal. Entrada franca.

20h00 **Balé COPPÉLIA, de Léo Delibes**
Balé e Orquestra Sinfônica do Theatro Municipal do Rio de Janeiro. **Tobias Volkmann** – regente. *Enrique Martinez* – coreografia. Dalal Achcar e Sérgio Lobato – direção artística. Leia mais na pág. 51.
Theatro Municipal. R$ 25 a R$ 84. Reapresentação dia 18 às 20h e dia 19 às 17h. Palestra Falando de Balé às 18h30.

18 SÁBADO

15h30 **Balé A FILHA DO FARAÓ**
Balé Bolshoi. Música: Cesare Pugni. *Svetlana Zakharova* – Aspicia, *Ruslan Skvortsov* – Lord Wilson e N*ina Kaptsova* – Ramze, escravo de Aspicia. Libretto: Jean-Henry Saint-Georges e Marius Petipa. Coreografia, cenários e figurinos: Pierre Lacotte. Direção: Pierre Lacotte. Gravação de 25 de novembro de 2012.
UCI Salas de Cinema. R$ 50. Verificar locais em www.ucicinemas.com.br/metopera. Reapresentação dia 19 às 15h30.

17h00 **CORAL DA DANNEMAN**
Música no Museu. Programa: obras de Dorival Caymmi.
Clube Hebraica. Entrada franca.

20h00 **Balé COPPÉLIA, de Léo Delibes**
Balé e Orquestra Sinfônica do Theatro Municipal do Rio de Janeiro. **Tobias Volkmann** – regente. *Enrique Martinez* – coreografia. Dalal Achcar e Sérgio Lobato – direção artística. Leia mais na pág. 51.
Theatro Municipal. R$ 25 a R$ 84. Reapresentação dia 19 às 17h. Palestra Falando de Balé às 18h30.

19 DOMINGO

10h30 **QUARTETO DE CORDAS DA UFF**
Projeto Música aos Domingos. Homenagem a Guerra-Peixe. Programa: Guerra-Peixe – Suíte para quarteto de cordas e Quarteto nº 2.
Centro das Artes UFF – Cine Arte. Entrada franca.

11h00 **Ópera JOÃO E MARIA, de Humperdinck**
Domingo no Municipal. **Solistas do Coro do Theatro Municipal do Rio de Janeiro**. **Jésus Figueiredo** – direção musical. Bruno Furlanetto – direção-geral. Leia mais na pág. 51.
Theatro Municipal – Foyer. R$ 1. Reapresentação dias 22 e 29 às 12h, na Ópera do Meio-Dia.

11h30 **FERNANDO GILLICH – canto e MARJOLIJN VAN DEN BRANDT – piano**
Música no Museu. Cantiga Teatral. Programa: obras de Claudio Santoro, Lorenzo Fernández, Villa-Lobos, Jayme Ovalle e Heckel Tavares.
Museu de Arte Moderna. Entrada franca.

15h30 **Balé A FILHA DO FARAÓ**
Balé Bolshoi. Veja detalhes dia 18 às 15h30.
UCI Salas de Cinema. R$ 50. Verificar locais em www.ucicinemas.com.br/metopera.

16h00 **CORO e ORQUESTRA DA ACM**
Projeto Candelária. **Ilem Vargas** – regente. *Cíntia Fortunato*, *Érika de Assis* e *Suzana Furtado* – sopranos, *Adelaide Iudice* – contralto, *Daniel Schmidt* – tenor, *Luiz Morena* – barítono e *Érika Machado* – piano. *Angela Pataro* e *Ignêz Felipe* – narração. Programa: Eudora Pitrowsky Salles – Cantata Isaías.
Igreja da Candelária. Entrada franca.

17h00 **Balé COPPÉLIA, de Léo Delibes**
Balé e Orquestra Sinfônica do Theatro Municipal do Rio de Janeiro. **Tobias Volkmann** – regente. *Enrique Martinez* – coreografia. Dalal Achcar e Sérgio Lobato – direção artística. Leia mais na pág. 51.
Theatro Municipal. R$ 25 a R$ 84. Haverá palestra Falando de Balé às 15h30.

21 TERÇA-FEIRA

20h00 **Alexandre Dias – piano**
Música no Museu. Programa: obras de Schubert, Mozart, Schumann, Chabrier, Rachmaninov, Poulenc, Kapustin e Ricardo Tacuchian.
Iate Clube do Rio de Janeiro. Entrada franca.

22 QUARTA-FEIRA

12h00 **Ópera JOÃO E MARIA, de Humperdinck**
Ópera do Meio-Dia. **Solistas do Coro do Theatro Municipal do Rio de Janeiro**. **Jésus Figueiredo** – direção musical. Bruno Furlanetto – direção-geral. Leia mais na pág. 51.
Theatro Municipal – Foyer. R$ 5. Reapresentação dia 29 às 12h.

12h30 **ANNE MEYER – soprano e RAFAEL SIMONACI – piano**
Música no Museu. Programa: obras de Omar Fadul, Ricardo Tacuchian e Nepomuceno.
Centro Cultural Banco do Brasil – Teatro II. Entrada franca.

20h00 **ORQUESTRA SINFÔNICA NACIONAL DA UFF**
Concerto especial. **Lanfranco Marcelletti** – regente. Participação: **Rosa Passos** – violão e **Gilson Peranzzetta** – piano. Programa: Lindembergue Cardoso – Rapsódia baiana; Wellington Gomes – Alabalaxé; e Paulo Rios Filho – Mau; entre outros.
Espaço Tom Jobim. Entrada franca.

23 QUINTA-FEIRA

20h00 **ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA**
Série Topázio IV. Ciclo Bruckner. **Roberto Minczuk** – regente. **Albrecht Mayer** – oboé. Programa: Jonny Greenwood – Suíte Norwegian Wood; R. Strauss – Concerto para oboé; e Bruckner – Sinfonia nº 3, Wagner. Leia mais na pág. 48.
Theatro Municipal. R$ 20 a R$ 140.

24 SEXTA-FEIRA

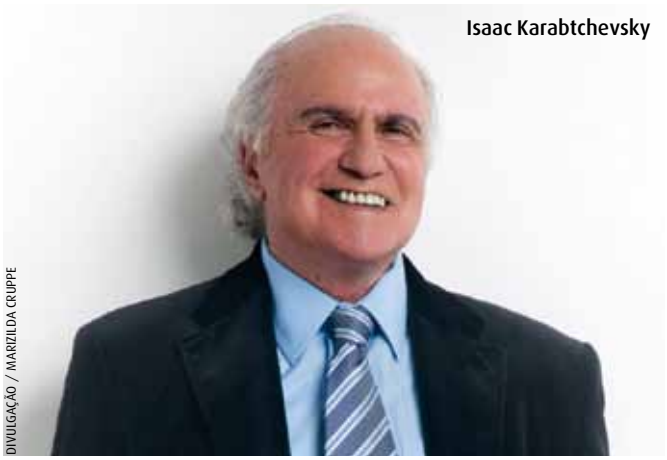
15h00 **ANDRÉ TRINDADE – violão**
Música no Museu. Programa: obras de Ricardo Tacuchian, entre outros.
Biblioteca Parque Estadual. Entrada franca.

20h00 **ORQUESTRA PETROBRAS SINFÔNICA**
Série Djanira IV. Concerto comemorativo dos 80 anos do maestro Isaac Karabtchevsky. **Isaac Karabtchevsky** – regente. **Edna d'Oliveira** – soprano e **Edinéia de Oliveira** – mezzo soprano. Participação: *Coral Canarinhos de Petrópolis* e *Coral das Meninas Cantoras dos Canarinhos de Petrópolis*. Programa: Mahler – Sinfonia nº 2, Ressurreição. Leia mais na pág. 48.
Theatro Municipal. R$ 20 a R$ 96.

25 SÁBADO

15h00 **GRUPO PRELÚDIO 21 e GRUPO GNU**
Marcos Lucas – direção musical e regente. **Grupo Prelúdio 21**: *Alexandre Schubert*, *Caio Senna*, *José Orlando Alves*, *Marcos Lucas*, *Neder Nassaro* e *Sergio Roberto de Oliveira* – compositores. **Grupo GNU**: *Rudi Garrido* – flauta, *Ayran Nicodemo* – violino, *Pablo de Sá* – violoncelo, *Diana Maron* – soprano e *Antonio Ziviani* – piano. Participação: *Alunos da Escola de Teatro da Unirio*, *Escola e Faculdade de Dança Angel Vianna* e do *Curso de Dança da UFRJ*, *Priscila Albuquerque* – bailarina e *Joana Ribeiro*, *Letícia Teixeira*, *Rocio Infante*, *Maria Enamar Ramos* e *Laura Collor* – coreógrafas. Programa: Sergio Roberto de Oliveira – Poema da linha reta; Marcos Lucas – Carnaval; Neder Nassaro – Meteoritos; J. Orlando Alves – Pantomimas nº 6; Alexandre Schubert – Cântico; e Caio Senna – As cidades contínuas.
Centro Cultural Justiça Federal. Entrada franca.

16h00 **QUINTETO DE METAIS e ORQUESTRA DE CORDAS DA OSB**
Música de Câmara. Participação: *Kleber Vogel* – bandolim. Programa:


DIVULGAÇÃO / MARIZILDA CRUPPE
Isaac Karabtchevsky

Dias 3 e 24, Theatro Municipal / Dias 10 e 11, local a confirmar

Com Mahler, Petrobras celebra os 80 anos de Isaac Karabtchevsky

O Theatro Municipal do Rio de Janeiro recebe nos dias 3 e 24 dois concertos da Orquestra Petrobras Sinfônica. O primeiro deles tem regência de Felipe Prazeres, maestro assistente do grupo. Como solista, o grupo convida o talentoso violinista russo Boris Belkin. Nascido em 1948, na União Soviética, Belkin foi aluno de Isaac Stern e Yuri Yankelevich e se apresentou sob regência de nomes como Vladimir Ashkenazy, Leonard Bernstein e Bernard Haitink. Com a orquestra carioca, ele interpreta o *Concerto* de Brahms. O programa tem ainda a estreia mundial da *Abertura Rio 2014*, de Dimitri Cervo, e a *Sinfonia nº 4* de Beethoven.

Já o segundo compromisso da Petrobras Sinfônica no Municipal, no dia 24, inicia as comemorações dos 80 anos de Isaac Karabtchevsky, diretor artístico e regente titular do grupo, que faz aniversário em dezembro. E quem comanda a festa é o próprio maestro: ele rege a *Sinfonia nº 2, Ressurreição*, de Gustav Mahler, uma das peças mais conhecidas do compositor austríaco. Para tanto, recebe no palco o Coral Canarinhos de Petrópolis, a soprano Edna d'Oliveira e a mezzo soprano Edinéia de Oliveira.

A Petrobras Sinfônica ainda se apresenta nos dias 10 e 11, na série Opes em Ação, que leva a orquestra a espaços carentes de manifestação artística. Os locais dos recitais ainda não foram confirmados.

Theatro Municipal

Theatro Municipal encena versão da ópera *João e Maria* e balé


DIVULGAÇÃO
Tobias Volkmann

No mês das crianças, o Theatro Municipal do Rio de Janeiro prepara uma programação especial para sua série Ópera ao Meio-Dia, que leva versões reduzidas ao foyer do teatro. Em outubro, a atração é *João e Maria*, de Engelbert Humperdinck, baseado no famoso conto de fadas dos Irmãos Grimm. Com direção-geral de Bruno Furlanetto, a peça é apresentada por solistas do Coro do Theatro Municipal do Rio de Janeiro, acompanhados de piano e com direção de Jésus Figueiredo, nos dias 8, 15, 19, 22 e 29.

Outro espetáculo montado pelo Theatro Municipal é o balé *Coppélia* (dias 10, 11, 15, 16, 17, 18 e 19), com música de Léo Delibes e coreografia de Enrique Martinez. A direção artística é de Dalal Achcar e Sérgio Lobato e o maestro Tobias Volkmann é quem comanda a sinfônica da casa.

Gagliardi – Cantiga brasileira e Cantos nordestinos; Dimitri Cervo – Tema, Variações e Final; Duda – Música para metais nº 1; Nazareth – Brejeiro e Odeón; Claudio Santoro – Ponteio; Clovis Pereira – Três peças nordestinas; e Gnattali – Mulher rendeira e Concerto para bandolim e orquestra de cordas. Leia mais na pág. 48.
Cidade das Artes – Teatro de Música de Câmara. R$ 50.

18h00 AH RUEM AHN – piano
Música no Museu. Programa: obras de Chopin.
Palacio São Clemente – Consulado de Portugal. Entrada franca.

21h00 RICHARD CLAYDERMAN – piano
Programa: músicas do CD Romantique, You Raise me Up, Titanic Simphony, Les miserables e América.
Theatro Municipal. R$ 80 a R$ 280.

26 DOMINGO

12h00 CORO JOVEM DA UFF
Márcio Paes Selles – regente. **Peri Santoro** – teclado. Participação: **Grupo de Flautas Doces**: *Ana Cardenas*, *Aurita Duarte*, *Maria Elisa Katayama*, *Leila Jotha*, *Rita Lopes* e *Marilene Tibau*. Programa: William Byrd – Non nobis domine non nobis; Tomás Victoria – Ave Maria; Mozart – Bona vox; Mendelssohn – Es ist bestimmt; Giovani Gastoldi – La sirena; Adriano Banchieri – Contrapunto bestiale alla mente; Cacilda Borges Barbosa – Procissão da chuva; Tom Jobim/Vinicius de Moraes – Eu sei que vou te amar; Antonio Vaz – Saia de babado; Renato Teixeira – Romaria; e Baden Powell/Vinicius de Moraes – Berimbau; entre outros.
Fundação Cultural Avatar. Ingressos: doação de 1 kg de alimento não perecível.

27 SEGUNDA-FEIRA

18h00 CAROL PANESI – violino e SALOMÃO SOARES – piano
Música no Museu. Programa: obras de Dorival Caymmi, entre outros.
Casa de Cultura Laura Alvim. Entrada franca. Reapresentação dia 28 às 18h no Forte de Copacabana – Museu do Exército.

28 TERÇA-FEIRA

18h00 CAROL PANESI – violino e SALOMÃO SOARES – piano
Música no Museu. Programa: obras de Dorival Caymmi, entre outros.
Forte de Copacabana – Museu do Exército. Entrada franca.

29 QUARTA-FEIRA

12h00 Ópera JOÃO E MARIA, de Humperdinck
Ópera do Meio-Dia. **Solistas do Coro do Theatro Municipal do Rio de Janeiro**. **Jésus Figueiredo** – direção musical. Bruno Furlanetto – direção-geral. Leia mais na pág. 51.
Theatro Municipal – Foyer. R$ 5.

12h30 MIRIAM GROSMAN – piano
Música no Museu. Programa: obras de Beethoven, Ricardo Tacuchian e Chopin.
Centro Cultural Banco do Brasil – Teatro II. Entrada franca.

12h30 QUARTETO A PRIORI
Sesi Música Clássica. *Marco Catto* e *Priscila Plato Rato* – violinos, *Karolin Broosch* – viola e *Pablo de Sá* – violoncelo. Programa: Alexandre Levy – Reverie; Schoenberg – Presto; Aleksandra Vrebalov – Pannonia Boundless; e Grieg – Quarteto op. 27.
Teatro Sesi – Firjan. R$ 2.

30 QUINTA-FEIRA

12h30 ORQUESTRA INFANTOJUVENIL DA AÇÃO SOCIAL PELA MÚSICA – Núcleo Petrópolis
Música no Museu. Programa: obras de Telemann, Vivaldi, Luiz Gonzaga, Guerra-Peixe e Dorival Caymmi.
Casa de Rui Barbosa. Entrada franca.

19h00 NELSON FARIA – compositor e guitarra
Cine Jazz UFF.
Museu do Ingá. Entrada franca. Antes do concerto haverá exibição de vídeo do Barney Kessel Trio.

31 SEXTA-FEIRA

12h30 ENCONTRO DE CORAIS
Música no Museu. *Coral da Eletrobras*, *Coral da Eletrobras Cepel*, *Molho Inglês* e *Som Bonde Carioca*. Programa: clássicos brasileiros.
Museu Histórico Nacional. Entrada franca. ♦

Endereços Rio de Janeiro

Academia Brasileira de Letras – Teatro R. Magalhães Jr. – Av. Presidente Wilson, 203 – Castelo – Tel. (21) 3974-2500 (288 lugares)

Biblioteca Nacional – Rua México, s/nº – Centro – Tel. (21) 2220-2356 (120 lugares)

Biblioteca Parque Estadual – Av. Presidente Vargas, esquina com Campo de Santana – Tel. (21) 2332-1309

Casa de Cultura Laura Alvim – Av. Vieira Souto, 176 – Ipanema – Tel. (21) 2332-2015 (70 lugares)

Casa de Rui Barbosa – Rua São Clemente, 424 – Botafogo – Tel. (21) 3289-4600 (281 lugares)

Centro Cultural Banco do Brasil – Rua Primeiro de Março, 66 – Centro – Tel. (21) 3808-2020 (155 lugares)

Centro Cultural Justiça do Trabalho – Av. Pres. Antonio Carlos, 251 – Centro – Tel. (21) 3907-6764 (100 lugares)

Centro Cultural Justiça Federal – Av. Rio Branco, 241 – Centro – Tel. (21) 3212-2550 (142 lugares)

Centro Cultural Light – Av. Marechal Floriano, 168 – Centro – Tel. (21) 2211-7529 (200 lugares)

Centro das Artes da UFF – Rua Miguel Frias, 9 – Icaraí – Niterói – Tel. (21) 2629-5030

Cidade das Artes – Av. das Américas, 5300 – Barra da Tijuca – Tel. (21) 3325-0102. Ingressos: (21) 4003-2051 – www.ingressorapido.com.br ou (21) 4003-5588 – www.ticketsforfun.com.br (1238 lugares)

Clube Hebraica – Rua das Laranjeiras, 346 – 4º andar – Laranjeiras – Tel. (21) 2557-4455 (90 lugares)

Escola de Música da UFRJ – Rua do Passeio, 98 – Lapa – Tel. (21) 2240-1391 (800 lugares)

Espaço Tom Jobim – Rua Jardim Botânico, 1008 – Jardim Botânico – Tel. (21) 2274-7012 (500 lugares)

Forte de Copacabana – Museu do Exército – Praça Coronel Eugênio Franco, 1 – Posto 6 – Copacabana – Tel. (21) 2521-1032 (150 lugares)

Fundação Cultural Avatar – Rua Doutor Pereira Nunes, 141 – Niterói – Tel. (21) 2621-0217 (55 lugares)

Fundição Progresso – Rua dos Arcos, 24 – Centro – Tel. (21) 2220-5070 (600 lugares)

Iate Clube do Rio de Janeiro – Av. Pasteur, 333 – Urca – Tel. (21) 3223-7200 (200 lugares)

Igreja da Candelária – Praça Pio X, s/nº – Centro – Tel. (21) 2233-2324 (375 lugares)

Igreja de Nossa Senhora da Glória do Outeiro – Praça Nossa Senhora da Glória, 135/204 – Glória – Tel. (21) 2557-4600 (120 lugares)

Museu da República – Rua do Catete, 153 – Catete – Tel. (21) 3235-2650 (80 lugares)

Museu de Arte Moderna – Av. Infante Dom Henrique, 85 – Praia do Flamengo – Tel. (21) 2240-4944 (180 lugares)

Museu do Ingá – Rua Presidente Pedreria, 78 – Ingá – Niterói – Tel. (21) 2717-2919 (130 lugares)

Museu Histórico Nacional – Praça Marechal Âncora, s/nº – Centro – Tel. (21) 2550-9220 (200 lugares)

Museu Nacional de Belas Artes – Av. Rio Branco, 199 – Centro – Tel. (21) 2240-0068 (100 lugares)

Palácio São Clemente – Consulado de Portugal – Rua São Clemente, 424 – Botafogo – Tel. (21) 2544-3570 (200 lugares)

Parque das Ruínas – Rua Murtinho Nobre, 169 – Santa Teresa – Tel. (21) 2253-8645 (100 lugares)

Real Gabinete Português de Leitura – Rua Luís de Camões, 30 – Centro – Tel. (21) 2221-3138 (100 lugares)

Teatro Municipal de Niterói – Rua XV de Novembro, 35 – Centro – Tel. (21) 2620-1624 (400 lugares)

Teatro Municipal Raul Cortez – Av. Pacificador, s/nº – Centro – Duque de Caxias – Tel. (21) 2771-3062 (440 lugares)

Teatro Sesi – Firjan – Av. Graça Aranha, 1 – Centro – Tel. (21) 2563-4168 (450 lugares)

Theatro Municipal do Rio de Janeiro – Praça Marechal Floriano, s/nº – Centro – Tel. (21) 2332-9191 – www.ingresso.com (2350 lugares)

UFF – Campus Gragoatá – Biblioteca Central – Rua Marcos Waldemar de Freitas Reis, s/nº – São Domingos – Niterói – Tel. (21) 2629-2775

Unirio – Av. Pasteur, 436 – Urca – Tel. (21) 2542-3326 (80 lugares)

Roteiro Musical Outras Cidades

ARACAJU, SE

09/10 20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DE SERGIPE
Série Cajueiros VI. **Helder Trefzger** – regente. Programa: Villa-Lobos – Sinfonietta nº 1; Renato Goulart – Três momentos sinfônicos; e Mozart – Sinfonia nº 41, Júpiter. Leia mais na pág. 61.
Teatro Tobias Barreto – Tel. (79) 3179-1480.

22/10 20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DE SERGIPE
Série Laranjeiras III. **Victor Hugo Toro** – regente. **Fábio Freitas** – saxofone. Programa: Ferdinand Hérold – Abertura de Zampa; Villa-Lobos – Fantasia para saxofone; Telemann – Suíte Don Quixote; e Grieg – Sigurd Jorsalfar op. 56.
Teatro Atheneu – Tel. (79) 3179-1910.

28/10 21h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE SERGIPE
Concerto em homenagem à padroeira da Paróquia São Judas Tadeu. **Guilherme Mannis** – regente. Programa: obras de Brahms, Beethoven, Tchaikovsky, Grieg e Guerra-Peixe.
Igreja dos Capuchinhos – Rua Bolívia, s/nº – América.

BARRA BONITA, SP

04/10 20h00 BACHIANA FILARMÔNICA SESI-SP
João Carlos Martins – regente e piano. Programa: Mascagni – Intermezzo; Mozart – Uma pequena música noturna K 525; Beethoven – Sinfonia nº 4 op. 60; Nigel Hess – Ladies in Lavender; Schumann – Concerto para piano, Andante; e Ennio Morricone – Cinema Paradiso.
Teatro Municipal Zita de Marchi – Tel. (14) 3641-1790. Entrada franca, retirada de ingressos uma hora antes.

BARRA MANSA, RJ

14/10 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE BARRA MANSA
Concerto comerativo dos 150 anos de Richard Strauss. **Jésus Figueiredo** – regente. **Simone Leitão** – piano. Programa: R. Strauss – Introdução de Assim falou Zaratustra, Burleske e Don Juan; e Wagner – Abertura de Tannhäuser.
Igreja Matriz de São Sebastião – Tel. (24) 3323-0524. Entrada franca.

BARRETOS, SP

23/10 18h00 QUINTETO DE METAIS DA OSESP
Osesp Itinerante. *Ozéas Arantes* – trompa, *Gilberto Siqueira* e *Antonio Carlos Lopes Jr.* – trompetes, *Wagner Polistchuk* – trombone e *Luiz Ricardo Serralheiro* – tuba. Programa: Bernie – Sweet Georgia Brown; Bach – Fuga em sol menor; Khachaturian – Dança do Sabre; Villa-Lobos – Ave Maria (transcrição de Gilberto Siqueira); Berlin – Alexander's Ragtime Band (arranjo de Rayburn Wright); Debussy – The Girl with the Flaxen Hair; Mckie – Andante; Powell – Berimbau; e Bernstein – West Side Story: Suíte. Leia mais na pág. 54.
Teatro Cine Barretos – Tel. (17) 3322-4160. Entrada franca.

23/10 20h30 CORO DA OSESP
Osesp Itinerante. **Naomi Munakata** – regente. Programa: Byrd – Ave Verum Corpus; Victoria – Animam meam dilectam; Augustinas – Hymne a Saint Martin; Sixten – O sacrum convivium; Poulenc – Salve Regina; Villa-Lobos – Ave Maria; Escobar – Missa Breve sobre ritmos folclóricos brasileiros, Agnus Dei e Pater noster; Janequin – Le Chant des Oiseaux; Gesualdo – Itene, o miei Sospiri; Monteverdi – Baci soavi e cari, Ecco mormorar l'Onde e Io mi son giovinetta.
Teatro Cine Barretos – Tel. (17) 3322-4160. Entrada franca.

24/10 20h30 QUINTETO DE CORDAS DA OSESP
Osesp Itinerante. *Cesar Miranda* e *Leandro Dias* – violinos, *Andrés Lepage* – viola, *Rodrigo Andrade* – violoncelo e *Marco Delestre* – contrabaixo. Programa: Antonio Carlos Gomes – Sonata para cordas em ré maior, Burico de pau; e Beethoven – Sonata Kreutzer op. 47 (em arranjo do próprio compositor para quinteto de cordas).
Teatro Cine Barretos – Tel. (17) 3322-4160. Entrada franca.

25/10 20h30 QUINTETO DE SOPROS DA OSESP
Osesp Itinerante. *Rogério Wolf* – flauta, *Arcádio Minczuk* – oboé, *Giuliano Rosas* – clarinete, *Francisco Formiga* – fagote e *José Costa Filho* – trompa. Programa: Lacerda – Suíte para cinco; Nino Rota – Pequena oferenda musical; Farkas – Sonata para quinteto de sopros; Pierné – Pastorale (do álbum pour mes Petits Amis op. 14 nº 1); e Mozart – Così fan tutte K 588, excertos.
Teatro Cine Barretos – Tel. (17) 3322-4160. Entrada franca.

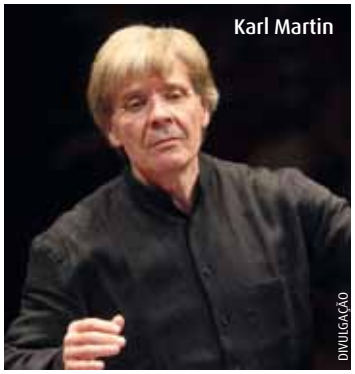
BAURU, SP

15/10 16h00 Ópera O PASSARINHO E O NINHO, de Roberto Burgel (estreia)
Ópera infantil. **Lena Horn** – direção. *Diana Daniel* e *Luciana Melamed* – sopranos, *Daniele Oliveira* – mezzo soprano, *Norbert Steidl* e *Cláudio de Biaggi* – barítonos, *Sidney Gomes* e *Maico Santana* – tenores, *Ade Zanardini*, *Jana Mundana*, *Leo*



Campinas, dias 2, 4, 11, 18 e 19

Sinfônica Municipal de Campinas faz homenagem a Carlos Gomes



A Orquestra Sinfônica Municipal de Campinas abre seu mês de outubro homenageando o compositor Antônio Carlos Gomes. Serão dois concertos dedicados à sua obra, nos dias 2 e 4, ambos no Teatro Municipal José de Castro Mendes e com um time de solistas formado por Erick Souza (barítono), Haydée Dabusti (soprano), Carlos Eduardo Marcos, Gustavo Lassen (baixos), Ligia Monteiro (mezzo), Richard Bauer e Daniel Umbelino (tenores), além do Collegium Vocale Campinas e do Coro Contemporâneo. Sob direção de Victor Hugo Toro, é interpretado um repertório com trechos das óperas *Lo schiavo* e *O guarani* e do poema lírico *Colombo*.

O grupo volta ao Castro Mendes no dia 11, ao lado da pianista Juliana d'Agostini. Sob a batuta de Silvio Viegas, ela toca o *Concerto nº 1* de Mendelssohn (leia mais sobre o compositor na seção *Vidas Musicais*, na página 18). Completam o programa os *Psalmus* de João Guilherme Ripper e a *Sinfonia nº 3, Polonesa,* de Tchaikovsky. Outra dupla de convidados protagoniza os dois últimos concertos do mês, novamente no Castro Mendes, nos dias 18 e 19: o contrabaixista francês Thibault Delór e o regente suíço Karl Martin. Eles apresentam *Meandros*, do próprio Delór, e a suíte *Os planetas*, de Gustav Holst. Leia mais sobre a Sinfônica de Campinas e a música no interior de São Paulo na matéria de capa, na página 22.

Barretos / Bebedouro / Jaboticabal, dias 23, 24 e 25

Coro e grupos da Osesp viajam pelo interior paulista

Nos dias 23, 24 e 25, a Osesp realiza mais uma de suas séries itinerantes pelo interior paulista, com grupos de câmara e o Coro da Osesp. São três cidades desta vez: Barretos, Jaboticabal e Bebedouro. O repertório tem obras de compositores como Osvaldo Lacerda, Nino Rota e Mozart e será apresentado em palcos como o Teatro Cine Barretos, a Paróquia de São Bento, em Jaboticabal, e o Teatro Municipal de Bebedouro. O projeto Osesp Itinerante foi criado em 2008 e tem como objetivo a difusão da música clássica para novos públicos. Antes das apresentações, os artistas oferecem também oficinas de instrumentos e apreciação musical – para se inscrever, basta acessar o site www.osesp.art.br/itinerante.

Belo Horizonte, dias 13 e 14 / Paraty, dias 10 a 12 / Rio de Janeiro, dia 14 / Tiradentes, dias 17 a 19

Mimo vai a Minas e ao Rio de Janeiro

A agenda do Mimo no mês começa em Paraty, onde a programação tem como destaque os recitais de Egberto Gismonti (dia 11) e Paquito d'Rivera (dia 12). Na sequência, em Belo Horizonte (dia 13) e pelo Rio de Janeiro (dia 14), o guitarrista e compositor português Custódio Castelo apresenta concerto com seleção de suas obras. O evento vai então a Tiradentes, onde serão realizados recitais de Elisa Freixo com Luciana Câmara (dia 17), do Duo Mileswki (dia 18) e do Trio Puelli (dia 19).

Dalledone, *Lucas Ribas*, *Melina Amaral*, *Kate Brilhante* e *Tiago Luz* – atores. Mirna Dequech – produção.
Teatro Municipal Celina Lourdes – Tel. (14) 3235-1193. Entrada franca. Reapresentação dia 16 às 16h.

BEBEDOURO, SP

23/10 20h30 QUINTETO DE SOPROS DA OSESP
Osesp Itinerante. *Rogério Wolf* – flauta, *Arcádio Minczuk* – oboé, *Giuliano Rosas* – clarinete, *Francisco Formiga* – fagote e *José Costa Filho* – trompa. Programa: Lacerda – Suíte para cinco; Nino Rota – Pequena oferenda musical; Farkas – Sonata para quinteto de sopros; Pierné – Pastorale (do álbum pour mes Petits Amis op. 14 nº 1); e Mozart – Così fan tutte K 588, excertos. Leia mais na pág. 54.
Teatro Municipal Maurício Alves – Tel. (17) 3343-3472. Entrada franca.

24/10 18h00 QUINTETO DE METAIS DA OSESP
Osesp Itinerante. *Ozéas Arantes* – trompa, *Gilberto Siqueira* e *Antonio Carlos Lopes Jr.* – trompetes, *Wagner Polistchuk* – trombone e *Luiz Ricardo Serralheiro* – tuba. Programa: Bernie – Sweet Georgia Brown; Bach – Fuga em sol menor; Khachaturian – Dança do Sabre; Villa-Lobos – Ave Maria (transcrição de Gilberto Siqueira); Berlin – Alexander's Ragtime Band (arranjo de Rayburn Wright); Debussy – The Girl with the Flaxen Hair; Mckie – Andante; Powell – Berimbau; e Bernstein – West Side Story: Suíte.
Teatro Municipal Maurício Alves – Tel. (17) 3343-3472. Entrada franca.

24/10 20h30 CORO DA OSESP
Osesp Itinerante. **Naomi Munakata** – regente. Programa: Byrd – Ave Verum Corpus; Victoria – Animam meam dilectam; Augustinas – Hymne a Saint Martin; Sixten – O sacrum convivium; Poulenc – Salve Regina; Villa-Lobos – Ave Maria; Escobar – Missa Breve sobre ritmos folclóricos brasileiros, Agnus Dei e Pater noster; Janequin – Le Chant des Oiseaux; Gesualdo – Itene, o miei Sospiri; Monteverdi – Baci soavi e cari, Ecco mormorar l'Onde e Io mi son giovinetta.
Teatro Municipal Maurício Alves – Tel. (17) 3343-3472. Entrada franca.

25/10 20h30 QUINTETO DE CORDAS DA OSESP
Osesp Itinerante. *Cesar Miranda* e *Leandro Dias* – violinos, *Andrés Lepage* – viola, *Rodrigo Andrade* – violoncelo e *Marco Delestre* – contrabaixo. Programa: Antonio Carlos Gomes – Sonata para cordas em ré maior, Burico de pau; e Beethoven – Sonata Kreutzer op. 47 (em arranjo do próprio compositor para quinteto de cordas).
Teatro Municipal Maurício Alves – Tel. (17) 3343-3472. Entrada franca.

BELO HORIZONTE, MG

02/10 20h30 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE MINAS GERAIS
Série Allegro. **Edmon Colomer** – regente. **Rachel Barton Pine** – violino. Programa: Toldrà – La filla del marxant; Bruch – Fantasia escocesa op. 46; e Schumann – Sinfonia nº 3 op. 97, Renana. Leia mais na pág. 57.
Palácio das Artes – Grande Teatro – Tel. (31) 3236-7400. R$ 36 a R$ 70.

10/10 20h00 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE MINAS GERAIS e GRUPO GIRAMUNDO TEATRO DE BONECOS
Marcos Arakaki – regente. Programa: Prokofiev – Pedro e o lobo op. 67.
Sesc Palladium – Tel. (31) 3214-5350. R$ 10. Reapresentação dias 11 e 12 às 16h e 19h.

13/10 19h00 MIMO – Festival de Música Instrumental
Custódio Castelo (Portugal) – guitarra portuguesa.
Igreja de São José – Tel. (31) 3273-2988. Entrada franca. Informações: www.mimo.art.br.

14/10 19h00 MIMO – Festival de Música Instrumental
Duo **Jerzy Milewski** – violino e **Aleida Schweitzer** – piano.
Igreja de São José – Tel. (31) 3273-2988. Entrada franca.

15/10 17h40 EDMUNDO HORA – cravo
Projeto Viva Música. Programa: Bach – Fantasia cromática e Fuga, Partita e Ciaccona, entre outras.
Escola de Música da UFMG – Tel. (31) 3409-4700. Entrada franca.

16/10 19h00 QUINTETO DE METAIS DA ORQUESTRA FILARMÔNICA DE MINAS GERAIS
Concertos de Câmara. *Marlon Humphreys* e *Érico Fonseca* – trompetes, *Evgueni Gerassimov* – trompa, *Mark John Mulley* – trombone e *Eleilton Cruz* – tuba. Programa: Händel – Suíte música aquática; Anthony Plog – Quatro esboços para quinteto de metais; e Victor Ewald – Quinteto de metais nº 1 op. 5.
Memorial Minas Gerais Vale – Tel. (31) 3343-7317. Entrada franca. Reapresentação às 20h30.

18/10 21h00 Ópera RIGOLETTO, de Verdi
Orquestra Sinfônica de Minas Gerais, **Coral Lírico de Minas Gerais** e **Cia. de Dança Sesiminas**. **Marcelo Ramos** – direção musical e regente. *Gabriella Pace* e *Lina Mendes* – sopranos, *Giovanni Tristacci* e *Jean Nardoto* – tenores, *Devid Cecconi* e *Rodolfo Giugliani* – barítonos. André Heller-Lopes – direção cênica. Leia mais na pág. 57.
Palácio das Artes – Grande Teatro – Tel. (31) 3236-7400. R$ 50 (dias 21 e 29) e R$ 90. Reapresentação dias 19 e 26 às 19h e dias 21, 25 e 29 às 21h.

19/10 11h00 GUILHERME KOEPPEL – violão
Manhãs Musicais.
Fundação de Educação Artística – Sala Sérgio Magnani – Tel. (31) 3226-6866. Ingressos: contribuição voluntária.

25/10 20h00 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE MINAS GERAIS
Concerto de encerramento do 6º laboratório de regência. Maestros do laboratório de regência. Programa: Debussy – Prelúdio de A tarde de um fauno; Stravinsky – Sinfonia em três movimentos (1º movimento); Kodály – Dança de Galanta; Adams – The Chairman Dances.
Sesc Palladium – Tel. (31) 3214-5350. Entrada franca. Reapresentação dia 26 às 11h, na Série Concertos para a Juventude – Encontro com o Modernismo Internacional. R$ 5.

26/10 11h00 GRUPO ARANDELA
Manhãs Musicais. Música barroca.
Fundação de Educação Artística – Sala Sérgio Magnani – Tel. (31) 3226-6866. Ingressos: contribuição voluntária.

28/10 20h30 GLÓRIA CAMPANER – piano
Programa: Beethoven – Sonata nº 23 op. 57, Appassionata; Schumann – Humoreske op. 20; Prokofiev – Toccata op. 11; Liszt – Morte de amor de Isolda, de Tristão e Isolda; e Rachmaninov – Dois momentos musicais op. 16.
Teatro Bradesco – Tel. (31) 3516-1360. R$ 60.

BRASÍLIA, DF

12/10 20h00 DUO ABUMRAD-REIS
Eduardo Janho-Abumrad – baixo e **João Moreira Reis** – piano. Programa: obras de Fauré e Verdi.
CTJ Hall – Casa Thomaz Jefferson – Tel. (61) 3442-5523. Entrada franca.

14/10 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO TEATRO NACIONAL CLAUDIO SANTORO
Concerto Espanhol. **Isabel Costes** (Espanha) – regente. **Maria de Los Angeles** – piano. Programa: Chabrier – Espanha; Turina – Danças fantásticas; Rimsky-Korsakov – Capricho espanhol; De Falla – Noites nos jardins de Espanha.
Teatro Pedro Calmon – Tel. (61) 3325-6171. Entrada franca.

21/10 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO TEATRO NACIONAL CLAUDIO SANTORO
Emílio de Cesar – regente. **Cristina de Carvalho** – harpa. Programa: Guerra Vicente – Sinfonia Israel; e Gabriel Pierne – Peças de concerto op. 39.
Teatro Pedro Calmon – Tel. (61) 3325-6171. Entrada franca.

CAMPINAS, SP

02/10 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL DE CAMPINAS, COLLEGIUM VOCALE CAMPINAS e CORO CONTEMPORÂNEO DE CAMPINAS
Concerto especial. **Victor Hugo Toro** – regente. **Akira Kawamoto** e **Angelo Fernandes** – regente dos coros. *Haydée Dabusti* – soprano, *Ligia Monteiro* – mezzo soprano, *Richard Bauer* e *Daniel Umbelino* – tenores, *Erick Souza* – barítono, *Carlos Eduardo Marcos* e *Gustavo Lassen* – baixos. Programa: Carlos Gomes – Trechos de Lo schiavo, Condor, O guarani e Colombo. Leia mais na pág. 54.
Teatro Municipal José de Castro Mendes – Tel. (19) 3272-9359. R$ 25. Reapresentação dia 4 às 20h.

08/10 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DA UNICAMP
Knut Andreas (Alemanha) – regente. **Paulo Ronqui** – trompete. Programa: Celso Mojola – Após uma leitura do Hamlet; Gisbert Näther – Concerto para trompete (estreia mundial); e Paul Graener – Wiener Sinfonie (estreia).
Teatro Municipal José de Castro Mendes – Tel. (19) 3272-9359. Reapresentação dia 9 às 19h no **Espaço Cultural Casa do Lago – Unicamp** – Tel. (19) 3521-5023.

11/10 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL DE CAMPINAS
Concerto especial. **Silvio Viegas** – regente. **Juliana d'Agostini** – piano. Programa: João Guilherme Ripper – Psalmus; Mendelssohn – Concerto para piano nº 1; e Tchaikovsky – Sinfonia nº 3 op. 29, Polonesa.
Teatro Municipal José de Castro Mendes – Tel. (19) 3272-9359. R$ 25.

18/10 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL DE CAMPINAS
Concerto oficial. **Karl Martin** – regente. **Thibault Delór** – contrabaixo. Programa: Delór – Meandros; e Holst – Os planetas.
Teatro Municipal José de Castro Mendes – Tel. (19) 3272-9359. R$ 25. Reapresentação dia 19 às 11h.

28/10 20h00 CAMERATA LATINO-AMERICANA
Contemporaneidade. **Simone Menezes** – direção artística e regente. *Ana de Oliveira, Maria Fernanda Krug, Amanda Goering* e *Pedro Della Rolle* – violinos; *Gabriel Marin* e *Wallas Pena* – violas; *Raiff Dantas* e *Lars Hoefs* – violoncelos; *Thibaut Delór* – contrabaixo; *Sarah Hornsby* – flauta; *Luís Afonso Montanha* e *Giuliano Rosas* – clarinetes; *Peter Apps* – oboé; *Matthew Taylor* – fagote e *José Costa Filho* – trompa. Programa: Liduíno Pitombeira – Tango e Suíte hermética, homenagem a Hermeto Pascoal; Silvio Ferraz – Dois poemas de Annita; Rodrigo Lima – Quinteto de sopros nº

Ribeirão Preto, dias 1 a 4 / Santos, dias 2 e 4

Festival Música Nova encerra 48ª edição em Ribeirão Preto e Santos


Claudio Cruz

Iniciado em setembro, o 48º Festival Música Nova Gilberto Mendes encerra sua programação no começo de outubro, em Ribeirão Preto e Santos. Na cidade do interior, são quatro dias – de 1 a 4 –, com eventos no auditório da FFLCRP-USP. No dia 1º, acontece um recital de piano solo de Lívio Tragtenberg, que marca o lançamento do CD *Prelúdicos 1-12*. No dia seguinte, apresenta-se a Filarmônica USP com Cláudio Cruz como maestro e a flautista Riane Benedini como solista. Já no dia 3, é a vez do Quarteto de Cordas Carlos Gomes, com participação de Igor Picchi (clarinete) e Lincoln Reuel Mendes (contrabaixo). Com direção de Carlos Stasi, o grupo Piap encerra a programação em Ribeirão Preto, no dia 4.

Em Santos, acontecem dois concertos. O primeiro, no dia 2, na Pinacoteca Benedito Calixto, traz o pianista Antonio Eduardo em um repertório intitulado *A vanguarda esquecida*. No dia 4, no Sesc Santos, é a vez do pianista Tarso Ramos, que acompanha o Madrigal Ars Viva, com regência de Roberto Martins.

Dia 1º, Teatro Municipal de Niterói / Dia 2, Teatro Dom Pedro de Petrópolis / Dias 16 e 17, Teatro Municipal de Macaé

Ópera *O diletante*, de Ripper, continua com mais quatro récitas

O diletante, ópera de João Guilherme Ripper, tem quatro récitas em outubro, em Niterói (dia 1º), Petrópolis (dia 2) e Macaé (dias 16 e 17). Estreada em setembro, a obra foi encomendada pela Escola de Música, Belas Artes e Comunicação da Universidade Federal do Rio de Janeiro para comemorar os 20 anos do projeto Ópera na UFRJ, que promove a prática operística entre alunos e professores. O título, baseado na peça de Martins Pena, narra a história de um bem-sucedido comerciante italiano obcecado pela *Traviata*, de Verdi. A direção-geral e a regência são de André Cardoso, que comanda a Orquestra Sinfônica da UFRJ e o Coro da Escola de Música; a direção cênica é de José Henrique Moreira.

Vitória, dias 8, 9, 29 e 30

Sinfônica do Espírito Santo realiza concertos duplos em Vitória

O Teatro Carlos Gomes, em Vitória, recebe quatro concertos da Sinfônica do Estado do Espírito Santo em outubro. São duas dobradinhas, e a primeira ocorre nos dias 8 e 9, com o regente adjunto da orquestra, Leonardo David. Ele dirige a *Pavane* de Fauré, a *Sinfonia nº 9, Do Novo Mundo*, de Dvorák, e o *Concertino para fagote e orquestra* de David, que tem solos de Francisco Formiga. A orquestra volta ao teatro no final do mês, nos dias 29 e 30 de outubro, quando tem regência de seu titular Helder Trefzger. Como convidados, a Sinfônica do Espírito Santo recebe o pianista Cesar Birschner, que interpreta a *Fantasia sobre o Hino nacional*, de Gottschalk, e o tenor Paulo Mandarino, que, junto do Coro Sinfônico da Fames, interpreta o *Hino das nações*, de Giuseppe Verdi.

2; Alexandre Lunsqui – Guttur para flauta; e João Guilherme Ripper – Concerto a cinco.
Espaço Cultural CPFL – Auditório Umuarama – Tel. (19) 3756-8000. Entrada franca.

CAMPOS DOS GOYTACAZES, RJ

21/10 20h00 CONJUNTO DE MÚSICA ANTIGA DA UFF
Programa de Interiorização dos Grupos de Música da UFF. Programa: canções e danças da Renascença alemã.
Instituto de Ciências da Sociedade e Desenvolvimento Regional UFF – Rua José do Patrocínio, 71 – Centro. Entrada franca.

CARATINGA, MG

31/10 20h00 MARCOS LEITE – piano
Concerto comemorativo dos 31 anos de carreira. Participação: *Francisco Manuel da Silva* – flauta transversal, *Alefy Santos* – piano e *Thiago Montimor* – saxofone. Programa: obras de Chopin, Thiago Montimor, Hans Zimmer, Villa-Lobos, Nepomuceno, Franz Ventura e Alexandre Levy.
Fundação Casarão das Artes de Caratinga – Tel. (33) 3322-6224. Entrada franca.

CUBATÃO, SP

11/10 20h00 BANDA SINFÔNICA DE CUBATÃO
Concerto comemorativo do Dia das Crianças. **Marcos Sadao Shirakawa** – regente. Participação: alunos de musicalização infantil, iniciação musical, canto e dança do Programa Banda Escola de Cubatão. Programa: Alfred Reed – Suíte nº 5; John Higgins – Disney at the Movies; Edu Lobo/Chico Buarque – O grande circo místico.
Bloco Cultural – Praça dos Emancipadores. Entrada franca.

16/10 10h00 BANDA SINFÔNICA DE CUBATÃO e CIA. DE DANÇA DE CUBATÃO
Concerto didático. **Marcos Sadao Shirakawa** – regente. Programa: Coleman – Barnum; Morricone – Cinema Paradiso; Villa-Lobos – O trenzinho do caipira; e John Higgins – Disney at the Movies.
Escola Estado Pernambuco – Rua Espanha, 256 – Jardim Casqueiro. Reapresentação às 15h e dia 22 às 10h e às 15h na **Escola Domingos Pucciariello** – Rua Vereador Wilson Alves, s/nº.

CURITIBA, PR

04/10 18h30 ORQUESTRA SUZUKI CURITIBA
Crianças para Crianças. Leia mais na pág. 58.
Capela Santa Maria – Espaço Cultural – Tel. (41) 3321-2840. R$ 5.

11/10 18h30 CAMERATA ANTIQUA DE CURITIBA
Programa Alimentando com Música. Concerto cênico Joaquim e a escola imaginária da música. **Maria Antonia Jimenez** – regente. *Marco Aurélio Koentopp* – arranjos. *Renet Lyon*, *Giovana de Liz* e *Rosana Stavis* – atores. Maurício Vogue – direção cênica.
Capela Santa Maria – Espaço Cultural – Tel. (41) 3321-2840. R$ 30. Reapresentação às 19h30.

12/10 10h00 MARCELO OLIVEIRA – clarinete, MARIA ESTER BRANDÃO e ALEXANDRE BRASOLIM – violinos, ALEXANDRE RAZERA – viola, MARIA ALICE BRANDÃO – violoncelo e RODRIGO OLIVEIRA – piano
Projeto Temas: obras para cordas e sopro. Programa: Brahms – Quinteto para clarinete e cordas op. 115; e Prokofiev – Abertura sobre temas hebreus.
Sociedade Polonesa de Curitiba – Auditório – Tel. (41) 3019-4662. R$ 15. Reapresentação dia 22 às 15h no **Auditório da Escola Guido Straube** – Tel. (41) 3335-8241, com entrada franca, e dia 25 às 18h no **Teatro Guaíra – Auditório Teatro Salvador de Ferrante** – Tel. (41) 3304-7900. R$ 15.

18/10 20h00 ORQUESTRA HARMÔNICAS DE CURITIBA
Concerto comemorativo dos 35 anos.
Capela Santa Maria – Espaço Cultural – Tel. (41) 3321-2840. R$ 30. Reapresentação dia 19 às 19h.

19/10 10h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DO PARANÁ
Wagner Polistchuk – regente. **Davi Graton** – violino. Programa: Tchaikovsky – Concerto para violino op. 35; R. Strauss – Macbeth, poema sinfônico op. 23; e Guerra-Peixe – Tributo a Portinari. Leia mais na pág. 58.
Teatro Guaíra – Auditório Bento Munhoz da Rocha Netto – Tel. (41) 3304-7914. R$ 20.

21/10 15h00 FABRÍCIO RIBEIRO – flauta e FRANCISCO LUZ – violão
Música de Câmara. Ensaio aberto. Programa: Marlos Nobre – Desafio nº 33; Villa-Lobos – Distribuição de flores; Guerra-Peixe – Malopeias para flauta; Krieger – Ritmata para violão; Harry Crowl – Na solidão, em busca de companhia; e Gnattali – Sonatina.
Capela Santa Maria – Espaço Cultural – Tel. (41) 3321-2840. Apresentação dias 22 e 23 às 20h.

24/10 20h00 CORAL UTFPR
Programa: obras de Henrique de Curitiba.
Capela Santa Maria – Espaço Cultural – Tel. (41) 3321-2840. R$ 30. Reapresentação dia 25 às 18h30.

26/10 10h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DO PARANÁ
Ricardo Bologna – regente. **David Sartori** – piano. Programa: Strauss – Serenata para sopros; e Stravinsky – Concerto para piano e sopros e Sinfonia para instrumentos de sopros.
Teatro Guaíra – Auditório Bento Munhoz da Rocha Netto – Tel. (41) 3304-7914. R$ 20.

30/10 10h00 CAMERATA ANTIQUA DE CURITIBA
Ensaio aberto. **Emmanuele Baldini** – regente e violino. *Natália Áurea* e *Cíntia de Los Santos* – sopranos e *Paulo Mestre* – contratenor. Programa: Tartini – Concertos para violino D. 96 e D. 2; e Vivaldi – Glória RV 589.
Capela Santa Maria – Espaço Cultural – Tel. (41) 3321-2840. Apresentação dia 31 às 20h na **Paróquia Nossa Senhora Aparecida** – Tel. (41) 3274-3477e dia 1/11 às 18h30 na **Capela Santa Maria – Espaço Cultural**.

FORTALEZA, CE

28/10 19h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ
V Circuito BNDES Musica Brasilis. **Alfredo Barros** – regente. **José Staneck** – harmônica. Programa: Nepomuceno – Batuque Alvorada na Serra da Série Brasileira, Medroso de amor, Tu és o sol, Trechos de Artemis, Serenata para cordas, Coração indeciso, Garatuja, Trovas nº 1, Romance, Tarantella, Ao amanhecer e Abul; e Glauco Velásquez – A casa do coração, Alma minha gentil e Cantique de Souer Béatrice. Leia mais na pág. 63.
Theatro José de Alencar – Tel. (85) 3101-2583. Entrada franca.

GOIÂNIA, GO

09/10 20h30 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE GOIÁS
Quinta Clássica. **Jorge Rotter** – regente. **Horácio Schaefer** – viola. Programa: Nielsen – Saga sonho op. 39; Bartók – Concerto para viola e orquestra; e Brahms – Sinfonia nº 2. Leia mais na pág. 61.
Teatro Goiânia – Tel. (62) 3524-2862.

13/10 14h30 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE GOIÁS
Concerto didático.
Centro Cultural Oscar Niemeyer – Tel. (62) 3201-4907.

17/10 20h30 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE GOIÁS
Orquestra nos Bairros. Programa: obras de Mozart, Beethoven, Guerra-Peixe e Luiz Gonzaga.
Paróquia Santo Inácio de Loyola – Tel. (62) 3932-2596.

23/10 09h00 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE GOIÁS
Ensaio aberto. **Neil Thomson** – regente. Vencedores do II Concurso Nacional Jovens Solistas: **Miguel Balloussier** – violoncelo e **Thierry de Lucas** – violino. Programa: Suppé – Abertura de Cavaleria ligeira; D. Auber – Abertura de Cavalo de bronze; Lehár – Valsa Ouro e prata; Delibes – Pizzicato do balé Sylvia; e Eric Coates – Cinderella.
Centro Cultural Oscar Niemeyer – Tel. (62) 3201-4907. Apresentação dia 24 às 11h e dia 25 às 18h no **Parque Flamboyant** – Jardim Goiás.

GRAMADO, RS

07/10 20h00 ORQUESTRA DE CÂMARA DE BLUMENAU
Daniel Bortolossy – regente. **Daniel Sá** – violão e arranjos e **Renato Borghetti** – acordeão. Programa: Piazzolla – Muerte del ángel, Fuga e mistério, Adiós Nonino, Libertango, Milonga para missões e Mercedita, entre outros.
Centro de Eventos FAURGS – Auditório Van Gogh – Tel. (51) 3286-3075. Entrada franca.

IJUÍ, RS

06/10 20h00 ORQUESTRA DE CÂMARA DE BLUMENAU
Daniel Bortolossy – regente. **Daniel Sá** – violão e arranjos e **Renato Borghetti** – acordeão. Programa: Piazzolla – Muerte del ángel, Fuga e mistério, Adiós Nonino, Libertango, Milonga para missões e Mercedita, entre outros.
Unijuí – Salão de Atos – Tel. (55) 3332-0200. Entrada franca.

ITABIRA, MG

18/10 20h00 AULUS RODRIGUES – violão
Programa: Bach – Prelúdio BWV 995; Agustín Barrios – La catedral; Villa-Lobos – Valsa-choro e Prelúdio nº 1; Brouwer – La espiral eterna; Almeida Prado – Sonata nº 1; e Sérgio Assad – Dois divertimentos. Leia mais na pág. 63.
Fundação Cultural Carlos Drumond de Andrade – Tel. (31) 3835-2102. Entrada franca.

ITAPOÃ, DF

27/10 14h00 ORQUESTRA ARS HODIERNA
Jorge Lisbôa Antunes – regente. *Victor de Oliveira* – viola, *Fernando Machado* – clarinete, *Welder Rodrigues* – flautim, *Álvaro Henrique* – violão, *Reuler Furtado* – tenor, *Leila Reis* – harpa e *Déborah Wanderley* – violinos. Programa: Hindemith – Trauermusik, Osvaldo Lacerda – Concerto para flautim e cordas e Variações sobre uma velha modinha; e Carlos Perón-Caño – Concerto de câmara. Leia mais na pág. 61.
Escola Classe 02 – Quadra 4, Conjunto A, Área Especial 2. Entrada franca. Reapresentação às 16h no **Centro de Educação Fundamental Dra. Zilda Arns** – Quadra 38, AE 02 – Del Lago.

ITUPEVA, SP

03/10 19h30 TRIO KANTUS VIVO
Música Sacra na Capela. *Silvania Abrusio* – soprano, *Eleni Arruda* – mezzo soprano e *Fabio Maciel* – piano. Participação: *Antonio Cesar* e *Marcelo Maciel* – tenores e *Leandro Oliveira* – barítono. Programa: Ave Marias.
Paróquia São Sebastião – Tel. (11) 4591-1182. Entrada franca.

JABOTICABAL, SP

23/10 20h30 QUINTETO DE CORDAS DA OSESP
Osesp Itinerante. *Cesar Miranda* e *Leandro Dias* – violinos, *Andrés Lepage* – viola, *Rodrigo Andrade* – violoncelo e *Marco Delestre* – contrabaixo. Programa: Antonio Carlos Gomes – Sonata para cordas em ré maior, Burico de pau; e Beethoven – Sonata Kreutzer op. 47 (em arranjo do próprio compositor para quinteto de cordas). Leia mais na pág. 54.
Colégio Santo André – Tel. (16) 3202-0177. Entrada franca.

24/10 20h30 QUINTETO DE SOPROS DA OSESP
Osesp Itinerante. *Rogério Wolf* – flauta, *Arcádio Minczuk* – oboé, *Giuliano Rosas* – clarinete, *Francisco Formiga* – fagote e *José Costa Filho* – trompa. Programa: Lacerda – Suíte para cinco; Nino Rota – Pequena oferenda musical; Farkas – Sonata para quinteto de sopros; Pierné – Pastorale (do álbum pour mes Petits Amis op. 14 nº 1); e Mozart – Così fan tutte K 588, excertos.
Colégio Santo André – Tel. (16) 3202-0177. Entrada franca.

25/10 20h30 QUINTETO DE METAIS DA OSESP
Osesp Itinerante. *Ozéas Arantes* – trompa, *Gilberto Siqueira* e *Antonio Carlos Lopes Jr.* – trompetes, *Wagner Polistchuk* – trombone e *Luiz Ricardo Serralheiro* – tuba. Programa: Bernie – Sweet Georgia Brown; Bach – Fuga em sol menor; Khachaturian – Dança do Sabre; Villa-Lobos – Ave Maria (transcrição de Gilberto Siqueira); Berlin – Alexander's Ragtime Band (arranjo de Rayburn Wright); Debussy – The Girl with the Flaxen Hair; Mckie – Andante; Powell – Berimbau; e Bernstein – West Side Story: Suíte.
Colégio Santo André – Tel. (16) 3202-0177. Entrada franca.

25/10 19h30 CORO DA OSESP
Osesp Itinerante. **Naomi Munakata** - regente. Programa: Byrd – Ave Verum Corpus; Victoria – Animam meam dilectam; Augustinas – Hymne a Saint Martin; Sixten – O sacrum convivium; Poulenc – Salve Regina; Villa-Lobos – Ave Maria; Escobar – Missa Breve sobre ritmos folclóricos brasileiros, Agnus Dei e Pater noster; Janequin – Le Chant des Oiseaux; Gesualdo – Itene, o miei Sospiri; Monteverdi – Baci soavi e cari, Ecco mormorar l'Onde e Io mi son giovinetta.
Paróquia São Benedito – Tel. (16) 3202-1099. Entrada franca.

JAGUARIÚNA, SP

17/10 20h00 CAMERATA LATINO-AMERICANA
Contemporaneidade. **Simone Menezes** – direção artística. *Sarah Hornsby* – flauta, *Giuliano Rosas* – clarinete, *Peter Apps* – oboé, *Matthew Taylor* – fagote e *José Costa Filho* – trompa. Programa: Villani-Côrtes – Impressões afro-brasileiras; Leonardo Martinelli – Três instantâneos de Uma mulher desconhecida; Rafael Bezerra – Fantasia; Rodrigo Lima – Quinteto de sopros nº 2; Alexandre Lunsqui – Guttur para flauta; e Liduíno Pitombeira – Suíte hermética, homenagem a Hermeto Pascoal.
Teatro Municipal Dona Zenaide – Tel. (19) 3867-2404. Entrada franca.

JUIZ DE FORA, MG

05/10 09h00 ORQUESTRA ESCOLA PRÓ-MÚSICA/UFJF
Música nas Igrejas. **Maria Cristina Santos Ferrarezi** – regente.
Capela São Francisco de Assis – Tel. (32) 3224-0904. Entrada franca.

14/10 20h00 ORQUESTRA DE CÂMARA PRÓ-MÚSICA/UFJF
André Pires – regente. **Maria Fernanda Moraes Santos** – violoncelo. Participação: **Paulo Rabelo** – violoncelo.
Teatro Pró-Música – Tel. (32) 3215-3951. Entrada franca.

21/10 19h00 HOJE É DIA DE ÓPERA
Exibição em vídeo e comentários de óperas. Rodolfo Valverde – coordenação.
Teatro Pró-Música – Tel. (32) 3215-3951. Entrada franca.

24/10 20h00 18º CONCURSO NACIONAL DE PIANO ARNALDO ESTRELLA
Concerto de abertura. **Marina Spoladore** – piano. **Dias 25 e 26 às 08h00**: provas.
Teatro Pró-Música – Tel. (32) 3215-3951. Entrada franca.

JUNDIAÍ, SP

03/10 20h30 TRIO DES ALPES
Concertos Astra-Finamax. *Mirjam Tschopp* – violino, *Claude Hauri* – violoncelo e *Corrado Grego* – piano.
Teatro Polytheama – Tel. (11) 4586-2472. R$ 10.

11/10 17h30 ANA ELISABETH SAVELLI BRAGA – clarinete e SUSANA FERRARI – piano
Concertos SJCA. Programa: Mendelssohn – Sonata; Schumann – Peças para fantasia op. 73; Chiquinha Gonzaga – Duas miniaturas brasileiras; e Nazareth – Odeón.
Museu Histórico e Cultural de Jundiaí – Tel. (11) 4521-6259. Entrada franca.

18/10 20h00 SILVIA POZZI LOVERSO – piano
Concertos SJCA. Programa: D. Scarlatti – Sonatas K 466 e K 113; Schubert – Improviso nº 3 op. 90; Schumann –

Belo Horizonte, dias 18, 19, 21, 25, 26 e 29

Marcelo Ramos e Heller-Lopes dirigem *Rigoletto,* de Verdi


DIVULGAÇÃO / ANGELICA CARVALHO
André Heller

No dia 18 de outubro, a Fundação Clóvis Salgado estreia uma nova montagem da ópera *Rigoletto*, de Giuseppe Verdi, no Palácio das Artes. Obra que alçou o compositor italiano à fama internacional, *Rigoletto* é baseada na peça *Le roi s'amuse*, de Victor Hugo, e tem libreto de Francesco Maria Piave. A trama conta a trágica história do corcunda Rigoletto, que tenta impedir que sua filha, Gilda, se entregue ao seu senhor, o galanteador Duque de Mântua (leia mais sobre a obra na seção *Repertório*, na página 16). A direção cênica é do prestigiado André Heller-Lopes, considerado um dos principais diretores cênicos do país. Já a direção musical é assinada por Marcelo Ramos, que comanda a Orquestra Sinfônica de Minas Gerais e o Coral Lírico de Minas Gerais. No palco, o elenco tem como destaque os barítonos Devid Cecconi (Itália) e Rodolfo Giugliani, que se revezam como Rigoletto; os tenores Giovanni Tristacci e Jean Nardoto, que interpretam o Duque de Mântua; e as sopranos Gabriella Pace e Lina Mendes, que fazem Gilda. A montagem tem também a participação dos bailarinos da Cia. de Danças Sesiminas. Serão, ao todo, seis récitas, com reapresentações nos dias 19, 21, 25, 26 e 29.

Belo Horizonte, dias 2, 10, 11, 12, 16, 25 e 26

Filarmônica de Minas tem Rachel Barton Pine e concerto infantil


DIVULGAÇÃO
Rachel Barton Pine

A Orquestra Filarmônica de Minas Gerais inicia seu mês de outubro em grande estilo. Logo no dia 2, o grupo recebe no Palácio das Artes uma dupla de convidados internacionais: o maestro espanhol Edmon Colomer e a violinista norte-americana Rachel Barton Pine. Nascida em Chicago, Barton Pine já se apresentou ao lado de grandes nomes da música, como Zubin Mehta e Daniel Barenboim. Com a filarmônica, ela interpreta a *Fantasia escocesa*, de Max Bruch. Completam o programa *La filla del marxant*, do catalão Eduard Toldrà, e a *Sinfonia nº 3, Renana*, de Schumann.

Já nos dias 10, 11 e 12, a Filarmônica de Minas Gerais faz uma série de concertos dedicados ao público infantil. Serão cinco apresentações – um concerto no dia 10 e jornada dupla nos dias 11 e 12, às 16h e às 19h –, todas no Sesc Palladium. Com regência do maestro associado Marcos Arakaki, a orquestra recebe ainda o Giramundo Teatro de Bonecos para interpretar a história de *Pedro e o lobo*, de Prokofiev.

Os maestros do laboratório de regência promovido pela orquestra ganham a chance de dirigir a filarmônica nos dois últimos concertos do mês, nos dias 25 e 26, no Sesc Palladium. O programa das duas datas é o mesmo, com peças de Debussy, Stravinsky, Kodály e John Adams.

Em outubro, ainda acontece um recital de um grupo de câmara da orquestra: no dia 16, toca no Memorial Minas Gerais Vale, o Quinteto de Metais da Filarmônica de Minas Gerais; no repertório, obras de Händel, Anthony Plog e Victor Ewald.

Curitiba, dias 4, 11, 18, 19, 22, 23, 24, 25 e 30

Capela Santa Maria oferece de música de câmara a orquestras


DIVULGAÇÃO
Emmanuele Baldini

Em outubro, a Capela Santa Maria Espaço Cultural, de Curitiba, tem uma extensa programação de música erudita. A primeira apresentação é logo no dia 4, com um concerto da Orquestra Suzuki Curitiba, voltado ao público infantil. A Camerata Antiqua de Curitiba então, faz dois recitais na Capela Santa Maria, no dia 11 – às 18h30 e às19h30. Intitulado Joaquim e a escola imaginária da música, o programa também é dedicado às crianças e tem direção cênica de Maurício Vogue; no elenco, Renet Lyon, Giovana de Liz e Rosana Stavis. A regência é de Maria Antonia Jimenez.

A programação segue com a Orquestra Harmônicas de Curitiba, que comemora seus 35 anos de atividade com dois concertos, nos dias 18 e 19. Já nos dias 22 e 23, é a vez do duo formado pelo flaustista Fabrício Ribeiro e o violonista Francisco Luz, que interpretam um programa com peças de Marlos Nobre, Villa-Lobos, Guerra-Peixe e Radamés Gnattali, entre outros. Nos dias 24 e 25 de outubro, o Coral da Universidade Tecnológica Federal do Paraná celebra os 80 anos de nascimento do compositor Henrique de Curitiba (1934-2008).

A Camerata Antiqua de Curitiba volta à Capela Santa Maria no dia 30, para um concerto sob direção do violinista e regente Emmanuele Baldini, spalla da Osesp. Como convidados, o grupo recebe as sopranos Natália Áurea e Cíntia de los Santos e o contratenor Paulo Mestre; no programa, peças de Tartini e Vivaldi.

Curitiba, dias 19 e 26

Polistchuk e Bologna regem concertos da Sinfônica do Paraná

Em outubro, a Sinfônica do Paraná recebe no Guairão dois maestros convidados – coincidentemente, os dois regentes da Orquestra Sinfônica da USP. No primeiro compromisso, no dia 19, quem dirige a orquestra é Wagner Polistchuk, que também é trombone solo da Osesp. Com o grupo paranaense, ele interpreta um repertório com peças de Tchaikovsky, Richard Strauss e Guerra-Peixe. Já no dia 26, é a vez de Ricardo Bologna – que também atua na Osesp, onde é timpanista. O programa é dedicado à família dos sopros, com a *Serenata* de Strauss e duas peças de Stravinsky: sua *Sinfonia para instrumentos de sopros* e o *Concerto para piano e sopros*, que conta ainda com David Sartori como solista.

Porto Alegre, dias 7, 17, 18 e 28

Ospa faz Ravel, Mahler e musical

O maestro francês Martin Lebel é quem comanda o primeiro compromisso da Orquestra Sinfônica de Porto Alegre em outubro, no dia 7, no Salão de Atos da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. O programa traz o balé *Daphnis et Chloé*, de Maurice Ravel.

Nos dias 17 e 18, a Ospa faz no Theatro São Pedro de Porto Alegre a estreia do musical *Antônio Chimango*. Baseado no poema de mesmo nome de Ramiro Barcellos (1851-1916), a peça tem libreto de Alpheu Godinho e música de Arthur Barbosa, que comanda a orquestra.

De volta ao Salão de Atos da UFRGS, a Sinfônica de Porto Alegre encerra o mês no dia 28 com a *Quinta sinfonia* de Gustav Mahler; quem dirige o concerto é o japonês Kiyotaka Teraoka.

Arabesque op. 18; Chopin – Noturnos nº 1 op. 32; e Debussy – Children's Corner.
Museu Histórico e Cultural de Jundiaí – Tel. (11) 4521-6259. Entrada franca.

25/10 20h30 EDMILSON CAPELUPI e GRUPO PAPO DE ANJO
Concertos Astra-Finamax. Roda de choro.
Teatro Polytheama – Tel. (11) 4586-2472. R$ 10.

LAGES, SC

09/10 20h00 ORQUESTRA DE CÂMARA DE BLUMENAU
Daniel Bortolossy – regente. **Daniel Sá** – violão e arranjos e **Renato Borghetti** – acordeão. Programa: Piazzolla – Muerte del ángel, Fuga e mistério, Adiós Nonino, Libertango, Milonga para missões e Mercedita, entre outros.
Centro Educacional Vidal Ramos Jr. – Tel. (49) 3222-3033. Entrada franca.

MACAÉ, RJ

01/10 19h00 QUARTETO DE CORDAS DA UFF
Homenagem ao centenário de Guerra-Peixe. Programa: Guerra-Peixe – Suíte para quarteto de cordas e Quarteto nº 2.
Instituto de Ciências da Sociedade ICM-UFF – Rua Aloísio da Silva Gomes, 50 – Granja dos Cavaleiros. Entrada franca.

16/10 19h00 Ópera O DILETANTE, de João Guilherme Ripper
Comemoração dos 20 anos do Projeto Ópera na UFRJ. Ópera baseada na comédia de Martins Pena. **Orquestra Sinfônica da UFRJ** e **Solistas e Coro da Escola de Música da UFRJ**. **André Cardoso** – direção-geral e regente. Marcelo Coutinho – direção musical. José Henrique Moreira – direção cênica. Leia mais na pág. 55.
Teatro Municipal – Tel. (22) 2759-0889. Reapresentação dia 17 às 16h e às 19h.

22/10 19h00 CONJUNTO DE MÚSICA ANTIGA DA UFF
Programa de Interiorização dos Grupos de Música da UFF. Programa: canções e danças da Renascença alemã.
Instituto de Ciências da Sociedade ICM-UFF – Rua Aloísio da Silva Gomes, 50 – Granja dos Cavaleiros. Entrada franca.

MACEIÓ, AL

12/10 10h00 FELIPE OLIVEIRA – barítono e DANIEL GONÇALVES – piano
Concerto aos Domingos. Programa: obras de Mozart, Rossini, Mascagni, Massenet, Britten, Gershwin, De Falla, Villa-Lobos, Lorenzo Fernández e Osvaldo de Souza.
Instituto Histórico e Geográfico de Alagoas – Tel. (82) 3223-7797. Entrada franca.

MANAUS, AM

07/10 20h00 ORQUESTRA DE CÂMARA DO AMAZONAS e CORAL INFANTIL DO LICEU DE ARTES E OFÍCIOS CLAUDIO SANTORO
Série Guaraná. **Marcelo de Jesus** – regente. Programa: Villa-Lobos – Seleção do Guia prático. Leia mais na pág. 63.
Teatro Amazonas – Tel. (92) 3622-1880. Reapresentação dia 10 às 20h no **Teatro da Instalação** – Tel. (92) 3622-2840.

09/10 20h00 AMAZONAS FILARMÔNICA
Série Guaraná. **Marco Boemi** – regente. **Giampietro Sabrino** – clarinete. Programa: Gershwin – Abertura cubana e Um americano em Paris; Copland – Concerto para clarinete; e Bernstein – Danças sinfônicas, de West Side Story.
Teatro Amazonas – Tel. (92) 3622-1880.

23/10 20h00 Ópera L'AMORE DEI TRE RE, de Italo Montemezzi
Série Guaraná. Ópera em três atos. **Amazonas Filarmônica** e **Grupo Vocal dos Corpos Artísticos**. **Luiz Fernando Malheiro** – regente. *Daniela Carvalho* – soprano, *Juremir Vieira* e *Enrique Bravo* – tenores, *Douglas Hahn* – barítono e *Sávio Sperandio* – baixo.
Teatro Amazonas – Tel. (92) 3622-1880. Reapresentação dia 24 às 20h.

MARABÁ, PA

01/10 20h00 ORQUESTRA DE CORDAS DA OSB
Turnê Vale. Música de Câmara. *Michel Bessler* – violino, *José Francisco Gonçalves* – oboé e *Renato Axelrud* – flauta. Programa: Ernani Aguiar – Quatro momentos nº 3; Villa-Lobos – Bachianas brasileiras nº 4; e Bach – Suíte nº 2 BWV 1067 e Concerto para violino e oboé BWV 1060R.
Faculdade Metropolitana – Teatro Leonardo da Vinci – Tel. (94) 2101-3950. Entrada franca. Favor confirmar horário.

MARIANA, MG

03/10 11h30 MÚSICA BARROCA
Concertos realizados no órgão histórico da Sé de Mariana. Com **Elisa Freixo** e **Josinéia Godinho**.
Sé de Mariana – Tel. (31) 3558-2785. R$ 28. Apresentações sextas-feiras às 11h30 e domingos às 12h15. Informações: orgaose@uai.com.br.

30/10 20h00 AULUS RODRIGUES – violão
Programa: Bach – Prelúdio BWV 995; Agustín Barrios – La catedral; Villa-Lobos – Valsa-choro e Prelúdio nº 1; Brouwer – La espiral eterna; Almeida Prado – Sonata nº 1; e Sérgio Assad – Dois divertimentos. Leia mais na pág. 63.
Museu da Música de Mariana – Tel. (31) 3557-2778. Entrada franca.

MARÍLIA, SP

11/10 16h00 Ópera O PASSARINHO E O NINHO, de Roberto Burgel (estreia)
Ópera infantil. **Lena Horn** – direção. *Diana Daniel* e *Luciana Melamed* – sopranos, *Daniele Oliveira* – mezzo soprano, *Norbert Steidl* e *Cláudio de Biaggi* – barítonos, *Sidney Gomes* e *Maico Santana* – tenores, *Ade Zanardini*, *Jana Mundana*, *Leo Dalledone*, *Lucas Ribas*, *Melina Amaral*, *Kate Brilhante* e *Tiago Luz* – atores. Mirna Dequech – produção.
Teatro do Sagrado Coração – Tel. (14) 2105-1000. Entrada franca. Reapresentação dia 12 às 16h.

OURO BRANCO, MG

10ª SEMANA DA MÚSICA DE OURO BRANCO

De 10 a 16 de outubro

Direção artística:
Matias de Oliveira Pinto

www.semanadamusica.com

Entrada franca

Leia mais na pág. 63

10/10 20h30 ORQUESTRA DE CÂMARA DE OURO BRANCO
Concerto de abertura. **Charles Roussin** – regente. Programa: Telemann – Suíte Ouverture TWV 55:F4; Vivaldi – Concerto para dois oboés RV 356; e Mozart – Sinfonia nº 29 K 201.
Igreja Matriz de Santo Antônio – Tel. (31) 3741-1007.

11/10 20h30 QUARTETO DE CORDAS DE OSORNO (Chile)
Programa: Schubert – Quarteto de cordas nº 14, A morte e a donzela.
Auditório do Hotel Verdes Mares – Tel. (31) 3741-1240.

12/10 20h30 VIVIANE TALIBERTI e ALUNOS DA 10ª SEMANA DE MÚSICA DE OURO BRANCO – piano a quatro mãos
Auditório do Hotel Verdes Mares – Tel. (31) 3741-1240.

13/10 20h30 THEODORA GERAETS e HYU-KYUNG JUNG – violinos, RENATO BANDEL – viola, MATIAS DE OLIVEIRA PINTO e EDUARDO SWERTS – violoncelos, VOLKAN OHRON – contrabaixo e VIVIANE TALIBERTI e RISA ADACHI – piano
Programa: Mozart – Quarteto para piano K 478; Schumann – Peças para fantasia op. 73; Bottesini – Duo concertante para violino e contrabaixo; e Nino Rota – Divertimento concertante para contrabaixo.
Auditório do Hotel Verdes Mares – Tel. (31) 3741-1240.

14/10 20h30 THEODORA GERAETS e HYU-KYUNG JUNG – violinos, RENATO BANDEL – viola, MATIAS DE OLIVEIRA PINTO e EDUARDO SWERTS – violoncelo, VOLKAN OHRON – contrabaixo e VIVIANE TALIBERTI e RISA ADACHI – piano
Programa: Beethoven – Serenata op. 8; Goltermann – Souvenirs de Bellini; e Mendelssohn – Octeto op. 20.
Auditório do Hotel Verdes Mares – Tel. (31) 3741-1240.

15/10 20h30 ALUNOS e PROFESSORES DA 10ª SEMANA DE MÚSICA DE OURO BRANCO
Capela de Santana do Hotel Fazenda Pé do Morro – Tel. (31) 3741-1730.

16/10 20h30 ORQUESTRA DE CÂMARA DA 10ª SEMANA DE MÚSICA DE OURO BRANCO
Concerto de encerramento. **Charles Roussin** – regente. **Theodora Geraets** – violino e **Matias de Oliveira Pinto** – violoncelo.
Capela de Santana do Hotel Fazenda Pé do Morro – Tel. (31) 3741-1730.

PARATY, RJ

10/10 19h30 MIMO – Festival de Música Instrumental
Duo *Zé Nogueira* – saxofone e *Arthur Dutra* – instrumentista, compositor, bateria e vibrafone. **Dia 11 às 19h30**: *Egberto Gismonti* – multi-instrumentista, compositor e cantor. Leia mais na pág. 54.
Igreja da Matriz – Praça da Matriz, s/nº. Entrada franca. Informações: www.mimo.art.br.

10/10 22h30 MIMO – Festival de Música Instrumental
Trio Lau (Escócia): *Aidan O'Rourke* – violino, *Martin Green* – acordeão e *Kris Drever* – violão. **Às 00h30**: Bossa Negra. *Diogo Nogueira* – cantor e *Hamilton de Holanda* – bandolim. **Dia 11 às 22h30**: *Naná Vasconcelos* – percussão e *Lui Coimbra* – violoncelo, cantor e compositor. **Às 00h30**: *Salif Keita* – cantor. **Dia 12 às 17h00**: Vencedor do Prêmio Mimo Instrumental. **Às 21h30**: *Paquito D'Rivera* – saxofone e clarinete e *Trio Corrente*.
Praça da Matriz. Entrada franca.

11/10 18h00 MIMO – Festival de Música Instrumental
Custódio Castelo (Portugal) – guitarra portuguesa.
Igreja de Santa Rita – Rua Santa Rita, s/nº. Entrada franca.

PASSO FUNDO, RS

08/10 20h00 ORQUESTRA DE CÂMARA DE BLUMENAU
Daniel Bortolossy – regente. **Daniel Sá** – violão e arranjos e **Renato Borghetti** – acordeão. Programa: Piazzolla – Muerte del ángel, Fuga

Recife, dias 24 a 27

Virtuosi Século XXI celebra a criação contemporânea


Marcílio Onofre
DIVULGAÇÃO

Entre os dias 24 e 27, acontece no Recife a terceira edição do Virtuosi Século XXI. Com direção artística de Rafael Garcia, o festival faz parte da "franquia" Virtuosi, que promove eventos clássicos durante o ano, com grande atuação na capital pernambucana. Focado na produção musical contemporânea, o Virtuosi Século XXI conta neste ano com coordenadoria de Ana Lúcia Altino e curadoria do compositor paraibano Marcílio Onofre e tem sua programação divida em três frentes: master classes, encontros entre compositores e público e uma série de concertos.

Todos os recitais acontecem no Teatro Eva Herz: o primeiro, no dia 24, une o Duo Hoitenfa & Kerikmäe com a flaustista norte-americana Camila Hoitenga e o pianista estoniano Taavi Karikmäe. No dia seguinte, às 17h, se apresenta o Grupo Camará, conjunto de música de câmara da Universidade Federal da Bahia; e, mais tarde, às 19h30, é a vez da pocket ópera *Solo*, que traz a soprano Gabriela Geluda ao vivo com projeções de obras de Jocy de Oliveira ao fundo. No dia 26, encerrando a série de concertos, é a vez do Quarteto de Cordas Penderecki. Formado pelo canadense Jeremy Bell (violino), pelas norte-americanas Katie Schlaikjer (violoncelo) e Christina Vlajk (viola) e pelo polonês Jerzy Kaplanek (violino), o elogiado quarteto tem passagens por importantes salas de concerto, como o Weill Recital Hall, no Carnegie Hall, de Nova York, e o Concertgebouw, de Amsterdã.

Já no núcleo de palestras são quatro dias de programação, do 24 ao 27, no Instituto JCPM, no Shopping Riomar, com presença das compositoras Marisa Resende (homenageada da atual edição do festival), Chaya Czernowin (Estados Unidos/Israel) e Jocy de Oliveira (que lança o livro *Diálogo com cartas*, no dia 24, no Teatro Eva Herz), entre outros. Para participar das master classes, os interessados devem se inscrever no site www.virtuosi.com.br.

Recife, dia 29

Sinfônica do Recife toca obras de Dvorák e Beethoven

Marlos Nobre é quem comanda o concerto de outubro da Orquestra Sinfônica do Recife, de quem é diretor artístico e regente titular. A apresentação ocorre no Teatro de Santa Isabel e tem no programa duas das principais sinfonias do repertório. Na primeira parte, é interpretada a *Nona, Do Novo Mundo*, de Antonin Dvorák. A peça foi escrita durante o período que o compositor viveu nos Estados Unidos e traz temas do oeste americano e melodias da terra natal do autor. Na sequência, a orquestra toca a *Sétima* de Beethoven, dando continuidade ao ciclo da integral das sinfonias do compositor alemão, um dos primeiros projetos criados por Nobre ao assumir a direção do grupo, em setembro de 2013.

e mistério, Adiós Nonino, Libertango, Milonga para missões e Mercedita, entre outros.
CTG Lalau Miranda – Tel. (54) 3313-1436. Entrada franca.

PETRÓPOLIS, RJ

02/10 19h00 Ópera O DILETANTE, de João Guilherme Ripper
Comemoração dos 20 anos do Projeto Ópera na UFRJ. Ópera baseada na comédia de Martins Pena. **Orquestra Sinfônica da UFRJ** e **Solistas e Coro da Escola de Música da UFRJ**. **André Cardoso** – direção-geral e regente. Marcelo Coutinho – direção musical. José Henrique Moreira – direção cênica. Leia mais na pág. 55.
Theatro Dom Pedro – Tel. (24) 2235-3833.

PIRACICABA, SP

03/10 20h30 BACHIANA FILARMÔNICA SESI-SP
João Carlos Martins – regente e piano. Programa: Mascagni – Intermezzo; Mozart – Uma pequena música noturna K 525; Beethoven – Sinfonia nº 4 op. 60; Nigel Hess – Ladies in Lavender; Schumann – Concerto para piano e orquestra, Andante; e Ennio Morricone – Cinema Paradiso.
Teatro Municipal Erotídes de Campos – Tel. (19) 3403-2600. Entrada franca, retirada de ingressos uma hora antes do concerto.

03/10 21h00 LES MISERÁBLES IN CONCERT
Estudo sobre o espetáculo. **Lucas Lopes** – direção.
Teatro Unimep – Tel. (19) 3124-1899. R$ 10.

25/10 20h00 ORQUESTRA EDUCACIONAL DA EMPEM
Ivan Bueno – regente. Programa: obras de Tchaikovsky, Sibelius, Grieg, Suppé, Krieger, Dvorák e Ary Barroso, entre outros.
Escola de Música de Piracicaba Maestro Ernst Mahle – Sala Cecília Mahle – Tel. (19) 3422-2464. Entrada franca.

PLANALTINA, DF

30/10 14h30 ORQUESTRA ARS HODIERNA
Jorge Lisbôa Antunes – regente. *Victor de Oliveira* – viola, *Fernando Machado* – clarinete, *Welder Rodrigues* – flautim, *Álvaro Henrique* – violão, *Reuler Furtado* – tenor, *Leila Reis* – harpa e *Déborah Wanderley* – violinos. Participação: *Milene Aliverti* e *Bianca D'Avilla* – violoncelos. Programa: Hindemith – Trauermusik, Osvaldo Lacerda – Concerto para flautim e Variações sobre uma velha modinha; e Carlos Perón-Caño – Concerto de câmara. Leia mais na pág. 61.
Centro de Ensino Especial 01 – Tel. (61) 3901-4475. Entrada franca. Reapresentação às 17h30 no **CEF Mestre d'Armas** – Tel. (61) 3901-4550.

PORTO ALEGRE, RS

01/10 12h30 RODRIGO DOS SANTOS FERNANDES – piano
Músical Évora.
Theatro São Pedro – Foyer Nobre – Tel. (51) 3227-5100. Entrada franca.

07/10 10h00 ORQUESTRA DE CÂMARA DO THEATRO SÃO PEDRO
Concertos Banrisul para a Juventude. Concerto didático. **Antônio Borges-Cunha** – regente. Participação: *Jorginho* – trompete, *Denise Fontoura* – flauta e voz, *Fernando Cordella* – cravo, *Ricardo Arenhaldt* – percussão, *Milene Aliverti* e *Bianca Danilla* – violoncelos e *Adriano Basegio* – ator. Programa: Mozart – Divertimento; Vivaldi – Concerto para dois violoncelos; Bach – Badinerie; Carlos Gomes – Burrico de pau; Villa-Lobos – O trenzinho do caipira; Tom Jobim/Vinicius de Moraes – Chega de saudades; e Toquinho – Aquarela, O caderno e A casa; entre outros.
Theatro São Pedro – Tel. (51) 3227-5100. Entrada franca. Reapresentação às 15h.

07/10 20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DE PORTO ALEGRE
Concerto oficial. **Martin Lebel** – regente. Programa: Ravel – Daphnis et Chloé. Leia mais na pág. 58.
UFRGS – Salão de Atos – Tel. (51) 3308-3058. R$ 20.

08/10 12h30 ANA FLÁVIA FRAZÃO – piano e ALEXANDRE RITTER – contrabaixo
Musical Évora.
Theatro São Pedro – Foyer Nobre – Tel. (51) 3227-5100. Entrada franca.

13/10 21h00 ORQUESTRA DE CÂMARA DO THEATRO SÃO PEDRO
Cinthia Alireti – regente. **Paye Srinarong** – violino e **Paulo Zereu** – piano. Programa: Jônatas Manzolli – Cantoria; Nino Rota – Concerto per archi; e Mendelssohn – Concerto para violino e piano.
Theatro São Pedro – Tel. (51) 3227-5100.

17/10 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE PORTO ALEGRE
Concerto especial. Musical Antônio Chimango, baseado no poemeto homônimo de Ramiro Barcellos. Libreto: Alpheu Godinho. Música: Arthur Barbosa. **Arthur Barbosa** – regente. Leia mais na pág. 58.
Theatro São Pedro – Tel. (51) 3227-5100. R$ 10 a R$ 40. Reapresentação dia 18 às 20h e dia 19 às 18h.

22/10 12h30 CAMILLE FOLETTO – violino e TAIUR AGNOLETTO FONTANA – piano
Musical Évora.
Theatro São Pedro – Foyer Nobre – Tel. (51) 3227-5100. Entrada franca.

28/10 20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DE PORTO ALEGRE
Concerto oficial. **Kiyotaka Teraoka** – regente. Programa: Mahler – Sinfonia nº 5.
UFRGS – Salão de Atos – Tel. (51) 3308-3058. R$ 20.

29/10 12h30 LUÍS FERNANDO RAYO – piano
Musical Évora.
Theatro São Pedro – Foyer Nobre – Tel. (51) 3227-5100. Entrada franca.

RECIFE, PE

24/10 19h00 III VIRTUOSI SÉCULO XXI
Rafael Garcia – direção artística. Lançamento do livro "Diálogos com cartas", de *Jocy de Oliveira*. **Às 19h30**: *Duo Hoitenga-Kerikmäe*: *Camilla Hoitenga* – flauta e *Taavi Kerikmäe* – piano. Leia mais na pág. 59,
Teatro Eva Herz – Tel. (81) 2102-4033. Entrada franca. Continuidade até dia 26. Informações: www.virtuosi.com.br.

25/10 17h00 III VIRTUOSI SÉCULO XXI
Grupo Camará da UFBA. **Às 19h30**: Pocket ópera **Solo**, de *Jocy de Oliveira*. *Gabriela Geluda* – soprano e atriz. Renato Machado – iluminação. Marcelo Carneiro – difusão.
Teatro Eva Herz – Tel. (81) 2102-4033. Entrada franca.

26/10 19h30 III VIRTUOSI SÉCULO XXI
Quarteto de Cordas Penderecki.
Teatro Eva Herz – Tel. (81) 2102-4033. Entrada franca.

29/10 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO RECIFE
Concerto oficial. **Marlos Nobre** – direção musical e regente. Programa: Dvorák – Sinfonia nº 9, Do Novo Mundo; e Beethoven – Sinfonia nº 7. Leia mais na pág. 59.
Teatro de Santa Isabel – Tel. (81) 3355-3323. Entrada franca.

RIBEIRÃO PRETO, SP

01/10 20h00 48º FESTIVAL MÚSICA NOVA GILBERTO MENDES
Lançamento do CD "Prelúdicos 1-12", de **Lívio Tragtenberg** – piano. Leia mais na pág. 55.
Faculdade de Direito da USP – Auditório – Tel. (16) 3602-0102. Entrada franca. Continuidade até dia 4.

02/10 20h00 48º FESTIVAL MÚSICA NOVA GILBERTO MENDES
USP-Filarmônica. **Cláudio Cruz** – regente. **Riane Benedini** – flauta. Programa: Dorothea Hofmann – Concerto para flauta; Lucas Galon – Mote finito: Qohelet para orquestra de cordas; Fernando Emboaba – Reflexões; Bartók – Quatro canções folclóricas do álbum Para crianças; Villa-Lobos – Três canções folclóricas do álbum Guia prático; Guerra-Peixe – Mourão.
Faculdade de Direito da USP – Auditório – Tel. (16) 3602-0102. Entrada franca.

03/10 20h00 48º FESTIVAL MÚSICA NOVA GILBERTO MENDES
Quarteto de Cordas Carlos Gomes: *Cláudio Cruz* e *Adonhiran Reis* – violinos, *Gabriel Marin* – viola e *Alceu Reis* – violoncelo. Participação: *Igor Picchi* – clarinete e *Lincoln Reuel Mendes* – contrabaixo. Programa: Jorge Antunes – Quinteto com clarinete; Rubens Ricciardi – Elegia, Cantigas de ninar e Canto dos sem terra; Fernando Riederer – Improvisação sobre uma praia escura para viola; Florivaldo Menezes – Scriptio para violino; e Villa-Lobos – Quarteto de cordas nº 17.
Faculdade de Direito da USP – Auditório – Tel. (16) 3602-0102. Entrada franca.

04/10 20h00 48º FESTIVAL MÚSICA NOVA GILBERTO MENDES
Concerto de encerramento. **Grupo Piap**. **Carlos Stasi** – direção. Programa: Mario Ficarelli – Tempestade óssea; James Díaz – Cristales de mercúrio; José López – Estudos sobre la modulación métrica, Estudo nº 2; Carlos Tort – O espelho partido; François Sarhan – Talea (estreia); e Gilberto Mendes – Concerto para tímpanos, caixa militar e percussão.
Faculdade de Direito da USP – Auditório – Tel. (16) 3602-0102. Entrada franca.

11/10 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE RIBEIRÃO PRETO
Série Concertos Internacionais. **Parcival Módolo** – regente. **Rafael Migliani** – saxofone alto. Programa: Gounod – Marcha das marionetes; Guerra-Peixe – Roda de amigos; Darius Milhaud – Scaramouche; Respighi – Prelúdio de Os pássaros; e Carl Nielsen – Aladim op. 34.
Teatro Pedro II – Tel. (16) 3977-8111. Reapresentação dia 12 às 10h30, na Série Juventude tem Concerto.

18/10 20h00 CAMERATA LATINO-AMERICANA
Contemporaneidade. **Simone Menezes** – direção artística. *Sarah Hornsby* – flauta, *Giuliano Rosas* – clarinete, *Peter Apps* – oboé, *Matthew Taylor* – fagote e *José Costa Filho* – Arrasta-pé. Programa: Villani-Côrtes – Impressões afro-brasileiras; Leonardo Martinelli – Três instantâneos de Uma mulher desconhecida; Rafael Bezerra – Fantasia; Rodrigo Lima – Quinteto de sopros nº 2; Alexandre Lunsqui – Guttur para flauta; e Liduíno Pitombeira – Suíte hermética, homenagem a Hermeto Pascoal.
Teatro Minaz – Tel. (16) 3941-2722. Entrada franca.

RIO DAS OSTRAS, RJ

09/10 18h00 CORO JOVEM DA UFF
Programa de Interiorização dos Grupos de Música da UFF. Participação: **Grupo de Flautas Doces**. Programa: William Byrd – Non nobis domine non nobis; Tomás Victoria – Ave Maria; Mozart – Bona vox; Mendelssohn – Est ist bestimmt; Giovani Gastoldi – La sirena; Adriano Banchieri – Capriciatta a três vozes e Contrapunto bestiale alla mente; Cacilda Borges Barbosa – Procissão da chuva; Tom Jobim/Vinicius de Moraes – Eu sei que vou te amar; Antonio Vaz – Saia de babado; Renato Teixeira – Romaria; e Baden Powell/Vinicius de Moraes – Berimbau.
Polo Universitário Rio das Ostras – Instituto de Humanidades e Saúde – Rua Recife, s/nº – Jardim Bela Vista. Entrada franca.

23/10 19h00 QUARTETO DE CORDAS DA UFF
Programa de Interiorização dos Grupos de Música da UFF.
Polo Universitário Rio das Ostras – Instituto de Humanidades e Saúde – Rua Recife, s/nº – Jardim Bela Vista. Entrada franca.

SANTA BÁRBARA, MG

31/10 20h00 AULUS RODRIGUES – violão
Programa: Bach – Prelúdio BWV 995; Agustín Barrios – La catedral; Villa-Lobos – Valsa-choro e Prelúdio nº 1; Brouwer – La espiral eterna; Almeida Prado – Sonata nº 1; e Sérgio Assad – Dois divertimentos. Leia mais na pág. 63.
Igreja do Rosário – Praça do Rosário, s/nº – Centro. Entrada franca.

SANTOS, SP

02/10 19h30 48º FESTIVAL MÚSICA NOVA GILBERTO MENDES
A vanguarda esquecida. **Antonio Eduardo** – piano. Programa: Arthur Lourié – Dois poemas op. 8; Nikolai Roslavets – Cinco prelúdios; Galina Ustvolskaya – Prelúdios; e Nikolai Kapustin – Sonatina op. 100. Leia mais na pág. 55.
Pinacoteca Benedito Calixto – Tel. (13) 3288-2260. Entrada franca. Continuidade dia 4.

04/10 16h00 CORAL INFANTIL e CORAL DE FAMILIARES DO GURI
Ana Yara Campos e **Emerson Tineo** – regentes.
Museu do Café – Tel. (13) 3213-1750. Entrada franca.

04/10 20h00 48º FESTIVAL MÚSICA NOVA GILBERTO MENDES
Madrigal Ars Viva e **Tarso Ramos** – piano. **Roberto Martins** – regente. Programa: obras de Hrabanus Maurus, Gilles Binchois, Guillaume de Machault e Francesco Landini, entre outros.
Sesc Santos – Tel. (13) 3209-8230. Entrada franca.

12/10 17h00 CAMERATA LATINO-AMERICANA
Contemporaneidade. **Simone Menezes** – direção artística. *Maria Fernanda Krug* e *Pedro Della Rolle* – violinos, *Gabriel Marin* – viola, *Raiff Dantas Barreto* – violoncelo e *Thibaut Delór* – contrabaixo. Programa: Hermeto Pascoal – Suíte Norte, Sul, Leste, Oeste; Glauco Velásquez – Elegia; Villani-Côrtes – Cinco miniaturas; Liduíno Pitombeira – Três miniaturas atonais; Gnattali – Canções populares do Brasil nº 1; e Vignoli – Incelença e Coco de embolada.
Pinacoteca Benedito Calixto – Tel. (13) 3288-2260. Entrada franca.

19/10 18h00 JAZZ SINFÔNICA
Especial Tocando Santos! **João Maurício Galindo** – regente. Programa: Guerra-Peixe – Ponteado, Suíte nº 1 e Três choros; Dorival Caymmi/Carlos Guinle – Sábado em Copacabana; Cyro Pereira – Caymmiana, fantasia sobre temas de Dorival Caymmi; e Tiago Costa – Dança caymmiana.
Sesc Santos – Tel. (13) 3278-9800. R$ 1 a R$ 5.

SÃO FRANCISCO, SP

19/10 10h30 QUINTETO DE METAIS DA BANDA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO
Concertos no Interior. Programa: Vivaldi – As quatro estações; Victor Ewald – Quinteto (1º movimento); Holst – Suíte nº 2 (1º movimento); Gabrieli – Canzona per sonare nº 2; Mozart – Allegro, de Uma pequena música noturna; Bach – Jesus, alegria dos homens; Puccini – Nessun Dorma; Joplin – The Entertainer; e John Philip Sousa – A Sousa Colection.
Câmara Municipal – Rua Oscar Antonio da Cunha, 1231. Entrada franca.

SÃO GONÇALO DO RIO ABAIXO, MG

17/10 20h00 AULUS RODRIGUES – violão
Programa: Bach – Prelúdio BWV 995; Agustín Barrios – La catedral; Villa-Lobos – Valsa-choro e Prelúdio nº 1; Brouwer – La espiral eterna; Almeida Prado – Sonata nº 1; e Sérgio Assad – Dois divertimentos. Leia mais na pág. 63.
Centro Cultural de São Gonçalo – Tel. (31) 3820-1902. Entrada franca.

SÃO JOÃO DEL-REY, MG

24/10 20h00 AULUS RODRIGUES – violão
Programa: Bach – Prelúdio BWV 995; Agustín Barrios – La catedral; Villa-Lobos – Valsa-choro e Prelúdio nº 1; Brouwer – La espiral eterna; Almeida Prado – Sonata nº 1; e Sérgio Assad – Dois divertimentos. Leia mais na pág. 63.
Solar da Baronesa – Tel. (31) 3379-2500. Entrada franca.

Aracaju, dias 9, 22 e 28

Sinfônica de Sergipe recebe maestros convidados em outubro


Guilherme Mannis
DIVULGAÇÃO

Helder Trefzger, diretor artístico e regente titular da Sinfônica do Estado do Espírito Santo, é o maestro convidado do primeiro concerto da Orquestra Sinfônica de Sergipe, no dia 9, no Teatro Tobias Barreto. No programa, a *Sinfonietta nº 1* de Villa-Lobos, os *Três momentos sinfônicos* de Renatou Goulart e a *Sinfonia nº 41, Júpiter*, de Mozart. O segundo compromisso da orquestra é no dia 22, no Teatro Atheneu. Na ocasião, o grupo é regido pelo maestro chileno Victor Hugo Toro, diretor da Sinfônica de Campinas, e recebe como solista Fábio Freitas, que toca na *Fantasia para saxofone e pequena orquestra* de Villa-Lobos; o repertório traz ainda peças de Ferdinand Hérold, Georg Philipp Telemann e Edvard Grieg. Já no último concerto do mês, na Igreja dos Capuchinhos, a sinfônica tem de volta seu regente titular e diretor artístico, Guilherme Mannis. Ele comanda o concerto em homenagem à padroeira da Paróquia São Judas Tadeu, que traz composições de Brahms, Beethoven, Tchaikovsky, Grieg e Guerra-Peixe.

Goiânia, dias 9, 13, 17, 24 e 25

Filarmônica de Goiás comemora o aniversário de Goiânia com jovens

A Orquestra Filarmônica de Goiás celebra o aniversário de Goiânia com dois concertos especiais nos dias 24 e 25, no Centro Cultural Oscar Niemeyer e no Parque Flamboyant, respectivamente. Sob comando de seu diretor artístico e regente titular, Neil Thomson, a orquestra interpreta peças de Suppé, Auber, Lehár, Delibes e Coates – a atração dos concertos é a participação de Miguel Balloussier (violoncelo) e Thierry de Lucas (violino), vencedores do II Concurso Nacional Jovens Solistas, organizado pela Filarmônica de Goiás.

Antes, no dia 9, a orquestra se apresenta no Teatro Goiânia. Com regência de Jorge Rotter e solos do violista Horácio Schaefer, é interpretado um repertório com composições de Carl Nielsen, Johannes Brahms e o *Concerto* de Béla Bartók. No dia 13, a filarmônica faz um concerto didático no Centro Cultural Oscar Niemeyer. Já no dia 17, os músicos tocam na Paróquia Santo Inácio de Loyola, pela série Orquestra nos Bairros.

Itapoã, dia 27 / Planaltina, dia 30

Com diversos solistas, Orquestra Ars Hodierna faz quatro recitais

Duas regiões administrativas do Distrito Federal recebem concertos da Orquestra Ars Hodierna em outubro. A primeira delas é Itapoã: o grupo toca às 14h na Escola Classe 02 e, às 16h, no Centro de Educação Fundamental Dra. Zilda Arns. Já no dia 30, os recitais são em Planaltina: às 14h30, no Centro de Ensino Especial 01 e, às 17h30, no CEF Mestres d'Armas. A regência é do maestro Jorge Lisbôa Antunes e a Ars Hodierna recebe como solistas Victor de Oliveira (viola), Fernando Machado (clarinete), Welder Rodrigues (flautim) e Álvaro Henrique (violão). No programa, *Trauermusik*, de Hindemith, o *Concerto para flautim e cordas* e as *Variações sobre uma velha modinha*, de Osvaldo Lacerda, e o *Concerto de câmara* de Carlos Perón-Caño.

Roteiro Musical Outras Cidades

SÃO JOSÉ DO RIO PRETO, SP

18/10 16h00 Ópera O PASSARINHO E O NINHO, de Roberto Burgel (estreia)
Ópera infantil. **Lena Horn** – direção. *Diana Daniel* e *Luciana Melamed* – sopranos, *Daniele Oliveira* – mezzo soprano, *Norbert Steidl* e *Cláudio de Biaggi* – barítonos, *Sidney Gomes* e *Maico Santana* – tenores, *Ade Zanardini*, *Jana Mundana*, *Leo Dalledone*, *Lucas Ribas*, *Melina Amaral*, *Kate Brilhante* e *Tiago Luz* – atores. Mirna Dequech – produção.
Teatro Municipal – Tel. (17) 3226-2626. Entrada franca. Reapresentação dia 19 às 16h.

19/10 12h00 BANDA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO
Concertos no Interior. **Marcos Sadao Shirakawa** – regente. Programa: Alfred Reed – The Hounds of Spring; Villa-Lobos – Prelúdio das Bachianas brasileiras nº 4; Carl Wittrock – Lord Tullamore; Gershwin – Um americano em Paris; Piazzolla – Libertango; e Mestre Duda – Suíte Pernambucana de bolso.
Teatro do Sesi – Tel. (17) 3224-6611. Entrada franca.

SÃO MIGUEL D'OESTE, SC

20/10 20h00 EUDÓXIA DE BARROS – piano
Programa: Lecuona – Damisela encantadora; Kabalewsky – Sonata nº 3 op. 46; Rachmaninov – Prelúdio nº 5 op. 23; Osvaldo Lacerda – Cromos (4º caderno) e Estudos nº 12; Nazareth – Eponina; Alexandre Levy – Tango brasileiro; Nepomuceno – Galhofeira nº 4 op. 13; Mahle – Tocatina; Souza Lima – Prelúdio nº 10; Fernando Cupertino – Valsa nº 1; Eduardo Escalante – Marcha; Villa-Lobos – A pobre cega; Guarnieri – Estudos nº 10; Nilson Lombardi – Duas miniaturas; Antonio Ribeiro – Estudos nº 2; e Chopin – Estudos nº 10 op. 25.
Centro Cultural Olímpio Dalmagro – Rua 7 de Setembro, 2045. Entrada franca.

SOROCABA, SP

09/10 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE SOROCABA
Eduardo Ostergren – regente. **Elisabete Almeida** – soprano. Programa: Nicolai – Abertura de As alegres comadres de Windsor; Smetana – Abertura de A noiva vendida; Gounod – Ária de Romeu e Julieta; Gershwin – Summertime; Mozart – Trechos de Don Giovanni; e canções de R. Strauss.
Sala Fundec – Tel. (15) 3233-2220. R$ 10. Reapresentação dia 12 às 19h.

10/10 20h00 CAMERATA LATINO-AMERICANA
Contemporaneidade. **Simone Menezes** – direção artística. *Maria Fernanda Krug* e *Pedro Della Rolle* – violinos, *Gabriel Marin* – viola, *Raiff Dantas Barreto* – violoncelo e *Thibaut Delar* – contrabaixo. Programa: Hermeto Pascoal – Suíte Norte, Sul, Leste, Oeste; Glauco Velásquez – Elegia; Villani-Côrtes – Cinco miniaturas; Liduíno Pitombeira – Três miniaturas atonais; Gnattali – Canções populares do Brasil nº 1; e Vignoli – Incelença e Coco de embolada.
Sala Fundec – Tel. (15) 3233-2220. Entrada franca.

17/10 20h30 ANTONIO LAURO DEL CLARO – violoncelo
Schaeffler Música.
Teatro Municipal Teotônio Vilela – Tel. (15) 3238-2222. R$ 20.

TATUÍ, SP

02/10 18h00 TRIO DES ALPES
Concertos Finamax. Ensaio aberto. *Mirjam Tschopp* – viola e violino, *Claude Hauri* – violoncelo e *Greco Corrado* – piano.
Teatro Procópio Ferreira – Tel. (15) 3205-8444. Apresentação às 20h30. Entrada franca.

05/10 20h30 BANDA SINFÔNICA DO CONSERVATÓRIO DE TATUÍ e MÚSICOS DA UNIVERSIDADE DE MINESOTTA (EUA)
Mark Witlock – regente. *Jefferson Campbell* – fagote, *Theodore Schoen* – clarinete, *Agnaldo Silva*, *Robson Moraes*, *Patricia de Paula Vieira* e *José Augusto Ducatti* – percussão.
Teatro Procópio Ferreira – Tel. (15) 3205-8444. R$ 12.

06/10 20h30 IX CONCURSO INTERNO DE PIANO DO CONSERVATÓRIO DE TATUÍ
Divulgação dos vencedores no concurso e recital com **Eudóxia de Barros** – piano. Programa: Lecuona – Damisela encantadora; Kabalewsky – Sonata nº 3 op. 46; Rachmaninov – Prelúdio nº 5 op. 23; Osvaldo Lacerda – Cromos (4º caderno) e Estudos nº 12; Nazareth – Eponina; Alexandre Levy – Tango brasileiro; Nepomuceno – Galhofeira nº 4 op. 13; Mahle – Tocatina; Souza Lima – Prelúdio nº 10; Fernando Cupertino – Valsa nº 1; Eduardo Escalante – Marcha; Villa-Lobos – A pobre cega; Guarnieri – Estudos nº 10; Nilson Lombardi – Duas miniaturas; Antonio Ribeiro – Estudos nº 2; e Chopin – Estudos nº 10 op. 25. Cristiane Bloes – coordenação.
Teatro Procópio Ferreira – Tel. (15) 3205-8444. R$ 12.

07/10 20h30 IX CONCURSO INTERNO DE PIANO DO CONSERVATÓRIO DE TATUÍ
Divulgação dos vencedores no concurso e recital com **Renato Figueiredo** – piano.
Teatro Procópio Ferreira – Tel. (15) 3205-8444. R$ 12.

08/10 20h30 VII ENCONTRO INTERNACIONAL DE PIANO
Abertura oficial. *Banda Sinfônica do Conservatório de Tatuí. Dario Sotelo* – regente. *Nahim Marun* – piano. **Dia 9 às 10h00**: Fórum Nacional de Pianistas. Debate sobre o tema "Formação do jovem pianista e o mercado de trabalho no Brasil". **Às 20h30**: *Sergio Gallo* – piano. **Dia 10 às 11h00**: *Luciana Noda* – piano. **Às 14h00**: *Mauricy Martin* – piano. **Às 20h30**: *Beatrice Berthold* – piano. **Dia 11 às 11h00**: *Antonio Vaz Lemes* – piano. Programa: Sonata brasileira. **Às 14h00**: *Paulo Henrique Almeida* – piano. **Às 20h30**: Concerto de encerramento. *Orquestra Sinfônica do Conservatório de Tatuí. João Maurício Galindo* – regente. *Fábio Luz* – piano.
Teatro Procópio Ferreira – Tel. (15) 3205-8444. Concertos às 20h30 R$ 12, demais horários entrada franca.

12/10 19h00 GRUPO CINCADO
Concerto Novos Rumos.
Teatro Procópio Ferreira – Tel. (15) 3205-8444. Entrada franca.

21/10 10h00 BIG BAND DO CONSERVATÓRIO DE TATUÍ
Concerto Especial para Crianças – Angudadá. *Duda Larson* – composição e arranjos. Celso Veagnoli – coordenação.
Teatro Procópio Ferreira – Tel. (15) 3205-8444. Entrada franca. Reapresentação às 14h, dia 22 às 14h e dia 23 às 20h30.

21/10 20h30 JAZZ COMBO DO CONSERVATÓRIO DE TATUÍ
Paulo Flores – coordenação.
Teatro Procópio Ferreira – Tel. (15) 3205-8444. R$ 12.

22/10 20h30 BANDA SINFÔNICA DO CONSERVATÓRIO DE TATUÍ
Tangos, Mambos e Boleros. **Pablo Dell'Oca Sala** – regente.
Teatro Procópio Ferreira – Tel. (15) 3205-8444. R$ 12.

29/10 20h30 3º ENCONTRO NACIONAL DE CANTO
Núcleo de Ópera e *Orquestra Sinfônica do Conservatório de Tatuí. João Maurício Galindo* – regente. Programa: Puccini – Ópera Elisir d'Amore. **Dia 30 às 20h30**: *Martha Herr* – soprano e *Ricardo Ballestero* – piano. **Dia 31 às 20h30**: *Laura de Souza* – soprano e *Achille Picchi* – piano. **Dia 1/11 às 20h30**: Concerto de encerramento. *Inácio de Nonno* – barítono e *Ricardo Ballestero* – piano. Cristiane Bello Guse – coordenação.
Teatro Procópio Ferreira – Tel. (15) 3205-8444. R$ 12.

TIRADENTES, MG

03/10 20h00 MÚSICA BARROCA
Concertos realizados no órgão histórico de Tiradentes. Com **Elisa Freixo** e **Josinéia Godinho**.
Igreja Matriz de Santo Antonio – Tel. (32) 3355-1676. R$ 30. Apresentações sextas-feiras às 20h00. Informações: efreixo@terra.com.br.

17/10 17h00 MIMO – Festival de Música Instrumental
Elisa Freixo – órgão e cravo. Participação: *Luciana Câmara* – piano. **Às 20h00**: *Hans-Joachim Roedelius* – instrumentista e compositor e *Christopher Chaplin* – piano e ator. **Dia 18 às 11h00**: Duo *Jerzy Milewski* – violino e *Aleida Schweitzer* – piano. **Dia 19 às 17h00**: *Trio Puelli*: *Adriana Holtz* – violoncelo, *Ana de Oliveira* – violino e *Karin Fernandes* – piano. Leia mais na pág. 54.
Igreja Matriz de Santo Antonio – Tel. (32) 3355-1676. Entrada franca.

18/10 17h00 MIMO – Festival de Música Instrumental
Art Metal Quinteto. **Dia 19 às 19h00**: *Chico Lobo* – viola, *Paulo Sérgio Santos* – clarinete e *Márcio Malard* – violoncelo.
Igreja do Rosário – Rua Direita, s/nº – Centro. Entrada franca.

18/10 19h00 MIMO – Festival de Música Instrumental
Vencedor do Prêmio Mimo Instrumental. **Às 21h00**: Donato Elétrio, com *João Donato* e membros do Bixiga 70.
Largo das Forras. Entrada franca.

25/10 20h00 AULUS RODRIGUES – violão
Programa: Bach – Prelúdio BWV 995; Agustín Barrios – La catedral; Villa-Lobos – Valsa-choro e Prelúdio nº 1; Brouwer – La espiral eterna; Almeida Prado – Sonata nº 1; e Sérgio Assad – Dois divertimentos. Leia mais na pág. 63.
Sesi Tiradentes – Centro Cultural Yves Alves – Tel. (32) 3355-1503. Entrada franca.

VARGINHA, MG

28/10 20h00 VI CONCURSO DE PIANO DO CONSERVATÓRIO DE MÚSICA DE VARGINHA
Recital de abertura. **Cristian Budu** – piano. Programa: Debussy – Estampes, La soirée dans grenade e Jardins sous la pluie; Schumann – Arabesque e Kreisleriana; e Villa-Lobos – Impressões seresteiras e Festa no sertão.
Conservatório de Música Maestro Marciliano Braga – Auditório – Tel. (35) 3221-1371.

29/10 13h30 VI CONCURSO DE PIANO DO CONSERVATÓRIO DE MÚSICA DE VARGINHA
Provas: categorias A/A1 e B.
Às 19h00: Provas: categorias C e D.
Às 22h00: Premiação.
Conservatório de Música Maestro Marciliano Braga – Auditório – Tel. (35) 3221-1371.

VITÓRIA, ES

08/10 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Série Quarta Clássica. **Leonardo David** – regente. **Francisco Formiga** – fagote. Programa: Fauré – Pavane op. 50; David – Concertino para fagote e orquestra op. 12; e Dvorák – Sinfonia nº 9 op. 95, Do Novo Mundo. Leia mais na pág. 55.
Teatro Carlos Gomes – Tel. (27) 3132-8396. R$ 2. Reapresentação dia 9 às 20h, na Série Quinta Clássica.

19/10 20h00 QUINTETO DE METAIS DA OSB
Turnê Vale. Música de Câmara. Programa: Clarke – Trumpet Voluntary; Barbara Tate – Circus Suite; Pixinguinha – Lamentos; Penélia – El gato montes; Shostakovich – Valsa nº 2; Bagley – Emblema nacional; Tom Jobim/Vinicius de Moraes – Eu sei que vou te amar; Neves – Blues for Brass; e Ary Barroso – Aquarela do Brasil.
Parque Botânico Vale – Tel. (27) 3333-6200. Entrada franca. Favor confirmar horário.

28/10 19h30 VI ENCONTRO INTERNACIONAL DE TROMPETISTAS
Concerto de abertura. **Banda Sinfônica da Fames**. **Heinz Karl Schwebel** e **Kim Dunnick** – trompetes.
Teatro Carlos Gomes – Tel. (27) 3132-8396. Continuidade até dia 31. Informações: www.abt2014.com.br/artistas.htm.

29/10 08h40 VI ENCONTRO INTERNACIONAL DE TROMPETISTAS
Grupo de Trompetes do Espírito Santo.
Às 11h15: Recital temático 1. **Às 13h00**: *Grupo de Trompetes da UFG*.
Faculdade de Música do Espírito Santo – Tel. (27) 3636-3600.

29/10 19h30 VI ENCONTRO INTERNACIONAL DE TROMPETISTAS
Fernando Ciancio – trompete.
Mucane – Museu Capixaba do Negro – Tel. (27) 3132-8351.

29/10 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Série Pré-Estreia. O país sob o olhar do outro. **Helder Trefzger** – regente. **Paulo Mandarino** – tenor e **César Birschner** – piano. Participação: *Coro Sinfônico da Fames*. *Sanny Souza* – regente. Programa: Weber – Abertura Jubel op. 59; Elgar – Polônia op. 76 e Sevillana op. 7; Gottschalk – Grande fantasia triunfal sobre o Hino nacional brasileiro; e Verdi – Hino das nações.
Teatro Carlos Gomes – Tel. (27) 3132-8396. R$ 2. Reapresentação dia 30 às 20h, na Série Concertos Sinfônicos.

30/10 08h40 VI ENCONTRO INTERNACIONAL DE TROMPETISTAS
Grupo de Trompetes da UFG.
Às 11h15: Recital temático 2.
Faculdade de Música do Espírito Santo – Tel. (27) 3636-3600.

30/10 19h30 VI ENCONTRO INTERNACIONAL DE TROMPETISTAS
Grupo Brasileiro de Trompetes.
Às 21h00: *Giuliano Sommerhalder* – trompete.
Teatro Glória – Tel. (27) 3223-0720.

31/10 08h40 VI ENCONTRO INTERNACIONAL DE TROMPETISTAS
Quinteto de Metais da Fames.
Às 11h15: Recital temático 3.
Às 13h00: *Bruno Venturim* – trompete.
Faculdade de Música do Espírito Santo – Tel. (27) 3636-3600.

31/10 16h30 VI ENCONTRO INTERNACIONAL DE TROMPETISTAS
Grupos de Trompete e **Grande Coro de Trompetes**.
Praça Costa Pereira.

31/10 19h30 VI ENCONTRO INTERNACIONAL DE TROMPETISTAS
Concerto de encerramento. **Silvério Pontes** – trompete e **Banda Choro de Minas**.
Teatro Glória – Tel. (27) 3223-0720. ♦

UCI SALAS DE CINEMA
Ingressos: R$ 50
Endereços em
www.ucicinemas.com.br/metopera

Sábado 18, às 15h30
Domingo 19, às 15h30
Balé A FILHA DO FARAÓ
Balé Bolshoi. Música: Cesare Pugni. *Svetlana Zakharova* – Aspicia, *Ruslan Skvortsov* – Lord Wilson e *Nina Kaptsova* – Ramze, escravo de Aspicia. Libretto: Jean-Henry Saint-Georges e Marius Petipa. Coreografia, cenários e figurinos: Pierre Lacotte. Direção: Pierre Lacotte. Gravado em 25 de novembro de 2012.

Transmissão nas cidades de Campo Grande, MS / Curitiba, PR / Fortaleza, CE / Juiz de Fora, MG / Recife, PE / Ribeirão Preto, SP / Rio de Janeiro, RJ / Salvador, BA / São Luís, MA / São Paulo, SP

Manaus, dias 2, 7, 9, 10, 23, 24

Amazonas Filarmônica segue com sua boa programação


DIVULGAÇÃO
Luiz Fernando Malheiro

Luiz Fernando Malheiro comanda o primeiro dos quatro concertos da Amazonas Filarmônica em outubro. Sempre no Teatro Amazonas, a orquestra recebe no dia 2 a soprano Isabelle Sabrié, o tenor Enrique Bravo e o barítono Guilherme Rosa, além do Coral do Amazonas, para uma apresentação da *Sinfonia nº 3, Canção da noite*, de Szymanowski, e de *Os sinos*, de Rachmaninov.

O compromisso seguinte é no dia 9, com dois convidados: o maestro Marco Boemi e o clarinetista Giampiero Sobrino. O programa traz a *Abertura cubana* e *Um americano em Paris*, de Gershwin, o *Concerto* de Copland, e as *Danças sinfônicas* de *West Side Story*, de Bernstein. Malheiro volta a reger nos dias 23 e 24, na versão em concerto da ópera *L'amore dei tre re*, de Italo Montemezzi. A peça tem o baixo Sávio Sperandio, o barítono Douglas Hahn, a soprano Daniella Carvalho, os tenores Juremir Vieira e Enrique Bravo e o grupo vocal dos corpos artísticos.

A programação de outubro ainda reserva dois concertos da Orquestra de Câmara do Amazonas. Com o maestro Marcelo de Jesus e o Coral Infantil do Liceu de Artes Claudio Santoro, a Oca interpreta trechos do *Guia prático* de Villa-Lobos no Teatro Amazonas (dia 7) e no Teatro da Instalação (dia 10).

Musica Brasilis celebra autores brasileiros

O Circuito BNDES Musica Brasilis chega a Fortaleza em outubro. Em seu quinto ano, o projeto, que tem idealização e direção da cravista Rosana Lanzelotte, homenageia dois importantes compositores brasileiros: Alberto Nepomuceno e Glauco Velásquez. O concerto multimídia – que tem cenários de Hélio Eichbauer, filmes de Humberto Mauro e animações de Dani Ferrari – acontece no Theatro José de Alencar, com a Orquestra Sinfônica da Universidade Estadual do Ceará, sob regência de Alfredo Barros.

Aulus Rodrigues faz turnê por Minas Gerais

O talentoso violonista mineiro Aulus Rodrigues faz uma turnê por cidades do interior de Minas Gerais em outubro. Serão seis apresentações, com início em São Gonçalo do Rio Abaixo – cidade natal do músico –, no dia 17. Rodrigues, então, segue para Itabira (dia 18), São João del-Rey (dia 24), Tiradentes (dia 25), Mariana (dia 30) e Santa Bárbara (dia 31), onde encerra a excursão. O repertório de todos os recitais é o mesmo, com peças de Bach, Agustín Barrios, Villa-Lobos, Leo Brouwer, Almeida Prado e Sérgio Assad.

Semana de Ouro Branco completa 10 anos

A Semana da Música de Ouro Branco chega à décima edição com concertos, oficinas e recitais. Sob direção do violoncelista Matias de Oliveira Pinto, o festival acontece entre os dias 10 e 16 e ocupa os hotéis Verdes Mares e Fazenda Pé do Morro e a Igreja Matriz de Santo Antônio. E é esta que recebe a abertura da programação, com a Orquestra de Câmara de Ouro Branco sob regência de Charles Roussin. Já no concerto de encerramento, no dia 16, o grupo toca na Capela de Sanana do Hotel Fazenda Pé do Morro.

Edição Awards 2014
Todos os textos e fotos publicados na seção *Gramophone* são de propriedade e copyright de Mark Allen Group, Grã-Bretanha. www.gramophone.co.uk

GRAMOPHONE *Editor's choice*

Baseado nas resenhas deste mês, Martin Cullingford apresenta as melhores gravações



Gravação do mês



MONTEVERDI
Vespri solenni per la Festa di San Marco
Concerto Italiano / Rinaldo Alessandrini
Naïve B b OP30557

Essa reconstrução é sucessivamente eletrizante, imponente, dramática, épica e intimista – além de trazer a marca de uma personalidade imaginativa –, como já sabemos esperar de Alessandrini e de seus músicos.



BEETHOVEN
'Beethoven Journey, Vol 3'
Mahler CO / Leif Ove Andsnes *pn*
Sony F 88843 05886-2

G O final da jornada – mas que jornada! Andsnes e a Orquestra de Câmara Mahler finalizam aqui um ciclo de concertos de Beethoven maravilhosamente cativante e muito belo.



DVORÁK
Symphony No 8
Pittsburgh SO / Manfred Honeck
Reference Recordings
F Í FR710SACD

G As mesmas forças ganharam, com Strauss, a Escolha do Editor em março, e os mesmos superlativos daquele mês continuam válidos: tocam de um jeito gloriosamente rico e dramático.



MOZART
String Quartets Nos 14, 16 & 19
Casals Quartet
Harmonia Mundi
F HMC90 2186

G Depois de suas poderosas *Sete últimas palavras* (Escolha do Editor em junho), o Quarteto Casals interpreta de forma soberba a música de Mozart dedicada a Haydn.



VIVALDI
Cello Sonatas
Marco Ceccato *vc*
Accademia Ottoboni
Zig-Zag Territoires
F ZZT338

G Ceccato vivencia essa música com tamanha confiança, que consegue realizar interpretações maravilhosamente vívidas, deliciosamente cativantes e totalmente pessoais ao longo de todo o disco.



LEIGHTON
'Organ Works, Vol 1'
Stephen Farr *org*
Resonus M D RES10134

G Uma gravação que realmente revela a música maravilhosamente imaginativa e inteligente que Leighton deixou para os organistas, tanto nas fascinantes *Fantasias* quanto no drama maciço dos Martyrs.



SCHARWENKA. TCHAIKOVSKY
Piano Sonatas
Joseph Moog *pn*
Onyx M ONYX4126

G Um jovem pianista sem medo de enfrentar o repertório mais exigente; dotado de uma voz individual, ele nunca se perde no meio das exigências do virtuosismo.



BYRD. PHILIPS
'Adoramus te'
Clare Wilkinson *mez*
Rose Consort of Viols
Deux-Elles F DXL1155

G Música de tempos ricos do ponto de vista artístico, porém atribulados – algo que esses dois compositores católicos ingleses sentiram na pele –, tocada de forma maravilhosa.



SCHUBERT
'Nachtviolen'
Christian Gerhaher *bar*
Gerold Huber *pn*
Sony F 88883 71217-2

G Pungência, pathos, humanidade – Gerhaher, um dos mais impressionantes cantores de *Lieder* de hoje, empresta uma tocante beleza poética a essas obras menos conhecidas de Schubert.



SCHOENBERG
Moses und Aron
Solistas; SWR SO / Sylvain Cambreling
Hänssler Classic
F b Í CD93 314

G Cambreling traz visão e um controle impressionante (e necessário) a essa ópera rica em texturas e musicalmente complexa, construindo forte intensidade dramática.



DVD/BLU-RAY
HAYDN
Die Jahreszeiten
Solistas; VPO / Nikolaus Harnoncourt
EuroArts F ◊ 207 2678; F Y 207 2674

G Nikolaus Harnoncourt lidera uma performance envolvente do último oratório de Haydn, *As estações*.



RELANÇAMENTO/ARQUIVO
BACH THE WELL-TEMPERED CLAVIER
Samuil Feinberg *pn*
Pristine Audio
F d PAKM063

G Rob Cowan chama os '48' de Feinberg uma escuta essencial – em nova remasterização da Pristine.

qobuz

Ouça diversas das gravações da Escolha do Editor online em **qobuz.com**

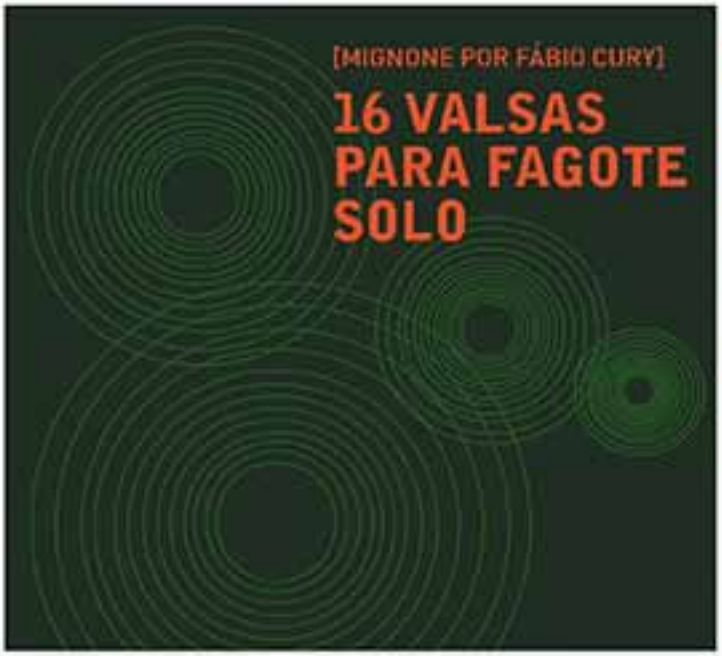
Lançamentos OUTUBRO
CDs Selo Sesc



OLIVIER TONI

Primeiro registro de composições
do maestro e professor Olivier Toni.

dia **21**/10. Terça, às 21h
Teatro Anchieta - **Sesc Consolação**



FÁBIO CURY

Fábio Cury interpreta as 16 valsas criadas para
fagote, pelo compositor Francisco Mignone.

dia **30**/10. Quinta, às 20h30
Auditório - **Sesc Vila Mariana**

selo Sesc

Visite a loja virtual sescsp.org.br/loja e
conheça o catálogo completo de CDs e DVDs do Selo Sesc

Sesc

Confira a programação completa do
Sesc São Paulo em sescsp.org.br



RADIO DAYS
Nelson Freire – piano
Lançamento Decca. Nacional. 2 CDs. R$ 47,00



THE COMPLETE COLUMBIA ALBUM COLLECTION
Nelson Freire – piano
Filarmônica de Munique
Rudolf Kempe – regente
Lançamento Sony. Nacional. 7 CDs. R$ 82,70

Nos últimos dez anos, um contrato com o selo Decca resultou no lançamento de discos que servem de testemunho da maturidade atingida pelo pianista **Nelson Freire**. No entanto, a recusa de Freire a entrar em estúdio ao longo de parte de sua carreira, assim como a ausência de novas edições de seus primerios registros, nos deixou sem gravações que permitissem um contato mais amplo com sua trajetória. Problema resolvido por estas duas coletâneas. **Radio Days** traz concertos gravados ao vivo e transmitidos por rádio nos anos 1960 e 1970, com algumas das principais peças do repertório para piano e orquestra. Com **Kurt Masur** e a **Orquestra Nacional da França**, por exemplo, ele toca o *Concerto nº 1* de Tchaikovsky; com **Eleazar de Carvalho** e a **Sinfônica da Rádio da Baviera**, o *nº 2* de Liszt; e com **David Zinman** e a **Filarmônica de Roterdã**, o *Concerto nº 3* de Rachmaninov. Completam o repertório Chopin – *Concerto nº 2* –, Prokofiev – *Concerto nº 1* – e Schumann – *Introdução de concerto e allegro op. 134*. Em todos eles, Nelson Freire deixa sua marca: a capacidade de nos oferecer um olhar novo e estimulante para peças-chave. E a mesma característica está presente em **The Complete Columbia Album Collection**, que reúne os registros feitos pelo pianista nos anos 1960 e 1970 e que estavam há décadas fora de catálogo. Basta ouvir os concertos de Tchaikovsky, Grieg e Schumann, por exemplo, ou a *Totentanz* de Liszt, acompanhados com personalidade por **Rudolf Kempe**; a viagem vertiginosa pelos *24 Prelúdios* de Chopin; ou as leituras que ele nos oferece de peças solo de Schumann (*Carnaval*), Schubert (*Impromptus*), Brahms (*Sonata nº 3*) e Liszt (*Sonata*). As duas caixas, em resumo, reúnem a base do repertório de Freire. E a qualidade das interpretações é tal que elas se tornam indispensáveis para a compreensão daquilo que faz dele um mestre do seu instrumento. Um detalhe importante: o excepcional trabalho de resmasterização realizado pelos engenheiros da Decca e da Sony garante a qualidade sonora das gravações.



ROSSINI
Obra completa para piano
Vol. 6
Alessandro Marangoni
piano
Lançamento Naxos. Importado. R$ 40,40

Gioachino Rossini escreveu, ao longo de seus primeiros 35 anos de vida, cerca de quarenta óperas que fizeram dele o grande expoente do gênero em seu tempo. Depois disso, aposentou-se. Mas, se deixou de lado os palcos, não se afastou completamente da música. E poucos sabem que, em seus últimos anos, dedicou-se a compor peças para piano solo. No total, ele deixou treze volumes de partituras, que batizou de *Péchés de vieillesse*, ou *Pecados de velhice*. E é neles que o pianista **Alessandro Marangoni** tem se aventurado nesta série de discos. Na gravação, ele toca os volumes 4, 6, 10 e 13. O quarto é particularmente interessante, pois o compositor une duas de suas principais características: o bom humor e a paixão pela comida. Cada uma das peças evoca um alimento: as anchovas ganham tema e variações, e as uvas passas são tema de uma introdução (dedicada ao papagaio do compositor, que também participa da execução). No final das contas, as peças nos permitem ter contato com um Rossini do qual sabemos pouco – e que vale muito a pena conhecer.



VILLA-LOBOS
The Guitar Manuscripts – Vol. 2
Orquestra Filarmônica de Minas Gerais
Fabio Mechetti – regente
Lançamento Naxos. Importado. R$ 40,40

Neste segundo volume da série, o violonista **Andrea Bissoli** dá continuidade ao projeto de gravar toda a obra de Villa-Lobos para violão. Assim como no primeiro volume, o disco traz um panorama bastante diversificado, com peças solo, com orquestra ou em formações de câmara – e essa é uma das características mais envolventes do projeto. Outra é o fato de que Bissoli mergulhou nos manuscritos do autor, descobrindo partituras que não estão editadas e que, por isso, dificilmente são programadas em concerto. É o caso, por exemplo, da peça que abre o disco: a canção *Dime perché*, a mais antiga partitura do compositor. Na sequência, está a *Valsa concerto nº 2*, cuja dificuldade teria assustado o grande violonista Andrés Segovia. O universo do choro aparece em seguida, primeiro no *Sexteto místico* e, depois, nos *Choros nº 1* e *nº 6*, este escrito para orquestra. Fecha o álbum a doce interpretação de **Gabriella Pace** para a célebre *Canção do amor*, parte do ciclo *A floresta do Amazonas*. Inesquecível. Temos disponível ainda o primeiro volume desta série.



SHOSTAKOVICH
Sinfonia nº 14
Vasily Petrenko – regente
Royal Liverpool Philharmonic Orchestra
Lançamento Naxos. Importado. R$ 40,40

Entre os nomes da nova geração de maestros, o russo **Vasily Petrenko** já construiu uma sólida trajetória, que se deve principalmente ao ambicioso projeto de gravação das sinfonias de Dmitri Shostakovich. À frente da **Orquestra Real Filarmônica de Liverpool**, da qual é diretor, ele tem oferecido leituras repletas de vigor e originalidade – características que se fazem presentes uma vez mais no novo lançamento do ciclo, a *Sinfonia nº 14*. A obra tem como tema a luta do ser humano contra sua própria mortalidade e, para tanto, Shostakovich faz uso de poemas de Federico García Lorca, Guillaume Apollinaire, Wilhelm Küchelbecker e Rainer Maria Rilke ao longo dos movimentos. A interpretação dos textos fica a cargo da soprano **Gal James** e do barítono **Alexander Vinogradov**. Este é o penúltimo volume da integral de Petrenko – e já dá para dizer que seu ciclo merece lugar de destaque entre os mais importantes registros desse repertório. Temos disponíveis os volumes anteriores.



DVD
THE ITALIAN CHARACTER –
The Story of a Great Italian Orchestra
Angelo Bozzolini – diretor

Lançamento Euroarts. Importado. DVD todas as regiões. Legendas em inglês, alemão, francês e italiano. 112 minutos. R$ 128,40

Criada em 1908, a **Orquestra da Academia Nacional de Santa Cecília**, em Roma, é um dos mais antigos e prestigiados conjuntos sinfônicos. Por ela, passaram maestros como Igor Markevitch, Thomas Schippers e Giuseppe Sinopoli, que não apenas se dedicaram ao grande repertório como promoveram dezenas de estreias mundiais. Neste documentário, o diretor Angelo Bozzolini conta a história do grupo de modo bastante original. Ele recupera o passado a partir da experiência, das memórias e das sensações dos atuais músicos e de seu maestro titular **Antonio Pappano**, para quem trabalhar com a orquestra significou também mergulhar em suas raízes italianas. O filme, que foi premiado em vários festivais, traz também rico material sobre o passado da orquestra, assim como reproduz trechos de ensaios com maestros e solistas da atualidade. Entre passado e presente, o que o diretor sugere é o retrato da orquestra como entidade viva, que acumula experiências definidoras ao mesmo tempo que está em constante transformação.



LEOPOLDO MIGUÉZ
Música para piano
Braz Velloso – piano

Lançamento Naxos. Importado.
R$ 35,00

Um dos aspectos mais fascinantes da fruição musical é a descoberta, por meio dos sons, de novos e desconhecidos mundos. E eles, às vezes, podem estar mais perto do que imaginamos. Um bom exemplo é a produção do compositor brasileiro Leopoldo Miguéz. Ele entrou para a história como um dos primeiros diretores do Instituto Nacional de Música, que ajudou a definir e profissionalizar o ambiente da música clássica brasileira na segunda metade do século XIX. Mas, de sua música, conhecemos de fato pouco – o que só torna ainda mais importante o trabalho de resgate do pianista **Braz Velloso** neste disco, que traz 16 obras para piano solo do compositor, 14 delas gravadas pela primeira vez. E como soa a música de Miguéz? Bastante influenciada pela criação de Chopin, Wagner e principalmente Liszt, que ele conheceu na Europa, mas com um lirismo muito marcante e pessoal, como em *Lamento*, que compõe o ciclo *Souvenirs*, ou em *Saudade*, parte de *Morceaux lyriques*. Completa o repertório o ciclo *Scènes intimes* e as peças curtas *Faceira*, *Noturno op. 10* e *Allegro appassionato op. 11*. Destaque para a leitura sensível de Velloso.



PEDRA CIGANA
Ayran Nicodemo – violino solo

Lançamento independente. Nacional.
R$ 28,10

Diversos compositores flertaram, ao longo da história da música, com a tradição cigana. É o caso de Brahms, em suas *Danças húngaras*; de Ravel, na *Tzigane*; ou de Liszt e Pablo de Sarasate, que espalharam referências a esse universo em diversas de suas obras. Mas a música cigana também pode ser entendida como gênero independente, surgido entre a Hungria, a Romênia e a Rússia. E resgatá-la e recriá-la à luz de nossa época foi a intenção do violinista mineiro **Ayran Nicodemo**, de 25 anos, neste disco, formado por sete composições próprias, além de *Hora de la munte*, peça tradicional romena em arranjo livre. É o próprio Nicodemo quem explica o conceito do álbum. "Existe um cigano dentro de cada um de nós violinistas. Não sem razão, Brahms, Ravel e outros grandes compositores detectaram na música cigana algo de atração irresistível e charme misterioso. Os ciganos, eles próprios dizem, vieram das estrelas e têm como teto o céu. A música deles é onipresente, e o violino, seu principal veículo", disse o músico, que integra a Orquestra Sinfônica do Theatro Municipal do Rio de Janeiro. Leia crítica sobre o CD no site www.concerto.com.br.



ENGENHO NOVO
Marília Vargas – soprano
André Mehmari – piano

Lançamento independente. Nacional.
R$ 34,70

De temas tradicionais brasileiros a canções de autores como Villa-Lobos e Waldemar Henrique, *Engenho novo* é um dos mais inventivos trabalhos lançados recentemente no cenário da música brasileira. No disco, estão novos arranjos ou música original por **André Mehmari** (que também está aqui ao piano) para *Nesta rua*, *Casinha pequenina*, *O cravo e a rosa*, *São João Dararão*, todos temas do folclore nacional, e para textos célebres de Vinicius de Moraes (*Serenata do adeus* e *Valsa de Eurídice*); há também versões para canções como *Cair da tarde*, *Viola quebrada* e *Canção do amor*, de Villa-Lobos, *Lua branca*, de Chiquinha Gonzaga, e *Uirapuru* e *Boi bumbá*, de Waldemar Henrique. O mais importante: todo esse universo é recriado com sensibilidade e originalidade, que se evidenciam na força de nosso folclore, nos arranjos de André Mehmari e no canto de **Marília Vargas**, resultado de anos de pesquisa sobre o repertório. O álbum se encerra com um lamento de Monteverdi que, segundo Mehmari, aproxima o lirismo da música brasileira às revoluções musicais do compositor italiano, sempre a serviço do texto.



PAIRANDO
Maogani interpreta Nazareth
Quarteto Maogani

Lançamento Biscoito Fino. Nacional.
R$ 37,30

Uma das provas da importância da obra de Ernesto Nazareth na música brasileira é a quantidade de releituras que ela tem recebido nos últimos tempos. Não se trata apenas de novas visões oferecidas por diferentes intérpretes, mas também da recriação de suas peças por meio de formações não tradicionais. É o caso do **Quarteto Maogani**, formado por Carlos Chaves (violão requinto), Sérgio Valdeos (violão de sete cordas), Marcos Alves (violão) e Paulo Aragão (violão de oito cordas). Há, no entanto, outro aspecto que torna importante este lançamento: o grupo procurou resgatar obras pouco conhecidas de Nazareth, como os tangos *Piangente*, *Quebra-cabeças*, *O alvorecer*, *Por que sofre?* e *Furinga*; o fox-trot *Nove de maio*, a valsa *Resignação* (última criação do autor) e a polca *Cruz, perigo!* Os arranjos para o quarteto foram feitos pelos próprios integrantes do grupo, que buscaram não apenas adaptar as peças de Nazareth, como evidenciar a modernidade e a capacidade de unir, em pequenas miniaturas, escrita musical sofisticada e arrebatamento. E é trafegando entre esses dois mundos que o Maogani nos oferece leituras de referência.



LULLABIES
Catrin Finch – harpa
Lançamento Deutsche Grammophon. Importado. R$ 66,00

Harpista oficial da rainha da Inglaterra, **Catrin Finch** reúne neste disco 21 "canções de ninar" extraídas do repertório clássico, de obras de autores como Bach, Mendelssohn, Tchaikovsky e Schubert. Cada uma delas ganhou novo arranjo delicado, no qual a harpa tem papel predominante, mas não aparece sozinha. Em *Guten Abend*, de Brahms, por exemplo, o barítono **Bryn Terfel** se junta a Finch, assim como o violoncelista **Julian Lloyd Webber** em *The Seal Lullaby*.



MOZART PARA O MEU BEBÊ
Vários artistas
Lançamento Warner. Nacional. R$ 30,30

Diversas pesquisas já chamaram atenção para o modo como a música de Mozart ajuda, desde o berço, no desenvolvimento das crianças, da mesma forma que ajuda pais e mães no cuidado com seus filhos. Foi com isso em mente que se organizou esta coletânea, que reúne trechos de peças do compositor, como *A flauta mágica*, a *Serenata para cordas* e o *Quinteto para clarinete*. Com um detalhe: pinçadas do acervo da Warner, as músicas são interpretadas por grandes artistas.



DVD
TUM PÁ / Barbatuques
Lançamento MCD. DVD todas as regiões. Idioma: português e inglês. 52 minutos. Nacional. R$ 24,30

Vivemos em uma época em que as crianças recebem estímulos dos mais diversos. O que faz o grupo **Barbatuques** é canalizar esses estímulos – e a atenção dos pequenos – para a percepção da música, com espetáculos que exploram desde o contato com o som até a expressão corporal, usando peças originais e outras, extraídas do folclore brasileiro. Como extra, *making of*, vídeo clipes e jogos musicais.



MÚSICA PARA CRIANÇAS
Vários autores
Publifolhinha. 142 páginas, R$ 44,90 (acompanha CD)

O livro é uma excelente introdução ao mundo da música para o público infantojuvenil. Os autores oferecem, de maneira didática e inteligente, informações sobre a história da música, da idade antiga ao século XX; descrevem os principais instrumentos da orquestra; e apresentam os grandes compositores, traçando paralelos entre os universos erudito e popular.

Livros

Compre pelo telefone (11) 3539-0048 ou www.lojaclassicos.com.br

ORGANIZAÇÕES SOCIAIS DA CULTURA
Um modelo de sucesso: o caso da Fundação Osesp
Ana Flávia Cabral Souza Leite
Editora Pau-Brasil. 128 páginas. R$ 52,00. *Desconto de 10% para assinantes.*



Nos últimos quinze anos, a Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo tornou-se paradigma na arte brasileira. Isso se deveu não apenas à qualidade artística obtida, mas também ao formato de gestão que adotou, com a criação da Fundação Osesp. O modelo tem inspirado outras instituições culturais, para além do mundo musical – e hoje parece consensual a ideia de que organizações sociais são o caminho a ser seguido na busca por gestões mais profissionais, ligadas ao poder público, porém livres de burocracia excessiva. A advogada **Ana Flávia Cabral Souza Leite** trabalhou durante sete anos na Osesp, ocupou cargos na Secretaria de Estado da Cultura, participou do projeto de transformação do grupo em fundação e relata, neste livro, sua experiência. A ideia é, por meio desse caso, refletir sobre modelos de gestão na vida cultural brasileira. E a obra, por conta disso, não apenas se coloca desde já como fonte de pesquisa indispensável para o estudo da história da orquestra, como é um tratado importante no cenário atual. O prefácio do livro é do ex-presidente da República Fernando Henrique Cardoso, primeiro presidente da Fundação Osesp e hoje presidente de honra da entidade.

ORQUESTRA: PERGUNTAS E RESPOSTAS
Clarice Miranda e Liana Justus
Edição do autor. 116 páginas. R$ 40,00 (acompanha CD).
Desconto de 10% para assinantes.



As educadoras e musicistas **Clarice Miranda** e **Liana Justus** se dedicam, desde os anos 1990, a cursos que têm como objetivo a formação de plateia para a música clássica. Este livro é, de certa forma, o resultado dessa experiência de mais de vinte anos. Nele, as autoras apresentam o universo da música de forma didática, tendo como alvo não apenas novos públicos, como também leigos que, frequentadores de concertos ou gravações, querem entender melhor esse universo. Para tanto, a obra apresenta informações das mais diversas, sempre buscando estabelecer relações entre elas. Na primeira parte, um jogo de perguntas e respostas se presta a fazer uma introdução e contextualizar o funcionamento de um concerto, com dicas sobre como as plateias devem se comportar. Na sequência, são abordados cada um dos grupos de instrumentos de uma orquestra sinfônica, de modo simples e objetivo, assim como as funções do maestro e dos instrumentos solistas e o modo como se dá o dialogo entre eles durante as apresentações. Uma terceira parte foca na descrição das principais orquestras brasileiras e internacionais. Acompanha o livro um disco em que obras ajudam a explicar as diferenças entre composições dos diferentes períodos da história da música, de Bach a autores do século XX.

SÃO PAULO, SP

CLUBE DO OUVINTE. Palestras introdutórias gratuitas, com o maestro **Sérgio Igor Chnee**. Com duração de 40 minutos, acontecem às 20h e estão relacionadas ao concerto do dia. Participação com o ingresso do concerto. Quarta-feira **1º de outubro**: apresentação de **Orquestra Klangverwaltung**, **Stefan Stroissnig** – piano e **Enoch zu Guttenberg** – regente. Sábado e domingo **25 e 26 de outubro**: apresentação de **Solistas de Moscou**, **Yuri Bashmet** – viola e regente. Local: Sala São Paulo. Informações: Mozarteum Brasileiro – Tel. (11) 3815-6377 – www.mozarteum.org.br.

XXIII CONCURSO DE PIANO SOUZA LIMA. De **28 a 30 de novembro**. Categorias por idade; sem restrição de nacionalidade. Inscrições até **21 de novembro**. Coordenação artística: *Marisa Lacorte*. Coordenação geral: *Antonio Mário da Silva Cunha*. Informações: tel. (11) 3884-9149. Inscrições: www.souzalima.com.br.

XXV CONCURSO DE VIOLÃO SOUZA LIMA. Dias **8 e 9 de novembro**. Categorias por idade; sem restrição de nacionalidade. Inscrições até **1º de novembro**. Prêmios em instrumentos. Coordenação artística: *Sidney Molina*. Coordenação geral: *Antonio Mário da Silva Cunha*. Informações: tel. (11) 3884-9149. Inscrições: www.souzalima.com.br.

XVIII CONCURSO NACIONAL DE VIOLÃO MUSICALIS. Dias **11 e 12 de outubro**. Dividido em cinco turnos, a partir de 7 anos, sem limite de idade, e de música de câmara com violão. Direção artística: *Giacomo Bartoloni*. Inscrições até 10 de outubro. Informações e inscrições: Musicalis Núcleo de Música – Rua Dr. Sodré, 38 – Itaim-Bibi – Tel. (11) 3845-1514 – www.musicaliseventos.com.br.

CULTURA ARTÍSTICA. Palestras de apresentação dos intérpretes e obras do concerto do dia, com **Irineu Franco Perpetuo**. Sempre nos dias dos espetáculos, às 20h. Participação gratuita. Quarta-feira e sábado **8 e 11 de outubro**: apresentação de **Orquestra de Câmara de Basileia**, **Sol Gabetta** – violoncelo e **Giovanni Antonini** – regente. Local: Sala São Paulo. Informações: Cultura Artística – Tel. (11) 3258-3344.

CURSO DE DEGUSTAÇÃO MUSICAL. Com **Sergio Molina**. São apresentados os compositores e/ou intérpretes e suas respectivas obras, abordando aspectos estéticos, contextuais e históricos. Aulas ilustradas com gravações e DVDs. Sábado **11 de outubro,** das 16h às 19h: Anton Bruckner – *Sinfonia nº 4* (apresentações dias 30 e 31 de outubro e 1º de novembro; Osesp e regência de Stanislaw Skrowaczewski, Sala São Paulo). Local e informações: Espaço Cultural É Realizações – Rua França Pinto, 498 – Vila Mariana – Tel. (11) 5572-5363 – eventos@erealizacoes.com.br – www.erealizacoes.com.br.

CURSOS DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA EM EDUCAÇÃO MUSICAL, com **Knut Andreas** (Alemanha). Tema: Música que toca: Impulsos e propostas de métodos na educação musical. Os cursos, em dois módulos, terão como ênfase a parte prática, visando a introdução, experimentação, análise e reflexão de propostas e métodos. Módulo I: **dias 9 e 10 de outubro**, inscrições até 3 de outubro em www.mackenzie.br/28337.html. Módulo II: **dias 17 e 18 de outubro**, inscrições até 10 de outubro em www.mackenzie.br/28338.html. Valor: R$ 160 por curso. Local: Universidade Presbiteriana Mackenzie – Rua Itambé, 135 – Higienópolis. Informações: telefone (11) 2114-8746.

CURSO PELOS CAMINHOS DA ÓPERA II. Com **Sergio Casoy**. Exibição de óperas completas em DVD, com comentários. Sextas-feiras às 14h. Dia 3 de outubro: *Boris Godunov*, de Mussorgsky, parte II. Dia 10 de outubro: *Boris Godunov*, de Mussorgsky, parte III. Dia 17 de outubro: *O morcego*, de Johann Strauss, parte I. Dia 24 de outubro: *O morcego*, de Johann Strauss, parte II. Dia 31 de outubro: *Manon*, de Massenet, parte I. Local: MuBE – Av. Europa, 218 – Jardim Europa. Inscrições e informações: tel. (11) 3887-1243 e 99973-4079 – www.litaprojetosculturais.com.br.

ENCONTRO VAMOS FALAR DE ÓPERA. Com **Camila Lopes**. Sempre terças-feiras, das 20h30 às 22h. Dia **7 de outubro**: *Rigoletto*, de Verdi. Dia **14 de outubro**: *Manon*, de Massenet. Dia **21 de outubro**: *La traviatta*, de Verdi. Dia **28 de outubro**: *La bohème*, de Puccini. Valor: R$ 150, por mês. Inscrições abertas. Local, informações e inscrições: Music Center Núcleo de Ensino Musical – Rua José Maria Lisboa, 921 – Jardins – Tel. (11) 3889-9084 – www.music-center.art.br.

ESPAÇO PEDAGÓGICO DE ARTES. Oferece projetos relacionados à arte para pessoas com e sem deficiência. Palestra: **sábado 25 de outubro**, às 9h: Música e negócio: é possível conciliar, com **Valéria Forte**. Oficina: **sábado 25 de outubro**, às 14h: Estratégias para a inserção da música contemporânea na educação musical, com **Helen Gallo**. Curso: **domingo 26 de outubro**, às 8h30: Regência com quarteto residente, com **Aline Sardão**. Inscrições em: espacopedagogicodeartes@gmail.com. Local: Rua Botucatu, 473 – Vila Mariana. Informações: www.espacopedagogicodeartes.wordpress.com.

FALANDO DE MÚSICA NA OSESP. Palestras ministradas pelo maestro **Leandro Oliveira**, abordando os compositores e as obras do concerto do dia. Duração de 45 minutos, quintas e sextas-feiras às 20h e sábados às 15h30. Entrada franca para público com ingresso do dia. Local: Sala São Paulo – Sala Carlos Gomes. Informações: tel. (11) 3367-9611 – www.osesp.art.br.

LEITURA COLETIVA Como ouvir e entender música. Livro homônimo de Aaron Copland. Com **Sidival Siqueira**. Sextas-feiras, das 10h às 12h. **Dia 3**: Ouvir & compor. **Dia 10**: Ritmo & melodia. **Dia 17**: Harmonia & timbre (I). **Dia 24**: Timbre (II) & textura. **Dia 31**: Estrutura & forma seccionada. Continuidade até



Vencedores Concurso CONCERTO 19 Anos

Grande prêmio: Sistema de som BOSE Companion 3 II

Maria Marcia Miyashiro

19 assinaturas de 30 dias do Digital Concert Hall da Filarmônica de Berlim (www.concerto.com.br/dch)

Cláudia Teixeira
Diogo Alvarez Leite Duarte
Felipe Medeiros Fagundes
Gabriella Lemos
Hugo Fabiano Soares Moreira
Jéssica Bento
João Carlos Vergani
Lucas Colombo Godoy
Lucas Henrique Fonseca Guimarães
Marco Antonio Santos Minadeo
Nelson José Camargo
Omar Abu Chahla Jubran
Paulo Franulovic
Regina Blessa Lopes
René Henrique Götz Licht
Roberto Flores
Roberto Mirabelli Gallo
Sérgio Paranhos
Talita Takeda

CONCERTO
GUIA MENSAL DE MÚSICA CLÁSSICA

dezembro. 20 vagas. Local: Biblioteca Municipal Olíria de Campos Barros – Avenida Sete de Setembro, 468 – Diadema. Inscrições gratuitas: tel. (11) 4055-9208.

MASTER CLASS DE PIANO. Com **Renato Figueiredo**. Recitais Eubiose. Sábado **25 de outubro**, às 9h. Valores: Intérpretes: R$ 100 e Ouvintes: R$ 50. Informações e inscrições: Sociedade Brasileira de Eubiose – Sala Henrique José de Souza – Av. Lacerda Franco, 1059 – Aclimação – Tel. (11) 3208-9914.

MÚSICA NA CABEÇA. Série de palestras, encontros e debates na Sala São Paulo. Quarta-feira **8 de outubro** às 19h30: encontro com **James MacMillan** (compositor visitante da Osesp). Participação gratuita. Local: Sala São Paulo – Praça Júlio Prestes. Informações e inscrições: tel. (11) 3367-9611 – www.osesp.art.br.

PALESTRA SOBRE AS ÓPERAS CAVALLERIA RUSTICANA E PAGLIACCI, com **Irineu Franco Perpetuo**. Sábado **11 de outubro**, às 17h. Entrada franca. Local: Theatro Municipal de São Paulo – Salão Nobre (100 lugares) – Praça Ramos de Azevedo – Tel. (11) 3397-0300, Bilheteria: tel. (11) 3397-0327.

RIO DE JANEIRO, RJ

EXPOSIÇÃO Musica Brasilis – Rio 450 anos de música. Repertórios do tempo dos índios tupinambás ao funk contemporâneo. Mostra interativa que reúne instrumentos, vídeos e instalações digitais para mostrar as práticas musicais cariocas. Quatro instalações interativas: Mesa de compor, Mesa de Mix, Instrumentos e Criadores. Curadoria: *Rosana Lanzelotte*. Pesquisa: Mayra Pereira, Pedro Aragão e Rodrigo De Santis. Cenografia: Hélio Eichbauer. Até **2 de novembro**, de terça-feira a domingo, das 10h às 17h. Entrada franca. Local: Galpão das Artes – Espaço Tom Jobim – Rua Jardim Botânico, 1008 – Jardim Botânico.

XI MOSTRA DE VIOLÃO FRED SCHNEITER. De **14 a 17 de outubro**. Participação de: *Osvaldo Burucuá* (Argentina), *Paulo Porto Alegre*, *Nícolas de Souza Barros*, *Marcelo Gonçalves*, *Elodie Bouny*, *Duo Vincens-Maciel*, *Armildo Uzeda* e *Luis Carlos Barbieri*. Informações: amigosdamostra@gmail.com.

XI SEMANA DO CRAVO da Escola de Música da UFRJ, Programa de Pós-Graduação. Concertos (veja no *Roteiro Musical*). **Mesas redondas**: segunda-feira **13 de outubro, às 14h**: O ensino de cravo e de órgão na Unicamp e na Escola de Música da UFRJ, com *Gertrud Mersiovsky* (UFRJ), *Marcelo Fagerlande* (UFRJ), *Helena Jank* (Unicamp), *Edmundo Hora* (Unicamp) e *Alexandre Rachid* (UFRJ); mediação: *Patricia Michelini* (UFRJ). Terça-feira **14 de outubro, às 9h**: A pesquisa e o ensino atual do cravo nas instituições brasileiras e seus desdobramentos, com *Patricia Michelini* (UFRJ), *Luciana Camara* (UFPE) e, *Clara Albuquerque* (UFRJ); mediação: *Eduardo Antonello* (UFRJ). Terça-feira **14 de outubro, às 14h00**: O cravo e sua relação com o órgão, com o clavicórdio e com o pianoforte, com *Elisa Freixo* (organista titular da Sé de Mariana, MG), *Pedro Persone* (Universidade Federal de Santa Maria, RS), *Erasmo Estrada* (pesquisador independente) e *Mayra Pereira* (UFJF); mediação: *Maria Aida Barroso* (UFPE). Quarta-feira **15 de outubro, às 14h**: A música historicamente informada no Brasil do século XXI: pesquisa e ensino, com *Luís Otávio Santos* (EMESP), *Rosana Lanzelotte* (Unirio), *Maria Aida Barroso* (UFPE) e *Ana Cecilia Tavares* (Escola de Música de Brasília); mediação: *Marcelo Fagerlande* (UFRJ). Coordenação: *Marcelo Fagerlande*. Entrada franca. Local: UFRJ – Rua do Passeio, 98 – Centro – Tel. (21) 2240-1391 – www.musica.ufrj.br.

OUTRAS CIDADES

Belo Horizonte, MG / **OFICINAS E CONFERÊNCIA**, com **Edgar Alandia**. Composição em Foco. De **6 a 11 de outubro**, diversos horários. Participação gratuita. Local: Fundação de Educação Artística – Sala Sergio Magnani – Rua Gonçalves Dias, 320. Informações: tel. (31) 3293-6597.

Boa Vista, RR / **MÚSICA NA ESTRADA**. Projeto de itinerância de música clássica pela região amazônica. Palestras, oficinas e concertos com a **Orquestra de Câmara do Amazonas** e **Marcelo de Jesus** – regente. De **6 a 8 de outubro** na Universidade Federal. De **30 de outubro a 1º de novembro**, em Palmas, TO, no Colégio Militar. Idealização e produção: Kommitment. Informações e inscrições: www.musicanaestrada.art.br.

Curitiba, PR / **CURSO Formação de Plateia em Música**. Com **Clarice Miranda** e **Liana Justus**. A história da música e a sua relação com as outras artes. Sempre segundas e terças-feiras. *Aulas em outubro*: Modernismo musical; A orquestra sinfônica e sua história e história de seus instrumentos; O maestro na orquestra. Valores por mês e individuais por aula. Informações e inscrições: Solar do Rosário (segundas-feiras às 14h30 e às 19h30) – Tel. (41) 3225-6232 e Centro Paranaense Feminino de Cultura (terças-feiras às 14h30) – Tel. (41) 3232-8123. Informações: www.formacaodeplateia.com.br.

Juiz de Fora, MG / **XVIII CONCURSO NACIONAL DE PIANO ARNALDO ESTRELLA**. Dias **24 e 26 de outubro**. Para instrumentistas de todo o país. Provas eliminatória e final. Prêmios em dinheiro. Informações e inscrições: www.promusica.org.br.

Palmas, TO / **MÚSICA NA ESTRADA**. Projeto de itinerância de música clássica pela região amazônica. Palestras, oficinas e concertos com a **Orquestra de Câmara do Amazonas** e **Marcelo de Jesus** – regente. De **30 de outubro a 1º de novembro**. Local: Colégio Militar. De **6 a 8 de outubro** em Boa Vista, RR, na Universidade Federal. Idealização e produção: Kommitment. Informações e inscrições: www.musicanaestrada.art.br.

Porto Alegre, RS / **CONCERTOS BANRISUL PARA A JUVENTUDE**. Apresentações didáticas para professores e alunos do ensino fundamental. Dias **7 de outubro** e **18 de novembro**, no Theatro São Pedro, às 10h e 15h. Entrada franca, vagas limitadas. As escolas interessadas devem enviar e-mail para: www.orquestratsp.org.br. Informações: tel. (51) 3227-5100 – www.teatrosaopedro.com.br.

Recife, PE / **III VIRTUOSI SÉCULO XXI**. De **24 a 27 de outubro**. Homenagem aos 70 anos da compositora Marisa Rezende. Concertos (veja no *Roteiro Musical*). **Série de encontros** entre compositores e público. Exposições e debates. Local: Teatro Eva Herz – Livraria Cultura – Shopping Riomar. **Palestras**: sexta-feira **24 de outubro**: às 9h30 com *Marisa Rezende* (RJ); às 11h com *Jocy de Oliveira* (RJ) e às 14h com *Camila Hoitenga* (EUA). Sábado **25 de outubro**: às 9h30 com *Vânia Dantas* (RJ); às 11h com *Heather Dea* (EUA/BR) e às 14h com *Chaya Czernowin* (EUA). Domingo **26 de outubro**: às 9h30 com *Ilza Nogueira* (PB); às 11h com *Chaya Czernowin* (EUA) e às 14h com *Taavi Kerikmäe* (EST). Segunda-feira **27 de outubro**: às 9h30 e 11h **Master class** com *Chaya Czernowin* (EUA). Local: Instituto JCPM – Shopping Riomar. Participação gratuita. Programação e inscrições em www.virtuosi.com.br.

Ribeirão Preto, SP / **VI ENCONTRO DE MUSICOLOGIA**. De **16 a 18 de outubro**. Indústria da cultura, esnobismo e vanguarda: os novos avatares da composição musical contemporânea (um encontro transdisciplinar). Concertos (veja no *Roteiro Musical*), palestras e apresentações. Palestrantes: *Anaïs Fléchet* (Universidade de Versailles Saint-Quentin-en-Yvelines), *Didier Francfort* (Universidade de Lorraine), I*sabel Porto Nogueira* (UFRGS), *Marisa Fonterrada* (Unesp), *Panagiota Anagnostou* (IEP Bordeaux) e *Pedro Paulo Funari* (Unicamp). Organização: *Lucas Eduardo da Silva Galon* (ECA/USP), *Marcos Câmara de Castro* (FFCLRP/USP) e Si*lvia Maria Pires Cabrera Berg* (FFCLRP/USP). Inscrições até **10 de outubro** na internet em http://sites.ffclrp.usp.br/viencontromusicologia/inscricoes.html ou pessoalmente no dia **16 de outubro**.

Ribeirão Preto, SP / **48º FESTIVAL MÚSICA NOVA GILBERTO MENDES**. De 24 **de setembro a 4 de outubro**. Concertos: veja no *Roteiro Musical*. Quarta-feira **1º de outubro**, às 20h: Master class Ofício de Compositor, lançamento do CD Prelúdicos 1-12 e recital de piano com *Lívio Tragtenberg*. Entrada franca. Local: Auditório da FDRP-USP. Quinta-feira **2 de outubro**, às 18h30: Master class Ofício de Compositor, com *Dorothea Hofmann*. Entrada franca. Local: Bloco Didático da FDRP-USP.

Tatuí, MG / **3º ENCONTRO NACIONAL DE CANTO**. A diversidade do repertório vocal. De **29 de outubro a 1º de novembro**. Participação de *Achille Picchi* (Canção brasileira), *Laura de Souza* (Lied), *Ricardo Ballestero* (Mélodie), *Martha Herr* (Art Song), *Inácio De Nonno* (Ópera), *Walter Chamun* (Fisiologia da voz) e *Said Tuma* – piano. Oficinas com *Marilane Bousquet* (Iniciação ao canto) e *Marcos Nascimento* (Iniciação à percepção musical e ao solfejo). Inscrições abertas para executantes até **8 de outubro** e para ouvintes até **22 de outubro**. Coordenação: Cristine Bello Guse. Inscrições e informações: Conservatório de Tatuí – Rua São Bento, 415 – Tel. (15) 3205-8444 – www.conservatoriodetatui.org.br.

Varginha, MG / **VI CONCURSO DE PIANO DO CONSERVATÓRIO DE MÚSICA**. Quarta-feira **29 de outubro**: provas e premiação. Quinta-feira **30 de outubro**: Master class de piano com **Cristian Budu**. Local: Conservatório de Música Maestro Marciliano Braga – Praça João Pessoa, 137 – Centro – Tel. (35) 3221-1371. Informações: www.conservatoriodevarginha.blogspot.com.br.

Vitória, ES / **VI ENCONTRO DE TROMPETISTAS da Associação Brasileira de Trompetistas (ABT)**. De **28 a 31 de outubro**. Concertos, apresentações e master classes com *Fernando Ciancio*, *Heinz Karl Schwebel*, *Silvério Pontes* e *Giuliano Sommerhalder*. Conferência com *Kim Dunnick* (ITG). Local: Fames (Faculdade de Música do Espírito Santo) – Praça Américo Poli Monjardim, 60. Informações e inscrições: www.abt2014.com.br.

INTERNACIONAL

XV CONCURSO INTERNACIONAL TCHAIKOVSKY. De **15 de junho a 3 de julho de 2015**. Provas em Moscou: piano e violino. Provas em São Petersburgo: violoncelo e canto. Inscrições até **1º de fevereiro**. Informações: www.competition-tchaikovsky.com. ♦



LIVRARIA ALEMÃ
BÜCHERSTUBE
BROOKLIN

A maior variedade de livros alemães e didáticos do Brasil.

CDs e partituras sob consulta
e encomenda do mundo inteiro.

Rua Bernardino de Campos, 215 – Brooklin
Telefones: (11) 5044-3735 / 5543-3829 / Fax: (11) 5041-4315
E-mail: buchlbb@uol.com.br / www.livrariaalema.com.br

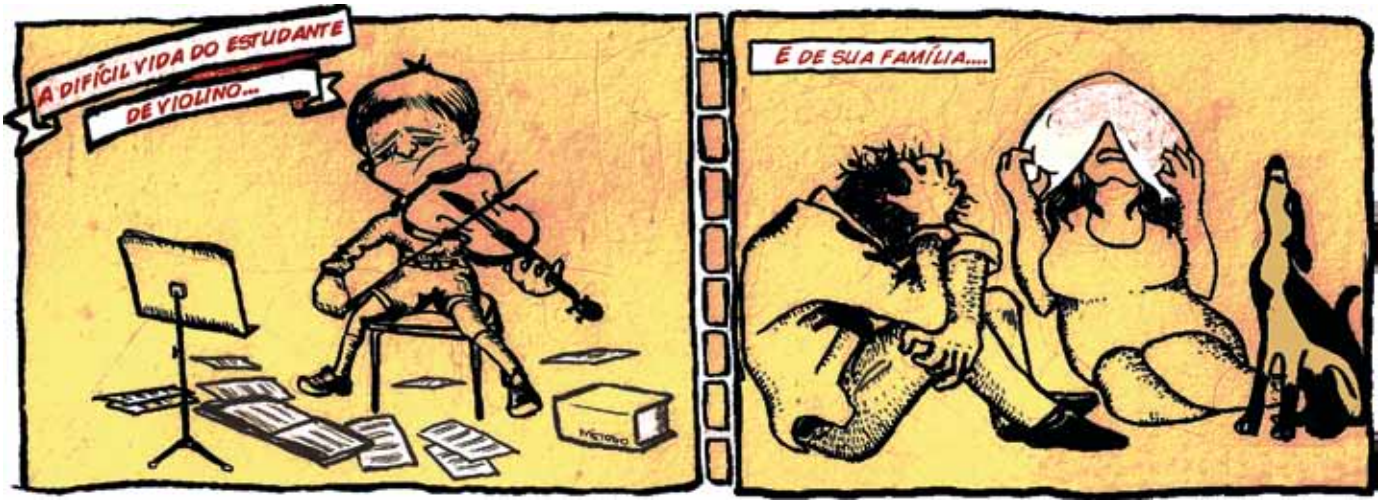
Venda de três violões de concerto profissional. Violão Hauser III – ano 2004, madeiras centenárias; Violão Paul Fischer – ano 2012, madeiras nobres; e Violão 7 cordas Sérgio Abreu – ano 2014. Mauro Sergio Stepanies – E-mail: nucleoluzdosol@nucleoluzdosol.com.br.

Mah Consultoria em bibliotecas e arquivos pessoais. Organização de bibliotecas (livros, CDs, DVDs, periódicos, fotos, partituras etc); Documentação e arquivos (físico e virtual); Assistente pessoal. Contato: Márcia Augusto – Cel. (11) 98291-0575 (Vivo), (11) 96445-3253 (Tim), (11) 96703-2146 (Oi) – E-mail: marcia.augusto@yahoo.com.br.

Aulas particulares de piano em São Paulo, com Pedro Assad. Escola de Música de Brasília (1994-2002) – Piano Técnico e Unicamp (2003-2007) – Piano Bacharelado. Próximo ao metrô Paraíso. E-mail: pedro.assad@gmail.com – Tel. (11) 98671-0113.

Por Guilherme Leite Cunha

Scherzo









@revistaconcerto

23º 33′ 40,2209″ S
46º 39′ 23,9831 W

Grande Auditório do Masp

São Paulo, Brasil

O prédio do Masp é cartão-postal e marco na história da cidade. Fundado em 1947, o Museu de Arte de São Paulo foi idealizado pelo lendário empresário e jornalista Assis Chateaubriand e por Pietro Maria Bardi, jornalista e crítico de arte italiano. Inicialmente, instalou-se em quatro andares do prédio dos Diários Associados – império de Chateaubriand formado por 34 jornais, 36 emissoras de rádio, 18 estações de televisão, editora e a revista *O Cruzeiro*. As primeiras obras de seu importante acervo foram selecionadas pessoalmente por P. M. Bardi na destruída Europa do pós-guerra.

Só vinte anos mais tarde é que sua imponente e moderna sede na avenida Paulista seria inaugurada. Foram doze anos entre o projeto, de autoria da arquiteta Lina Bo Bardi (esposa de Pietro Maria), e a entrega da obra. Lina trabalhou sob uma condição imposta pelo doador do terreno à prefeitura de São Paulo: a vista para o centro da cidade e para a serra da Cantareira teria de ser preservada. Assim, a arquiteta concebeu um projeto moderno e ousado, com quatro colunas a sustentar o prédio, e um vão-livre de 74 metros. Também no projeto original estavam os dois auditórios, localizados no subsolo.
A inauguração se deu em 1968 e contou com a presença da rainha Elizabeth II da Inglaterra, além das maiores autoridades brasileiras da época e uma grande participação popular em frente ao edifício.

Com o passar dos anos, o prédio do Masp se tornaria um ícone da cidade de São Paulo, e a instituição se configuraria, mais do que como museu, como centro cultural com escola de arte, ateliês, espetáculos de dança, música e teatro, palestras e debates, cursos para professores, entre outras tantas atividades realizadas durante todo o ano. Grande parte desses eventos são desenvolvidos nos dois auditórios projetados por Lina Bo Bardi.

Espaço de uso múltiplo, o Grande Auditório do Masp se situa no subsolo do prédio, abaixo do vão-livre. Com 374 lugares e um amplo palco, o espaço conta com iluminação e camarins e tem tradição de receber música clássica. Durante muitos anos, o auditório recebeu temporadas de concertos tanto na hora do almoço quanto em séries noturnas. [Camila Frésca] ♦

AGENDA
Les Arts Florissants, William Christie – direção musical
[Promoção da Cultura Artística]
Masp – Grande auditório, dias 14 e 15 de outubro



APOIE SUA ORQUESTRA

Há boas razões para ser um Associado Osesp

1 Concertos didáticos para mais de 110 mil crianças e jovens e 1.154 vagas ao ano para professores multiplicadores da apreciação musical. Aperfeiçoamento de jovens músicos de elevado potencial para ingresso no mercado profissional. Visitas educativas à Sala São Paulo para mais de 120 mil pessoas.

2 A partir de R$ 300 de contribuição, você é nosso convidado para participar de ensaios da Osesp, concertos didáticos e da Academia de Música, visitar a Sala São Paulo e ainda participar de eventos exclusivos, entre outros benefícios.

3 Você pode deduzir 100% de sua contribuição até o limite de 6% do Imposto de Renda devido. No site da Osesp você pode simular valores para melhor usufruir desse incentivo fiscal.

Contribuições até 19/DEZ serão 100% descontadas já no seu IR 2015

PROGRAMA SUA ORQUESTRA
www.osesp.art.br/suaorquestra
suaorquestra@osesp.art.br
11 3367 9580

/osesp /osesp /videososesp vimeo /osesp

ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA
FUNDAÇÃO OSESP

XV Международный Конкурс имени П.И. Чайковского

XV Concurso Internacional Tchaikovsky

Moscou e São Petersburgo
15 de junho – 3 de julho de 2015

Moscou:
Piano, Violino

São Petersburgo:
Violoncelo, Canto



Administração do
Concurso Internacional Tchaikovsky:

State Concert Company "Sodruzhestvo"
Arbat 35, # 557
119002 Moscow
Russian Federation
tel: +7-499-2483494
fax: +7-495-2483494

E-mail: info@competition-tchaikovsky.com
Website: www.competition-tchaikovsky.com